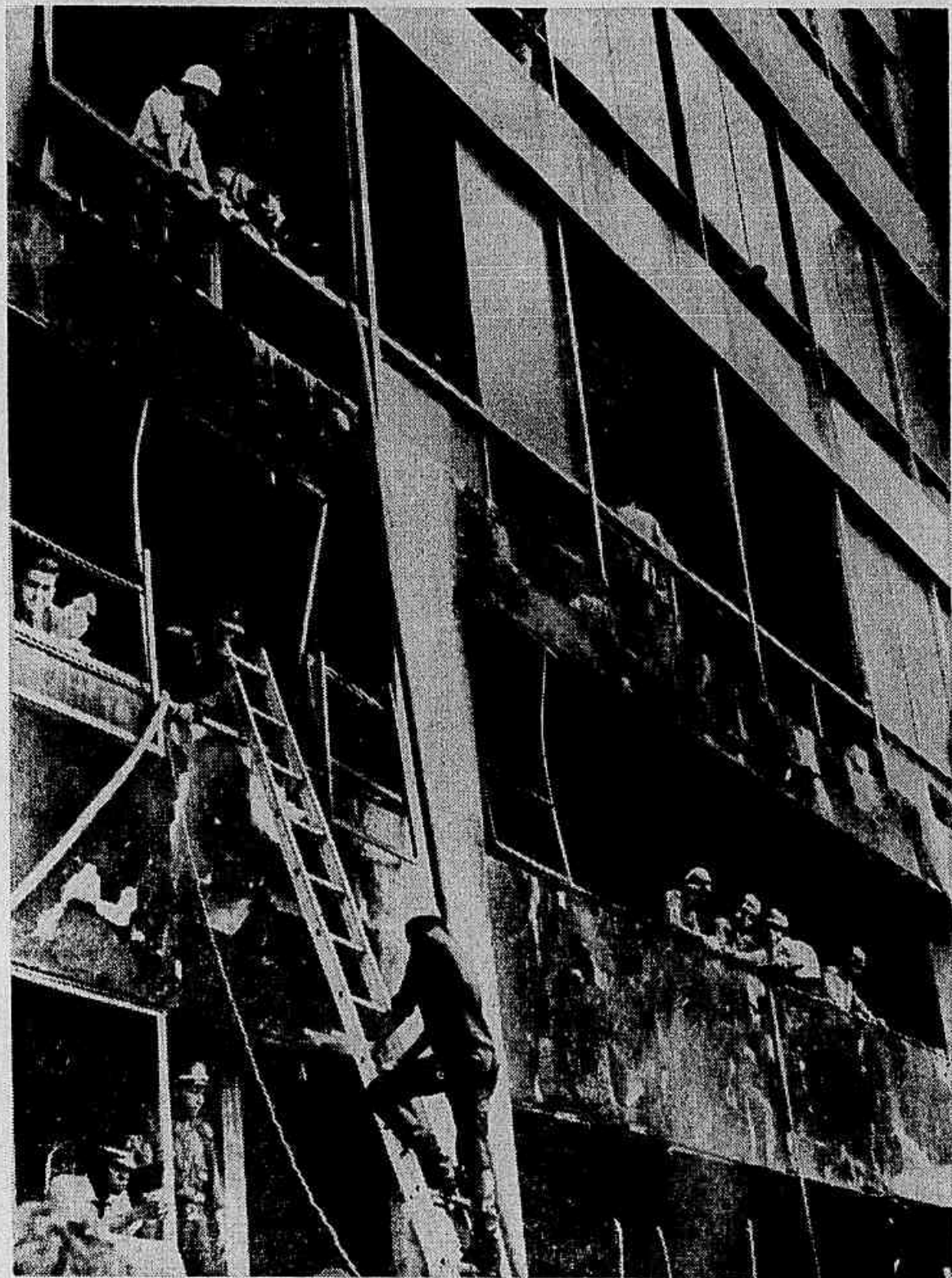


TEMPO: bom. TEMPERATURA: em declínio. VENTOS: Sul, fracos. VISIBILIDADE: boa. MAXIMA: 29,8. MINIMA: 16,7. (Mais detalhes na 1.ª página de Cad. de Classificados)

O QUE O FOGO DESTRUIU



Um declive acentuado do terreno revela os subsolos do Banco Itaú, em S. Paulo, dois dos quais foram seriamente danificados pelo incêndio

EUA também aceitam sair do Paralelo 17

Os Estados Unidos comprometeram-se ontem a reduzir suas tropas e as de seus aliados até 16 quilômetros ao sul da zona desmilitarizada que separa os dois Vietnãs (Paralelo 17), desde que Hanói faça o mesmo na direção do norte e permita a inspeção internacional para verificar o cumprimento do acordo, para em seguida iniciarem conversações de paz.

A proposta foi apresentada pelo Secretário de Estado

norte-americano Dean Rusk na reunião do Conselho de Ministros da Organização do Tratado do Sudeste da Ásia, segundo informação que chegou ao conhecimento da imprensa através do Secretário de Imprensa do Departamento de Estado, Robert McCloskey.

O Primeiro-Ministro Cao Ky, por sua vez, ofereceu aos guerrilheiros do Vietnã que desertarem o benefício da anistia e a garantia de todos os direitos políticos,

inclusive o de concorrer às eleições e o de ocupar cargos públicos, "e até mesmo uma posição social importante".

Cao Ky, falando em nome do Governo do Vietnã do Sul, por motivo do Dia de Hung Vuong, o fundador de Saigon, disse que os guerrilheiros que abandonarem as fileiras dos vietcongs serão recebidos de braços abertos por seu regime, frisando que "a nação perdoará aqueles que foram levados ao crime pelo comunismo". (Pág. 8)

Costa e Silva chama Aleixo de "Presidente do Congresso"

O Marechal Costa e Silva demonstrou ontem, ao visitar a Câmara e o Senado, quem é o seu preferido à Presidência do Congresso, ao tratar com indiferença o Senador Auro de Moura Andrade, em seu próprio gabinete, instantes após haver saudado o Sr. Pedro Aleixo, efusivamente, como "Presidente do Congresso".

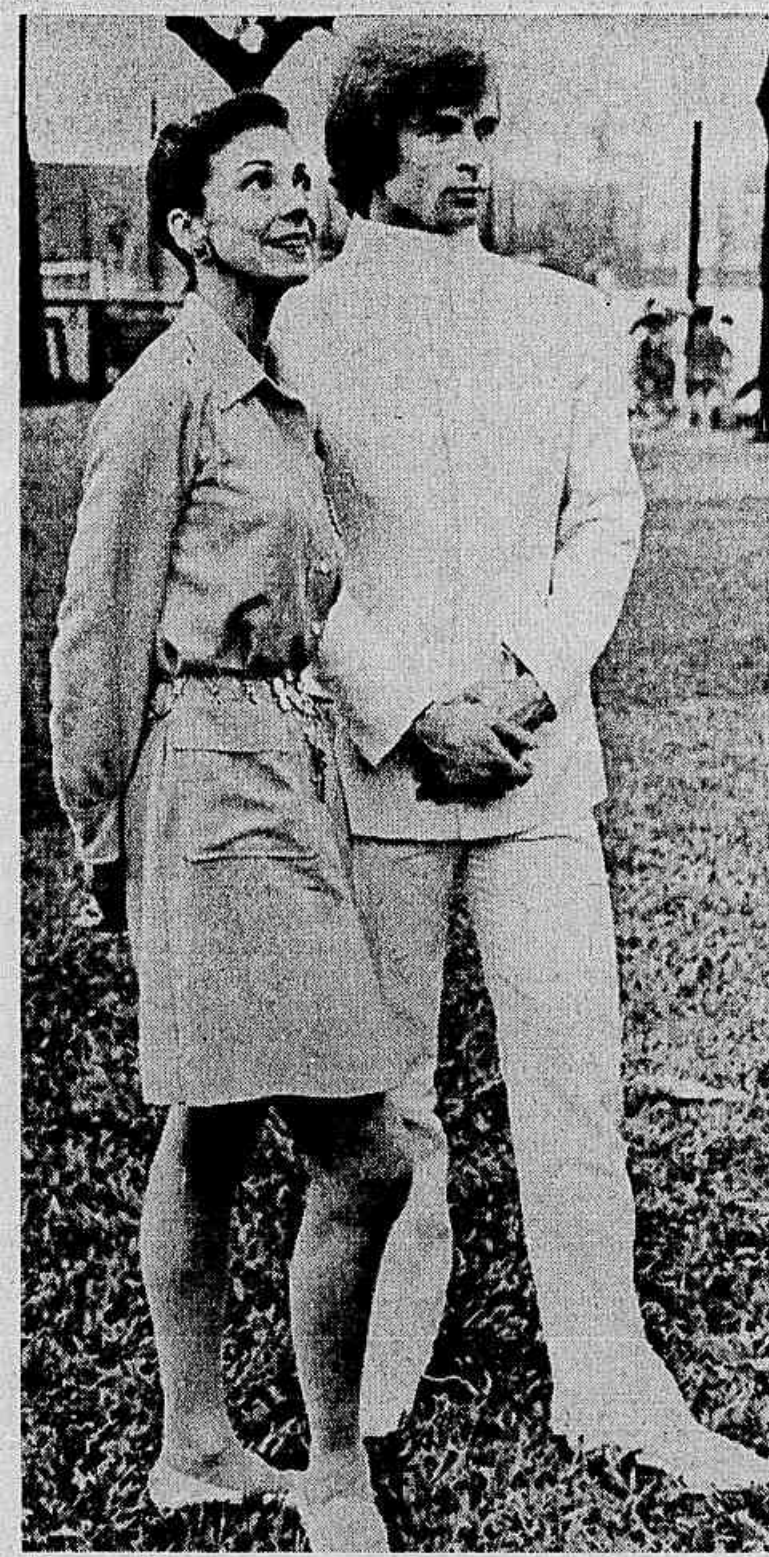
A manifestação de preferência do Presidente da República foi tão chocante que, em dado momento, por falta

de interlocutor, o Sr. Auro de Moura Andrade — a quem o Marechal Costa e Silva só se dirigiu na chegada e na saída — se viu compelido a puxar conversa com o Ministro Rondon Pacheco.

No Rio, durante um almoço em sua homenagem, o ex-Presidente Castelo Branco elogiou o Governo Costa e Silva, considerando-o perfeitamente integrado dentro dos princípios e objetivos da Revolução.

Respondendo às críticas do ex-Ministro Roberto Campos à filosofia do Governo, o Ministro Magalhães Pinto, em declarações gravadas para uma emissora de televisão, afirmou que a nova administração do País não promove fantasmas, "mas afugenta os que foram criados à sua revelia" por uma política econômico-financeira "que fracassou completamente". (Noticiário nas pags. 3 e 4 e Coluna do Castelo, página 4)

A PAUSA DOS ARTISTAS



Margot e Nureyev passearam pelo gramado do Country Clube

Nureyev e Margot no Country

Após seu ensaio de ontem, encerrado às 16h, Margot Fonteyn e Rudolf Nureyev tiveram o resto da tarde e a noite livres, e foram almoçar no Country Clube, em Ipanema, para depois passear de carro por São Conrado e Alto da Boa Vista e jantar no Panorama Palace Hotel. A partir das 9h30m de hoje será realizado o ensaio geral do ballet Giselle, número de estréia, amanhã. Cansado do ritmo de trabalho a que se vem submetendo nos últimos dias, Nureyev permaneceu em seu quarto até cerca de 11h30m, decepção no momento de um grande número de fãs que madrugaram à porta do Copacabana Palace para vê-lo. (Página 7)

Três Grandes no entêrrão de Adenauer

O ex-Chanceler da República Federal Alemã, Konrad Adenauer, morreu às 13h21m de ontem, dias depois de ter advertido o Chanceler Kurt Kiesinger contra os inimigos da unidade europeia, assunto que poderá vir a debate entre os Presidentes Johnson e De Gaulle com o Primeiro-Ministro Harold Wilson, que se reunirão nos funerais de terça-feira em Rhoendorf.

O Presidente Costa e Silva, unindo-se aos líderes do Ocidente que lamentaram a perda de Adenauer, disse ontem que o ex-Chanceler de 91 anos de idade converteu-se "em um símbolo da própria Alemanha pela vontade vigorosa e a sabedoria com que a libertou do nazismo". O corpo será trasladado hoje para o Palácio de Schaumburg, sede da Chancelaria. (Página 2)

Rio volta a brilhar em 10 dias

Dentro de mais 10 dias, acabará a provação maior do carioca: as luzes voltarão a brilhar em toda a plenitude, com aparelhos de ar condicionado e elevadores em força total, além de vitrinas iluminadas pois entrarão em carga o último dos geradores defeituosos da Usina Nilo Peçanha, segundo anunciou ontem a Coordenação do Racionamento.

Já a partir de segunda-feira — antes da entrada em carga do terceiro grande gerador daquela usina — os cortes de energia poderão ser suspensos durante o dia, permanecendo em alguns bairros somente durante a noite, entre 18 e 20 horas. (Página 5)

Incêndio mata 5 e fere 8 em São Paulo

Cinco pessoas morreram e outras 20 sofreram ferimentos graves durante um incêndio que destruiu dois dos quatro subsolos da futura sede do Banco Federal Itaú Sul-Americano S.A., em São Paulo, onde já funcionavam várias dependências do estabelecimento, inclusive o computador de dados.

O incêndio começou quando um operário não identificado deixou cair no chão do 3.º subsolo, cheio de cola, um fogareiro. As chamas logo se espalharam, atingindo um grande tonel onde era guardada a cola e provocando a sua explosão. A partir de então o fogo alastrou-se com maior intensidade, chegando inclusive a levantar o piso

do 2.º subsolo, já pronto para receber os móveis.

Dos cinco mortos, o Departamento de Investigações da Secretaria de Segurança de São Paulo conseguiu identificar apenas um até a noite de ontem, o operário Nicanor Rodrigues de Oliveira.

Entre os internados no Hospital das Clínicas, os mais gravemente feridos são João Martins Alonso, Antônio Perez Martins, Benigno Joga, José Cleto dos Santos, José Costellini, Pedro Pirolli, José Floriano, Sílvia Rocha Reis, Antônio Sales, José Rosa dos Santos, José Benedito Pinheiro, Luis Perelra, Itagiba de Oliveira (bombeiro) e Roldão Vieira. (Página 16)

Mihajlov é condenado novamente

O escritor iugoslavo Mihajlo Mihajlov, de 32 anos, foi condenado ontem a mais quatro anos e meio de prisão e proibido de exercer qualquer atividade pública nos quatro anos seguintes, por divulgar propaganda contra o Governo, segundo sentença proferida por um tribunal de Belgrado.

Mihajlov está na prisão há 10 meses, cumprindo pena anterior de um ano, sob a acusação de ter difamado o regime iugoslavo, em artigos publicados no estrangeiro. O autor negou as acusações e acusou o Partido Comunista da Iugoslávia de cercar a liberdade de expressão no país, em seus 22 anos de poder. (Página 8)

Itamarati ignora filme de Glauber

O Itamarati não deverá solicitar à direção do Festival de Cannes que suspenda a exibição de Terra em Transe, de Glauber Rocha, a menos que receba ordens de escalões superiores do Governo. Para a Chancelaria, o Brasil não participa oficialmente da mostra, uma vez que Glauber Rocha levou Terra em Transe a Cannes "por sua própria conta e risco".

Interditado no Brasil pelo Serviço de Censura, Terra em Transe foi incluído oficialmente, a convite da direção do Festival, como representante brasileiro, na lista de filmes que concorrerão à Palma de Ouro deste ano. O início do Festival está marcado para o próximo dia 27. (Pág. 10 e Editorial na página 6)

Surveyor-3 desce na Lua com defeito

Um dos foguetes do Surveyor-3, que pousou ontem à noite na Lua, continua funcionando e poderá gastar a energia das baterias antes do envio de qualquer informação ou fotos da superfície lunar. A nave é equipada com uma pilha mecânica para escavar o solo do satélite da Terra e comprovar as possibilidades de envio de equipamentos pesados.

Nun último esforço para corrigir a falha — descoberta três minutos após a alunissagem — os técnicos de Pasadena conseguiram que o Surveyor-3 enviase uma foto do foguete defeituoso, atualmente em exame pelos encarregados do vôo. Oficialmente, admite-se que são pequenas as possibilidades de êxito. (Página 8)

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se de pessoa para serviço de limpeza. Salário a combinar. Tratar na Rua Professor Gabilho n. 43, ap. 201 — Tijuca. Pela manhã ou depois das 20 horas.

CASAL VELHOS SEM FILHO — Precisa-se de duas moças, tratadas como da família na Rua da Carioca n. 55, ap. 202.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se com documentos e referências. Ordenado Cr\$ 45,00. Tratar: Rua Gustavo Sampaio, 361, an. 902.

COPEIRA — Precisa-se de pessoa para serviço de limpeza. Salário a combinar. Tratar na Rua Professor Gabilho n. 43, ap. 201 — Tijuca. Pela manhã ou depois das 20 horas.

CASAL VELHOS SEM FILHO — Precisa-se de duas moças, tratadas como da família na Rua da Carioca n. 55, ap. 202.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se com documentos e referências. Ordenado Cr\$ 45,00. Tratar: Rua Gustavo Sampaio, 361, an. 902.

COPEIRA — Precisa-se de pessoa para serviço de limpeza. Salário a combinar. Tratar na Rua Professor Gabilho n. 43, ap. 201 — Tijuca. Pela manhã ou depois das 20 horas.

CASAL VELHOS SEM FILHO — Precisa-se de duas moças, tratadas como da família na Rua da Carioca n. 55, ap. 202.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se com documentos e referências. Ordenado Cr\$ 45,00. Tratar: Rua Gustavo Sampaio, 361, an. 902.

COPEIRA — Precisa-se de pessoa para serviço de limpeza. Salário a combinar. Tratar na Rua Professor Gabilho n. 43, ap. 201 — Tijuca. Pela manhã ou depois das 20 horas.

CASAL VELHOS SEM FILHO — Precisa-se de duas moças, tratadas como da família na Rua da Carioca n. 55, ap. 202.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se com documentos e referências. Ordenado Cr\$ 45,00. Tratar: Rua Gustavo Sampaio, 361, an. 902.

COPEIRA — Precisa-se de pessoa para serviço de limpeza. Salário a combinar. Tratar na Rua Professor Gabilho n. 43, ap. 201 — Tijuca. Pela manhã ou depois das 20 horas.

CASAL VELHOS SEM FILHO — Precisa-se de duas moças, tratadas como da família na Rua da Carioca n. 55, ap. 202.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se com documentos e referências. Ordenado Cr\$ 45,00. Tratar: Rua Gustavo Sampaio, 361, an. 902.

COPEIRA — Precisa-se de pessoa para serviço de limpeza. Salário a combinar. Tratar na Rua Professor Gabilho n. 43, ap. 201 — Tijuca. Pela manhã ou depois das 20 horas.

CASAL VELHOS SEM FILHO — Precisa-se de duas moças, tratadas como da família na Rua da Carioca n. 55, ap. 202.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se com documentos e referências. Ordenado Cr\$ 45,00. Tratar: Rua Gustavo Sampaio, 361, an. 902.

COPEIRA — Precisa-se de pessoa para serviço de limpeza. Salário a combinar. Tratar na Rua Professor Gabilho n. 43, ap. 201 — Tijuca. Pela manhã ou depois das 20 horas.

CASAL VELHOS SEM FILHO — Precisa-se de duas moças, tratadas como da família na Rua da Carioca n. 55, ap. 202.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se com documentos e referências. Ordenado Cr\$ 45,00. Tratar: Rua Gustavo Sampaio, 361, an. 902.

COPEIRA — Precisa-se de pessoa para serviço de limpeza. Salário a combinar. Tratar na Rua Professor Gabilho n. 43, ap. 201 — Tijuca. Pela manhã ou depois das 20 horas.

CASAL VELHOS SEM FILHO — Precisa-se de duas moças, tratadas como da família na Rua da Carioca n. 55, ap. 202.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se com documentos e referências. Ordenado Cr\$ 45,00. Tratar: Rua Gustavo Sampaio, 361, an. 902.

COPEIRA — Precisa-se de pessoa para serviço de limpeza. Salário a combinar. Tratar na Rua Professor Gabilho n. 43, ap. 201 — Tijuca. Pela manhã ou depois das 20 horas.

CASAL VELHOS SEM FILHO — Precisa-se de duas moças, tratadas como da família na Rua da Carioca n. 55, ap. 202.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se com documentos e referências. Ordenado Cr\$ 45,00. Tratar: Rua Gustavo Sampaio, 361, an. 902.

COPEIRA — Precisa-se de pessoa para serviço de limpeza. Salário a combinar. Tratar na Rua Professor Gabilho n. 43, ap. 201 — Tijuca. Pela manhã ou depois das 20 horas.

CASAL VELHOS SEM FILHO — Precisa-se de duas moças, tratadas como da família na Rua da Carioca n. 55, ap. 202.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se com documentos e referências. Ordenado Cr\$ 45,00. Tratar: Rua Gustavo Sampaio, 361, an. 902.

COPEIRA — Precisa-se de pessoa para serviço de limpeza. Salário a combinar. Tratar na Rua Professor Gabilho n. 43, ap. 201 — Tijuca. Pela manhã ou depois das 20 horas.

CASAL VELHOS SEM FILHO — Precisa-se de duas moças, tratadas como da família na Rua da Carioca n. 55, ap. 202.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se com documentos e referências. Ordenado Cr\$ 45,00. Tratar: Rua Gustavo Sampaio, 361, an. 902.

COPEIRA — Precisa-se de pessoa para serviço de limpeza. Salário a combinar. Tratar na Rua Professor Gabilho n. 43, ap. 201 — Tijuca. Pela manhã ou depois das 20 horas.

CASAL VELHOS SEM FILHO — Precisa-se de duas moças, tratadas como da família na Rua da Carioca n. 55, ap. 202.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se com documentos e referências. Ordenado Cr\$ 45,00. Tratar: Rua Gustavo Sampaio, 361, an. 902.

COPEIRA — Precisa-se de pessoa para serviço de limpeza. Salário a combinar. Tratar na Rua Professor Gabilho n. 43, ap. 201 — Tijuca. Pela manhã ou depois das 20 horas.

CASAL VELHOS SEM FILHO — Precisa-se de duas moças, tratadas como da família na Rua da Carioca n. 55, ap. 202.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se com documentos e referências. Ordenado Cr\$ 45,00. Tratar: Rua Gustavo Sampaio, 361, an. 902.

COPEIRA — Precisa-se de pessoa para serviço de limpeza. Salário a combinar. Tratar na Rua Professor Gabilho n. 43, ap. 201 — Tijuca. Pela manhã ou depois das 20 horas.

CASAL VELHOS SEM FILHO — Precisa-se de duas moças, tratadas como da família na Rua da Carioca n. 55, ap. 202.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se com documentos e referências. Ordenado Cr\$ 45,00. Tratar: Rua Gustavo Sampaio, 361, an. 902.

COPEIRA — Precisa-se de pessoa para serviço de limpeza. Salário a combinar. Tratar na Rua Professor Gabilho n. 43, ap. 201 — Tijuca. Pela manhã ou depois das 20 horas.

CASAL VELHOS SEM FILHO — Precisa-se de duas moças, tratadas como da família na Rua da Carioca n. 55, ap. 202.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se com documentos e referências. Ordenado Cr\$ 45,00. Tratar: Rua Gustavo Sampaio, 361, an. 902.

COPEIRA — Precisa-se de pessoa para serviço de limpeza. Salário a combinar. Tratar na Rua Professor Gabilho n. 43, ap. 201 — Tijuca. Pela manhã ou depois das 20 horas.

CASAL VELHOS SEM FILHO — Precisa-se de duas moças, tratadas como da família na Rua da Carioca n. 55, ap. 202.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se com documentos e referências. Ordenado Cr\$ 45,00. Tratar: Rua Gustavo Sampaio, 361, an. 902.

COPEIRA — Precisa-se de pessoa para serviço de limpeza. Salário a combinar. Tratar na Rua Professor Gabilho n. 43, ap. 201 — Tijuca. Pela manhã ou depois das 20 horas.

CASAL VELHOS SEM FILHO — Precisa-se de duas moças, tratadas como da família na Rua da Carioca n. 55, ap. 202.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se com documentos e referências. Ordenado Cr\$ 45,00. Tratar: Rua Gustavo Sampaio, 361, an. 902.

COPEIRA — Precisa-se de pessoa para serviço de limpeza. Salário a combinar. Tratar na Rua Professor Gabilho n. 43, ap. 201 — Tijuca. Pela manhã ou depois das 20 horas.

CASAL VELHOS SEM FILHO — Precisa-se de duas moças, tratadas como da família na Rua da Carioca n. 55, ap. 202.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se com documentos e referências. Ordenado Cr\$ 45,00. Tratar: Rua Gustavo Sampaio, 361, an. 902.

COPEIRA — Precisa-se de pessoa para serviço de limpeza. Salário a combinar. Tratar na Rua Professor Gabilho n. 43, ap. 201 — Tijuca. Pela manhã ou depois das 20 horas.

CASAL VELHOS SEM FILHO — Precisa-se de duas moças, tratadas como da família na Rua da Carioca n. 55, ap. 202.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se com documentos e referências. Ordenado Cr\$ 45,00. Tratar: Rua Gustavo Sampaio, 361, an. 902.

COPEIRA — Precisa-se de pessoa para serviço de limpeza. Salário a combinar. Tratar na Rua Professor Gabilho n. 43, ap. 201 — Tijuca. Pela manhã ou depois das 20 horas.

CASAL VELHOS SEM FILHO — Precisa-se de duas moças, tratadas como da família na Rua da Carioca n. 55, ap. 202.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se com documentos e referências. Ordenado Cr\$ 45,00. Tratar: Rua Gustavo Sampaio, 361, an. 902.

COPEIRA — Precisa-se de pessoa para serviço de limpeza. Salário a combinar. Tratar na Rua Professor Gabilho n. 43, ap. 201 — Tijuca. Pela manhã ou depois das 20 horas.

CASAL VELHOS SEM FILHO — Precisa-se de duas moças, tratadas como da família na Rua da Carioca n. 55, ap. 202.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se com documentos e referências. Ordenado Cr\$ 45,00. Tratar: Rua Gustavo Sampaio, 361, an. 902.

COPEIRA — Precisa-se de pessoa para serviço de limpeza. Salário a combinar. Tratar na Rua Professor Gabilho n. 43, ap. 201 — Tijuca. Pela manhã ou depois das 20 horas.

CASAL VELHOS SEM FILHO — Precisa-se de duas moças, tratadas como da família na Rua da Carioca n. 55, ap. 202.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se com documentos e referências. Ordenado Cr\$ 45,00. Tratar: Rua Gustavo Sampaio, 361, an. 902.

COPEIRA — Precisa-se de pessoa para serviço de limpeza. Salário a combinar. Tratar na Rua Professor Gabilho n. 43, ap. 201 — Tijuca. Pela manhã ou depois das 20 horas.

CASAL VELHOS SEM FILHO — Precisa-se de duas moças, tratadas como da família na Rua da Carioca n. 55, ap. 202.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se com documentos e referências. Ordenado Cr\$ 45,00. Tratar: Rua Gustavo Sampaio, 361, an. 902.

COPEIRA — Precisa-se de pessoa para serviço de limpeza. Salário a combinar. Tratar na Rua Professor Gabilho n. 43, ap. 201 — Tijuca. Pela manhã ou depois das 20 horas.

CASAL VELHOS SEM FILHO — Precisa-se de duas moças, tratadas como da família na Rua da Carioca n. 55, ap. 202.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se com documentos e referências. Ordenado Cr\$ 45,00. Tratar: Rua Gustavo Sampaio, 361, an. 902.

COPEIRA — Precisa-se de pessoa para serviço de limpeza. Salário a combinar. Tratar na Rua Professor Gabilho n. 43, ap. 201 — Tijuca. Pela manhã ou depois das 20 horas.

CASAL VELHOS SEM FILHO — Precisa-se de duas moças, tratadas como da família na Rua da Carioca n. 55, ap. 202.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se com documentos e referências. Ordenado Cr\$ 45,00. Tratar: Rua Gustavo Sampaio, 361, an. 902.

COPEIRA — Precisa-se de pessoa para serviço de limpeza. Salário a combinar. Tratar na Rua Professor Gabilho n. 43, ap. 201 — Tijuca. Pela manhã ou depois das 20 horas.

CASAL VELHOS SEM FILHO — Precisa-se de duas moças, tratadas como da família na Rua da Carioca n. 55, ap. 202.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se com documentos e referências. Ordenado Cr\$ 45,00. Tratar: Rua Gustavo Sampaio, 361, an. 902.

COPEIRA — Precisa-se de pessoa para serviço de limpeza. Salário a combinar. Tratar na Rua Professor Gabilho n. 43, ap. 201 — Tijuca. Pela manhã ou depois das 20 horas.

CASAL VELHOS SEM FILHO — Precisa-se de duas moças, tratadas como da família na Rua da Carioca n. 55, ap. 202.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se com documentos e referências. Ordenado Cr\$ 45,00. Tratar: Rua Gustavo Sampaio, 361, an. 902.

COPEIRA — Precisa-se de pessoa para serviço de limpeza. Salário a combinar. Tratar na Rua Professor Gabilho n. 43, ap. 201 — Tijuca. Pela manhã ou depois das 20 horas.

CASAL VELHOS SEM FILHO — Precisa-se de duas moças, tratadas como da família na Rua da Carioca n. 55, ap. 202.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se com documentos e referências. Ordenado Cr\$ 45,00. Tratar: Rua Gustavo Sampaio, 361, an. 902.

COPEIRA — Precisa-se de pessoa para serviço de limpeza. Salário a combinar. Tratar na Rua Professor Gabilho n. 43, ap. 201 — Tijuca. Pela manhã ou depois das 20 horas.

CASAL VELHOS SEM FILHO — Precisa-se de duas moças, tratadas como da família na Rua da Carioca n. 55, ap. 202.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se com documentos e referências. Ordenado Cr\$ 45,00. Tratar: Rua Gustavo Sampaio, 361, an. 902.

COPEIRA — Precisa-se de pessoa para serviço de limpeza. Salário a combinar. Tratar na Rua Professor Gabilho n. 43, ap. 201 — Tijuca. Pela manhã ou depois das 20 horas.

CASAL VELHOS SEM FILHO — Precisa-se de duas moças, tratadas como da família na Rua da Carioca n. 55, ap. 202.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se com documentos e referências. Ordenado Cr\$ 45,00. Tratar: Rua Gustavo Sampaio, 361, an. 902.

COPEIRA — Precisa-se de pessoa para serviço de limpeza. Salário a combinar. Tratar na Rua Professor Gabilho n. 43, ap. 201 — Tijuca. Pela manhã ou depois das 20 horas.

CASAL VELHOS SEM FILHO — Precisa-se de duas moças, tratadas como da família na Rua da Carioca n. 55, ap. 202.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se com documentos e referências. Ordenado Cr\$ 45,00. Tratar: Rua Gustavo Sampaio, 361, an. 902.

COPEIRA — Precisa-se de pessoa para serviço de limpeza. Salário a combinar. Tratar na Rua Professor Gabilho n. 43, ap. 201 — Tijuca. Pela manhã ou depois das 20 horas.

CASAL VELHOS SEM FILHO — Precisa-se de duas moças, tratadas como da família na Rua da Carioca n. 55, ap. 202.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se com documentos e referências. Ordenado Cr\$ 45,00. Tratar: Rua Gustavo Sampaio, 361, an. 902.

COPEIRA — Precisa-se de pessoa para serviço de limpeza. Salário a combinar. Tratar na Rua Professor Gabilho n. 43, ap. 201 — Tijuca. Pela manhã ou depois das 20 horas.

CASAL VELHOS SEM FILHO — Precisa-se de duas moças, tratadas como da família na Rua da Carioca n. 55, ap. 202.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se com documentos e referências. Ordenado Cr\$ 45,00. Tratar: Rua Gustavo Sampaio, 361, an. 902.

COPEIRA — Precisa-se de pessoa para serviço de limpeza. Salário a combinar. Tratar na Rua Professor Gabilho n. 43, ap. 201 — Tijuca. Pela manhã ou depois das 20 horas.

CASAL VELHOS SEM FILHO — Precisa-se de duas moças, tratadas como da família na Rua da Carioca n. 55, ap. 202.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se com documentos e referências. Ordenado Cr\$ 45,00. Tratar: Rua Gustavo Sampaio, 361, an. 902.

COPEIRA — Precisa-se de pessoa para serviço de limpeza. Salário a combinar. Tratar na Rua Professor Gabilho n. 43, ap. 201 — Tijuca. Pela manhã ou depois das 20 horas.

CASAL VELHOS SEM FILHO — Precisa-se de duas moças, tratadas como da família na Rua da Carioca n. 55, ap. 202.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se com documentos e referências. Ordenado Cr\$ 45,00. Tratar: Rua Gustavo Sampaio, 361, an. 902.

COPEIRA — Precisa-se de pessoa para serviço de limpeza. Salário a combinar. Tratar na Rua Professor Gabilho n. 43, ap. 201 — Tijuca. Pela manhã ou depois das 20 horas.

CASAL VELHOS SEM FILHO — Precisa-se de duas moças, tratadas como da família na Rua da Carioca n. 55, ap. 202.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se com documentos e referências. Ordenado Cr\$ 45,00. Tratar: Rua Gustavo Sampaio, 361, an. 902.

COPEIRA — Precisa-se de pessoa para serviço de limpeza. Salário a combinar. Tratar na Rua Professor Gabilho n. 43, ap. 201 — Tijuca. Pela manhã ou depois das 20 horas.

CASAL VELHOS SEM FILHO — Precisa-se de duas moças, tratadas como da família na Rua da Carioca n. 55, ap. 202.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se com documentos e referências. Ordenado Cr\$ 45,00. Tratar: Rua Gustavo Sampaio, 361, an. 902.

COPEIRA — Precisa-se de pessoa para serviço de limpeza. Salário a combinar. Tratar na Rua Professor Gabilho n. 43, ap. 201 — Tijuca. Pela manhã ou depois das 20 horas.

CASAL VELHOS SEM FILHO — Precisa-se de duas moças, tratadas como da família na Rua da Carioca n. 55, ap. 202.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se com documentos e referências. Ordenado Cr\$ 45,00. Tratar: Rua Gustavo Sampaio, 361, an. 902.

COPEIRA — Precisa-se de pessoa para serviço de limpeza. Salário a combinar. Tratar na Rua Professor Gabilho n. 43, ap. 201 — Tijuca. Pela manhã ou depois das 20 horas.

CASAL VELHOS SEM FILHO — Precisa-se de duas moças, tratadas como da família na Rua da Carioca n. 55, ap. 202.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se com documentos e referências. Ordenado Cr\$ 45,00. Tratar: Rua Gustavo Sampaio, 361, an. 902.

COPEIRA — Precisa-se de pessoa para serviço de limpeza. Salário a combinar. Tratar na Rua Professor Gabilho n. 43, ap. 201 — Tijuca. Pela manhã ou depois das 20 horas.

CASAL VELHOS SEM FILHO — Precisa-se de duas moças, tratadas como da família na Rua da Carioca n. 55, ap. 202.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se com documentos e referências. Ordenado Cr\$ 45,00. Tratar: Rua Gustavo Sampaio, 361, an. 902.

COPEIRA — Precisa-se de pessoa para serviço de limpeza. Salário a combinar. Tratar na Rua Professor Gabilho n. 43, ap. 201 — Tijuca. Pela manhã ou depois das 20 horas.

CASAL VELHOS SEM FILHO — Precisa-se de duas moças, tratadas como da família na Rua da Carioca n. 55, ap. 202.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se com documentos e referências. Ordenado Cr\$ 45,00. Tratar: Rua Gustavo Sampaio, 361, an. 902.

COPEIRA — Precisa-se de pessoa para serviço de limpeza. Salário a combinar. Tratar na Rua Professor Gabilho n. 43, ap. 201 — Tijuca. Pela manhã ou depois das 20 horas.

CASAL VELHOS SEM FILHO — Precisa-se de duas moças, tratadas como da família na Rua da Carioca n. 55, ap. 202.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se com documentos e referências. Ordenado Cr\$ 45,00. Tratar: Rua Gustavo Sampaio, 361, an. 902.

COPEIRA — Precisa-se de pessoa para serviço de limpeza. Salário a combinar. Tratar na Rua Professor Gabilho n. 43, ap. 201 — Tijuca. Pela manhã ou depois das 20 horas.

CASAL VELHOS SEM FILHO — Precisa-se de duas moças, tratadas como da família na Rua da Carioca n. 55, ap. 202.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se com documentos e referências. Ordenado Cr\$ 45,00. Tratar: Rua Gustavo Sampaio, 361, an. 902.

COPEIRA — Precisa-se de pessoa para serviço de limpeza. Salário a combinar. Tratar na Rua Professor Gabilho n. 43, ap. 201 — Tijuca. Pela manhã ou depois das 20 horas.

CASAL VELHOS SEM FILHO — Precisa-se de duas moças, tratadas como da família na Rua da Carioca n. 55, ap. 202.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se com documentos e referências. Ordenado Cr\$ 45,00. Tratar: Rua Gustavo Sampaio, 361, an. 902.

COPEIRA — Precisa-se de pessoa para serviço de limpeza. Salário a combinar. Tratar na Rua Professor Gabilho n. 43, ap. 201 — Tijuca. Pela manhã ou depois das 20 horas.

CASAL VELHOS SEM FILHO — Precisa-se de duas moças, tratadas como da família na Rua da Carioca n. 55, ap. 202.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se com documentos e referências. Ordenado Cr\$ 45,00. Tratar: Rua Gustavo Sampaio, 361, an. 902.

COPEIRA — Precisa-se de pessoa para serviço de limpeza. Salário a combinar. Tratar na Rua Professor Gabilho n. 43, ap. 201 — Tijuca. Pela manhã ou depois das 20 horas.

CASAL VELHOS SEM FILHO — Precisa-se de duas moças, tratadas como da família na Rua da Carioca n. 55, ap. 202.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se com documentos e referências. Ordenado Cr\$ 45,00. Tratar: Rua Gustavo Sampaio, 361, an. 902.

COPEIRA — Precisa-se de pessoa para serviço de limpeza. Salário a combinar. Tratar na Rua Professor Gabilho n. 43, ap. 201 — Tijuca. Pela manhã ou depois das 20 horas.

CASAL VELHOS SEM FILHO — Precisa-se de duas moças, tratadas como da família na Rua da Carioca n. 55, ap. 202.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se com documentos e referências. Ordenado Cr\$ 45,00. Tratar: Rua Gustavo Sampaio, 361, an. 902.

COPEIRA — Precisa-se de pessoa para serviço de limpeza. Salário a combinar. Tratar na Rua Professor Gabilho n. 43, ap. 201 — Tijuca. Pela manhã ou depois das 20 horas.

CASAL VELHOS SEM FILHO — Precisa-se de duas moças, tratadas como da família na Rua da Carioca n. 55, ap. 202.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se com documentos e referências. Ordenado Cr\$ 45,00. Tratar: Rua Gustavo Sampaio, 361, an. 902.

COPEIRA — Precisa-se de pessoa para serviço de limpeza. Salário a combinar. Tratar na Rua Professor Gabilho n. 43, ap. 201 — Tijuca. Pela manhã ou depois das 20 horas.

CASAL VELHOS SEM FILHO — Precisa-se de duas moças, tratadas

Adenauer morre preocupado com unidade europeia

NA ALDEIA



A bandeira desce a meio-mastro em Rhoendorf

HORA FINAL



Konrad Adenauer Jr. chega à casa do pai pouco antes da morte deste (UPI)

O homem que matou o passado

Departamento de Pesquisa

Era um homem calmo e metódico, de sorriso discreto no rosto vagamente parecido com o de um índio pele-vermelha, o velho de 73 anos que se apresentava ao novo parlamento germânico como candidato a Chanceler naquele 15 de setembro de 1949. Um voto apenas — o dele mesmo — garantiu-lhe a vitória, repetindo o episódio de 1929, quando o seu próprio voto o reelegera Primeiro Burgomestre de Colônia. Em 49 eram outros tempos: a Alemanha começava a ser um novo caminho, traçado segundo as suas normas, ou apesar delas, mas que hoje guarda, de qualquer forma, a marca dos seus passos.

O Chanceler tomava posse num país arbitrariamente dividido, onde a religião política à qual a maioria dos alemães aderira por desvario ou oportunismo lhes fora arrebatada totalmente e revelada como impostura corrupta e desprezível. Assunção, afinal, um pósto que raras invejavam. E nele durou mais que qualquer outro Chanceler, desde Bismarck, que resistiu até os 89 anos de idade, quando teve de ceder. Tantas vezes na crista das ondas e na baixa-mar, a Alemanha haveria de chegar ao seu melhor nível apolado num homem muito pouco germânico, fundamentalmente um civil, um paradoxo de paciência e de paixão.

AS BANDEIRAS E A PONTE

Hitler já era Chanceler, em 1934, quando foi a Colônia, mandando hastear bandeiras com a suástica em todos os edifícios públicos. O Burgomestre Adenauer as fez arriar de todos os prédios sob seu controle. A demissão não tardou. Em 1927, os vereadores da sua cidade tinham apoiado o projeto de construção de uma ponte em arco sobre o Reno, contra a vontade de Adenauer, que queria uma ponte pênsil. O Burgomestre não se deu por vencido, começou a solicitar votos até mesmo entre os comunistas, e ganhou. A vitória rendeu-lhe uma queda de popularidade quase fatal aos seus projetos políticos.

Os dois episódios, separados por poucos anos, refletem algumas das contradições que tornam difícil a descrição desse homem, simultaneamente um alemão muito típico e nada típico, que possuía muitos traços encontrados individualmente nos alemães, mas muito raramente em tal combinação. "Jamais detestei alguma coisa em toda a minha vida com tanta intensidade quanto um general prussiano", disse ele uma vez. Contudo, contrariamente à maioria dos alemães que compartilhavam deste sentimento, não era esquerdista, mas um patriota conservador. Defensor da livre empresa sem ser um imperialista típico. Autocrata, mas disposto a estabelecer alguns controles sobre o executivo e a sujeitar-se a eles. Acreditava nos direitos e valores humanos sem ser um democrata social. Nacionalista, mas com reservas. Acreditava na unidade europeia, sem crer na hegemonia germânica, nem numa Europa socializada. E, certamente, não era anti-semita. Católico, renano, não prussiano — este pode ser um resumo do homem que orientou o Wirtschaftswunder, o chamado "Milagre Econômico" de Ludwig Erhard, que haveria de sucedê-lo, aliás por pouco tempo e contra a sua vontade.

O fato de se ter revelado sempre destemido — o episódio das bandeiras nazistas é apenas um na lista das suas inúmeras posições temerárias — pesou na balança quando o parlamento o elegeu, e não diminuiu enquanto a idade aumentava. No ano passado, com 91 anos, numa entrevista para a televisão norte-americana, ele causava espanto ao responder sobre o que faria se uma varinha mágica o transformasse em Lyndon Johnson: "Eu evacuariá imediatamente as tropas americanas no Vietnã".

COLÔNIA, O COMEÇO DE TUDO

No dia 7 de março de 1906, quando mal tinham nascido muitos dos homens que viriam a trabalhar com ele no período mais importante da sua vida, Konrad Adenauer foi eleito adjunto da cidade de Colônia com 35 de 37 votos. "Konrad, agora tens de firmar o propósito de vires a ser Primeiro Burgomestre de Colônia", foi o comentário de seu pai, que morreria três dias depois. Em 1909, com grande maioria, vinha a eleição para primeiro adjunto, ainda com grande maioria. Depois foi a guerra de 14-18, quando o adjunto Adenauer, num acidente sério de automóvel, sofreu inúmeras fraturas que lhe transformariam o rosto por completo. A 18 de outubro de 1917, o desejo do pai se concretizava; Konrad era eleito Primeiro Burgomestre.

O cargo, na época, assumiu proporções continentais, quando surgiu a ideia de um Estado Renano, permitindo ao prefeito revelar-se, pela primeira vez, um diplomata miraculoso. Adenauer recusava qualquer hipótese de afastamento do território alemão, conseguindo um comitê para estudar o projeto. O comitê era apenas pretexto para ganhar tempo, pois nunca se reuniu. Tanto que Clemenceau o reconheceu, como derrota, em suas memórias, muito longe de imaginar o que aquele burgomestre haveria de conseguir na diplomacia europeia, inclusive reatando com De Gaulle os laços de uma amizade impossível de imaginar já ao término do primeiro conflito mundial.

Os anos seguintes à onda de separatismo abrangem as grandes realizações de Konrad Adenauer. Com elas, a definição de autocracia que sempre o seguiria. Há um episódio que explica isso: quando as Rhelnsche Braunkohlenwerke, que forneciam energia elétrica à cidade, denunciaram o contrato para elevar os preços, Adenauer providenciou que a municipalidade comprasse, em conjunto com a de Francoforte, as minas de carvão de pedra de Rossenray, no Baixo Reno, para instalar uma central elétrica; as Braunkohlenwerke cederam ante a ameaça e as duas cidades venderam as jazidas de carvão, com lucro apreciável. E houve o episódio das pontes, que lhe permitiu, afinal, o privilégio de se eleger com o próprio voto, ao disputar a reeleição para burgomestre, em 1929, impopularizado pela situação que obteve a duras penas — o seu próprio voto desempata a votação.

A SOMBRA DO NAZISMO

Adenauer foi dos primeiros de que Hitler se livrou. Deposto, hostilizado e atacado como venal, aceitou a hospitalidade que lhe oferecia o prior do Convento de Maria Laach. Em 1936 concediam-lhe uma pensão e uma indenização pelas casas que possuía em Colônia, permitindo-lhe construir nova casa no Zennweg, onde a família Adenauer vive ainda hoje. A hospitalidade era um peso difícil para ele. O ex-burgomestre dedicava-se a invenções, como um "ovo para cerzir" iluminado interluminoso, um aparelho elétrico para matar insetos e óculos de proteção contra a luz de faróis. Poucos amigos ficaram fiéis. Depois de 20 de junho de 44, foi detido e internado num acampamento cujo médico impediu a sua ida para o campo de concentração de Buchenwald; um oficial amigo libertou-o do detido que se encontrava no hospital, alegando que tinha de ser submetido a interrogatório em Berlim. Adenauer adotou o nome de Dr. Weber e se escondeu no moinho de Nister, até que a Gestapo o descobriu. Só a 28 de novembro recobrou a liberdade, pouco antes de os americanos atravessarem o Reno.

Os primeiros visitantes depois dos combates foram dois oficiais americanos, que perguntaram a Adenauer se aceitava de novo o cargo de Primeiro Burgomestre de Colônia. Concordeu, mesmo sabendo que com isso punha em perigo os filhos que prestavam serviço militar.

Colônia era o caos. Adenauer começou mandando reparar as pontes sobre o Reno, elaborou planos para reconstruir a cidade, defendeu uma coleção de quadros que os americanos pensavam confiscar. Quando os ingleses substituíram os americanos como potência ocupante (já terminara a paz entre os Partidos políticos alemães), o burgomestre teve vários atritos com o governo militar, opondo-se pela segunda vez em sua vida à ideia da criação de um Estado do Reno e do Rhur, referindo-se às declarações de Charles De Gaulle, em Saarbrücken, de que franceses e alemães deviam lembrar-se de que eram europeus ocidentais. "Querida que um estadista inglês tivesse falado uma vez de nós como europeus ocidentais", acrescentou Adenauer. No dia seguinte foi demitido do cargo de burgomestre de Colônia — pela segunda vez em sua vida — e expulso da cidade por ordem do General Barraclough. Em casa, procurou no arquivo uma

pasta com o título *Deposição pelos nazis*, e abriu outra com o título *Deposição pelos Libertadores*. A PACIÊNCIA DOS VENCIDOS

Só pouco a pouco os vencidos obtiveram certa liberdade de movimento no próprio país. Foi assim que se criou o Estado da Renânia do Norte — Westfália, ideia que Adenauer apoiou, agora ainda coerente — como meio de eliminar a possibilidade de separação da margem esquerda do Reno da Alemanha.

É o início do seu interesse pela política europeia. Como Presidente da União Cristã-Democrata, coincidindo com a criação de um novo Estado alemão, anunciada a 7 de abril de 1948 pelo governador militar britânico, General Sir Brian Robertson. Adenauer foi eleito Presidente do Conselho Parlamentar que deveria preparar a nova Constituição. Depois, no ano seguinte, chegava a Chanceler. Só mesmo a idade seria capaz de abalar o homem que aconselhou o próprio povo — "os vencidos devem ter paciência" — a reerguer tenazmente o que fora um império tão forte como os maiores do mundo.

Casado em janeiro de 1904, com Emma Weyer, que lhe deu três filhos — Konrad, Max e Ria — (a primeira esposa morreu em 1916), e com Augusta Zinsner, que se converteu ao catolicismo para esposá-lo em 1919, tornou-se pai de mais quatro filhos — Paul, Lotte, Libert e Georg — e, afinal, ao se afastar do comando político do seu Partido e do país, era avô de 24 netos.

A família era quase um fato distante para o homem levado à tarefa que lhe coube, abandonando a mania germânica de empenhar-se em grandiosas pesquisas da alma e na busca de uma orientação ideológica. Em vez disso, ele foi um pragmático, bastante diverso de um oportunista, considerando que o seu esforço total tinha de se devotar às ações, ao trabalho. Aparentemente, sentia que eliminar os escombros das ruas era mais importante do que demorar-se em indagações sobre o que havia sucedido; ou que salvaguardar a nação contra a repetição do desastre político; ou que punir os culpados, premiar os inocentes ou procurar novas respostas básicas. A ruína ideológica que Hitler deixara atrás de si não apresentava qualquer interesse para ele.

Os biógrafos de Adenauer entendem que esta pode ter sido a razão pela qual muitos dos novos intelectuais alemães jamais o apreciaram, convencidos de que uma calamidade monumental ocorrera, e que toda reconstrução básica deveria ser precedida de uma nova posição ideológica e filosófica também monumental. Consideravam ingenuo e prejudicial simplesmente obstinar-se e prosseguir "cegamente".

Hoje, parece certo que eles estavam errados. A obstinação do Chanceler, a paciência com que comandou o esforço do seu povo — o Plano Marshall, apenas, não seria suficiente para os resultados que hoje se observam — e pela qual apenas cobrava um juro político, a sua permanência na arena, nem o passar dos anos foi capaz de abater. Mas a idade tornou-o aos poucos intratável, não consentindo de modo algum em abandonar o pósto. Por que ele se manteve no cargo tanto tempo? Seria gosto pessoal pelo poder? Um sentido missionário? A obstinação de um homem idoso? É impossível dizer por que ele se apegou ao poder, prejudicando a reputação de homem que se colocava acima de considerações pessoais, até se literalmente vencido por aqueles que, sem ele, dificilmente teriam chegado ao ponto em que se encontravam. A ideia de que estivera a seu favor assumiu a Chancelaria e lhe outorgara saber, equanimidade e experiência de uma longa vida, finalmente se voltou contra ele.

As outras indagações cabem à Alemanha. É certo, porém, que ela não tem o direito de esquecer este homem, exatamente porque a fez esquecer um passado recente e lhe devolveu um lugar que poderia ter perdido para sempre.

Bonn (UPI-JB) — Com os sete filhos à cabeceira, em sua casa na aldeia de Rhoendorf, o ex-Chanceler da República Federal da Alemanha, Konrad Adenauer, morreu "pacificamente" ontem, às 13h21m (hora local), vítima de uma bronquite asmática, que o atormentou há mais de uma semana. Seu último ato político foi advertir o Chanceler Kurt Kiesinger contra "os que ameçam a unidade europeia", segundo disse ontem o próprio chefe do Governo, revelando que Adenauer o chamou no dia 3, quando já estava doente, para comunicar suas apreensões.

FRAQUEZA

O estado de Adenauer agravou-se na madrugada de segunda-feira e ontem pela manhã os médicos já não viam mais esperança, porque o paciente apresentava sinais de extrema fraqueza nos aparelhos circulatório e respiratório.

O ex-Chanceler manteve-se consciente até os últimos momentos, embora estivesse numa tenda de oxigênio e dormisse a maior parte do tempo. Morreu num quarto do terceiro andar de sua casa, comprada em 1937, nas proximidades de Bonn.

PAUSA

Ao ser divulgada a notícia da morte, tocaram-se os sinos das principais igrejas da RFA e as bandeiras dos prédios oficiais e representações diplo-

máticas foram hasteadas a meio pau. O Gabinete alemão analisava o anteprojeto do tratado de não proliferação das armas nucleares, no qual tanto se opôs Adenauer, quando foi anunciada sua morte. O Chanceler Kurt Kiesinger leu o boletim médico aos ministros e em seguida suspendeu a reunião. O Bundestag (Câmara Baixa do Parlamento) realizou uma pequena sessão em homenagem ao ex-Chanceler, sob a presidência de Eugen Gerstenmeier.

UM LUGAR NA HISTÓRIA

As principais figuras da política alemã manifestaram seu pesar diante da morte de Adenauer.

Kurt Kiesinger, Chanceler — Inclino-me com respeito perante este grande alemão. A ele foi exigido que fizesse o que a poucos homens se pediu: reconstruir sua pátria da mais profunda degradação e levá-la novamente à comunidade das nações livres. Embora seu mais profundo desejo — ver nosso povo reunido em paz e liberdade — lhe fosse negado, sua vida foi santificada. Sua morte nos enche de dor e de pesar. O que significava para nós e o que perdemos com ele só poderá ser medido pelas gerações futuras.

Willy Brandt, Ministro do Exterior e líder do Partido Social-Democrata: — "A Europa, que se encontra hoje em desenvolvimento, chora a perda de um de seus mais importantes

iniciadores. Além das fronteiras da convicção política, o povo alemão agradece pelas suas realizações como estadista, que lhe asseguraram um lugar permanente na história da nação alemã."

Erich Mende, Presidente do Partido Democrata Livre: "O caminho para a economia da livre empresa, a recuperação social e a nova política europeia foram traçados durante seu Governo. O maior serviço do estadista foi ter agido constantemente em prol da reconciliação franco-alemã e de ter promovido a amizade franco-alemã. Só isto assegura para Konrad Adenauer um lugar de cúpula na história da Alemanha e da Europa."

Ludwig Erhard, ex-Chanceler: "A firme e inequívoca atitude de Adenauer e sua decidida campanha em favor da liberdade na política, na economia e em todos os setores da vida humana reconquistaram a fé na lealdade e honestidade dos alemães. Konrad Adenauer fez mais do que cumprir o seu dever... sua vida inteira foi dedicada ao povo alemão."

MENOS UM

Com a morte de Adenauer, diminuiu o grupo de homens de mais de 60 anos que vem liderando o mundo, desde o fim da Segunda Guerra Mundial. Entre eles figuram: Mao Tse-tung, 74; Charles De Gaulle, 76; Chang Kai-shek, 78; Hailé Selassie, 76; Eamon de Valera (Irlanda), 84; Marechal Tito, 73.

Presidentes não correm risco em Bonn

Bonn (UPI-JB) — Proteger a vida do Presidente Johnson e outros Chefes de Estado e Governos de países ocidentais que estarão em Bonn na terça-feira, para os funerais de Adenauer, será tarefa menos difícil que as outras viagens desses estadistas — revelou ontem uma fonte governamental.

O Presidente Johnson não encontrará nenhum dos lançadores de tomates que atacaram o Vice-Presidente Humphrey na Itália recentemente — previu um funcionário dos serviços de segurança.

A Capital da Alemanha Ocidental tem uma população de apenas 200 mil habitantes e as grandes manifestações políticas por que já passou foram resultado da presença de trabalhadores industriais de outras cidades, maiores, à distância de cem ou mais quilômetros, no Vale do Ruhr.

Os 50 homens e mulheres que desfilaram diante da Embaixada americana, levando cartazes com slogans contra os Estados Unidos, durante a visita de Humphrey, eram quase todos do Ruhr e chegaram a Bonn pelas linhas regulares de ônibus.

Admite-se também que a atmosfera de luto impedirá quaisquer manifestações durante os serviços fúnebres em Colônia.

Fontes do Governo informaram que provavelmente o Presidente Johnson se hospedará num bangalô à margem do Reno, construído pelo Governo americano em 1952 e atualmente residência do ministro de sua embaixada, Martin Hillenbrand.

Foi aí que se hospedou o Presidente Kennedy quando de sua visita à Alemanha em 1963.

A escolha coube na prática ao Serviço Secreto, cujos agentes consideravam difícil protegê-lo na residência oficial do Embaixador George C. McGhee.

O chalé de Hillenbrand fica a boa distância da rua, enquanto a residência oficial do embaixador tem a separação apenas a reduzida extensão de um jardim.

O Presidente De Gaulle provavelmente se hospedará na Vila Erlich, antigo hotel de montanha com vista para o Reno e hoje residência oficial do embaixador francês. Em todas as suas visitas a Bonn, é aí que De Gaulle tem ficado.

O Primeiro-Ministro Harold Wilson, da Grã-Bretanha, deverá ficar na casa de seu embaixador, nas margens do Reno. Os funcionários alemães consideram-nos um risco de segurança bem menor que Johnson e De Gaulle.

Johnson vai à Alemanha para os funerais

Washington e Londres (UPI-JB) — O Presidente Lyndon Johnson e o Primeiro-Ministro Harold Wilson anunciaram que irão à República Federal da Alemanha assistir aos funerais de Konrad Adenauer, prevenidos também a presença do General Charles De Gaulle, o que poderá converter o encontro numa reunião sobre unidade e segurança da Europa, última preocupação manifestada em vida pelo ex-Chanceler.

O Ministro do Exterior Magalhães Pinto declarou ontem que "o Brasil se associa ao pesar da Alemanha e ao de todo mundo pelo falecimento do Chanceler Konrad Adenauer. Nós que testemunhamos o seu trabalho por seu país e pela paz mundial, só podemos ter um pensamento de gratidão e uma palavra de respeito à sua memória".

HONRAS

Por ordem do Presidente Heinrich Lübke, Adenauer será enterrado por conta do Estado e com honras de chefe de Governo no próximo dia 25, em Rhoendorf, no lado de suas duas mulheres e de seus pais. O corpo será trasladado hoje para o Palácio de Schanburg, sede da Chancelaria.

As autoridades alemãs já iniciaram os preparativos para os funerais e para receber os chefes de Estado, diplomatas e jornalistas que deverão chegar a Bonn, a partir de sábado. O problema é mais de acomodações do que de segurança.

QUEM VAI

O Secretário de Imprensa da Casa Branca anunciou ontem que a delegação norte-americana no enterro de Adenauer será encabeçada pelo Presidente Lyndon Johnson e integrada por quatro ou cinco membros do Governo.

Acrescentou que Johnson não pretende visitar nenhum outro país da Europa, limitando-se a assistir aos funerais, e que ainda estão sendo concluídos os preparativos para a viagem.

O Premier britânico já confirmou seu comparecimento e o Generalíssimo Franco nomeou o Secretário-Geral do Movimento Nacional Falangista, José Solís Ruiz, para representá-lo nos funerais.

SÍMBOLO DE CORAGEM

É a seguinte a íntegra da mensagem do Presidente Lyndon Johnson ao tomar co-

nhecimento da morte de Adenauer:

— Nós, norte-americanos, lamentamos o falecimento do Chanceler Konrad Adenauer. Para nós, para Europa e para o mundo, ele será sempre um símbolo da vitalidade e da coragem do povo alemão. Jamais esqueceremos sua oposição, de toda vida, à tirania em todas as suas formas. Também esqueceremos como, com firme determinação, ergueu seu país das ruínas da guerra para colocá-lo numa situação próspera e respeitada na família das nações livres.

O desaparecimento de Konrad Adenauer será lamentado em todas as partes do mundo, mas seu espírito indomável viverá sempre na Aliança Atlântica, em cuja criação tanto se empenhou. Sua contribuição beneficiará todos os homens livres. Não haverá maior monumento à memória de um homem tão grande e tão amado.

UM AMIGO

De Gaulle declarou que com a morte de Adenauer havia perdido um grande amigo e o mundo um grande estadista. O Presidente francês enviou telegramas de pêsames ao chefe de Estado Heinrich Lübke e aos filhos do ex-Chanceler.

— A França — diz De Gaulle — não tem um amigo como Adenauer. Em nome de minha pátria inclino-me respeitosamente ante um dos grandes estadistas de nosso tempo. Nos dias que se seguiram à terrível guerra, o Chanceler Adenauer renovou seu país. Trabalhou incansavelmente pela organização europeia. Foi o campeão da reconciliação franco-alemã. A morte do Chanceler, a quem estava unido por grande amizade, causa-me profundo pesar.

O telegrama aos filhos de Adenauer, assinado por De Gaulle e sua mulher, diz: — Jamais esquecerei este homem excepcional que foi o vosso pai, o grande alemão que conduziu vosso país à renovação, o grande europeu que teve pela França uma longa e sincera amizade.

REAÇÕES

Ao ser informado da morte de Adenauer, o Papa Paulo VI recolheu-se para rezar por sua alma. A Rainha Elizabeth II enviou uma mensagem ao Governo de Bonn, em nome do povo britânico, assim como o Primeiro-Ministro Harold Wilson e o Secretário do Exterior

George Brown. De todos os países do Ocidente chegaram a Bonn mensagens de pêsames.

O Leste europeu preferiu o silêncio. Apenas uma agência noticiosa da República Democrática Alemã manifestou-se, afirmando que a vida de Adenauer "se dirigiu contra os interesses da nação alemã, para manter o velho sistema e por uma tenaz resistência a tudo que é novo".

VALOR

A maioria das mensagens enviadas a Bonn continham referências à figura política de Adenauer. Entre elas figuram as seguintes:

Giuseppe Saragat, Presidente da Itália: a morte de Adenauer representa a perda de um estadista "na quem o mundo deve estar agradecido". "A Alemanha livre e democrática perdeu seu filho mais ilustre".

Tage Erlander, Primeiro-Ministro da Suécia: "... notável estadista europeu que com vigor e realismo levou seu país a uma importante posição dentro do grupo das democracias ocidentais".

Pierre Harmel, Ministro do Exterior da Bélgica: "... grande defensor da liberdade de seu país".

Jens Otto Krag, Primeiro-Ministro da Dinamarca: "... a obra de Adenauer foi guiada pela firme decisão e pelo espírito democrático, dominando os acontecimentos na Alemanha Ocidental depois da guerra".

Jean Monnet, criador do MCE: "... reconhecemos o verdadeiro valor de um homem sómente quando já não se encontra entre nós. É o que ocorre com Adenauer."

MILAGRE ALEMÃO

Em Brasília, a morte de Adenauer foi anunciada ao plenário da Câmara pelo Deputado Franco Montoro (MDB-São Paulo) que pediu que fossem prestadas homenagens ao ex-Chanceler na sessão do dia 26.

Disse o Deputado: — Adenauer não foi apenas o homem que realizou o milagre alemão da reconstrução econômica, social e política de sua terra. Ao lado de Gasperi, na Itália, e Schumann, na França, foi um dos pioneiros da vitoriosa integração europeia e um dos inspiradores do movimento mundial da democracia cristã. Sua longa vida foi um exemplo de dedicação e perseverança à causa da paz e da justiça.

GRÜMEY GUARDATUDO

3 a 8 décimos por cento sobre o valor da mercadoria.
ARMAZENAGEM TÉCNICA - Emissão de "warrant", elemento de garantia para financiamentos. Balança com certificado de peso.
Posto de lubrificação para qualquer tipo de veículo.
Pr. de S. Cristóvão, 24 a 34 - Tel. 54-1601 e 34-4973 - 6B

IMPOTÊNCIA

Doenças sexuais crônicas, fimoze, pré-nupcial, atraso do desenvolvimento, tratamento rápido. Dr. Augusto Marques. Radioscopia. Consultas: 8 às 20 horas. Sábado e feriado até às 18 horas. Cartas e informações telefônicas: 22-7481 e 32-6671. Rua Riachuelo, 386 - Rio.



Telefone para 22-1818 e faça a sua assinatura do

JORNAL DO BRASIL

Juscelino decide fazer de Lacerda seu porta-voz oficial

Costa e Silva demonstra no Congresso que apóia Aleixo na luta com Auro

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva esteve ontem no Congresso Nacional, em uma visita que começou no gabinete do Vice-Presidente Pedro Aleixo — a quem chamou de "Presidente do Congresso" —, prosseguiu na sala do Senador Auro de Moura Andrade e terminou com o Deputado Batista Ramos.

Notou-se uma certa indiferença do Presidente Costa e Silva com o Presidente do Senado, durante sua permanência no gabinete do Sr. Auro de Moura Andrade, quando conversou com quase todos os presentes e só se dirigiu ao senador paulista na chegada e na saída.

COM ALEIXO

Acompanhado dos Chefes das Casas Civil e Militar, Sr. Rondon Pacheco e General Jaime Portela, e de outras autoridades do Presidente Costa e Silva chegou ao Congresso às 14h 20m, dirigindo-se imediatamente ao gabinete do Sr. Pedro Aleixo, que se localiza num hall do novo Anexo da Câmara, entre o bilheteiro e o corredor das Comissões. O gabinete foi inaugurado ontem.

Receberam o Presidente da República o Vice, Pedro Aleixo, e os Deputados José Bonifácio, Henrique La Rocque, Ernani Sátiro, Último de Carvalho, Vasco Filho, Monteiro de Castro, Leon Perez e Américo de Sousa.

A conversa foi amigável e entrecortada de risos, principalmente quando o Marechal Presidente referia-se a seus netos. A medida que chegavam deputados novos, o Marechal manifestava seu contentamento com a juventude na política, revelando a certa altura:

O Castelo queria fixar a idade mínima para deputados em 25 anos, mas eu sugeri 21. Afinal, o Brasil é um país jovem.

Indagou qual o deputado mais novo e o Sr. José Bonifácio disse que é o Sr. Rubens Medina, do Rio, de 23 anos.

Ah, é aquele menino do Rio, soube que é inteligente — comentou o Sr. Costa e Silva.

A conversa girou em torno de militares, quando o Sr. Monteiro de Castro dizia que há poucos generais mineiros e paulistas e, até recentemente, não havia nenhum almirante nascido em Minas.

— É verdade. Mas está mudando, depois que foram criados colégios militares nesses Estados. Em São Paulo há uma razão. É um Estado rico e a carreira militar é de pobres — afirmou o Marechal.

O Presidente revelou que o Almirante Silvio Heck irá para a Nicarágua, para a Embaixada, quando responder a uma pergunta do Sr. Monteiro de Castro.

O Sr. José Bonifácio e Henrique La Rocque informaram ao Presidente da República que o gabinete do Sr. Pedro Aleixo, onde se encontravam, estava sendo inaugurado naquele instante.

Muito bem, Dr. Pedro. Ficou muito bonito — comentou. Ao se despedir do Sr. Pedro Aleixo, o Presidente Costa e Silva, disse-lhe:

— Até logo, Sr. Presidente do Congresso. Ainda vou visitar os outros Poderes.

COM AURO

Depois de contornar o edifício do Congresso pelo lado externo, de carro oficial, o Marechal Costa e Silva dirigiu-se ao gabinete do Presidente do Senado, onde foi recebido pelos Srs. Auro de Moura Andrade, Daniel Krieger, Nogueira da Gama, Benedito Valadares, Eurico Resende, Vasconcelos

Presidente diz ao STF que evitou atingi-lo

Brasília (Sucursal) — O Marechal Costa e Silva visitou ontem o Supremo Tribunal Federal, onde rememou que "em momentos da história do País, fui investido de poderes discretos, mas entendi que este Tribunal era intangível, procurando conservá-lo em toda a sua integridade".

Recorda este fato para merecer crédito junto a V. Exs., como respeitador deste alto Tribunal. Por isso, venho fazer esta visita de cortesia, com muito prazer, e mais uma vez prestar-lhe minha homenagem. Espero poder manter aquilo que a Constituição tanto deseja, quer e impõe: a harmonia entre os Poderes — acrescentou o Presidente.

A VISITA

O Marechal Costa e Silva esteve no STF acompanhado dos Chefes dos Gabinetes Civil e Militar e do Ministro da Justiça, Professor Gama e Silva, tendo afirmado aos Ministros do Supremo que não pretendia fazer discurso, mas apenas dirigir aquela saudação.

Agradecendo a visita, o Presidente do STF, Ministro Luís Gótti, afirmou:

O Supremo Tribunal Federal agradece a honrosa visita de V. Ex., Sr. Presidente, e

Tórrès, João Cleofas, Carvalho Pinto, Nel Braga, Guido Mondin, e vários outros. Quando avistou o Sr. Guido Mondin, o Presidente comentou: — Eu sempre confundo você com o Deputado Luciano Machado.

Quem ouviu e conhece os dois, discordou: o Sr. Guido Mondin é gordo e corado, e o Sr. Luciano Machado é bem mais magro e quase pálido. — Principalmente na maneira de falar — acrescentou o Presidente.

Depois de fazer comentários amigáveis aos fotógrafos, cinegrafistas e jornalistas que o rodeavam o Marechal Costa e Silva perguntou ao Sr. Benedito Valadares:

— Como vai a nossa Araxá? Que clima bom, hein? Estou precisando passar mais uns dias lá, aquilo é uma beleza!

Com o senador e industrial Afílio Pontana, trocou idéias sobre o plano do parlamentar chamando de "indústria agropecuária integrada", onde tudo se aproveita, conforme o próprio Presidente esclareceu aos demais.

— Ele é um homem de visão. Manda milho e galinha até para São Paulo — disse o Marechal.

— É um homem de visão. Manda milho e galinha até para São Paulo — disse o Marechal.

MDB PRESENTE

O Presidente da República admirou-se quando lhe foi apresentado o Líder oposicionista Josafá Marinho, declarando, bem-humorado:

— Mas o senhor que é o Josafá Marinho? Tão moço e tão ranheiro. Fazia o senhor bem mais velho. Admiro sua cultura e sua atuação aqui no Senado.

— É uma forma de contribuir para melhorar — afirmou o senador baiano.

Com o Sr. Aurélio Viana o comentário foi quase igual: — Eu também fazia o senhor mais velho. Acho que é devido à televisão, que deixa o senhor envelhecido ou então alguma maquiagem.

Quando foi cumprimentado pelo Senador Vasconcelos Tórrès, o Presidente disse-lhe:

— Você está trabalhando e dando trabalho ao meu pessoal com seus pedidos de informações. Quer saber tudo de tudo. Vá com calma.

Dirigindo-se para o Senador Dinarte Mariz o Presidente da República lamentou as enchentes que estão causando prejuízos ao Rio Grande do Norte e a outros Estados, frisando que tão logo soube mandou o Ministro Albuquerque Lima inspecionar tudo "e ele foi pessoalmente".

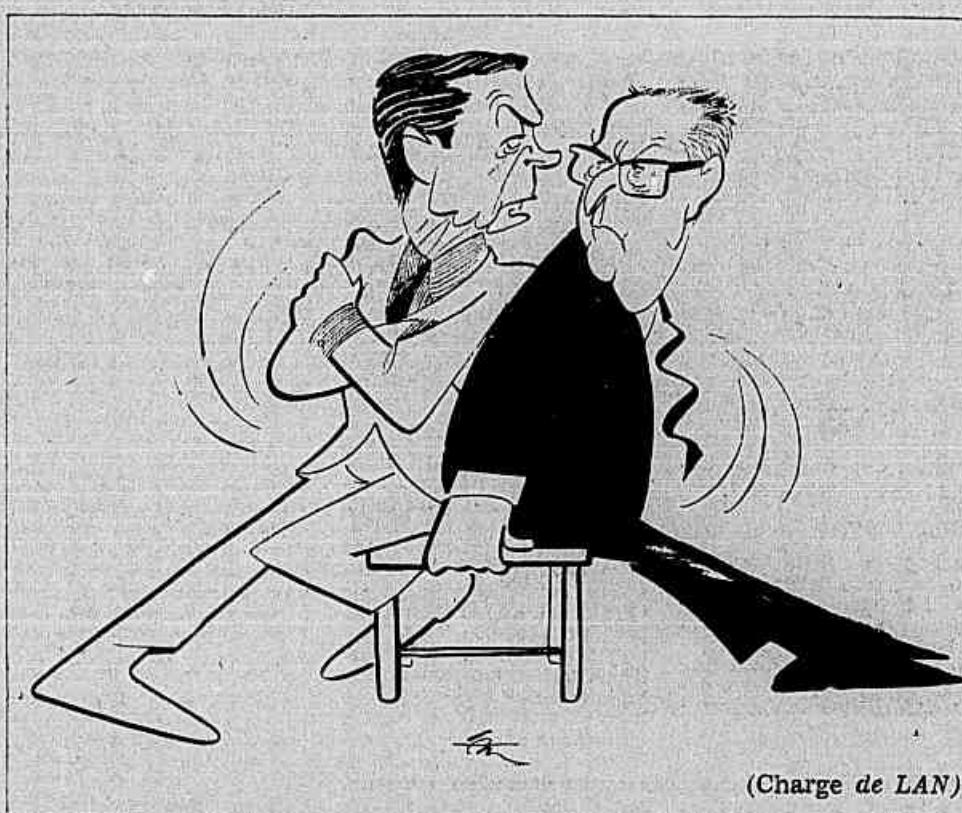
A saída — às 15h 15m — o Presidente Costa e Silva foi cumprimentado rapidamente por prefeitos e vereadores reunidos em Brasília, à frente dos Deputados Aniz Badra, Cunha Bueno e Osmar Cunha, dirigentes do Grupo Parlamentar Municipalista.

as palavras impregnadas de civismo e sinceridade que acabamos de ouvir. Esta visita muito nos desvanecia e significava a reafirmação dos altos propósitos de V. Ex.º no sentido de que o princípio da harmonia de Poderes, consagrado na Constituição, sem prejuízo da independência deles, seja uma realidade viva e permanente.

Não regime como o nosso, que se caracteriza sobretudo pelo Governo impessoal da lei, há de ter um papel importante o Tribunal que, na interpretação dela, sem esquecer os seus fins sociais e as exigências do bem comum, diz a palavra derradeira.

— Esperamos que, inspirados os três Poderes da República nos mesmos ideais de liberdade, progresso, paz e acatamento aos direitos do homem, nestes compreendidos os alicerces à justiça social, possamos todos trabalhar com devotamento pelo bem da Pátria.

Recebeu V. Ex.º as homenagens do Supremo Tribunal e os votos por um Governo feliz e fecundo, que concorra para virmos em breve o grande Brasil, que não é apenas o dos sonhos, mas o grande Brasil que apresentamos e cuja antevista fortalece a confiança e o ânimo de todos os patriotas".



O MÍNIMO DE CORDIALIDADE



Costa e Silva somente não tratou Auro com indiferença no início da visita ao Senado

Josafá acha que democracia só volta ao País com o fim das "leis discricionárias"

Brasília (Sucursal) — O efetivo restabelecimento da ordem democrática no País só será possível pela substituição do arsenal de leis discricionárias por um sistema jurídico fundado no equilíbrio e na moderação, disse ontem, no Senado, o Sr. Josafá Marinho, ao proferir o anunciado discurso de análise e crítica à Lei de Segurança Nacional.

— Se o atual Governo anuncia um período de paz, de legalidade e de trabalho, em harmonia com os sentimentos populares, deve criar, de princípio, as condições de confiança geral, pela repulsa aos instrumentos de violência — prosseguiu o parlamentar, advertindo o Presidente Costa e Silva de que as medidas de violência terminam cedo ou tarde, repelidas pelos impulsos da liberdade.

CRÍTICA

O Sr. Josafá Marinho passou à análise da Lei de Segurança Nacional, afirmando ter ela, por disposições expressas, caráter irreversível de lei complementar da nova Constituição ou dela decorrente.

— É o que se vê da leitura do decreto que impôs ao País essa lei, alegando-se ter ela o objetivo de regular situação prevista na atual Constituição. Ora, quando o ex-Presidente Castelo Branco baixou o decreto, a Constituição já promulgada não entrara em vigor, nenhum cabimento jurídico tendo assim a sua invocação. O objetivo do Governo foi ajustar a legislação sobre segurança nacional e ordem política e social ao sistema da Carta de 1967.

Após citar jurisprudências, em abono de sua afirmativa, o orador demonstrou ser impossível a convalidação, sob o fundamento de que cessada a vigência da Carta de 46 não mais caberia tratar de lei inconstitucional e nula, inclusive porque, naquele período o decreto não produziu efeito e a nova Constituição não convalida o ato nulo.

Essa conduta foi aprovada em encontros realizados nos últimos dias do Rio e em Brasília, nos quais se fez a análise da conjuntura brasileira. Concluiu-se que, a partir do momento do retorno do ex-Presidente Juscelino Kubitschek, os ex-pessadistas foram compulsoriamente levados à linha de oposição ao Governo.

Os trabalhadores ortodoxos entendem que, com os seus aliados esquerdistas, não podem fazer o papel de bois de piranha, assumindo a oposição ao Governo Costa e Silva e abrindo perspectivas para a integração dos ex-pessadistas ao Governo.

— Que existem desejos entre eles para aderir, a pretexto de que o Governo faz aberturas de caráter democrático, ninguém desconhece. Mas não podemos forçar, por sectarismo, a adesão deles — disse porta-voz do grupo ortodoxo do ex-PTB, salientando que "já demos a nossa cota de contribuição ao esforço de redemocratização".

Segundo disse o informante, essa conduta política foi aprovada pelo Sr. João Goulart, informado dos acontecimentos brasileiros a partir da posse do Marechal Costa e Silva à Presidência da República, por emissários especiais.

Justificando seu projeto, lembrou o Senador Vasconcelos Tórrès que o decreto assinado pelo ex-Presidente Castelo Branco a esse respeito foi apresentado ao País como tendo a finalidade de corrigir abusos que oneravam os cofres públicos, suprimindo privilégios a determinadas categorias profissionais.

Citando toda a legislação existente no País sobre o assunto, o Senador mostra que o decreto teve consequência inteiramente diversa: supri-

do no projeto do Governo e conservado afinal, apesar do meu protesto em conferência aqui em Brasília no dia 14 de dezembro último — colocou como uma seção do Poder Judiciário, pois são plenamente autônomas".

No seu discurso, o Professor Haroldo Valadão disse que chegava à Procuradoria-Geral da República com as seguintes condições: política de 45 anos de advogado, principalmente no Supremo Tribunal Federal, ali estreado em abril de 1922; advocacia sempre autônoma, cada causa de cada cliente dependendo sempre de sua livre escolha, sem vínculo profissional permanente a qualquer indivíduo, empresa ou organização e raramente tendo o advogado contra a União; exercício no Ministério Público Federal como Procurador Criminal da República em 1933; Procurador Regional Eleitoral em 1934; experiência judicial no Tribunal Superior Eleitoral por quatro anos; assessoramento à Presidência da República, já referido, e ao Ministério das Relações Exteriores como seu Consultor Jurídico; integração ao Instituto dos Advogados do Brasil, na Secretaria do Direito, na cultura jurídica há quase meio século, em livros, artigos, conferências e na cátedra jurídica, cotidianamente, sem interrupção há 36 anos.

Entende o Sr. Haroldo Valadão que "não prejudicou nem prejudicará a independência do Ministério Público, que a atual Constituição, num deplorable erro de técnica — vindo do projeto de juristas, manti-

do no projeto do Governo e conservado afinal, apesar do meu protesto em conferência aqui em Brasília no dia 14 de dezembro último — colocou como uma seção do Poder Judiciário, pois são plenamente autônomas".

No seu discurso, o Professor Haroldo Valadão disse que chegava à Procuradoria-Geral da República com as seguintes condições: política de 45 anos de advogado, principalmente no Supremo Tribunal Federal, ali estreado em abril de 1922; advocacia sempre autônoma, cada causa de cada cliente dependendo sempre de sua livre escolha, sem vínculo profissional permanente a qualquer indivíduo, empresa ou organização e raramente tendo o advogado contra a União; exercício no Ministério Público Federal como Procurador Criminal da República em 1933; Procurador Regional Eleitoral em 1934; experiência judicial no Tribunal Superior Eleitoral por quatro anos; assessoramento à Presidência da República, já referido, e ao Ministério das Relações Exteriores como seu Consultor Jurídico; integração ao Instituto dos Advogados do Brasil, na Secretaria do Direito, na cultura jurídica há quase meio século, em livros, artigos, conferências e na cátedra jurídica, cotidianamente, sem interrupção há 36 anos.

Entende o Sr. Haroldo Valadão que "não prejudicou nem prejudicará a independência do Ministério Público, que a atual Constituição, num deplorable erro de técnica — vindo do projeto de juristas, manti-

do no projeto do Governo e conservado afinal, apesar do meu protesto em conferência aqui em Brasília no dia 14 de dezembro último — colocou como uma seção do Poder Judiciário, pois são plenamente autônomas".

No seu discurso, o Professor Haroldo Valadão disse que chegava à Procuradoria-Geral da República com as seguintes condições: política de 45 anos de advogado, principalmente no Supremo Tribunal Federal, ali estreado em abril de 1922; advocacia sempre autônoma, cada causa de cada cliente dependendo sempre de sua livre escolha, sem vínculo profissional permanente a qualquer indivíduo, empresa ou organização e raramente tendo o advogado contra a União; exercício no Ministério Público Federal como Procurador Criminal da República em 1933; Procurador Regional Eleitoral em 1934; experiência judicial no Tribunal Superior Eleitoral por quatro anos; assessoramento à Presidência da República, já referido, e ao Ministério das Relações Exteriores como seu Consultor Jurídico; integração ao Instituto dos Advogados do Brasil, na Secretaria do Direito, na cultura jurídica há quase meio século, em livros, artigos, conferências e na cátedra jurídica, cotidianamente, sem interrupção há 36 anos.

Entende o Sr. Haroldo Valadão que "não prejudicou nem prejudicará a independência do Ministério Público, que a atual Constituição, num deplorable erro de técnica — vindo do projeto de juristas, manti-

do no projeto do Governo e conservado afinal, apesar do meu protesto em conferência aqui em Brasília no dia 14 de dezembro último — colocou como uma seção do Poder Judiciário, pois são plenamente autônomas".

No seu discurso, o Professor Haroldo Valadão disse que chegava à Procuradoria-Geral da República com as seguintes condições: política de 45 anos de advogado, principalmente no Supremo Tribunal Federal, ali estreado em abril de 1922; advocacia sempre autônoma, cada causa de cada cliente dependendo sempre de sua livre escolha, sem vínculo profissional permanente a qualquer indivíduo, empresa ou organização e raramente tendo o advogado contra a União; exercício no Ministério Público Federal como Procurador Criminal da República em 1933; Procurador Regional Eleitoral em 1934; experiência judicial no Tribunal Superior Eleitoral por quatro anos; assessoramento à Presidência da República, já referido, e ao Ministério das Relações Exteriores como seu Consultor Jurídico; integração ao Instituto dos Advogados do Brasil, na Secretaria do Direito, na cultura jurídica há quase meio século, em livros, artigos, conferências e na cátedra jurídica, cotidianamente, sem interrupção há 36 anos.

Entende o Sr. Haroldo Valadão que "não prejudicou nem prejudicará a independência do Ministério Público, que a atual Constituição, num deplorable erro de técnica — vindo do projeto de juristas, manti-

do no projeto do Governo e conservado afinal, apesar do meu protesto em conferência aqui em Brasília no dia 14 de dezembro último — colocou como uma seção do Poder Judiciário, pois são plenamente autônomas".

No seu discurso, o Professor Haroldo Valadão disse que chegava à Procuradoria-Geral da República com as seguintes condições: política de 45 anos de advogado, principalmente no Supremo Tribunal Federal, ali estreado em abril de 1922; advocacia sempre autônoma, cada causa de cada cliente dependendo sempre de sua livre escolha, sem vínculo profissional permanente a qualquer indivíduo, empresa ou organização e raramente tendo o advogado contra a União; exercício no Ministério Público Federal como Procurador Criminal da República em 1933; Procurador Regional Eleitoral em 1934; experiência judicial no Tribunal Superior Eleitoral por quatro anos; assessoramento à Presidência da República, já referido, e ao Ministério das Relações Exteriores como seu Consultor Jurídico; integração ao Instituto dos Advogados do Brasil, na Secretaria do Direito, na cultura jurídica há quase meio século, em livros, artigos, conferências e na cátedra jurídica, cotidianamente, sem interrupção há 36 anos.

Entende o Sr. Haroldo Valadão que "não prejudicou nem prejudicará a independência do Ministério Público, que a atual Constituição, num deplorable erro de técnica — vindo do projeto de juristas, manti-

do no projeto do Governo e conservado afinal, apesar do meu protesto em conferência aqui em Brasília no dia 14 de dezembro último — colocou como uma seção do Poder Judiciário, pois são plenamente autônomas".

No seu discurso, o Professor Haroldo Valadão disse que chegava à Procuradoria-Geral da República com as seguintes condições: política de 45 anos de advogado, principalmente no Supremo Tribunal Federal, ali estreado em abril de 1922; advocacia sempre autônoma, cada causa de cada cliente dependendo sempre de sua livre escolha, sem vínculo profissional permanente a qualquer indivíduo, empresa ou organização e raramente tendo o advogado contra a União; exercício no Ministério Público Federal como Procurador Criminal da República em 1933; Procurador Regional Eleitoral em 1934; experiência judicial no Tribunal Superior Eleitoral por quatro anos; assessoramento à Presidência da República, já referido, e ao Ministério das Relações Exteriores como seu Consultor Jurídico; integração ao Instituto dos Advogados do Brasil, na Secretaria do Direito, na cultura jurídica há quase meio século, em livros, artigos, conferências e na cátedra jurídica, cotidianamente, sem interrupção há 36 anos.

Entende o Sr. Haroldo Valadão que "não prejudicou nem prejudicará a independência do Ministério Público, que a atual Constituição, num deplorable erro de técnica — vindo do projeto de juristas, manti-

do no projeto do Governo e conservado afinal, apesar do meu protesto em conferência aqui em Brasília no dia 14 de dezembro último — colocou como uma seção do Poder Judiciário, pois são plenamente autônomas".

Levi tenta conciliar Auro e Aleixo dividindo encargos da Presidência do Congresso

Brasília (Sucursal) — Um grupo de parlamentares, em sua maioria formado de senadores, começou a articular uma solução conciliatória para a disputa que se trava em torno da Presidência do Congresso, tomando como base uma sugestão preparada pelo Sr. Edmundo Levi, que poderia ser apresentada como emenda ao projeto de reforma do Regimento Comum, proposto pela liderança do Governo.

O trabalho do senador amazonense divide as atribuições de dirigir as sessões conjuntas da Câmara e do Senado entre o Vice-Presidente da República e o Presidente do Senado.

DISTRIBUIÇÃO

A fórmula Edmundo Levi é admitida pelos Senadores Filinto Müller, Nel Braga e Gilberto Marinho e o Deputado Ulisses Guimarães, entre outros que consideram conveniente para a própria instituição parlamentar evitar uma luta suscitável de acarretar desgastes para os dois lados.

Sugere o Senador Edmundo Levi que seja assegurada ao Presidente do Senado a função de dirigir as sessões conjuntas convocadas com os seguintes objetivos:

1 — Inaugurar a sessão legislativa;

2 — Elaborar o Regimento Comum;

3 — Receber o compromisso do Presidente da República e do Vice-Presidente da República;

4 — Deliberar sobre vetos;

5 — Promulgar emendas à Constituição;

6 — Apreciar decretos-leis expedidos pelo Presidente da República;

7 — Decretar a vacância da Presidência e da Vice-Presidência da República;

8 — Apreciar a decretação de estado de sítio.

O Vice-Presidente da República, assessorado pela Mesa do Senado, dirigiria as sessões convocadas com as seguintes finalidades:

1 — Decidir sobre a criação de Comissões Mistas de Inquérito;

2 — Votar emendas à Constituição;

3 — Apreciar projeto de lei encaminhados pelo Presidente da República, na forma do Art. 64, Parágrafo 3.º da Constituição (casos de urgência, em que a deliberação deve ser tomada no prazo de 40 dias em sessão conjunta);

4 — Sessões solenes.

A competência para convocar as sessões seria do Vice-Presidente da República, nos casos em que lhe coubesse presidir, ou do Presidente do Senado, quando a direção dos trabalhos fosse a esse deferida.

Valadão ocupa Procuradoria da República declarando que o povo tem sede de justiça

Brasília (Sucursal) — Ao ser empossado ontem, no cargo de Procurador-Geral da República, o Professor Haroldo Valadão afirmou que se empenharia para descer a Justiça dos "altos pedestais frios e desumanos do texto, para a planície democrática onde moureja o povo, com sede de justiça e a merecer maior consideração da lei e dos tribunais, que foram feitos para facilitar e não dificultar a vida humana".

O Procurador-Geral Haroldo Valadão, em outro trecho do seu discurso, lamentou que a atual Constituição, "em um deplorable erro de técnica", tenha colocado o Ministério Público como uma seção do Poder Judiciário, "pois são instituições plenamente autônomas".

LINHA CONSTANTE

Em seu discurso, escrito poucos minutos antes da posse, o Professor Haroldo Valadão disse que havia aceitado o cargo "naquela linha constante da minha já longa vida pública — herdada e jamais igualada do saudoso Alfredo Valadão — de servir, sempre e desinteressadamente, ao progresso do Direito, de pugnar, sem vacilações, pela realização da justiça social e de equidade, para o amparo das liberdades individuais e principalmente dos direitos sociais".

— Essa experiência — acrescentam assessores presidenciais — serviu para que o Marechal Costa e Silva abandonasse definitivamente qualquer projeto futuro de realizar temporadas no Rio, a exemplo do que fazia o Marechal Castelo Branco.

— Daí a incompatibilidade flagrante entre o decreto e a ordem jurídica vigente, conseqüente da determinação de que a nova lei só entraria em vigência a 15 de março, quando teria início outra ordem jurídica, imposta pela atual Constituição. Por isso, é nula a atual Lei de Segurança Nacional, decretada que foi em plena vacatio legis.

— De forma alguma poderia o Marechal Castelo Branco editar, por antecipação, diploma legislativo fundado na Constituição cuja eficácia dependia de implemento de prazo.

Após citar jurisprudências, em abono de sua afirmativa, o orador demonstrou ser impossível a convalidação, sob o fundamento de que cessada a vigência da Carta de 46 não mais caberia tratar de lei inconstitucional e nula, inclusive porque, naquele período o decreto não produziu efeito e a nova Constituição não convalida o ato nulo.

Essa conduta foi aprovada em encontros realizados nos últimos dias do Rio e em Brasília, nos quais se fez a análise da conjuntura brasileira. Concluiu-se que, a partir do momento do retorno do ex-Presidente Juscelino Kubitschek, os ex-pessadistas foram compulsoriamente levados à linha de oposição ao Governo.

Os trabalhadores ortodoxos entendem que, com os seus aliados esquerdistas, não podem fazer o papel de bois de piranha, assumindo a oposição ao Governo Costa e Silva e abrindo perspectivas para a integração dos ex-pessadistas ao Governo.

— Que existem desejos entre eles para aderir, a pretexto de que o Governo faz aberturas de caráter democrático, ninguém desconhece. Mas não podemos forçar, por sectarismo, a adesão deles — disse porta-voz do grupo ortodoxo do ex-PTB, salientando que "já demos a nossa cota de contribuição ao esforço de redemocratização".

Segundo disse o informante, essa conduta política foi aprovada pelo Sr. João Goulart, informado dos acontecimentos brasileiros a partir da posse do Marechal Costa e Silva à Presidência da República, por emissários especiais.

Entende o Sr. Haroldo Valadão que "não prejudicou nem prejudicará a independência do Ministério Público, que a atual Constituição, num deplorable erro de técnica — vindo do projeto de juristas, manti-

do no projeto do Governo e conservado afinal, apesar do meu protesto em conferência aqui em Brasília no dia 14 de dezembro último — colocou como uma seção do Poder Judiciário, pois são plenamente autônomas".

No seu discurso, o Professor Haroldo Valadão disse que chegava à Procuradoria-Geral da República com as seguintes condições: política de 45 anos de advogado, principalmente no Supremo Tribunal Federal, ali estreado em abril de 1922; advocacia sempre autônoma, cada causa de cada cliente dependendo sempre de sua livre escolha, sem vínculo profissional permanente a qualquer indivíduo, empresa ou organização e raramente tendo o advogado contra a União; exercício no Ministério Público Federal como Procurador Criminal da República em 1933; Procurador Regional Eleitoral em 1934; experiência judicial no Tribunal Superior Eleitoral por quatro anos; assessoramento à Presidência da República, já referido, e ao Ministério das Relações Exteriores como seu Consultor Jurídico; integração ao Instituto dos Advogados do Brasil, na Secretaria do Direito, na cultura jurídica há quase meio século, em livros, artigos, conferências e na cátedra jurídica, cotidianamente, sem interrupção há 36 anos.

Entende o Sr. Haroldo Valadão que "não prejudicou nem prejudicará a independência do Ministério Público, que a atual Constituição, num deplorable erro de técnica — vindo do projeto de juristas, manti-

do no projeto do Governo e conservado afinal, apesar do meu protesto em conferência aqui em Brasília no dia 14 de dezembro último — colocou como uma seção do Poder Judiciário, pois são plenamente autônomas".

No seu discurso, o Professor Haroldo Valadão disse que chegava à Procuradoria-Geral da República com as seguintes condições: política de 45 anos de advogado, principalmente no Supremo Tribunal Federal, ali estreado em abril de 1922; advocacia sempre autônoma, cada causa de cada cliente dependendo sempre de sua livre escolha, sem vínculo profissional permanente a qualquer indivíduo, empresa ou organização e raramente tendo o advogado contra a União; exercício no Ministério Público Federal como Procurador Criminal da República em 1933; Procurador Regional Eleitoral em 1934; experiência judicial no Tribunal Superior Eleitoral por quatro anos; assessoramento à Presidência da República, já referido, e ao Ministério das Relações Exteriores como seu Consultor Jurídico; integração ao Instituto dos Advogados do Brasil, na Secretaria do Direito, na cultura jurídica há quase meio século, em livros, artigos, conferências e na cátedra jurídica, cotidianamente, sem interrupção há 36 anos.

Entende o Sr. Haroldo Valadão que "não prejudicou nem prejudicará a independência do Ministério Público, que a atual Constituição, num deplorable erro de técnica — vindo do projeto de juristas, manti-

do no projeto do Governo e conservado afinal, apesar do meu protesto em conferência aqui em Brasília no dia 14 de dezembro último — colocou como uma seção do Poder Judiciário, pois são plenamente autônomas".

No seu discurso, o Professor Haroldo Valadão disse que chegava à Procuradoria-Geral da República com as seguintes condições: política de 45 anos de advogado, principalmente no Supremo Tribunal Federal, ali estreado em abril de 1922; advocacia sempre autônoma, cada causa de cada cliente dependendo sempre de sua livre escolha, sem vínculo profissional permanente a qualquer indivíduo, empresa ou organização e raramente tendo o advogado contra a União; exercício no Ministério Público Federal como Procurador Criminal da República em 1933; Procurador Regional Eleitoral em 1934; experiência judicial no Tribunal Superior Eleitoral por quatro anos; assessoramento à Presidência da República, já referido, e ao Ministério das Relações Exteriores como seu Consultor Jurídico; integração ao Instituto dos Advogados do Brasil, na Secretaria do Direito, na cultura jurídica há quase meio século, em livros, artigos, conferências e na cátedra jurídica, cotidianamente, sem interrupção há 36 anos.

Entende o Sr. Haroldo Valadão que "não prejudicou nem prejudicará a independência do Ministério Público, que a atual Constituição, num deplorable erro de técnica — vindo do projeto de juristas, manti-

do no projeto do Governo e conservado afinal, apesar do meu protesto em conferência aqui em Brasília no dia 14 de dezembro último — colocou como uma seção do Poder Judiciário, pois são plenamente autônomas".

No seu discurso, o Professor Haroldo Valadão disse que chegava à Procuradoria-Geral da República com as seguintes condições: política de 45 anos de advogado, principalmente no Supremo Tribunal Federal, ali estreado em abril de 1922; advocacia sempre autônoma, cada causa de cada cliente dependendo sempre de sua livre escolha, sem vínculo profissional permanente a qualquer indivíduo, empresa ou organização e raramente tendo o advogado contra a União; exercício no Ministério Público Federal como Procurador Criminal da República em 1933; Procurador Regional Eleitoral em 1934; experiência judicial no Tribunal Superior Eleitoral por quatro anos; assessoramento à Presidência da República, já referido, e ao Ministério das Relações Exteriores como seu Consultor Jurídico; integração ao Instituto dos Advogados do Brasil, na Secretaria do Direito, na cultura jurídica há quase meio século, em livros, artigos, conferências e na cátedra jurídica, cotidianamente, sem interrupção há 36 anos.

Entende o Sr. Haroldo Valadão que "não prejudicou nem prejudicará a independência do Ministério Público, que a atual Constituição, num deplorable erro de técnica — vindo do projeto de juristas, manti-

do no projeto do Governo e conservado afinal, apesar do meu protesto em conferência aqui em Brasília no dia 14 de dezembro último — colocou como uma seção do Poder Judiciário, pois são plenamente autônomas".

No seu discurso, o Professor Haroldo Valadão disse que chegava à Procuradoria-Geral da República com as seguintes condições: política de 45 anos de advogado, principalmente no Supremo Tribunal Federal, ali estreado em abril de 1922; advocacia sempre autônoma, cada causa de cada cliente dependendo sempre de sua livre escolha, sem vínculo profissional permanente a qualquer indivíduo, empresa ou organização e raramente tendo o advogado contra a União; exercício no Ministério Público Federal como Procurador Criminal da República em 1933; Procurador Regional Eleitoral em 1934; experiência judicial no Tribunal Superior Eleitoral por quatro anos; assessoramento à Presidência da República, já referido, e ao Ministério das Relações Exteriores como seu Consultor Jurídico; integração ao Instituto dos Advogados do Brasil, na Secretaria do Direito, na cultura jurídica há quase meio século, em livros, artigos, conferências e na cátedra jurídica, cotidianamente, sem interrupção há 36 anos.

O ex-Presidente Juscelino Kubitschek acertou com o ex-Governador Carlos Lacerda, no último entendimento entre ambos, que o segundo manifestará o pensamento político do primeiro da qual por diante.

Com essa providência, o ex-Presidente Juscelino Kubitschek deseja preservar a sua pessoa em face de possíveis manifestações do Governo em relação à sua posição de cidadão com os direitos políticos suspensos.

A PRÁTICA

O primeiro resultado dessa atitude tática a ser

Coluna do Castello

Em Minas pode surgir agora uma Oposição

BRASILIA (Sucursal) — A principal doença da ARENA parece ser o gigantismo da sua representação política. A alegada falta de homogeneidade não é tão grave assim, num partido em que todos os membros têm pelo menos um objetivo em comum — apoiar o Governo. O excesso, a plethora, provoca o atropelamento e gera os atritos, que são o primeiro passo das dissidências.

Em Minas Gerais, por exemplo, não há esforço capaz de reunir sob um mesmo critério os interesses do PSD, da UDN, do PR, do PSP, do PTB, etc. Haverá fatalmente, ao fim da formação da frente mineira, um grupo residual bastante grande que irá se incorporar, por força das circunstâncias, ao partido de oposição ou à corrente de oposição. Cabe à ARENA tomar a iniciativa da seleção, fazendo suas próprias opções para evitar que elas ocorram à sua revelia ou contrariamente aos seus interesses.

Já há sintomas, aliás, de que o grupo do PTB que se acolherá sob a legenda da ARENA de Minas não se ajustou no grande seio da comunidade governamental mineira. O resultado é que já procuram o Senador Camilo Nogueira da Gama e já se reúnem para examinar a hipótese de retomar o caminho perdido: a aglutinação dos herdeiros políticos do getulismo estadual, ponto de partida para a tentativa de recomposição sendo da legenda pelo menos da força parlamentar do PTB de Minas. Houve um primeiro encontro de deputados estaduais e se programa um novo encontro com os deputados federais que, na ARENA e no MDB, se vinculam pela raiz um tanto remota mas sempre com alguma seiva para alimentar novas tentativas.

O movimento vai encontrando outros estímulos, sendo de registrar o interesse do Deputado Hélio Garcia, ligado à corrente do Sr. Magalhães Pinto, em acompanhar a formação do novo grupo oposicionista, admitindo inclusive um encontro em que se examinassem as potencialidades do movimento. É claro que o Sr. Magalhães Pinto não se prepara para romper com o Governador Israel Pinheiro, mas é notório que seu grupo não se satisfaz com os critérios assentados pelo Sr. Guilherme Machado nem se considera vinculado à frente governamental a não ser pelo laço persistente da filiação na ARENA. O Chanceler não terá interesse numa definição precipitada, e por isso mesmo nem estreitará suas relações com o Palácio da Liberdade nem desestimulará a organização de uma oposição mais ampla na qual eventualmente possa ingressar para cobrir seus objetivos políticos.

O fato é que a consolidação da frente mineira, representando uma delimitação da área política do poder, trará como consequência imediata o alargamento da Oposição, que aspira a ter base física operacional para explorar as virtualidades de uma luta contra o Governo. Até mesmo alguns deputados do PSD, como o Sr. Gilberto Faria, contrariados pelas opções do Palácio da Liberdade, haverão de estimular o surgimento de uma força efetiva em que possam encontrar guarida e apoio quando soar a hora da luta.

Amaral Neto ouvido no Palácio

O Sr. Amaral Neto foi ontem a um programa de televisão contar coisas sobre o Sr. Roberto Campos. Um militar do Palácio, à tarde, lhe disse que havia providenciado um aparelho receptor de emergência para que, se o da casa falhasse, não ficassem eles sem ouvir o Deputado.

O Presidente cortês

Estava na ante-sala do Gabinete do Presidente do Senado, quando saiu lá de dentro o Senador Josafá Marinho, do MDB, que fora cumprimentar o Marechal Costa e Silva em visita à casa. "Como foi a conversa?", perguntei. "Bem", respondeu o Senador, "o Presidente me achou mais jovem do que me imaginava e disse que eu sou combativo, ranheta, até".

Em seguida, surgiu na porta o Senador Aurélio Viana, também do MDB. "Como foi a conversa?", perguntei. "Bem", respondeu, "o Presidente me achou mais jovem do que me imaginava".

Desisti de interpelar o Senador Rui Carneiro, que surgiu na porta em seguida.

Uma gafe

O Presidente, deliberadamente ou não, cometeu uma pequena gafe no Gabinete do Sr. Auro de Moura Andrade. Perguntou ao Senador Daniel Krieger, seu Líder no Senado: "Como vão as coisas? Recebi o seu recado". O Sr. Krieger, que não tinha mandado recado, quis saber de que se tratava: "O recado de que as coisas não são como parecem".

O assunto subentendido era obviamente a disputa em torno da Presidência do Congresso Nacional. O Senador Krieger ficou muito vermelho.

Virgílio decide seu destino na ARENA

O ex-Governador Virgílio Távora pede esclarecer que não pertence a qualquer movimento dissidente. "Espero decidir meu destino político dentro da ARENA", disse.

Fortes em Montevideu

O Deputado Hermano Alves diz que o grupo dos radicais ou dos imaturos vai bem. "Temos boa repercussão no Partido, nas bases do Rio e de São Paulo e em Montevideu".

O Senador Aurélio Viana, Líder do MDB, interpelou o Sr. Hermano Alves sobre que tipo de atitude pretende que o Partido tome em relação às guerrilhas de Caparaó. "Contra ou a favor?".

A conciliação

Nem o Senador Daniel Krieger nem o Deputado Ernani Sátiro encaminharão ao Sr. Pedro Aleixo qualquer fórmula conciliatória. A notícia alude ao projeto de emenda do Senador Edmundo Levi.

Carlos Castello Branco

Márcio lembra na Câmara o fim do gueto de Varsóvia e das guerrilhas do Caparaó

BRASILIA (Sucursal) — O Deputado Márcio Alves (MDB — Guanabara) recordou, em pronunciamento feito na Câmara, ontem, o aniversário do massacre do Gueto de Varsóvia pelos nazistas, assinalando que a data registrava, também, o final das operações de guerra das Polícias Militares, do Exército e da Aeronáutica contra os chamados guerrilheiros do Caparaó, para os quais pediu tratamento humano.

— O massacre do Gueto de Varsóvia — disse o Deputado carioca — foi resultante do grito de revolta de uma raça oprimida e assassinada que, enfim, ao cabo de meses e anos de martírio, resolveu tomar as armas contra os seus opressores. O preço em dor e sangue pago pelos judeus poloneses ficou na história da humanidade como um signo de Glória, que por muitas gerações será lembrado como uma demonstração tanto de grandeza do homem perseguido como da indignidade do homem perseguidor.

CAPARAÓ

E prosseguiu: — A repressão ao punhado de rebeldes da Serra do Caparaó terá sido, sem dúvida, militarmente necessária, enquanto aqueles homens, empurrados para a serra pelo desespero, pela marca das perseguições sofridas, por suas convicções ideológicas ou por qualquer outro motivo, continuavam em sua condição de insurretos. Para que os que governam o Brasil hoje não passem à nossa História com a marca da indignidade que agrava os perseguidores sem entrincheiros, têm agora, conseguida sem esforço a vitória em um episódio de importância

reduzida, que trata com humanidade os prisioneiros".

MINAS COMEMORA

Belo Horizonte (Sucursal) — A Comunidade Religiosa Israelita Mineira — CORIM — adiou as comemorações do dia do levante do Gueto de Varsóvia que seriam ontem — 19 de abril — para os dias 6 e 7 de maio, quando será apresentado um filme documentário nazista conseguido pelos poloneses após a libertação.

Para o dia 7 de maio está prevista uma visita ao monumento erguido nesta Capital em memória dos 6 milhões de judeus mortos durante a Segunda Guerra. O documentário do levante do Gueto foi utilizado pelos próprios nazistas como propaganda, orientando sobre o que ocorria nas principais frentes da batalha.

Levantamento polonês é que localizou Treblinka

É o seguinte o texto completo do relatório das investigações mandadas efetuar pelo Governo polonês no local onde tinha existido o campo de concentração, em Treblinka, imediatamente destruído pelos nazistas no final da guerra, para que dele não restassem vestígios, entretanto encontrados pelos poloneses, como se verá a seguir:

"Nos dias 9 a 13 de novembro de 1945, o Juiz Promotor de Siedlec, Z. Lukaszewicz, acompanhado pelo Procurador do Tribunal Regional de Siedlec, J. Maciejewski, adotou as seguintes medidas:

1) No dia 9 de novembro de 1945 foram iniciadas as escavações do terreno, empregando 20 operários designados pelas autoridades da aldeia local. O trabalho foi iniciado no local apontado pela testemunha Rajzman, no dia 6 de novembro, no antigo local do ambulatório onde, de acordo com a testemunha, devia existir uma sepultura coletiva. No entanto, considerando que o mesmo local havia sido bombardeado, do que resultou uma vala nas bordas da qual ainda permanecem duas bombas, as escavações somente foram iniciadas a uma profundidade de 4,50m. Durante os trabalhos foi encontrada, considerável quantidade de moedas polonesas, russas, alemãs, austríacas e tchecas, junto com fragmentos de utensílios. Ao encerrar os trabalhos, às 15 horas, numa profundidade de 6 metros, chegou-se a solo não revolvido. Não foram encontrados restos humanos.

2) No dia 10 de novembro de 1945 prosseguiram os trabalhos com a ajuda de 36 operários da conservação de estradas. A profundidade de 6 metros encontrada-se uma camada de terra ainda não revolvida. As escavações trazem à luz utensílios de cozinha e utensílios domésticos junto com restos de vestuário. Não foram encontrados restos humanos. A profundidade de 7 metros chegou-se ao fundo da vala, composta de uma camada firme de areia e pedregulho. O alargamento da vala permitiu apurar a sua forma original. Possíveis bordas inclinadas e a largura, ao fundo, é de cerca de 1,20 m de largura. É provável que tenha sido cavada com uma escavadeira mecânica. Durante as escavações foi encontrada uma série de documentos poloneses semi ou totalmente destruídos, uma carteira de identidade alemã para israelitas bastante danificada e novas quantidades de moedas polonesas, alemãs, russas e mesmo americanas. Depois de constatar que a vala continha os restos de utensílios acima mencionados corre na direção norte (tendo sido abertos outros 2 km.) os trabalhos foram interrompidos.

3) Dia 11 de novembro de 1945: Foi feita uma série de escavações experimentais no local

onde, supunha-se, existiam as câmaras de gás, com a finalidade de descobrir suas fundações. As escavações foram feitas sob forma de aberturas alongadas de 10 a 15 m, de comprimento por 1,50 m, de profundidade. As escavações revelaram camadas não revolvidas de gleba. Iniciaram-se as escavações dentro de uma vala resultante de explosão de bombas (com vestígios de projéteis) a uma profundidade de 6 m. num raio de aproximadamente 25 m. As paredes desta vala mostraram vestígios de cinzas e restos humanos. Por conseguinte, começou-se a aprofundar a vala para constatar até que profundidade tinham sido cavadas nesta área do campo. Durante os trabalhos foram encontrados numerosos restos humanos, alguns ainda em decomposição. O solo compõe-se de cinzas misturadas com areia, de cor cinza, escuro e consistência petrificada. Durante os trabalhos, os solo exalava forte odor de cinzas e podridão. A uma profundidade de 7,50 m. chegou-se a uma camada de areia não revolvida. Os trabalhos do dia foram encerrados neste ponto.

4) No dia 13 de novembro de 1945, com a participação de 30 operários de manutenção de estrada, foi iniciada a escavação de uma vala-linha, na região nordeste do campo. Neste local haviam sido encontradas, segundo depoimentos de operários vindos das aldeias vizinhas, grandes quantidades de documentos. Os trabalhos foram iniciados no local onde já haviam sido efetuadas escavações por indivíduos que procuravam ouro e que atingiram a profundidade de 3 m. Durante a escavação surgiram restos de utensílios de cozinha misturados com grande quantidade de tecidos. Além das moedas encontradas até então, foram também encontradas moedas gregas, eslovacas e francesas, bem como documentos em língua hebraica e em polonês e os restos de um passaporte soviético. Devido ao adiantado da hora, os trabalhos foram interrompidos, depois de alcançada a profundidade de 5 metros.

Juiz Procurador (Ass. ilegível) — Procurador (Ass. ilegível).

Decisão:

O Juiz Procurador de Siedlec decidiu, no dia 13 de novembro de 1945, levando em conta os depoimentos das testemunhas e os trabalhos acima descritos, que provam unanimemente não mais existirem sepulturas comuns na área do campo, devido à cremação, e, considerando o outono adiantado, suspender neste ponto os trabalhos de inspeção da área do antigo campo de extermínio em Treblinka.

Juiz Procurador (Ass. ilegível).

Magalhães retruca Campos dizendo que o Governo só afugenta os fantasmas

O Chanceler Magalhães Pinto, num programa de televisão gravado ontem, respondeu às críticas feitas segunda-feira pelo Ministro do Planejamento, no Copacabana Palace, afirmando que o atual Governo não promove fantasmas, "mas afugenta fantasmas" que foram criados à sua revelia.

Depois de condenar a falta de humildade do Sr. Roberto Campos, "pois é preciso reconhecer que em todos os Governos há erros e acertos", o Ministro do Exterior assinalou que a política econômico-financeira do Sr. Roberto Campos fracassou completamente, "podendo-se medir tal fracasso pelo grau de tristeza e infelicidade em que vivia mergulhado o povo".

A FELICIDADE

Uma política econômico-financeira acerta na medida em que promove a felicidade de um povo e não foi o que ocorreu, para o Sr. Magalhães Pinto, durante o Governo anterior. Aquela orientação colocou exatamente nos ombros dos as-

lariados todo o ônus da luta contra a inflação.

O novo Governo, pelo contrário, pretende combater a inflação, segundo o Chanceler, tirando o ônus dessa luta dos assalariados e dividindo-o entre os que desfrutam de melhores condições de vida.

Jost diz na CPI do dólar que Governo Castelo nada fez contra a especulação

BRASILIA (Sucursal) — O Presidente do Banco do Brasil, Sr. Nestor Jost, disse ontem, na CPI da Câmara que investiga o "escândalo do dólar", que o Governo atual não tomou conhecimento oficial da alta do dólar antes da decisão sobre o assunto, ao contrário do que informara o ex-Ministro Roberto Campos, e que o Governo anterior "não tomou qualquer providência para impedir a especulação, seguindo-se, no caso, as normas que regem a matéria, ditas pelo Conselho Monetário Nacional".

Informou ainda o Sr. Nestor Jost que o Brasil, diante da quebra do seu padrão monetário, na Quarta-Feira de Cinzas, "envidou-se em um trilhão e quinhentos bilhões de cruzeiros antigos", acrescentando que se a providência tivesse sido aditada, "muita especulação teria sido evitada".

BB COMPROU

Respondendo a perguntas formuladas pelos Deputados José Maria Magalhães (Relator da CPI), Paulo Macarini, Daniel Faraco, Fernando Gama e outros, o Sr. Nestor Jost disse não ter dados para esclarecer os reflexos que a alteração do dólar acarretara nas Obrigações do Tesouro em relação às letras reajustáveis. Ignora, também, o montante dos débitos das empresas brasileiras no exterior.

Acentuou que o Governo anterior, ao contrário do que se faz com o petróleo e o trigo, por exemplo, quando são levantados os estoques em caso de aumento de preços e recolhida a diferença ao Tesouro, "não diligenciou no recolhimento da diferença do preço do dólar".

Disse que na Quarta-Feira de Cinzas, quando se decretou a desvalorização monetária, o Banco do Brasil operou com dólar — embora fosse fechado bancário — ainda que em pequena quantidade. Em São Paulo, comprou mais do que vendeu e, no Rio, vendeu 397 mil dólares e comprou 51 mil. O vulto da venda de dólares, explicou, no período anterior à alteração, "indica que o Governo poderia apurar mais dinheiro com as transações em torno daquela moeda, se tivesse sabido usar algum artifício".

— Após a elevação do dólar — continuou — invertiram-se as posições. O Banco do Brasil, de vendedor da moeda, passou a comprá-la. Logo após a nova taxa cambial, nas semanas seguintes, comprou mais de 40 milhões de dólares.

ANTECEDENTES

Historiando sua participação no assunto, o Sr. Nestor Jost disse que na sexta-feira, véspera do carnaval, foi convocado para uma reunião pelo Sr. Roberto Campos, Governador do Estado e Diretor do Banco do Brasil e Banco Central, presentes ainda os Srs. Delfim Neto e Hélio Beltrão.

Na ocasião, o então Ministro da Fazenda anunciou que o Governo Castelo Branco estava cogitando de fazer a quebra do padrão monetário, esclarecendo, entretanto, que "a quebra ainda não estava decidida em termos definitivos". Disse que ele e os demais convidados à reunião, como futuros membros do Governo, "tinham instruções apenas para tentar, caso a alta do dólar fosse aprovada, a fixação do menor aumento possível".

Os Srs. Roberto Campos e Luís Morais e Barros (então presidente do BB) declararam que o Conselho Monetário Nacional já aprovara a alteração do câmbio, "em percentual ainda não fixado".

O Presidente do Banco do Brasil fez questão de insistir junto à CPI "que não tinha instruções para discordar da medida e que, na ocasião, os Diretores do Banco Central e do Banco do Brasil deram a entender que a alta do dólar não passaria de 20%".

A outra pergunta, afirmou que, nas alterações cambiais anteriores, todas as vezes que se falava no assunto, as vendas de dólares cresciam. Revelou que, em novembro de 1965, o então Diretor da Carteira de Câmbio, Sr. Luís Blochinski, chegou a sugerir, devido às vendas elevadas de dólares, que o Banco do Brasil deixasse de fornecer aquela moeda às casas de câmbio, para evitar a especulação. A proposta, disse, foi rejeitada pelo Conselho Monetário Nacional, pois o órgão entendeu que a medida intranquilizaria o País.

Depois de afirmar que se manifestou contra a alta do dólar em 1965, "pois estava ciente da situação favorável da nossa balança de pagamentos", o Sr. Jost disse que entre as alterações cambiais de 1965 e

FINAME confirma que há um grupo querendo desviar fundos que vêm do exterior

São Paulo (Sucursal) — O Diretor-Superintendente do FINAME, Sr. Murilo Gouveia, afirmou ontem a existência de "um grupo manobrando nos bastidores, a fim de conseguir desviar fundos do FINAME", entre os quais se encontra o ex-Ministro Roberto Campos, Diretor do Invest Bank.

Disse o Sr. Murilo Gouveia, após uma reunião com diretores de bancos particulares de investimentos, que "chegou realmente às nossas mãos um expediente propondo uma diversificação de fundos destinados ao FINAME", assinado, entre outros, pelo ex-Ministro do Planejamento.

EXPLICAÇÃO

Explicou a possível inexistência de dolo na proposta do grupo devido ao desconhecimento de que o FINAME "é, hoje, um banco de segunda linha e está totalmente fortalecido na área internacional com a participação dos bancos de investimento".

Procurado pelos banqueiros, o Sr. Roberto Campos disse que não entende "o sentido que está dando à proposta que faz ao FINAME. Seria o mesmo que cometer infanticídio, pois

1966, a procura do dólar aumentou muito, porque os jornais afirmavam que o FMI não estava satisfeito com o índice de elevação daquela moeda.

A certa altura, declarou que existem dúvidas se se deve ou não continuar na política de desvalorização, pois essa medida encarece o custo de vida, já que os preços internos logo se ajustam à nova realidade.

CAMPOS A FAVOR

Revelou, mais adiante, que o Sr. Roberto Campos foi o principal defensor da alta do dólar, na reunião realizada na véspera do carnaval.

— Eu, pessoalmente, como Diretor da Carteira Industrial do Banco do Brasil, sabia dos malefícios que a alta do dólar traria para as empresas nacionais. No ano anterior, essa medida provocou a ruína dos produtores de algodão e proporcionou lucros fabulosos aos importadores, que acumularam estoques — afirmou.

Disse que, na reunião, mostrou, como argumento contrário à alta, o fato de os compromissos externos do Brasil — cerca de 3 bilhões de dólares — virem a ser onerados, em termos de cruzeiros. Com o índice depois fixado, o montante do débito passou a 8 bilhões de cruzeiros novos.

A curto prazo, enquanto o Brasil dispõe de grande saldo em dólares, não há problema. Difícil será quando tivermos de adquirir os dólares, para saldar tais compromissos, com os nossos cruzeiros.

DO EXTERIOR

O Sr. Nestor Jost disse que foi procurado, em seu gabinete, pelo Banco do Brasil, por empresários que lhe revelaram estar cientes da próxima alta do dólar, "através de informações recebidas do exterior".

Depois de dizer que não teve conhecimento prévio da alteração cambial, e que o Marechal Costa e Silva fora consultado sobre a medida, o Sr. Nestor Jost afirmou que não se podem avaliar os prejuízos causados pelas alterações tarifárias, adotadas em 1 de março. Esclareceu, a uma pergunta, que integravam o Conselho Monetário Nacional, que foi ouvido sobre a elevação, os Ministros da Fazenda, Planejamento, Indústria e Comércio e presidentes dos Bancos Central, do Brasil e BNDE e dois representantes de bancos particulares, Srs. Gasão Vidigal e Rui Magalhães.

EXPECTATIVA FORTE

Na sua opinião, a longa espera para a decretação da alta do dólar acarretou prejuízos para o Brasil, pois o Governo dissera várias vezes que não haveria aumento.

— Mas a expectativa dos especuladores era mais forte que as promessas e, por isso, a especulação prosseguiu — afirmou.

Disse ainda que as desvalorizações sempre levam a novas desvalorizações, formando-se um círculo vicioso, e que muita gente comprou dólares sem cobertura. Esses compradores, lembrou, teriam de vendê-los logo e, por isso, acha que o Governo deveria ter adiado a medida.

Depois de considerar inócuos os efeitos da medida, no caso particular de transações com a Argentina, "pois se alteramos o câmbio em 22%, a moeda desvalorizou-se em 40%", declarou que não é difícil o levantamento do dólar, em caso de aumento, para se recolher a diferença ao Tesouro, "pois o Banco Central tem a relação dos montantes em dólares em poder das casas de câmbio, do Banco do Brasil e dos bancos particulares".

Só não sei se podemos fazer isso agora.

E concluiu dizendo que não deve caber ao Conselho Monetário Nacional a decretação de alteração cambial.

Partido novo não precisa de apoio de parlamentares para pedir o seu registro

A nova Constituição brasileira não impõe, para a formação dos partidos políticos, a adesão de determinado número de parlamentares, como possa dar a entender o Artigo 149, Inciso 7.º, pois tal exigência é mera condição resolutiva, isto é, pode levar o partido a se extinguir se não alcançar certo número de cadeiras no primeiro pleito realizado.

Essa interpretação da Constituição foi feita pelo Professor Célio Borja, no curso de extensão universitária realizado sob o patrocínio da PUC, com a declaração de que o legislador constitucional de 1967 criou um verdadeiro impasse para a formação dos partidos políticos, fato que vem ocasionando embargos aos juristas que se propõem a interpretar a nova Carta.

INTERPRETAÇÃO

O Professor Célio Borja leu, de início, o Artigo 149, Inciso 7.º, da Constituição, que diz o seguinte: "A organização, o funcionamento e a extinção dos partidos políticos serão regulados em lei federal, observados os seguintes princípios: exigência de dez por cento do eleitorado que haja votado na última eleição geral para a Câmara dos Deputados, distribuídos em dois terços dos Estados, com o mínimo de sete por cento em cada um deles, bem assim dez por cento de deputados, em pelo menos um terço dos Estados, e dez por cento dos senadores."

Para o Professor Célio Borja, os partidos que estiverem em vias de se organizar não precisam cumprir as duas partes do inciso 7.º do Artigo 149, ou seja, dez por cento do eleitorado e dez por cento de deputados e senadores. Basta que consigam a adesão do número de eleitores exigido, distribuindo-os da forma estipulada, e requeiram à Justiça Eleitoral o registro competente. A segunda parte do inciso 7.º, no dizer do Professor Célio Borja, é uma condição resolutiva: caso os partidos registrados com o número de eleitores exigido não consigam, na primeira eleição que se realizar, o número exigido de deputados e senadores, serão declarados extintos pela Justiça Eleitoral.

IMPASSE

Essa extinção, entretanto, criará um sério impasse a ser resolvido pelos intérpretes da Constituição, segundo afirmou o Professor Célio Borja.

Suponhamos que um partido político, consiga, hoje, o número de eleitores exigido pelo inciso 7.º. De posse do documento de adesão, vá à Justiça Eleitoral, pede o registro e o obtém. Na primeira eleição geral, o novo partido registra candidatos e elege apenas uns dois ou três. Pela Constituição, o partido deverá ser declarado extinto, por não ter

conseguido o número mínimo de cadeiras no Parlamento, sejam aproveitados em outras legendas, esbarra na exigência da disciplina partidária. Em outras palavras, equivale a dizer que o parlamentar eleito tem que ser fiel à legenda que o levou ao Congresso. E como ser fiel a uma legenda extinta por força de preceito constitucional?

Concluindo sua exposição, o Professor Célio Borja sugeriu que o Artigo 149 da Constituição seja melhorado por meio de lei complementar.

Oscar Passos volta a negar que tenha pedido licença para visitar João Goulart

BRASILIA (Sucursal) — O Presidente do MDB, Senador Oscar Passos, voltou a desmentir ontem que tivesse pedido autorização ao Marechal Costa e Silva para visitar o Sr. João Goulart ou que tivesse sequer tratado do assunto por qualquer forma com o Chefe do Governo, durante a viagem a Punta del Este.

— Minha conduta, mormente como Presidente do Partido de Oposição, não está na dependência do consentimento de quem quer que seja estranho aos nossos quadros — disse o Senador, em novo depoimento sobre as conversas que manteve com o Marechal Costa e Silva e o Chanceler Magalhães Pinto.

MALEDICÊNCIAS

O Senador Oscar Passos convocou os jornalistas ao seu gabinete, por volta das 16h30m, para distribuir cópias assinadas de uma declaração, cuja divulgação pediu que fosse dada na íntegra, "a fim de pôr termo a todas as maledicências".

O DOCUMENTO

O texto do documento é o seguinte:

"Certos órgãos da imprensa têm divulgado insistentemente informações que eu tenha solicitado a autorização, ou sequer dado conhecimento ou pedido conselho ou submissão ao assunto, por qualquer forma, a apreciação ou decisão do Sr. Presidente da República. Não obstante a consideração que Sua Excelência me merece, não havia por que pedir licença ao Governo, nem submeter-lhe o meu desejo, porque a minha conduta, mormente como Presidente do Partido de Oposição, não está na dependência do consentimento de quem quer que seja estranho aos nossos quadros.

Este assunto está sendo explorado e alimentado pela diversidade dos que são capazes de proceder daquela forma e pela má-fé dos que procuram incompatibilizar-me, para satisfazerem seus apetites pessoais.

REUNIÃO DO GABINETE

O Presidente do MDB convocou o Gabinete Executivo Nacional do Partido para reunir-se hoje, no seu gabinete, a fim de ouvir o relato que fará sobre a conferência de Punta del Este.

O Senador Oscar Passos esclareceu que, além de sua exposição, não existe um tema especial para a reunião. Acrescentou, porém, que pretende informar-se de tudo quanto ocorrer durante a sua ausência e colocar em exame os problemas que porventura existam no Partido.

Por sua vez, o Líder da Oposição na Câmara, Deputado Mário Covas, informou que transmitirá ao Gabinete o pedido formulado pelo grupo radical, com apelo generalizado durante a reunião da bancada, no sentido de que seja convocada a Comissão Diretora Nacional, a fim de debater a orientação política do MDB.

Quando Luis Viana Filho foi eleito Governador da Bahia, eu tive oportunidade de lhe recordar, ao cumprimentá-lo pela eleição, um pequeno episódio contado por Oliveira Viana nas *Po-pulações Meridionais do Brasil*.

Narra o grande sociólogo, na introdução de seu livro, que, numa aldeia do Estado do Rio, depois de violenta agitação popular, ouviu de um morador que um dos grupos ia apelar para o Go-verno da Bahia.

Estranhando a frase, por se tratar de um apelo extra-vagante na ordem adminis-trativa, Oliveira Viana não tardou a encontrar-lhe a ex-plicação sutil, ao lembrar que, fazia século e meio, a Capitania do Rio de Janeiro era regida pelo Governor da Bahia. Daí concluiu que, não obstante o passar do tempo e a mudança de re-gime, perdurara na memó-ria popular a velha subor-dinação política, irredutível às idades e às circunstân-cias: "Nós não somos" — admitiu o mestre fluminense — "senão uma coleção de almas, que nos vêm do infinito do tempo".

— Agora, Luis — disse eu ao novo Governador —, pos-so também apelar para o Governo da Bahia.

Na verdade, eu tenho ape-nas um apelo a formular aos meus amigos que che-gam às responsabilidades do Poder: o de que façam um bom Governo.

No caso de Luis Viana Filho, sei que esse apelo é desnecessário. O novo Go-vernador da Bahia, longa-mente experimentado no exercício da vida política, chega à Chefia de seu Esta-do por um amadurecimento natural.

Lamartine era de parecer que só há ambição na pe-quena política. A grande — acrescentava o poeta — não é ambição: é devoção.

Devemos desde logo re-conhecer que, para Luis Viana Filho, o Governo de seu Estado, por mais legiti-ma que fosse esta aspiração pessoal, nunca foi coloca-do no plano da ambição política, mas sim na or-dem do devotamento à sua terra e ao seu povo, co-mo etapa de maturidade ci-vica.

Devotado à Bahia pelos serviços prestados à sua cultura, nos grandes estu-dos biográficos e históri-cos em que lhe reafirmou a grandeza, o novo Governa-dor conciliou desde cedo, como se obedecesse ao exemplo de seus biográ-fos, a vocação literária e a vocação política.

Muito moço, veio para a Capital da República repre-sentar a Bahia na Câmara dos Deputados. Desde en-tão, só não esteve ali, com as responsabilidades do mandato popular, quan-do a Casa se manteve fechada, nas fases em que a Nação novamente com-preendeu a advertência de Cavour, segundo a qual a pior das Câmaras vale sem-pre mais que a melhor das "antecâmaras".

Filho de um antigo Gover-nador da Bahia, que le-gou ao seu Estado natal o exemplo da melhor dedica-ção à causa pública, da energia cívica e da corre-ção pessoal, o novo Gover-nador traz no sangue a vo-cação do Poder. Não do Po-der que se compra em si mesmo, como uma espécie de arte pela arte no tiroci-nio do Governo, mas sim do Poder que é subordinação ao povo, como instrumento de atuação social e meio de bem servir.

Fui ver o novo Governa-dor da Bahia na apoteose de sua posse em Salvador. E quem ali reencontrei, na moldura solene de seus três Palácios, foi o companheiro dileto de tantos anos, na se-renidade de seu feição, na exemplaridade de sua cor-reção, na firmeza de alto propósito de continuar de-votado à Bahia.

Não tenho dúvida de que Luis Viana Filho fará um grande governo. O País, ho-je, reclama de seus gover-nantes que sejam homens de ação e não homens de conversa. A conversa era a substância da política de outrora. Hoje, não: só go-verna bem quem realiza bem. E é com o propósito de bem realizar que Luis Via-na Filho se cercou de gente nova e competente.

Mandava a tradição que a cerimônia de posse do Governador tivesse por ce-nário a sede do Poder Le-gislativo. Não foi isto possí-vel por estar em obra o Pa-lácio da Assembléia da Ba-hia, agora hospedada no Fórum Rui Barbosa.

Biógrafo de Rui, Luis Via-na Filho foi assim empos-sado no casarão solene onde se acha a cripta com os res-tos mortais de seu biográ-fado.

Política Adulta

O problema das relações entre o Brasil e os Estados Unidos teve a sua projeção acrescida, como era natural, na ocasião da Conferência de Punta del Este. O que se vê, entretanto, na generalidade das apreciações sobre a matéria, é a sua colocação em termos cedigos e, por isto mesmo, cada vez mais longe da realidade. O tom emocional dos preconceitos ideológicos ou o ressentimento de um despropósito complexo de inferioridade conti-nuam a instalar-se no exame e no debate dos temas que interessam comumente aos dois gran-des países americanos. Há, portanto, uma teimosia falta de naturalidade na postura, quer dos analis-tas do problema, quer da opinião pública em geral. E isto acontece numa época em que tanto se exige dos critérios objetivos e racionais, para que a retórica do atraso institucionalizado seja, afinal substituída pela dinâmica factual do desen-volvimento predominantemente tecnológico e ci-entífico.

O que se impõe agora, para o próprio be-néficio brasileiro, é retirar as relações Brasil-Estados Unidos do macerado terreno da controvérsia sis-temática e trazê-las para a luz de um tratamento realista. Temos que partir de que nem o Brasil nem os Estados Unidos são os mesmos países de vinte ou cinquenta anos atrás. Se os Estados Uni-dos cresceram extraordinariamente em poder e riqueza, o Brasil, por sua vez, está longe de ser o país exemplarmente subdesenvolvido dos anos trinta. Rapidamente estamos convertendo as nos-sas potencialidades territoriais, demográficas e econômicas em instrumentos reais de progresso e de afirmação política. Projetadas essas condi-ções para o plano latino-americano, tornou-se ir-reprimível a posição de preponderância do Brasil na comunidade continental.

O processo de afirmação política, econômica e cultural teria, por força, que secretar também uma nova linguagem nacional para o campo das relações externas. Não faria sentido que perma-necéssemos tímidos e inibidos, de uma parte, ou inconsequentemente agressivos como alternativa. O certo seria adotar a linguagem correspondente ao nível da nossa importância e dos interesses genuinamente brasileiros — em suma, com a alti-vez do equilíbrio e do senso de realidade.

A hora não poderia ser mais oportuna para a prática de tal comportamento em relação aos Estados Unidos. A premissa fundamental, para desdobrá-lo logicamente, é a de que os dois países têm posições de interesse mútuo a resguardar, não se tratando, portanto, a América Latina de um sistema planetário em que Washington repre-sente a fonte solar do destino continental. De-pendemos do apoio, da cooperação e da amizade dos Estados Unidos, sim; mas, em contrapartida, os Estados Unidos precisam basicamente da nossa amizade e da nossa cooperação no Hemisfério. Os padrões do temor, da subserviência, da incompre-ensão ou da hostilidade metódica não têm lugar num quadro dessa natureza, onde, ao contrário, o terreno propõe especial receptividade para as decisões corajosas, mas limpidas de intenção e de meios.

É justo reconhecer que muitas das distorções na convivência brasileiro-americana têm resultado do distanciamento em que os grupos dirigentes dos dois países se têm situado. O intercâmbio político e cultural, principalmente, processa-se de forma precária, se levada em conta a magnitude do en-tendimento necessário. A aliança não explora os seus elementos históricos e naturais, bastando-se em sobreviver quase que artificialmente aos frios encontros de uma cúpula de autoridades governa-mentais. Por isso, brasileiros e norte-americanos se conhecem imensamente menos do que seria o razoável e o desejável. Aqui e lá as incompre-ensões — pela ignorância ou pela incompatibili-dade psicológica e ideológica — medram, no es-curo, fantásticas e visionárias.

O Presidente Johnson patenteou com o seu comparecimento a Punta del Este uma sensibi-lidade mais diretamente dirigida para a proble-mática latino-americana e a sua importância no contexto político mundial. Os objetivos da inte-gração continental, na base de uma madura co-operação econômica e firmemente dirigida para o desenvolvimento em todas as direções, terão que merecer o pleno apoio brasileiro. Para isto, porém, cumpre que respaldemos nossos esforços numa atitude política e mental de país adulto.

Cultura Proibida

A nova administração brasileira precisa voltar uma atenção tranqüila, civilizada, educada para o problema da criação artística no Brasil. Em con-traste chocante com toda uma tendência libera-lizadora adotada pelo Governo Costa e Silva, a idéia de Censura, isolada, estancue, prolifera dia a dia em células malignas. O que há de ala-rmante nesse estado de coisas é que a atividade censória ataca a educação do Brasil no que ela tem de mais vital, isto é, na sua expressão de cultura, que é o produto final da educação. Um país poderá ter toda a indústria e todo o desen-volvimento que queira, mas só se afirmará como um fato novo no convívio das grandes nações quando seus artistas derem forma universal ao que existe de típico em sua cultura. Isto, como tudo mais, é fruto de uma experimentação constante e laboriosa. Países novos buscam formas novas e de experiência em experiência vão cristalizando e refinando o que há de graça e de profundidade na alma popular.

Como chegar a esse resultado com uma Cen-sura do DFSP que parece auto-investida para caçar e cassar tudo que é manifestação livre de talento? Em matéria dos grandes países do mundo, só um poderá estar fornecendo ao DFSP os seus padrões: a União Soviética, que luta, sem grande êxito, para se livrar de um realismo socialista que esteriliza todo impulso criador.

Se o modelo, no caso, fôsse o outro pólo, os Estados Unidos, a resposta é que a não-censura ali chegou ao seu máximo com um acontecimento que parecia impossível: pode ser vista, em Nova Iorque, a peça *Macbird*, uma paródia de *Macbeth* que pura e simplesmente conta como o Presiden-te Johnson teria atraído ao Texas, para assassiná-lo, o Presidente Kennedy. A peça justificaria um processo do Presidente contra sua autora. Em lugar disto, está sendo levada em Greenwich Village e tendo críticas geralmente contrárias. Mas por ser primitiva, ruim, não por atacar de forma tão desalusada o Presidente Johnson.

Enquanto isto, no Brasil, uma censura de ci-nema e teatro, que parece copiada de algum re-gulamento monástico do século XII, atinge agora o seu momento culminante: proíbe trailers, anúncios de filmes impróprios para menores em sessões de fitas permitidas a menores. A Censura prescreve filmes para 10 anos, 14, 18 e 21. Os filmes tipo *Western* raramente podem ser vistos pelo grupo de 10 a 14 anos, porque têm tiros, e

mesmo aqueles filmes a que só são admitidos os adultos de 21 anos aparecem as mais das vezes desfigurados pela tesoura afiada do censor. O obscurantismo é absoluto.

Do teatro e seu novo *Diktat* da Censura já nos ocupamos e já acentuamos que pela nova lei uma peça que chegue ao palco sem haver seguido em todas as vírgulas as instruções emasculantes da Censura pode levar à punição de todos aqueles que nela tomarem parte, inclusive os eletricitas.

O que ao Governo se pergunta é qual será o sentido desse Tribunal de Inquisição, absurdo por-que nem mesmo propaga ou defende uma fé. Limi-ta-se a destruir a fé do artista em sua capacidade de criar, de retratar sua época e seu povo. Estamos agora diante do fato penoso do filme *Terra em Transe*, de um diretor brasileiro jovem mas res-ponsável, que vive exclusivamente para sua arte. As autoridades do Festival de Cannes, o mais importante do cinema mundial, viram e gostaram do filme e querem que ele represente o Brasil, apesar da opinião oficial brasileira. Agora, vem a Censura do DPF e proíbe a exibição de *Terra em Transe* no Brasil. É o sítio, o cerco ao cinema novo brasileiro, no País e no exterior. Nós, que não vimos *Terra em Transe*, denunciemos essa vio-lência que é menos contra uma fita de cinema do que contra o Governo e o País inteiro. Que tribo é essa que trata uma obra de arte que custou es-forço mental e dinheiro como se fôsse uma cacha-ça produzida num porão para envenenar o povo?

Há pouco, em publicações americanas e in-glêsas, foi publicada uma entrevista do cineasta Orson Welles em que se tratava também de Cen-sura. É claro que Welles não apóia nenhuma es-pécie de Censura governamental. Limitou-se a chamar a atenção para a censura do próprio artis-ta sobre sua obra em tempos de grande liberdade (no estrangeiro, não no Brasil) como são os nossos tempos. "O excesso de tómporo não é agradável ao paladar", disse o entrevistado.

Entendam isto os censores brasileiros e dei-xem por favor que os artistas criem e o povo as-sista. O equilíbrio está entre o artista, que saberá se censurar, e o povo, que sabe o condimento que lhe agrada. Parem com essa tolice de se meter naquilo que o artista prepara e o povo consome. Ainda mais quando usam, para estragar o banquete da cultura brasileira, essa negra colher de pau-que foram buscar entre os petrechos do homem das cavernas.

Costa e Silva mostra qual é o seu preferido

Brasília (Sucursal) — O gelo com que o Marechal Costa e Silva tratou on-tem o Senador Moura Andrade, instantes após haver saudado efusiva-mente o Sr. Pedro Alei-ro, no gabinete que este inaugurou na Câmara, como "Presidente do Con-gresso" — já foi a pri-meira advertência clara que se faz ao sistema pa-rlamentar governista, quanto à solução que o Governo espera seja da-da à disputa.

A nenhum passou despercebida a manifestação de preferência do Pre-sidente da República, tão chocante que, em dado momento, por falta de in-terlocutor, o Senador Moura Andrade se viu compelido a puxar con-versa com o Ministro Rondon Pacheco.

Na Câmara, o Depu-tado Rui Santos faz uma descoberta que beneficia o Sr. Pedro Aleixo: a de que nenhuma estranheza pode provocar o fato de todas as providências de rotina serem de incumbência do Presidente do Senado, reservando-se ao Vice-Presidente da Repu-blica apenas a competên-cia para presidir as ses-sões conjuntas. De certa forma, é isso mesmo que acontece nos casos em que o Senado se reúne como tribunal, para jul-gamento de réus incurso-s na Lei de Responsabili-dade: todas as medidas pre-liminares, de formação do processo, são de atri-buição do Presidente do Senado, e o Presidente do Supremo Tribunal Fede-ral só comparece ao Senado para presidir a sessão de julgamento.

O Sr. Pedro Aleixo, fe-liz com esta descoberta, comentou que "Floriano tinha razão quando quis fazer um médico Minis-tro do Supremo", num cumprimento ao Sr. Rui Santos, que também é médico.

Que as lideranças go-vernistas se acham fortes para decidir a questão a favor do Sr. Pedro Aleixo não há dúvida. Basta considerar que o Líder Ernâni Sátiro, ao tomar conhecimento das quei-zas de um grupo nume-roso de deputados da

ARENA, pela voz do Deputado Aluísio Alves, respondeu que está per-feitamente disposto a examinar cada uma das reclamações feitas con-tra a liderança parla-mentar ou contra o Go-verno em geral — mas só depois que fôr decidida a questão da Presidência do Congresso.

O Sr. Aluísio Alves, em aditamento a informa-ções já divulgadas sobre o movimento, diz que, em síntese, ele existe contra "vícios de ca-chimbo" que o atual Go-verno parece haver her-dado de um regime de exceção. Revelou que no grupo não estão os ex-Governadores Cid Sampaio e Virgílio Tá-vora, mas está o ex-Governador Pedro Gon-dim. E anunciou que, ao fim da tarde, o manifes-to a ser lançado — "um diagnóstico da situação" — seria examinado e de-batido numa reunião dos descontentes, ficando para hoje a sua divulga-ção, após a redação final de que ele, Aluísio, se des-incumbirá. É interes-sante que, entre os vá-rios motivos arrolados como causa dos descon-tentamentos, não conste, segundo revelou o ex-Governador do Rio Grande do Norte, justa-mente aquele que pare-ce ser o verdadeiro im-pulsor dessa agita-ção na ARENA: as no-meações para os cargos federais.

Apesar de muito con-fiante no resultado, é possível que a liderança governista tenha julga-do mais conveniente aguardar uns dias antes de dar a decisão, no caso Auro versus Pedro. É o que talvez se possa de-preender do fato de re-latar o relato José Meira, para a próxima semana, a apresentação do seu parecer à Comis-são de Justiça da Câmara. Refletiria essa demora o desejo de ganhar al-gum tempo para assen-tar de novo a poeira le-vantada na ARENA pe-los descontentes do Sr. Aluísio Alves, que ele garante não serem "re-beldes" nem "dissiden-tes", e pelos que recla-mam contra o fato de

não serem subvenciona-dos para residirem em Brasília, ao passo que outros têm sua hospeda-gem paga pela Mesa.

No primeiro caso — o dos aborrecidos do Sr. Aluísio Alves — existe uma espécie de debate indireto em que se em-penham as facções cria-das pela própria tese da reclamação: os ex-ude-nistas de um lado, os ex-não-udenistas de outro. Um representante emi-nente do primeiro grupo fez ontem, com franque-za, a observação de que o Líder Ernâni Sátiro não discrimina em favor dos udenistas, mas bem poderia fazê-lo, por uma razão muito simples: quem fez e quem ganhou a Revolução foi a UDN. Estabelecida a nova si-tuação política, o me-lhor da UDN ficou com o Governo, ficando na Oposição o melhor do PSD e o melhor que sobrou do PTB. Depois vieram os adesistas, que in-charam primeiro o cha-mado bloco da Revolu-ção e depois a ARENA, do mesmo modo como, nas gestões anteriores, haviam inchado os par-tidos governistas, que eram o PTB e o PSD.

Ainda assim, pos-sos dos mais importantes da República ou, no âmbito da reclamação, da pró-pria Câmara, são atri-buídos a não-udenistas. Para ilustrar a segunda parte da observação: os dois primeiros postos da Câmara pertencem, res-pectivamente, a um ex-pelebeista, Sr. Batista Ra-mos, Presidente, e a um ex-pespeleista, Sr. Henri-que La Rocque, Primei-ro-Secretário.

E mesmo a Vice-Presi-dência da República, se caiu em mãos de um ex-udenista, não foi pró-priamente por iniciativa do Marechal Costa e Sil-va, embora este viesse depois a admitir, orien-tar e aplaudir a escolha que acabou sendo feita. Mas, ao se tratar preli-minarmente da escolha de seu companheiro, ele disse que ela devia caber a um ex-pespeleista e lo-go anunciou os dois no-mes de sua preferência: Gustavo Capanema e Etelvino Lins.

A maior das revoluções

Tristão de Athayde

A propósito da multi-plicação e do irredentis-mo das capelinhas dog-máticas, que represen-tam em nosso tempo, co-mo em todos, o germe dos grandes ódios que jo-gam os homens e as na-ções uns contra os ou-tros, evocávamos, há três semanas, um texto famo-so de São Paulo.

Completemos essa cita-ção com outra, não me-nos oportuna, e tirada dessa mesma Epístola aos Coríntios, que Paulo lhes dirigiu, de Éfeso, por volta do ano 55 de nossa Era.

"Vede, irmãos, o vosso grupo de eleitos: huma-namente falando, não há entre vós muitos sábios, não muitos poderosos, não muitos nobres. O que é incapaz segundo o mundo, Deus escolheu para confundir os sábios; e o que é fraco segundo o mundo, Deus o esco-lheu para confundir os fortes; e o que é vil e des-prezível aos olhos do mundo, Deus o escolheu como também aquelas coisas que nada são, para destruir as que são. Assim ninguém se vanglo-riará diante de Deus". (I Cor. 26,29).

Se transpusermos para o nosso tempo essa lição inspirada do Apóstolo dos Gentios, compre-en-deremos a importância que tem o Povo, tanto na vida religiosa, como na vida política. Não foi à toa que a definição da-da à Igreja pelo Concí-lio foi a de "Povo de

Deus". A expressão está aí visivelmente emprega-da, não apenas em senti-do quantitativo, mas em sentido qualitativo. Quantitativamente, povo é um conjunto de pes-soas. Meu povo, diz o orador aos seus ouvintes, como dizia o rei dos seus súditos, como diz o pai de família de sua gente.

Qualitativamente, fa-zia Pio XII a diferença entre massa e povo, sen-do aquela a multidão em que o indivíduo se perde e este a coletividade em que se completa, pela consciência cívica, a per-sonalidade.

Ora, o texto de São Paulo nos ensina ainda melhor e se coaduna, perfeitamente, com o sentido usual da palavra. O povo, nesse sentido ao mesmo tempo paulino e popular, é o que não é "sábio", nem "poderoso", nem "nobre". É o "inca-paz segundo o mundo"; é o "fraco segundo o mundo"; é o "vil e des-prezível ao mundo". É o que não é nada e tudo pode. O que é pobre, e tem mais poder do que os ricos. O que é simples, e tem mais sabedoria do que os sofisticados. O que é humilde e impõe mais que os orgulhosos. O que nada tem de seu, e tudo possui.

Mas tudo isso — na boca de São Paulo e por-tanto na boca de quem fala por inspiração divi-na — não é apenas um paradoxo engenhoso, um jogo de palavras nem

muito menos exercício de malabarismo literário, uma demagogia, como tantos pensam. Ou pior, não chegam a pensar, mas atuam como se as-sim pensassem. São Paulo não brincava com as palavras, nem admiti-ria jamais que o julgas-sem capaz de se divertir a dizer paradoxos. Ele entendia as coisas como elas são e as dizia direta-mente, para que fossem recebidas segundo o "es-pírito que vivifica" e não "segundo a letra que ma-ta".

De modo que ao enu-merar essas virtudes que o Cristianismo vinha pôr em relevo, substituindo e mesmo invertendo a ordem que o paganismo lhes atribuía, estava re-almente exprimindo, de modo patético, a maior revolução de todos os tempos. E que vale para todos os tempos. E que a evolução dos séculos, na medida em que desejam ser fiel a essa revolução das revoluções, terá pro-gressivamente de pôr em relevo. E de traduzir prá-ticamente. Pois S. Paulo não inverteu a ordem tradicional de valores, nem para ficar letra morta, nem como simples es-peculação filosófica. Ele pregava para a vida real e não para a utopia. Pa-ra o tempo e não para a eternidade. Para ser aplicado tanto na vida interior como na vida so-cial. Era uma lição, não apenas de moral, mas de política.

Margot e Nureyev tiveram tempo livre para almoçar no Country e fazer passeio

Depois de um ensaio exaustivo, que terminou às 16 horas, Margot Fonteyn e Rudolf Nureyev aproveitaram o resto do dia livre de ontem para um almoço no Country Clube, um passeio de carro por São Conrado e Alto da Boa Vista, um jantar no Panoram Palace Hotel, terminando o programa com uma *esticada* pela noite carioca.

O ensaio geral do *ballet Giselle*, que será o número de estreia, amanhã, vai ser feito hoje, a partir das 9h30m, já com as roupas, maquiagem e iluminação. Durante a manhã de ontem, ensaiaram novamente os dois atos do *ballet*, e depois de um pequeno intervalo passaram a *Marguerite et Armand*, um dos números que serão apresentados nos espetáculos dos dias 23 e 27.

ENSAIO

Começando quase ao meio-dia, o ensaio de ontem do *ballet Giselle* foi marcado principalmente por modificações no ritmo da música, problema que Nureyev considera "normal, encontrado em todos os lugares do mundo, porque ninguém tem obrigação de conhecer previamente a nossa música".

Como no dia anterior, Nureyev mostrou bom humor durante os ensaios, brincando com os demais participantes e fazendo, propositalmente, passos engraçados que divertiam os que estavam observando.

Durante o ensaio de *Marguerite et Armand* (A Dama das Camelias), número que dá mais destaque ao trabalho de Margot, Nureyev permaneceu na frente do palco do Municipal, fazendo demonstrações de passos complicados, acompanhando a música e desviando a atenção dos que observavam.

Mesmo tendo consciência de que se tratava de um ensaio, sem o clima necessário a um espetáculo autêntico, todos os bailarinos do conjunto que participam do número ficaram emocionados com a interpretação, os gestos e a expressão facial de Margot em uma passagem mais dramática de *Marguerite et Armand*.

NO COUNTRY

Salindo do teatro um pouco depois das 16 horas, Margot e Nureyev foram almoçar no Country Clube, onde posaram para fotografias e passearam pelo gramado enquanto esperavam a preparação do almoço.

A figura do bailarino — com um conjunto de calça e túnica de lã branca fina desenhado

Fãs ficaram esperando seu ídolo adormecido

Resentindo-se dos cansativos ensaios a que se vem submetendo desde que chegou, o bailarino Nureyev decidiu aproveitar a manhã de ontem para dormir até mais tarde, o que decepcionou um grande número de fãs, desde as primeiras horas da manhã postadas em frente ao Copacabana Palace para vê-lo.

Embora os ensaios no Teatro Municipal estivessem marcados para as 11 horas, Nureyev só acordou por volta das 10, permanecendo ainda em seu quarto até às 11h30m. Só então deixou o hotel, trazendo calças brancas, fruto justas, e um vistoso blusão preto, que usava com a gola levantada.

DECEPÇÃO

As fãs de Nureyev ficaram muito decepcionadas quando souberam que ele havia deixado o hotel pela porta que dá para a Avenida Nossa Senhora de Copacabana. Como as últimas notícias diziam que Nureyev gostava de tomar banho de mar, dezenas de moças e rapazes, desde as primeiras horas da manhã, aguardavam na porta do hotel pelo mergulho famoso.

Algumas ainda manifestaram vontade de ir até ao Teatro Municipal, mas, avisadas de que encontrariam forte resistência por parte do próprio bailarino, resolveram desistir.

PRIMEIRA VISITA

A primeira visita que Nureyev recebeu ontem foi a de seu amigo e também bailarino russo Peter Nijinski, sobrinho de outro mundialmente famoso bailarino. Logo que chegou, Peter telefonou para Nureyev, avisando-o de que já estava quase na hora de ir para o Teatro Municipal.

Quelando-se de que estava bastante cansado e solicitando ao amigo que esperasse no Salão Verde do Hotel, Nureyev dormiu mais alguns minutos, quando foi novamente avisado de que já estava atrasado para os ensaios.

Mela hora mais tarde, Nureyev, que não viu as fãs do outro lado do hotel, dirigiu-se para a portaria, onde apertou o carro que o levaria ao Teatro Municipal. Mostrava-se um pouco mau humorado e parecia aborrecido com o calor.

O quarto número 23, no segundo andar do Copacabana Palace é bem simples: duas ca-

CPI pede cópia de todos os processos em que policiais são acusados de violências

A Comissão Parlamentar de Inquérito que apura violências policiais resolveu, ontem, enviar ofício ao Superintendente da Polícia Judiciária, Promotor Vítor Junqueira Alves, e ao Corregedor da Justiça, Desembargador Elmano Cruz, solicitando cópia autêntica de todos os inquéritos e processos em que estejam envolvidos policiais acusados de violências.

Enquanto espera a chegada deste material, a Comissão resolveu ontem visitar a Fazenda-Modelo, acolhendo denúncia formulada pelo Deputado Geraldo Monerat sobre violências praticadas por elementos da Polícia Militar contra mais de dois mil flagelados ali abrigados.

ROTEIRO

Logo após a abertura da reunião de ontem, o Deputado Clóvis Kurtz leu o roteiro a ser obedecido pela Comissão, e que foi dactilografado com várias cópias, a fim de ser votado na sessão a ser realizada hoje, às 14 horas.

Em síntese, o Deputado Clóvis Kurtz propõe que a Comissão divida suas atividades em duas etapas: a primeira destinada exclusivamente a apurar todas as denúncias chegadas à Comissão, e a segunda a uma análise dos problemas existentes nas repartições estaduais, e que levam os policiais a agirem com violência.

Propõe, ainda, o Sr. Clóvis Kurtz, que a Comissão promova simposios com elementos penitenciários, a fim de melhorar o sistema de funcionamento dos presídios do Estado, e que sejam instituídas comissões populares, a fim de que funcionem como órgãos fiscalizadores das repartições policiais.

Abandono de flagelados impressiona deputados

Os Deputados Clóvis Kurtz, Geraldo Monerat, Fioravante Fraga e Salvador Mandim, membros da CPI que investiga as violências policiais, visitaram ontem a Fazenda-Modelo, onde se encontram abrigados mais de dois mil flagelados, e confessaram não ter visto lá indícios de violência policial, embora constatassem a condição subumana em que vivem, e a falta de assistência governamental.

Disseram que os soldados da Polícia Militar chegam a ser benquistas pelos flagelados, e que estão resolvendo a maioria dos casos que aparecem, segundo informaram, já "desistiram de receber recursos, lá de baixo, da Cidade".

SEM VIOLÊNCIA

O Deputado Clóvis Kurtz disse ao JORNAL DO BRASIL que apenas três pequenas queixas foram feitas sobre maus tratos dos soldados da Polícia Militar, e que já foram levadas ao conhecimento do Comando da PM para as devidas providências.

Acrescentou que pelas notícias do local, o maior caso mesmo foi o do soldado Arroz Brejeiro, que num acesso de loucura agrediu seus próprios

Enaldo anuncia majoração do pão logo após ter dito que ele não teria aumento

O Superintendente do Abastecimento, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, anunciou ontem — 24 horas depois de ter prometido ao Presidente Costa e Silva que o preço do pão não seria aumentado, apesar da majoração da farinha — que os pães mistos serão aumentados para atender ao reajustamento do preço da farinha de trigo.

— Apesar de ter sido possível manter os preços atuais do pão, desde dezembro de 1965, algumas falhas na comercialização do trigo no mercado interno serão agora corrigidas por um sistema planejado para benefício dos consumidores — procurou explicar o Superintendente do Abastecimento.

PREÇOS

Atualmente, os preços do pão de farinha mista estão fixados em NCr\$ 0,045 (quarenta e cinco cruzeiros antigos) o de 50 gramas, NCr\$ 0,085 (oitenta e cinco cruzeiros antigos) o de 200 gramas, e o de 500 gramas NCr\$ 0,212 (duzentos e doze cruzeiros antigos).

Ao optar pela fórmula da liberação do pão tabelado, passando a existir no mercado apenas o pão de farinha pura, o Sr. Cravo Peixoto justifica a medida afirmando que "o consumidor não apenas o do Rio, mas de todos os outros consumidores — ganhará com a nova sistemática, porque passará a ter a certeza de que comprará um produto de qualidade garantida, e pelo mesmo preço que já comprava". Acrescentou que o entendimento feito entre a SUNAB e os industriais foi no sentido de se liberar os preços do tabelado desde que o preço do pão de farinha pura, atualmente liberado, seja mantido.

PESQUISA

Uma pesquisa encomendada pela SUNAB ao IBOPE revelou — segundo o Sr. Enaldo Cravo Peixoto — "que 97% dos consumidores preferem comprar, e insistem nisso — friso — o pão do tipo especial fabricado de farinha pura. Além disto, é sabido que as padarias deixam de fabricar o pão misto e o Governo nunca conseguiu aparelhar-se para fiscalizar as panificadoras".

Algumas falhas foram ressaltadas pelo Superintendente da SUNAB na comercialização desse tipo de pão, provocadas pela insuficiência da farinha de rapa de mandioca às indústrias moageiras e pela quantidade de outros macedônios, inferior à exigida, dificultando as atividades dos moageiros no

Frente fria trará chuva hoje ao Rio

O Serviço de Meteorologia prevê para hoje a chegada ao Rio de uma frente fria de vanguarda que se encontrava sobre Iguapé e segue a sua marcha acompanhando o litoral, o que tornará o tempo bom, embora nublado e instável, com chuvas ocasionais e declínio da temperatura.

Via Dutra reabrirá amanhã para o tráfego pesado, um dia antes da data marcada

A Rodovia Presidente Dutra será reaberta ao tráfego pesado às 8 horas de amanhã, 24 horas antes do prazo previsto para a conclusão das obras no trecho da Serra das Araras, cujos trabalhos deveriam durar quatro meses, mas, foram reduzidos para dois por determinação do Ministério dos Transportes, Coronel Mário Andreazza.

Os Ministros Mário Andreazza, Hélio Beltrão (do Planejamento) e Ivo Arzuza (da Agricultura) iniciarão no dia 23 uma viagem pela Rodovia Belém-Brasília, a fim de estudar no local as necessidades da estrada e elaborar um plano para intensificar a colonização da vasta área cortada pela estrada.

INTERNACIONAIS

Ontem, o Embaixador Pío Correa, conferenciou democraticamente com o Ministro Mário Andreazza, tratando dos projetos das estradas multinacionais, como a Brasil-Bolívia-Peru e a Brasil-Urugua-Argentina.

Os dois estudaram também a realização de alguns projetos no Rio Grande do Sul, tendo em vista a "vivificação da fronteira", conforme frisou o Coronel Mário Andreazza. Dentre esses projetos, estão as rodovias Livramento-Rosário, Uruguaiana-Alegrete, e Pelotas-Jaguarão, cujos projetos constarão da agenda que o Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, levará à reunião do Banco Interamericano de Desenvolvimento, em Washington.

CONSULTORIAS

O Diretor-Executivo da Associação Nacional de Consultores de Engenharia, Sr. Egidio Soares da Costa, esteve ontem com o Ministro dos Transportes, que estimulou ao máximo a arrematação de firmas de consultorias.

O Ministro Mário Andreazza prometeu acabar com a guerra das consultorias, ficando assentado o entrosamento íntimo entre o Ministério e a Associação, para que as consultorias possam participar de trabalhos não só no Brasil, mas no exterior também.

INSPEÇÃO

Em companhia do Presidente da Comissão de Marinha Mercante, Almirante Moisés Soares Guimarães, e do Presidente da Companhia Costeira de Navegação, Comandante Flávio Lages de Aguiar, o Ministro dos Transportes inspecionou os cascos de reparos navais da Costeira, nas Ilhas de Vilana e do Mocanguê.

Nas oficinas, o Ministro manteve contato com técnicos e operários e anunciou sua disposição de apoiar o programa de reparos navais, dando condições à Costeira de competir com as empresas privadas.

— A Costeira tem que competir com qualquer empresa

Líderes sindicais cariocas pedirão a 1 de maio anistia a todos os trabalhadores

No manifesto que divulgarão no Dia do Trabalho, durante a concentração que será realizada na Praia do Russel, os líderes sindicais do Rio pedirão "uma ampla anistia para todos os trabalhadores atingidos pela Revolução, além da revogação conjunta das leis que compõem a política salarial do Governo e a reestruturação do atual sistema do salário mínimo, adequando-o à realidade brasileira".

Os dirigentes sindicais membros da Comissão Organizadora das Comemorações do dia 1 de maio reúnem-se hoje, pela última vez, no Sindicato dos Securitários, para um balanço final no programa já organizado e aprovação do texto definitivo do manifesto, que ainda apresenta alguns pontos conflitantes.

ATO PÚBLICO

A comissão de dirigentes sindicais, presidida pelo Sr. Herondino Saraiva, Presidente do Sindicato dos Marceneiros, esteve ontem com o Governador Negrão de Lima pedindo-lhe explicações sobre as atividades que agentes da DOPS vêm realizando em torno das comemorações do dia 1.º de maio, que o Governador classificou como sendo "de rotina".

O Sr. Negrão de Lima negou a Sala Cecília Meireles, alegando que ela não poderia ser cedida no momento, colocando à disposição da comissão o Teatro João Caetano, onde será feita a conferência sobre o Movimento Sindical Brasileiro do Passado, Presente e Futuro, e realizado um show artístico pelos artistas do Grupo Opinião do TUCAR-Rio.

Entre os dias 26 e 30, pelo programa já aprovado pela comissão, serão realizadas assembleias-gerais em todos os sindicatos do Rio, de cuja ordem do dia constam alguns dos pontos principais que serão inseridos no manifesto.

O movimento dos trabalhadores cariocas terá seu ponto culminante na concentração que será realizada na Praia do Russel, no Dia do Trabalho, quando será celebrada uma missa campal ecumênica, e il-

Serão citadas, ainda, entre as principais reivindicações trabalhistas a reestruturação do sistema do salário mínimo, adequando-o à atual realidade brasileira; ampla liberdade e autonomia sindical, com a ratificação, pelo Congresso, da Convenção 87 da OIT, que trata da livre associação; e anistia para todos os trabalhadores atingidos pelo movimento de 31 de março.



INDUCONDOR PRODUTORES DE FUMOS FINOS

Esta vantagem é exclusiva para quem já possui Obrigações Reajustáveis:

Reaplicando em novas Obrigações, você obtém o preço de um mês atrás e ganha, de imediato, um mês inteiro de juros, prazo e correção monetária!

Você já conhece muito bem todas as vantagens de possuir Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional: resgate em um ou dois anos; juros respectivos de 6% e 8% ao ano, pagáveis semestralmente; correção monetária mensal; negociáveis a qualquer tempo na Bolsa de Valores. Não deixe que o seu dinheiro cesse de crescer. Aproveite esta oportunidade única e exclusiva de continuar usufruindo de mais Obrigações Reajustáveis e ainda ganhar um mês inteiro de juros, prazo e correção monetária!

Procure um destes Corretores Oficiais da Bolsa de Valores:

ALBANO FERREIRA VIANNA JUNIOR	CELIO PELAJO	JOÃO BAPTISTA DE QUEIROZ VIEIRA	MANOEL RODRIGUES DUARTE ROSA
ALEXANDRE CASTRO CERQUEIRA	CLAUDIO OTTO ONETO	JOÃO GODOY FILHO	MAURICIO MARCELLO DUTRA LEITE BARBOSA
ALEXANDRE DALE	DELFINO DO ESPÍRITO SANTO ARAÚJO	JOAQUIM PAULO DE OLIVEIRA	MILTON ARAÚJO PASSOS
ALEXANDRE ROLLAND DE MARGINY	DREYFUS CATTAN	JOAQUIM PAULO DE OLIVEIRA	NELSON LOSSO
ANTONIO BERNARDO VAZ DE CARVALHO	FRANCISCO ANTONIO MANDARINO FILHO	JORGES SEBASTIÃO SOUNIS	NEY SOUZA RIBEIRO DE CARVALHO
ARLINDO DE SOUZA GOMES	FRANCISCO LINHARES	JOSÉ BRANT RIBEIRO	PAULO ERNESTO FREDERICO HELBORN
ARMANDO AMORIM CAMPOS	GUILHERME LIPS DA CRUZ	JOSÉ WILLEMSSENS JÚNIOR	PAULO TELLES BITTENCOURT
AYRTON RODRIGUES	HENRIQUE CASTELPOGGI FILHO	JULIO LIPS DA CRUZ	PAULO WILLEMSSENS
CARLOS DE ALMEIDA LIBERAL	HENRIQUE GUEDES DE MELLO	LINCOLN RODRIGUES	SERGIO JOSÉ DE VILHEM AMARAL
CARLOS CALADO DE SOUZA	ITACOLONY DE MENDONÇA	LUIZ FREDERICO MISSICK HASSELMANN	SIVERT FRANCISCO BARTHOLDY
CARLOS CONDE BARROCA	JOÃO DA SILVA REIS	LUIZ JOSÉ CABRAL DE MENEZES	WALDIR ALVES



BÓLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO
(ESTADO DA GUANABARA)

ANTECIPE SEU ANÚNCIO

As Agências de Classificados do JORNAL DO BRASIL não abrirão amanhã (sexta-feira). Os anúncios para as edições de amanhã, sábado e domingo poderão ser colocados até hoje, das 8:30 às 17:30 horas nas Agências, e das 8:00 às 19:00 horas na Sede.

No dia 22, sábado o JORNAL DO BRASIL funcionará normalmente: as Agências, de 8:00 às 11:00 horas e a Sede, de 7:30 às 12:30 horas.

A revelação por Pompidu de sua visita à União Soviética e da sua ida a Gaule à Polónia foi caracteristicamente recebida com satisfação nos dois lados da Câmara Baixa. As autoridades informam que, enquanto em Moscovo, Pompidu também discutirá os arranjos para uma visita oficial à França de Leonid Brejnev, chefe do PC soviético, e de Nikolai Podgorny, chefe de Estado.

As autoridades desdenham como "pura especulação" as recentes notícias de que Leonid Brejnev e Podgorny se adiantem à sua visita marcada por temor de que esta poderia promover a queda das oportunidades económicas para os comunistas franceses.

Brasil apressa sua entrada na corrida espacial

Venezuela prende suspeitos do assassinio de Iribarren

Caracas (UPI-JB) — A Polícia anunciou ontem a prisão de dois dos quatro prováveis assassinos de Julio Iribarren Borges, irmão do Chanceler Ignacio Iribarren Borges, morto numa estrada deserta depois de ter sido raptado no centro de Caracas quando fazia compras com a mulher.

Além dos dois detidos, a Polícia está caçando Eleazar Aráujo e Leonel Sánchez Aráujo, apontados como membros do grupo de guerrilheiros que matou Iribarren em represália pelo assassinato de vários rebeldes nas prisões da Polícia.

CRISE
O assassinato de Julio Iribarren levou o Governo a sus-

pender as garantias constitucionais e a intensificar a campanha contra os terroristas. Em Havana, um grupo de comunistas venezuelanos admitiu sua participação no atentado, causando reações entre os esquerdistas da Venezuela que terminaram por acusar Fidel Castro de agir "sem qualquer planejamento".

Por ocasião da Conferência Interamericana de Cúpula, em Punta del Este, o Presidente Raúl Leoni levantou o problema da segurança continental mas evitou falar na organização de uma força de repressão contra Cuba, como havia sido noticiado anteriormente.

O território cubano — afirmou Leoni — é hoje em dia o centro das operações contra a democracia no Hemisfé-

rio. Se quisermos restabelecer a paz continental é necessário que, pelo menos, cerquemos Cuba com uma muralha de silêncio.

AMEAÇA

As Forças Armadas de Libertação Nacional anunciaram ontem em manifesto que os dois suspeitos presos pela Polícia como autores do assassinato de Julio Iribarren, ex-Diretor do Instituto de Seguros Social, nada têm a ver com o crime e que "mais uma vez os imperialistas tentaram punir inocentes para apagar os vestígios da violência que impõem à nação".

Colômbia já decidiu destino dos presos

Bogotá (UPI-JB) — O Ministro do Governo Misael Pastrana Borrer anunciou ontem no Congresso que o Conselho Nacional de Segurança já decidiu o que fará com os presos políticos existentes no país mas que somente informará oficialmente sobre seus planos durante a reunião ministerial marcada para a próxima semana.

Oficialmente, afirma-se que cerca de 100 líderes esquerdistas presos após o recrudescimento da luta de guerrilhas no país serão postos em liberdade com o compromisso de se apresentarem periodicamente às autoridades policiais e informar sobre seus deslocamentos no país.

Segundo Pastrana, é impossível para o Governo manter uma grande quantidade de líderes esquerdistas na prisão, "por falta absoluta de meios". O mais conveniente — acrescentou — é estabelecermos condições para que a Polícia e o Serviço de Segurança do Estado possam localizá-los rapidamente em caso de necessidade.

Sol Linowitz quer atrair a atenção latino-americana para apressar integração

Washington (UPI-JB) — O Embaixador dos Estados Unidos na Organização dos Estados Americanos, Sol Linowitz, afirmou que a verdadeira medida do êxito da recente Conferência dos Presidentes, em Punta del Este, será dada pela força com que atrair a imaginação do povo latino-americano para os problemas da integração continental.

— Os latino-americanos — declarou Linowitz — tinham poucas esperanças no passado e é por isso que as decisões tomadas em Punta del Este, na semana passada, devem realmente ser algo com que se deve contar na América Latina.

FUTURO MELHOR

As declarações de Linowitz foram feitas durante um programa costa a costa chamado Today Show e tinham sido apresentadas ao Presidente Lyndon Johnson durante uma reunião do Chefe de Estado com seus auxiliares para um balanço das decisões tomadas em Punta del Este.

Na Conferência, os dirigentes do Hemisfério se comprometeram a estabelecer um Mercado Comum Latino-Americano até 1982 e a dar maior impulso à Aliança para o Progresso. A Aliança — segundo Linowitz — é uma alternativa à revolução violenta e se nós pudermos incentivar os jovens, teremos então um novo espírito na América Latina.

Punta del Este não convenceu coreanos

Tóquio (UPI-JB) — O jornal O Tempo, da Coreia do Norte, afirmou em editorial que a Conferência de Cúpula de Punta del Este serviu para denunciar a existência de agudas divergências entre os Estados Unidos e as nações da América Latina.

— A reunião de Punta del Este — acrescenta — foi objeto da enérgica condenação dos povos latino-americanos e mostrou mais uma vez as contradições entre os dirigentes de Washington e seus vizinhos do sul.

A seguir o jornal pede "uma solidariedade militante com os povos latino-americanos que estão lutando resolutamente contra os imperialistas norte-americanos e pela liberdade e independência". Elogiou a seguir a ideia dos dirigentes cubanos de convocarem para julho uma Conferência da Organização

Latino-Americana de Solidariedade, em Cuba, "para planejar o recrudescimento da luta de guerrilhas em todo o Hemisfério".

— A Conferência de Punta del Este — afirma o editorial — representou um esforço dos Estados Unidos para reafirmar sua presença nos destinos das nações latino-americanas. A maior prova de que os Chefes de Estado latino-americanos não têm a confiança de seus povos é o esquema de segurança montado em Punta del Este, o maior já visto para uma reunião de Presidentes em tempo de paz.

Concluindo, o jornal norte-coreano diz que "qualquer que seja a pressão ou apaziguamento a que os imperialistas norte-americanos possam recorrer, não podem ter mais a América Latina como seus domínios hereditários".

Leoni respeita a recusa do Equador

Caracas (UPI-JB) — O Presidente Raúl Leoni afirmou ontem que a decisão do Presidente equatoriano Otto Arosemena Gómez de não assinar a Declaração dos Presidentes, em Punta del Este, foi um ato de soberania e que merece o respeito de todo o Hemisfério.

— Todo Presidente tinha o direito de não assinar — acres-

centou — e eu respeito o do Presidente Arosemena. Além disso, nosso Governo está satisfeito com os resultados da Conferência, pois grande parte da Declaração de Punta del Este foi inspirada pela Declaração de Bogotá, que a Venezuela firmou juntamente com a Colômbia, Peru, Equador e Chile.

Avião cai em Nicósia e mata 124

Nicósia e Zurique (UPI-JB) — Um avião tetramotor suíço, fretado especialmente por turistas que regressavam de uma excursão pela Ásia, caiu na madrugada de ontem próximo do aeroporto de Nicósia, acreditando-se que, pelo menos, 124 pessoas morreram.

Autoridades cipriotas disseram que o aparelho, tipo Britânia, de propulsão mista e construído em 1957, fora fretado por uma agência de viagens sediada em Zurique à companhia aérea Globe Air. O avião era pilotado pelo capitão inglês Muller.

Peronistas querem Nobel para Perón

Buenos Aires (UPI-JB) — Dirigentes peronistas anunciaram ontem que enviarão uma solicitação formal ao Parlamento sueco para que seja outorgado o Prêmio Nobel da Paz ao exilado ex-Presidente Juan Perón, acrescentando que pretendem conseguir um milhão de assinaturas para a petição.

Disseram ainda que se dirigiram inclusive ao Presidente Juan Onganía, ao Cardeal Antônio Caggiano, às Nações Unidas e ao Papa. "Baseamos nossa petição — assinalaram — no fato de o General Perón ser fundador de uma doutrina que oferece ao mundo a solução a suas patéticas discordâncias".

Nações Unidas (UPI-JB) — O delegado do Brasil na Comissão de Espaço Exterior das Nações Unidas, diplomata Celso Antônio de Sousa e Silva, anunciou ontem que o Brasil concluirá dentro de pouco tempo a construção das instalações para lançamento de foguetes-sondas sob o patrocínio da ONU.

A construção em Natal, na Barreira do Inferno, de instalações para o lançamento de foguetes darão ao Brasil, dentro de pouco tempo, condições para participar efetivamente da corrida espacial, esperando a colaboração e patrocínio das Nações Unidas de acordo com a resolução 1802 da Assembleia Geral segundo Sousa e Silva.

ELOGIO

O pronunciamento do diplomata Celso Antônio Sousa e Silva na ONU é o seguinte: "Permita-me nesta intervenção, Sr. Presidente, apresentar às delegações dos Estados Unidos, União Soviética e França nas congratulações do Governo brasileiro pelas últimas conquistas destes países na exploração espacial.

Minha delegação, Sr. Pre-

sidente, ficou particularmente satisfeita com o debate verificado em nossa última reunião. A propósito, eu gostaria de apresentar ao distinto representante da França, Embaixador Seydoux, minhas congratulações pelo admirável pronunciamento, que fez sobre a condução de nossos assuntos. Minha delegação está totalmente de acordo com a maioria das ideias por ele sugeridas e aceita a agenda proposta para as duas subcomissões.

Em nossa última reunião o ilustre representante da Argentina, Embaixador Ruda, pediu à subcomissão (técnico-científica) que examinasse em sua próxima reunião a solicitação argentina de patrocínio das Nações Unidas para a base química. Com apoio de minha delegação, eu gostaria de em prestar caloroso apoio à sugestão e congratular-me com a Argentina pela conclusão desta base.

Eu gostaria de reiterar o pronunciamento feito pelo representante brasileiro à trigésima-primeira reunião de nossa comissão realizada em 3 de novembro de 1964, que examinou a recomendação da missão científica que visitou a base de lançamento de foguetes em

Thumba, no sentido de que a subcomissão aprovasse a concessão de custeio das Nações Unidas para as instalações de foguetes-sondas a serem construídas pelo Governo da Índia em Thumba".

INTERESSE

O representante brasileiro afirmou na ocasião que seu Governo via a questão com especial interesse e leu então o texto de um memorando do delegado permanente do Brasil nas Nações Unidas que, em resumo, afirma o seguinte:

"De acordo com a Resolução 1.802 (XVII) da Assembleia Geral, atinente a criação e uso de instalações para lançamento de foguetes-sondas no equador geomagnético, sob o patrocínio das Nações Unidas, o Governo brasileiro deseja informar a comissão do uso pacífico do espaço exterior, que está instalando bases de lançamento de foguetes-sondas perto de Natal, no nordeste brasileiro. Como o equador geomagnético passa através daquela área, suas descobertas poderiam ser do maior interesse para todos os Estados-membros empenhados na pesquisa espacial."

Barreira do Inferno vai lançar foguete Javelin

O primeiro lançamento de satélites na América Latina será efetuado dentro de aproximadamente dois meses na base de Barreira do Inferno, no Rio Grande do Norte, quando um foguete norte-americano Javelin, de quatro estágios, subirá a mil quilômetros de altitude, levando um satélite de fabricação alemã em um voo suborbital de testes.

O Grupo de Trabalhos e Estudos de Projetos Especiais do Ministério da Aeronáutica informou ontem que a operação será dirigida por cientistas brasileiros e utilizará os recursos técnicos da Barreira do Inferno, que, atualmente, é considerada a maior e mais bem equipada base de lançamentos de foguetes da América Latina.

PROJETO SATAL

O Projeto SATAL (Satélite Alemão) representa a colaboração brasileira a um projeto alemão de lançamento de satélites, que foi recentemente estabelecido. É ao mesmo tempo, o primeiro projeto especial

brasileiro ligado a satélites e o primeiro programa de colaboração especial entre os dois países.

Esse disparo, que inicialmente seria realizado de uma das bases norte-americanas, foi transferido para Barreira do Inferno, porque as bases espaciais dos Estados Unidos se encontravam completamente saturadas pelos numerosos projetos que ali se desenvolvem.

O Projeto SATAL resume-se no lançamento de dois foguetes Javelin com instrumentos alemães, sendo que na segunda experiência será utilizada uma réplica do satélite alemão de pesquisa. Será um voo balístico (suborbital), para testar o satélite nas condições idênticas às de uma órbita.

O disparo, que trará grandes vantagens para o Brasil no treinamento de técnicos nacionais em operações com satélites, será feito da rampa 5 da Barreira do Inferno, a mais nova da base, e será custeado pelos Estados Unidos e a Alemanha Ocidental. O Brasil fornecerá apenas os seus técnicos e o local de lançamento.

maracanãzinho

sob os auspícios do Jornal do Brasil, a Associação de Ballet do Rio de Janeiro apresenta

RÉCITA POPULAR DE

margot fonteyn rudolf nureyev

Dia 29 — sábado — às 18h



OS INGRESSOS ESTARÃO À VENDA A PARTIR DO DIA 22 DE ABRIL, SÁBADO, NA BILHETERIA DO TEATRO MUNICIPAL (LADO DA AVENIDA 13 DE MAIO, DAS 9H ÀS 18H) E EM MAIS DOIS POSTOS: MERCADINHO AZUL (AO LADO DO CINEMA COPACABANA) E NAS BARCAS, NA PRAÇA 15, NO HORÁRIO DE 9H ÀS 21H.

PREÇOS

Arquibancada	NCr\$ 3,00
Cadeira de Pista	NCr\$ 5,00
Cadeira de Palco	NCr\$ 8,00
Cadeiras Especiais	NCr\$ 12,00
Camarotes (4 pessoas) ...	NCr\$ 40,00



Informe JB

Recuperação

Repelem as fontes do Ministério da Fazenda as informações pessimistas sobre a conjuntura econômico-financeira em São Paulo. Dados recolhidos pelo Banco Central indicam não apenas a área do crédito, com as aplicações registrando expansão superior a 4 por cento, não se computando nesse índice os NCr\$ 70 milhões (70 bilhões de cruzeiros antigos) que a rede bancária aplicou nas obrigações de curto prazo, apertadas mini-ór.

Os depósitos, por sua vez, cresceram 10 por cento, o que indica a liquidez do sistema bancário.

...

O Sr. Delfim Neto, aliás, tem dito várias vezes que já estão surgindo os primeiros sinais concretos de recuperação na área industrial paulista.

Praticamente não há mais dificuldades de crédito às empresas.

Reação

Cresce na Câmara, disseminada por um pequeno grupo, a reação à liderança do Deputado Ernani Sátiro, contra quem geralmente se argui a acusação de que não esqueceu ainda o Governo Castelo Branco. Por isto, pretenderia defender, como Líder do Marechal Costa e Silva, posições do Governo passado.

Beltrão

O Ministro Hélio Beltrão reuniu ontem na Casa da Suíça um grupo de jornalistas para falar da reforma administrativa e de outros problemas do Governo.

Aproveitou para esclarecer alguns equívocos:

— A reforma — disse o Ministro — não é um problema de técnica de administração, mas uma filosofia de Governo.

...

Segundo o Sr. Hélio Beltrão, o Governo está no processo de motivação para a reforma administrativa. Muitos ministros já compraram a ideia, que deverá ser estendida a todos os escalões da administração.

...

O Ministro do Planejamento está preocupado com o gigantismo da máquina federal:

— Daqui a pouco, o Brasil chega ao socialismo pela burocracia.

Injeção

A elevação do teto do Imposto de Renda representará, segundo cálculos do Sr. Orlando Travancas, uma injeção de NCr\$ 40 milhões (40 bilhões de cruzeiros antigos) na economia nacional.

Cassação

Na galeria de retratos presidenciais, no Departamento dos Correios e Telégrafos, a cassação dos direitos políticos dos Srs. Juscelino Kubitschek, Jânio Quadros e João Goulart foi levada ao pé da letra.

Depois da fotografia do Marechal Dutra, figuram três claros e aí aparece a do Marechal Castelo Branco. O Sr. Getúlio Vargas não foi cassado mas levou as sobras.

Advertência

Encontrando num corredor da Câmara o Deputado Aluísio Alves, ora liderando um movimento de rebelião na ARENA, o Sr. Virgílio Távora atirou-lhe uma enigmática advertência:

— Dotórrimo — disse o Sr. Virgílio Távora —, você está se metendo numa camisa de onze varas...

Lance-livre

● O Panorama Palace Hotel, um investimento de 25 milhões de dólares destinado a transformar-se no maior hotel da América Latina, está focalizado no último número da revista Life, que publica ampla reportagem sobre os grandes empreendimentos ora em curso no Continente.

● Chegou ao Rio, procedente de Paris, o Sr. Jean Clairjols, Diretor-Geral dos Assuntos Culturais do Ministério do Exterior da França. Veio ultimar detalhes da temporada da Comédie Française, que estréia dia 5 no Municipal.

● O economista Mário Henrique Simonsen será hoje homenageado com um almoço promovido no restaurante da Mesbla por um grupo de amigos.

● O Coronel Figueira, Diretor de Telégrafos do DCT, mandou para Salvador ontem uma tele-impressora para permitir que os jornais de todo o País possam dar cobertura à Conferência Nacional de Educação, que se reúne na Capital baiana na próxima segunda-feira, dia 24. Do contrário, a IIT CNE ficaria sem divulgação fora da Bahia.

● A propósito da Bahia: contrariando suas intenções, o Governador Luís Viana Filho terá que vir ao Rio no princípio de maio, trazido por questões administrativas pendentes de solução. De qualquer forma, o Sr. Luís Viana Filho pretende permanecer na Bahia o maior tempo possível.

● O crítico Mário Barata fará terça-feira próxima, dia 25, às 17 horas, no salão nobre da Escola Nacional de Belas-Artes, uma conferência sobre a Vanguarda em Arte: Significado e Conclusões. Em seguida será exibido o filme Ver e Escutar, de Antônio Carlos Fontoura, com fotografia de David Zing e montagem de Mário Carneiro. Entrada franca.

● A revista Manchete está tentando conseguir que o Sr. Luís Carlos Prestes escreva a sua autobiografia. O antigo Cavaleiro da Esperança estaria interessado, e deve receber uma pequena bolada pelo trabalho.

Candidatos

Apesar dos engarrafamentos, São Paulo não pode parar; por causa disso, os paulistas às vezes correm. Agora mesmo, por exemplo, quando o Marechal Costa e Silva não acabou de fazer dois meses de Governo, já são visíveis a olho nu pelo menos três candidatos à sucessão presidencial em 70: os Srs. Abreu Sodré, Carvalho Pinto e Faria Lima.

A sucessão do Sr. Abreu Sodré no Governo do Estado, o nome mais em evidência continua a ser o do Sr. Herbert Levi.

Desfile

Dezenas de ambulâncias da SUSEME cortaram ontem à tarde as ruas do Flamengo, num desfile imaginado não se sabe por quem nem com que objetivo.

Nun tróle da CTC, enguiçado por falta de energia, um popular se espantou:

— Ué, será que o Governo vai socorrer as vítimas dos desabamentos de Laranjeiras?

Não arde

Frase de um Ministro de Estado, respondendo a alguém que gozava a disposição do Presidente Costa e Silva de permanecer em Brasília:

— É; pode rir: Brasília nos outros não arde...

Granja

O Sr. Carlos Lacerda está aproveitando sua estada nos Estados Unidos para avaliar as possibilidades de aumentar para 100 mil o número de galinhas de seu sítio, cujas despesas apenas há pouco atingiram o ponto de equilíbrio.

O Sr. Carlos Lacerda pretende também fazer um pouco de turismo: vai ver de perto o Grand Canyon e conhecer a Disneylândia.

Repercussão

O discurso do Sr. Roberto Campos continua a repercutir nos meios econômicos e políticos.

Querem alguns que o discurso represente a nitida separação de dois grupos da revolução. Outros admitem que o pronunciamento venha a ter grande repercussão internacional, e em consequência alertar os investidores em perspectiva contra o risco que vão correr.

Um terceiro grupo prefere achar que a controvérsia toda não é senão uma cortina de fumaça para esconder o aspecto mais importante do jantar, que foram os NCr\$ 40 (40 mil cruzeiros antigos) cobrados pelo ticket.

Esquecimento

Uma empresa de publicidade, pretendendo recentemente preparar um álbum em cuja capa devem aparecer as armas da República, deparou-se com a seguinte dificuldade: a Constituição mudou o nome dos Estados Unidos do Brasil, mas o brasão continua o mesmo.

O caso foi levado ao Ministério da Justiça, que está agora procurando uma solução.

Direção do Festival de Cannes já alistou "Terra em Transe"

Cannes (UPI-JB) — A direção do Festival de Cannes incluiu o filme Terra em Transe, de Glauber Rocha, como representante do Brasil na lista oficial das realizações que concorrem à Palma de Ouro deste ano.

A versão cinematográfica de uma obra de Dmitri Shostakovich, Katerina Izmailova, foi escolhida ontem como representante oficial da União Soviética no Festival de Cannes, que tem seu início marcado para o próximo dia 27.

OS FILMES

E a seguinte a lista oficial dos filmes que concorrem à Palma de Ouro de 1967: Alemanha: Mord und Totschlag, de Volker Schlöndorff; Argélia: Le Vent des Aures, de Mohammed Lakhdar Hamina; Argentina: La Muechacha del Lunes, de Leopoldo Torre Nilsson; Brasil: Terra em Transe, de Glauber Rocha; Di-

namarca: Den Rode Kappe, de Gabriel Axel; Espanha: El Último Encuentro, de A. Acuña; Estados Unidos: You Are a Big Boy Now, de Francis Ford Coppola; França: Jeu de Massacre, de Alain Jessua; Mouquette, de Robert Bresson; Mon Amour, de Nadine Trintignant; Hungria: Tízezer Nap, de Ferenc Koss; Inglaterra: Accident, de Joseph Losey; Blow-Up, de Michaelangelo Antonioni; Ulysses, de Joseph Strick; Israel: Three Days and a Child, de Uri Zohar; Itália: A Ciuchino il Sue, de Elio Petri; L'Immortale, de Pietro Germi; L'Incompresso, de Luigi Comencini; Iugoslávia: Skupljaci Perja, de Aleksander Petrovich; México: Pedro Páramo, de Carlos Velo; Suécia: Zvířina Madagáscar, de Bo Widerberg; Suíça: L'Inconnu de Shandigor, de Jean-Louis Ray; Tcheco-Eslavaquia: Hotel Pro Cizinec, de Antoni Masa; União Soviética: Katerina Izmailova, de Mikhail Chapiro.

Os filmes que serão exibidos fora de competição são:

Estados Unidos — Custer of the West, de Robert Siodmak, França — En Maitel Raspoutine, de Robert Hossein.

Tcheco-Eslavaquia — Oestre Sledovane Vlak, de Jiri Menzel.

União Soviética — Guerra e Paz, de Serge Bondarichouk.

JURI

A atriz norte-americana Shirley MacLaine e o diretor Vincent Minelli, também americano, foram escolhidos para integrar o júri internacional que distribuirá os prêmios do Festival de Cannes deste ano.

Também parte também no júri de Cannes o diretor italiano Alessandro Blasetti, o cineasta soviético Serge Bondarichouk, o francês Claude Lelouch e vários outros nomes ligados ao cinema na França, URSS, Itália, Hungria e África.

Posição do Itamarati

O Itamarati não pensa em pedir ao Governo francês que impeça a exibição de Terra em Transe no Festival de Cannes, a menos que haja uma solicitação expressa do Ministério da Justiça ou uma ordem superior.

Para a Chancelaria brasileira, o Brasil não participa oficialmente daquela mostra cinematográfica, e nem sugeriu aos organizadores do Festival a exibição de qualquer filme como convidado.

Fonte do Itamarati disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que, "se Glauber Rocha levou Ter-

ra em Transe para mostrá-lo em Cannes, o fez por sua conta e risco, e terá que arcar com as consequências de seu ato, em face da decisão da censura de não aprová-lo".

Atrescenta a mesma fonte que a falta do certificado de censura impede a exportação de qualquer filme brasileiro. Dessa forma, Terra em Transe passou a ter o caráter de mercadoria saída clandestinamente do País, situação que certamente o Governo francês terá de levar em consideração.

Deputado acusa censura de ser despreparada e pede informes

Brasília (Sucursal) — Considerando a "falta de gabarito" dos censores federais, o Deputado Bernardo Cabral (MDB do Amazonas) requereu informações ao Ministério da Justiça, através da Mesa da Câmara, quanto às condições de funcionamento do Serviço de Censura de Diversões Públicas e quanto ao critério utilizado na censura de cada filme.

O deputado amazonense considerou absurda a interdição do filme Terra em Transe, cuja exibição está prevista para o dia 3 de maio próximo, no Festival de Cannes.

O Sr. Bernardo Cabral interpeleu o Ministério da Justiça, a respeito do Serviço de Censura de Diversões Públicas, do Departamento de Polícia Federal, sobre os seguintes quesitos:

1 — Quantos censores integram o quadro próprio do SODP no setor da censura de filmes cinematográficos?

2 — Qual a forma de provimento daqueles cargos?

3 — Qual o curriculum vitae dos censores, especificando o grau de instrução de cada um?

4 — Qual o sistema ou método utilizado para o aprimoramento cultural dos censores, quem os introduziu e qual seu funcionamento?

5 — Exigiu-se de cada censor, para ingresso no serviço público, a fôlha corrida ou o atestado de bons antecedentes?

Barreto vê Governo prejudicado

No Rio, o Sr. Luís Carlos Barreto, um dos produtores de Terra em Transe, disse ontem que a interdição do filme pelo Serviço de Censura, "numa atitude precipitada e arbitrária, poderá comprometer todo o clima de simpatia que se estava formando em torno do Governo Costa e Silva".

Sobre a situação de Terra em Transe, declarou que o filme foi convidado a participar do Festival de Cannes para seus promotores, "e agora vai ser muito difícil a gente explicar que ele foi proibido e interditado pelo Governo brasileiro, mesmo porque o filme já está incluído no programa do festival".

O produtor não sabe se há uma cópia do filme em Cannes, porque até segunda-feira nada ainda havia sido enviado.

— Não se pode fazer uma indústria de cinema nessa base — desabafou. Ninguém vai querer ficar sujeito, depois de um grande investimento e de um esforço terrível para fazer um filme, ao julgamento de uma meia dúzia de pessoas que não se sabe nem quem são.

PREJUÍZOS

Acha o produtor Luís Carlos Barreto que a interdição do filme prejudicará o próprio Presidente Costa e Silva, "cujo Governo está dando demonstrações de abertura e redemocratização".

— É o Governo Costa e Silva que poderá vir a ser prejudicado pela decisão de censores menores, pessoas que não têm grande coisa a perder. Mas o Governo tem — frisou. O Sr. Luís Carlos Barreto

disse que a interdição do filme "prova que o Serviço de Censura não está atento nem aos discursos do Presidente da República nem à última encicla do Papa Paulo VI".

Sobre a situação de Terra em Transe, declarou que o filme foi convidado a participar do Festival de Cannes para seus promotores, "e agora vai ser muito difícil a gente explicar que ele foi proibido e interditado pelo Governo brasileiro, mesmo porque o filme já está incluído no programa do festival".

O produtor não sabe se há uma cópia do filme em Cannes, porque até segunda-feira nada ainda havia sido enviado.

— Não se pode fazer uma indústria de cinema nessa base — desabafou. Ninguém vai querer ficar sujeito, depois de um grande investimento e de um esforço terrível para fazer um filme, ao julgamento de uma meia dúzia de pessoas que não se sabe nem quem são.

— É o Governo Costa e Silva que poderá vir a ser prejudicado pela decisão de censores menores, pessoas que não têm grande coisa a perder. Mas o Governo tem — frisou. O Sr. Luís Carlos Barreto

disse que a interdição do filme "prova que o Serviço de Censura não está atento nem aos discursos do Presidente da República nem à última encicla do Papa Paulo VI".

Sobre a situação de Terra em Transe, declarou que o filme foi convidado a participar do Festival de Cannes para seus promotores, "e agora vai ser muito difícil a gente explicar que ele foi proibido e interditado pelo Governo brasileiro, mesmo porque o filme já está incluído no programa do festival".

O produtor não sabe se há uma cópia do filme em Cannes, porque até segunda-feira nada ainda havia sido enviado.

— Não se pode fazer uma indústria de cinema nessa base — desabafou. Ninguém vai querer ficar sujeito, depois de um grande investimento e de um esforço terrível para fazer um filme, ao julgamento de uma meia dúzia de pessoas que não se sabe nem quem são.

— É o Governo Costa e Silva que poderá vir a ser prejudicado pela decisão de censores menores, pessoas que não têm grande coisa a perder. Mas o Governo tem — frisou. O Sr. Luís Carlos Barreto

Acha o produtor Luís Carlos Barreto que a interdição do filme prejudicará o próprio Presidente Costa e Silva, "cujo Governo está dando demonstrações de abertura e redemocratização".

— É o Governo Costa e Silva que poderá vir a ser prejudicado pela decisão de censores menores, pessoas que não têm grande coisa a perder. Mas o Governo tem — frisou. O Sr. Luís Carlos Barreto

disse que a interdição do filme "prova que o Serviço de Censura não está atento nem aos discursos do Presidente da República nem à última encicla do Papa Paulo VI".

Sobre a situação de Terra em Transe, declarou que o filme foi convidado a participar do Festival de Cannes para seus promotores, "e agora vai ser muito difícil a gente explicar que ele foi proibido e interditado pelo Governo brasileiro, mesmo porque o filme já está incluído no programa do festival".

O produtor não sabe se há uma cópia do filme em Cannes, porque até segunda-feira nada ainda havia sido enviado.

— Não se pode fazer uma indústria de cinema nessa base — desabafou. Ninguém vai querer ficar sujeito, depois de um grande investimento e de um esforço terrível para fazer um filme, ao julgamento de uma meia dúzia de pessoas que não se sabe nem quem são.

— É o Governo Costa e Silva que poderá vir a ser prejudicado pela decisão de censores menores, pessoas que não têm grande coisa a perder. Mas o Governo tem — frisou. O Sr. Luís Carlos Barreto

Acha o produtor Luís Carlos Barreto que a interdição do filme prejudicará o próprio Presidente Costa e Silva, "cujo Governo está dando demonstrações de abertura e redemocratização".

— É o Governo Costa e Silva que poderá vir a ser prejudicado pela decisão de censores menores, pessoas que não têm grande coisa a perder. Mas o Governo tem — frisou. O Sr. Luís Carlos Barreto

Acha o produtor Luís Carlos Barreto que a interdição do filme prejudicará o próprio Presidente Costa e Silva, "cujo Governo está dando demonstrações de abertura e redemocratização".

— É o Governo Costa e Silva que poderá vir a ser prejudicado pela decisão de censores menores, pessoas que não têm grande coisa a perder. Mas o Governo tem — frisou. O Sr. Luís Carlos Barreto

Acha o produtor Luís Carlos Barreto que a interdição do filme prejudicará o próprio Presidente Costa e Silva, "cujo Governo está dando demonstrações de abertura e redemocratização".

O produtor não sabe se há uma cópia do filme em Cannes, porque até segunda-feira nada ainda havia sido enviado.

— Não se pode fazer uma indústria de cinema nessa base — desabafou. Ninguém vai querer ficar sujeito, depois de um grande investimento e de um esforço terrível para fazer um filme, ao julgamento de uma meia dúzia de pessoas que não se sabe nem quem são.

— É o Governo Costa e Silva que poderá vir a ser prejudicado pela decisão de censores menores, pessoas que não têm grande coisa a perder. Mas o Governo tem — frisou. O Sr. Luís Carlos Barreto

Acha o produtor Luís Carlos Barreto que a interdição do filme prejudicará o próprio Presidente Costa e Silva, "cujo Governo está dando demonstrações de abertura e redemocratização".

— É o Governo Costa e Silva que poderá vir a ser prejudicado pela decisão de censores menores, pessoas que não têm grande coisa a perder. Mas o Governo tem — frisou. O Sr. Luís Carlos Barreto

Acha o produtor Luís Carlos Barreto que a interdição do filme prejudicará o próprio Presidente Costa e Silva, "cujo Governo está dando demonstrações de abertura e redemocratização".

— É o Governo Costa e Silva que poderá vir a ser prejudicado pela decisão de censores menores, pessoas que não têm grande coisa a perder. Mas o Governo tem — frisou. O Sr. Luís Carlos Barreto

Acha o produtor Luís Carlos Barreto que a interdição do filme prejudicará o próprio Presidente Costa e Silva, "cujo Governo está dando demonstrações de abertura e redemocratização".

O produtor não sabe se há uma cópia do filme em Cannes, porque até segunda-feira nada ainda havia sido enviado.

— Não se pode fazer uma indústria de cinema nessa base — desabafou. Ninguém vai querer ficar sujeito, depois de um grande investimento e de um esforço terrível para fazer um filme, ao julgamento de uma meia dúzia de pessoas que não se sabe nem quem são.

— É o Governo Costa e Silva que poderá vir a ser prejudicado pela decisão de censores menores, pessoas que não têm grande coisa a perder. Mas o Governo tem — frisou. O Sr. Luís Carlos Barreto

Acha o produtor Luís Carlos Barreto que a interdição do filme prejudicará o próprio Presidente Costa e Silva, "cujo Governo está dando demonstrações de abertura e redemocratização".

— É o Governo Costa e Silva que poderá vir a ser prejudicado pela decisão de censores menores, pessoas que não têm grande coisa a perder. Mas o Governo tem — frisou. O Sr. Luís Carlos Barreto

Acha o produtor Luís Carlos Barreto que a interdição do filme prejudicará o próprio Presidente Costa e Silva, "cujo Governo está dando demonstrações de abertura e redemocratização".

— É o Governo Costa e Silva que poderá vir a ser prejudicado pela decisão de censores menores, pessoas que não têm grande coisa a perder. Mas o Governo tem — frisou. O Sr. Luís Carlos Barreto

Acha o produtor Luís Carlos Barreto que a interdição do filme prejudicará o próprio Presidente Costa e Silva, "cujo Governo está dando demonstrações de abertura e redemocratização".

Gama e Silva informado de razões da interdição

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Justiça, professor Gama e Silva, ouviu ontem, em caráter informal, do Diretor-Geral do Departamento de Polícia Federal, Coronel Florimar Campelo, as explicações porque foi proibido o filme Terra em Transe, do cineasta Glauber Rocha, visto por cinco dos seus principais auxiliares e considerado como de filosofia marxista.

A imprensa, em caráter informal e ao sair do gabinete do Ministro da Justiça, o Coronel Campelo limitou-se a dizer que o Departamento de Polícia Federal vai apenas cumprir a lei e que não havia nenhum problema.

PUBLICAÇÃO

A portaria do Sr. Romero Lago, que ontem se recusou a atender à imprensa, será publicada hoje, provavelmente, no Diário Oficial. A partir da data da publicação, os produtores do filme terão 48 horas para recorrer ao Diretor do Departamento de Polícia Federal, e caso este mantenha a decisão da censura, poderão, ainda, apelar para o Ministro da Justiça.

A maioria dos censores federais que assistiram ao filme consideraram-no como de propaganda marxista, havendo apenas dois votos contrários, um francamente discordante e o outro sem definição clara.

PROPAGANDA

Para a maioria dos que assistiram ao filme, de acordo com informações extra-oficiais, o seu objetivo central é pregar a derrubada do regime pela força. Aos censores chocaram muito as cenas de "liberdade", pois, segundo disseram, "o mesmo personagem beijava várias mulheres".

Considerou-se, também, que todo o filme foi uma tentativa de realizar uma obra que se enquadrasse perfeitamente no artigo 41, do decreto 20.493, que, entre outras coisas, proíbe filmes contrários ao regime vigente, capazes de prejudicar a cordialidade entre os povos, e contrários às religiões. A presença de um padre ao lado do político, pregando a revolta, é, para os censores, além de desrespeito à religião, subversivo.

Entre os censores federais, sabe-se, extra-oficialmente, que um número reduzido não era contrário ao filme.

Assinado, Romero Lago, Chefe do SODP.

Niemeyer aceita convite do Prefeito de Brasília para receber o Príncipe Akihito

Brasília (Sucursal) — O arquiteto Oscar Niemeyer aceitou o convite que lhe fez o Prefeito Vadjó Gomide para ser o acompanhante do Príncipe Akihito e da Princesa Michiko, durante a visita que os membros da família Imperial japonesa farão a esta Capital, nos próximos dias 22 e 23.

O Prefeito pediu ainda ao Sr. Oscar Niemeyer que transmitisse ao urbanista Lúcio Costa seu convite especial para que o autor do Plano-Piloto venha também a Brasília, a fim de integrar o grupo de recepcionistas oficiais aos Príncipes do Japão.

ALMOÇO

Entre as homenagens que o Prefeito oferecerá aos herdeiros do trono japonês, será servido pela primeira vez um almoço no restaurante panorâmico da torre de televisão.

TUDO PRONTO

O Cônsul-Geral do Japão em São Paulo, Sr. Shiro Kondo, confirmou ontem, ao regressar de Tóquio, que está tudo pronto para a viagem do Príncipe Akihito e sua esposa ao Brasil em maio, devendo o casal visitar Brasília, São Paulo e Guanabara em caráter oficial, a convite do Presidente Costa e Silva.

O Sr. Shiro Kondo disse que sua viagem ao Japão serviu para informar ao Governo japonês todas as providências que já tomou em São Paulo para a recepção ao casal real, nos dias 24 e 25 de maio, e que o Príncipe deverá chegar a Brasília no dia 22, sendo recebido pelo Presidente Costa e Silva.

DER-RJ usará "Uirapuru" nas estradas

Niterói (Sucursal) — A Patrulha Rodoviária do DER fluminense adquiriu para melhorar o policiamento das rodovias do Estado do Rio um veículo pesado, de fabricação nacional, denominado de Uirapuru, que desloca 100 quilômetros na primeira marcha e velocidade máxima de 240 quilômetros, com segurança e estabilidade, além de possuir dispositivos gerais à prova de capotagem.

O carro, que deverá ser incluído na frota da Patrulha Rodoviária no fim de semana, foi testado ontem pelo Governador Jeremias Fontes, no Palácio do Itá. É equipado com dois sistemas de rádio.

favorável à apreensão do filme. Todos, entretanto, reconheceram que o filme não podia ser exibido para qualquer público.

A decisão de interditar o filme, no entanto, só foi tomada depois que auxiliares diretos do Cel. Florimar Campelo, a maioria dos quais militares, assistiram ao filme. O parecer de todos foi contrário à liberação. Não se sabe se deram parecer por escrito, mas a conclusão foi: "o filme é comunista".

O Cel. Florimar Campelo, Diretor do Departamento de Polícia Federal, autoridade a quem o cineasta poderá recorrer, não assistiu ao filme.

PORTARIA

É a seguinte a íntegra da portaria n.º 16, proibindo o filme Terra em Transe, de Glauber Rocha:

"O Chefe do Serviço de Censura de Diversões Públicas do Departamento de Polícia Federal, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas pelo Art. 176 do Decreto n.º 56.510, de 28 de junho de 1965, e,

considerando o voto da maioria absoluta dos censores federais, que examinaram o filme nacional Terra em Transe; considerando o modo irreverente com que é retratada a relação da Igreja com o Estado;

considerando conter o mesmo mensagem ideológica contrária aos padrões de valores culturais coletivamente aceitos no País;

considerando ser a tônica do filme a prática de violência como fórmula de solução de problemas sociais;

considerando a seqüência de libertinagem e práticas lésbicas inserida no filme;

considerando que o mesmo infringe várias alíneas do Artigo 41, do Decreto 20.493, de 24 de janeiro de 1966, resolve:

I — Proibir a exibição, em todo o território nacional, do filme de Glauber Rocha Terra em Transe.

II — Determinar ao produtor mencionado no item anterior o recolhimento das restantes 9 (nove) cópias do filme em questão, na censura federal, ocasião em que será lavrado o competente auto de apreensão.

Assinado, Romero Lago, Chefe do SODP.

Niemeyer aceita convite do Prefeito de Brasília para receber o Príncipe Akihito

Brasília (Sucursal) — O arquiteto Oscar Niemeyer aceitou o convite que lhe fez o Prefeito Vadjó Gomide para ser o acompanhante do Príncipe Akihito e da Princesa Michiko, durante a visita que os membros da família Imperial japonesa farão a esta Capital, nos próximos dias 22 e 23.

O Prefeito pediu ainda ao Sr. Oscar Niemeyer que transmitisse ao urbanista Lúcio Costa seu convite especial para que o autor do Plano-Piloto venha também a Brasília, a fim de integrar o grupo de recepcionistas oficiais aos Príncipes do Japão.

ALMOÇO

Entre as homenagens que o Prefeito oferecerá aos herdeiros do trono japonês, será servido pela primeira vez um almoço no restaurante panorâmico da torre de televisão.

TUDO PRONTO

O Cônsul-Geral do Japão em São Paulo, Sr. Sh

Vozes abre sua filial em P. Alegre

Paró Alegre (Sucursal) — Com um coquetel às 17h30m será inaugurada hoje a filial gaúcha da Editora-Vozes Ltda. que, segundo seu Diretor-Geral, Frei Ludovico, "visa a contribuir e a animar o diálogo cultural que aqui se trava em todos os terrenos, desde os estudos sociais às criações artísticas, sem posição dogmática, mas numa posição aberta ao confronto com todas as outras". A inauguração da filial da empresa católica no Rio Grande do Sul será marcada com o lançamento do livro "Conceito Vaticano II, do Frei Boaventura Kloppenburg, que é gaúcho e estará presente para uma tarde de autógrafos.

Albuquerque Lima anuncia em S. Paulo o plano do Governo para a Amazônia

São Paulo (Sucursal) — O Ministro dos Organismos Regionais, General Albuquerque Lima, informou ontem que um plano de Ocupação Nacional da Amazônia está sendo elaborado por uma comissão integrada por ele, os três Ministros militares e mais o da Saúde e o do Planejamento, devendo ficar pronto até junho.

— O Presidente Costa e Silva pretende lançar, após conhecer o plano, uma campanha de mobilização em prol da Amazônia, com a participação do povo, a fim de que o Governo não fique limitado a dizer que o problema existe, sem ten-

tar resolvê-lo — afirmou o General Albuquerque Lima.

O General Albuquerque Lima disse também que um grupo de trabalho, composto pelos engenheiros Afonso Greff Borba, Sidel Restik e pelo General José de Albuquerque Lima, está preparando um anteprojeto de lei a ser entregue dentro de 15 dias ao Presidente Costa e Silva, criando um organismo federal que atuará no Vale do Paraíba, a exemplo da Comissão do Vale do São Francisco. Acrescentou ele que do novo órgão poderão participar os Estados Interessados.

Será aberto amplo diálogo quando o anteprojeto estiver concluído.

Numa conversa com jornalistas, antes de falar aos industriais paulistas, na sede da Federação das Indústrias, o Ministro Albuquerque Lima afirmou a notícia de que haverá uma modificação na política até então adotada pela SUDENE, dispensando-se maior atenção aos problemas da agricultura do que à industrialização.

— Temos de atacar os problemas sociais do momento — justificou ele —, com um procedimento imediato, pois é a geração de hoje que está sofrendo e não podemos deixar o problema para gerações futuras. Além disso, não pode haver disparidade entre setores e regiões.

Pe. Hélder chega amanhã a Aracaju

Aracaju (Correspondente) — O Arcebispo de Olinda e Recife, padre Hélder Câmara, chegará amanhã a esta Capital, a fim de parafinar, no sábado, os alunos do curso promovido pela CEPAL, devendo receber ainda várias homenagens. A Câmara de Vereadores, através de requerimento do Sr. Agnaldo Rocha Meneses (MDB), dará ao padre Hélder o título de Cidadão Aracajuano, e ficou também decidido, após violenta discussão entre os vereadores Milton Santos e Agnaldo Meneses, que as bandas do Corpo de Bombeiros e da Polícia participarão de todas as solenidades.

Proprietário de um imóvel terá isenção

Brasília (Sucursal) — O Deputado Mariano Beck (MDB-RS) apresentou na Câmara, ontem, projeto de lei que isenta da contribuição de melhoria o proprietário de apenas um imóvel urbano, no valor de até NCr\$ 5.000,00 (cinco milhões de cruzeiros antigos). A isenção é estendida ao imóvel rural avaliado até em NCr\$... 20.000,00 (vinte milhões de cruzeiros antigos).

Pimentel diz que prefere jornalistas

Curitiba (Correspondente) — Ao receber delegações do Sindicato dos Jornalistas do Paraná e do Comitê de Imprensa da Assembleia que lhe foram agradecer a escolha do jornalista Samuel Guimarães da Costa para a chefia de sua Casa Civil, o Governador Paulo Pimentel declarou escolher jornalistas não "porque tenha preferência por esta ou por aquela classe. Escolho os homens que melhor ajudem a administração e tenho encontrado, nos jornalistas, homens bem preparados para as funções públicas".

SERGEN

SERVIÇOS GERAIS DE ENGENHARIA
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 134-S/718 A 723 - RIO (GB) - TELs 43-0422 E 43-1247
RUA GOITACAZES, 103-S/1208 A 1212 - BELO HORIZONTE - TEL. 2-6925
SUPER QUADRA 101/301 - BRASÍLIA (DF) - TELEFONE 2-0136
ENDEREÇO TELEGRÁFICO "SERGEN"

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Em cumprimento ao que determinam os Estatutos Sociais e à obrigação legal, submetemos à apreciação dos Senhores Acionistas o Balanço Geral, a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e o respectivo Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício Social findo em 31 de dezembro de 1966.

1) CONSIDERAÇÕES GERAIS:

Na oportunidade em que publicamos o primeiro balanço da Sociedade Anônima SERGEN — SERVIÇOS GERAIS DE ENGENHARIA — S/A., sucessora da sociedade limitada de mesmo nome, com as mesmas obrigações e negócios sociais, transformação conseguida da expansão das nossas atividades, julgamos nosso dever, como dirigentes da Empresa, prestar outras informações aos Senhores Acionistas, além dos números representativos do Balanço Geral. Esses, muitas vezes, somente esclarecem os mais experimentados em análise de balanços, não permitindo aos demais interessados, julgar o comportamento da Firma diante dos objetivos a alcançar e as perspectivas do mercado em função da conjuntura nacional.

Apesar das inúmeras dificuldades impostas ao empresariado, em virtude da política econômica financeira governamental que trouxe sérias consequências para a expansão e normalização administrativa das empresas, conseguimos vencer as dificuldades e chegamos ao final do exercício de 1966 com uma situação patrimonial consolidada, demonstrada pelos resultados alcançados e

pelas aplicações de capital destinadas ao desenvolvimento de nossas atividades no ramo das incorporações imobiliárias e o aumento das disponibilidades de equipamentos compatíveis com as novas frentes de serviços.

Esperamos que no próximo exercício, possa o novo governo retomar o ritmo de desenvolvimento, com um ousado plano de obras, proporcionando milhares de empregos, na luta contra o subdesenvolvimento.

2) METAS DA EMPRESA:

Os dirigentes da SERGEN S/A., atentos às condições do mercado de trabalho e com as possibilidades de novas obras, julgam necessário o estabelecimento de uma infra-estrutura da empresa, apta a atender as novas frentes de trabalho nos setores de terraplenagem e pavimentação, e para este fim procuraram adquirir diversos equipamentos necessários a dar maior produtividade e racionalização dos serviços. No ramo das construções imobiliárias procuraremos incentivar a execução de edifícios de alto padrão técnico, em locais de comprovada procura e valorização.

3) EXERCÍCIO SOCIAL:

O exercício social de 1966 representou para a Empresa o estabelecimento de frentes de trabalho abrangendo os Estados da Guanabara, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Paraná, Ceará e Goiás, através de construções de obras públicas

e privadas, reafirmando a presença e o conceito da SERGEN S/A., em diversos setores de engenharia.

Apesar do faturamento das obras no exercício de 1966 ter atingido, apenas o valor de Cr\$ 6.540.711,783 (seis bilhões, quinhentos e quarenta milhões, setecentos e onze mil, setecentos e cliente e três cruzeiros), a Empresa está apta e equipada para um considerável aumento no próximo exercício.

4) RESULTADOS DO EXERCÍCIO:

Após focalizarmos os resultados contábeis do exercício de 1966, julgamos oportuno chamar a atenção dos Senhores Acionistas para a nossa expansão patrimonial destinada a colocar a Empresa em condições de atender a demanda de serviços.

Entre outros, investimentos realizados, julgamos oportuno destacar os seguintes:

- a) aquisição de uma área de 2.400m² zona industrial do Rio de Janeiro — GB, destinada à ampliação do setor de oficinas mecânicas, garagem e almoxarifado.
- b) aquisição de terrenos para edificação e incorporação, no bairro de Ipa-

nama, Rio de Janeiro — GB, cujas obras e vendas serão iniciadas em janeiro próximo.

Valor dos terrenos: Cr\$ 587.770,560.

c) aquisição de um conjunto de 5 salas, em prédio recém-construído, em Belo Horizonte — MG para a ampliação da Filial.

d) aquisição de máquinas de terraplenagem e pavimentação, e construção civil.

Ao submetermos à apreciação dos Senhores Acionistas os resultados do exercício de 1966, queremos agradecer a todos que colaboraram com a administração da Empresa, certos de que com confiança e harmonia haveremos de aumentar a nossa modesta participação na construção do desenvolvimento nacional.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1966.

SERGEN — SERVIÇOS GERAIS DE ENGENHARIA S/A.

SR. SÉRGIO GOMES DE VASCONCELOS
DIRETOR EXECUTIVO

SERGEN — SERVIÇOS GERAIS DE ENGENHARIA S/A.

SR. ANTONIO DE PADUA COIMBRA TAVARES PAIS
DIRETOR EXECUTIVO

RESUMO DO BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1966

MATRIZ E FILIAIS

INSCRIÇÃO NO CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTES N.º 33.161.340

ATIVO				PASSIVO			
DISPONÍVEL		Cr\$	Cr\$	NÃO EXIGÍVEL		Cr\$	Cr\$
Caixa — Bancos	47.296.135			Capital Social	540.000.000		
Número em Trânsito	34.605.518		81.901.653	Reserva Legal	25.394.769		
REALIZÁVEL				Lucros Susp. Ex. Anterior	1.123		
A Curto Prazo				Prov. Deved. Duvidosos	1.514.417		
Créditos a Rec. Clientes	859.463.547			Fundo Indeniz. Trabalhista	16.814.115	43.724.429	583.724.429
Devedores Imobiliários	18.000.000			EXIGÍVEL			
Apóli. Dívida Pública	57.520.448			A Curto Prazo			
Depósitos e Cauções	127.455.292			Débitos a Pagar a Fornec.	705.490.200		
Contribuições a Receber	137.700			Créd. Banc. Tit. Descontados	45.947.404		
Terrenos P/Edificação	587.770.560			Credores Imobiliários	116.882.400		
Outros Créditos a Receber	32.480.573	1.682.828.120		Outros Débitos a Pagar	111.444.032		
A Longo Prazo				Dividendos a Pagar	58.325.760	1.038.289.846	
Ações e Quotas Out. Emp.	78.642.300			A Longo Prazo			
Adicionais Restituíveis	1.225.187			Bancos C/Financ. — Fimanc.	194.057.124		
Doph. Compul. Invest. SUDENE	46.736.000			Credores Imobiliários	130.000.000	324.057.124	1.362.346.970
Outros Rest. Nat. Nacional	22.621.460			PENDENTES			
Créditos em Suspensão	1.244.145	150.469.092	1.833.297.212	Recetas de Obras em Curso—Contratadas	2.234.062.814		
IMOBILIZADO				Rédito Liq. a Disposição Ass. Geral	416.186.191	2.650.249.003	
Ferromentos	11.192.632			COMPENSAÇÃO			
Máqs. e Equip. Industriais	898.896.519			Construções Contratadas	2.393.742.244		
Móveis e Utensílios	45.208.750			Obras Contra Caução	101.262.679		
Veículos	304.005.541			Caução da Diretoria	200.000	2.495.204.923	
	1.259.303.442			SOMA TOTAL DO PASSIVO			7.091.525.327
Menos: Depreciações	149.117.380	1.110.186.062					
Bens Imóveis	148.809.612						
Instalações	10.748.044						
Livros Técnicos	10.000						
Marcas e Patentes	100.000	159.667.656					
Reaval. Bens Ativo Fixo	69.213.239	1.339.066.957					
PENDENTES							
Disp. de Obras em Curso—Contratadas	1.141.426.213						
Obras em Curso—Próprias	185.104.798						
Contas a Classificar e Amortizar	15.523.571	1.342.054.582					
COMPENSAÇÃO							
Empreitadas Contratadas	2.393.742.244						
Cauções de Obras	101.262.679						
Ações em Caução	200.000	2.495.204.923					
SOMA TOTAL DO ATIVO			7.091.525.327				

DEMONSTRATIVO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" REFERENTE AO PERÍODO DE 1.º DE JANEIRO DE 1966 A 31 DE DEZEMBRO DE 1966

DÉBITO				CRÉDITO			
		Cr\$	Cr\$			Cr\$	Cr\$
Resultado Líquido Administrativo	360.373.857			RESULTADO LÍQUIDO INDUSTRIAL		976.671.659	
Depreciações de Ferramentas, Máquinas e Equipamentos Industriais, Móveis e Utensílios e Veículos	108.402.425		468.776.282				
PROV. P/DEVEDORES DUVIDOSOS							
8% L/Cr\$ 50.480.573 referente ao saldo das Contas Dev. Imobiliárias e Outros — Créditos a Receber	1.514.417						
FUNDO RESERVA LEGAL							
5% L/Cr\$ 507.893.377	25.394.769						
Dividendos a Pagar	64.800.000						
Rédito Liq. à Disposição da Ass. Geral	416.186.191	507.893.377					
SOMA TOTAL			976.671.659	SOMA TOTAL			976.671.659

SERGEN — SERVIÇOS GERAIS DE ENGENHARIA S/A.

SÉRGIO GOMES DE VASCONCELOS
DIRETOR EXECUTIVO

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1966

SERGEN — SERVIÇOS GERAIS DE ENGENHARIA S/A.

ANTONIO DE PADUA COIMBRA TAVARES PAIS
DIRETOR EXECUTIVO

JOSÉ AUGUSTO DE BARROS LEMOS
Téc. em Cont. Reg. CRC. 18.876-GB

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal, abaixo assinados, tendo examinado minuciosamente o Balanço e a Conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1966, apresentados pela Diretoria, e

sendo-lhes fornecidas todas as informações e esclarecimentos solicitados, declararam ter encontrado o referido Balanço e Conta em perfeita ordem e correção, recomendando, por isso, a aprovação da Assembleia Geral.

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1967

SR. NILO NEME

SR. MOACYR MOURA

SR. PEDRO JORGE CASTELLO BRANCO SAMPAIO

Banco Central estuda punição para atraso com promissórias

Belo Horizonte (Succurs) — O Banco Central da República deverá baixar circular próxima, estabelecendo critérios e punições semelhantes aos adotados para os emitentes de cheques sem fundo — para todos os emitentes de notas promissórias descontadas em instituições financeiras, que atrasarem no resgate ou na sua reforma por mais de 10 dias, quando então perderiam também o direito de terem contas na rede bancária. A informação foi prestada

ao JORNAL DO BRASIL por banqueiros desta Capital, que acrescentaram que seus bancos já estão providenciando a esolidação de funcionários mais categorizados para se entenderem com os clientes que encontram em atraso com a reforma de seus títulos, mostrando-lhes qual é o propósito do Banco Central. O objetivo, segundo os banqueiros, é moralizar os negócios com promissórias, em face do crescente volume que se encontra em atraso.

Informaram ainda os mesmos banqueiros que toda a rede bancária de Belo Horizonte recebeu da Delegacia Regional do Banco Central uma relação sigilosa de 1.215 nomes de pessoas cuja profissão vai desde garçons até industriais, anexada a uma recomendação dizendo que elas perderam o direito de ter conta em qualquer estabelecimento bancário, por terem emitido, mais de uma vez, cheques sem fundos. A medida do Banco Central tem como base a sua Circular

número 58, cujo objetivo é moralizar o uso do cheque. Apesar da relação conter nomes de deputados, advogados, construtores, funcionários públicos, garçons e industriais, os bancos já começaram a providenciar o encerramento das suas contas, além de distribuírem, entre os funcionários responsáveis, recomendações para que não aceitem propostas de abertura de contas que venham a ser feitas por aquelas pessoas.

Fusão atinge apenas dois bancos em Minas

Belo Horizonte (Succurs) — O Governo de Minas solicitou, no próximo mês, ao Banco Central, autorização para fazer a fusão apenas dos Bancos Hipotecário e Agrícola e Mineiro da Produção, com base em estudos que estão sendo concluídos por uma comissão especial presidida pelo Sr. Maurício Chagas Bicalho, mostrando-se esta a única fórmula viável para a redução dos custos operacionais dos dois estabelecimentos de crédito oficiais.

A informação foi prestada, ao JORNAL DO BRASIL, por alto funcionário de um banco oficial e não confirmada nem desmentida pelo Sr. Maurício

Chagas Bicalho, que se limitou a dizer que "o problema da fusão será resolvido quando eu regressar dos Estados Unidos, para onde viajou amanhã para participar da reunião dos Governadores do BID. Posso adiantar, entretanto, que os bancos oficiais reduzirão suas taxas de juros".

SOLUÇÃO

A comissão especial de técnicos presidida pelo Sr. Maurício Chagas Bicalho havia sido constituída em dezembro do ano passado, para estudar a possibilidade de fusão dos bancos Hipotecário e Agrícola, de Crédito Real e Mineiro da

Produção. Segundo adiantou o funcionário, a Comissão Especial concluiu pela inviabilidade da fusão dos três bancos oficiais, uma vez que o Banco de Crédito Real — o mais forte dos três — tem condições próprias para promover a racionalização de seus serviços visando a redução dos custos operacionais. Verificou ainda a comissão que se executassem a fusão dos três estabelecimentos, o Banco de Crédito Real seria prejudicado.

Dos estudos realizados verificou-se também a possibilidade de se promover a fusão dos bancos Hipotecário e Agrícola e Mineiro da Produção, excluindo-se o Banco de Crédito

Real. A partir daí a Comissão se dedica ao estudo de viabilidade da medida tendo em vista principalmente que o volume de bens imóveis de propriedade do Banco Hipotecário e Agrícola — calculado em cerca de NCr\$ 300 milhões (300 bilhões de cruzeiros antigos) — que por ele não são usados, — ultrapassam o limite fixado pelo Banco Central, além das dificuldades naturais de alienação. Segundo adiantou, ainda, o mesmo funcionário, a fórmula de fusão, que deverá ser aprovada pela comissão, será a encampação do Banco Hipotecário e Agrícola pelo Mineiro da Produção, mantendo-se o nome deste último.

Grande venda de Letras Imobiliárias

Foram vendidas pelas Sociedades de Crédito Imobiliário da Guanabara, São Paulo e Rio Grande do Sul, somente no mês de março último, NCr\$ 5.700 mil em letras imobiliárias, segundo informações da Superintendência de Agentes Financeiros do Banco Nacional da Habitação. Esse volume representa o dobro das estimativas, sendo que uma empresa paulista, com apenas quatro dias de funcionamento no mercado, registrou a venda de NCr\$ 180 mil.

Informou o BNH que, das 26 sociedades de crédito imobiliário já autorizadas pelo Banco Central, oito estão em funcionamento na Guanabara, São Paulo e Rio Grande do Sul e 14 já pediram inscrição no BNH, com o objetivo de, através de letras imobiliárias, incrementar a poupança individual para aplicação no setor habitacional brasileiro.

Delfim dará nome a Banco do E. do Rio

Niterói (Succurs) — Com a recusa do economista Sidney Latini, por motivos particulares, o Governador Jeremias Fontes evoluiu ontem para entregar a Presidência do Banco do Estado do Rio de Janeiro (BNERJ), a um técnico do Banco do Brasil, devendo solicitar ao Ministro da Fazenda a sua indicação, numa fórmula que lhe permita um modus vivendi perfeito com o Governo Federal.

O Governador tem mantido contatos seguintes nos últimos dias com o economista Flávio de Sousa, ligado ao Ministro Delfim Neto, que poderá vir a ser, segundo os principais assessores do Sr. Jeremias Fontes, o novo Presidente do BNERJ, que está acéfalo praticamente, desde 1.º de fevereiro, à espera de nova Diretoria. Os quadros de cúpula do BNERJ poderão ser completados com técnicos do BNDE e do Banco Central do Brasil.

Petrobrás expande sua distribuição

A Petrobrás informou ontem que sua capacidade de armazenar derivados de petróleo atingirá 394.250 metros cúbicos — cerca de 30% da disponibilidade atualmente utilizada por todas as distribuidoras do País — quando estiver concluída a construção das bases de provimento que fazem parte do seu plano de expansão, nesse setor.

Acréscitou a empresa que entre essas bases estão as de Ilhéus, na Bahia, e Belém, em Minas Gerais, já em funcionamento; a de Canoas, no Rio Grande do Sul, a ser inaugurada no correr do ano em curso; e as de Duque de Caxias (Rio de Janeiro), São Paulo, Brasília e Vitória, estas últimas em fase de projeto.

POSTOS E "ROYALTIES"

Informou que ao se encerrar o mês de janeiro do corrente ano, nove unidades da Federação, além do Distrito Federal, contavam com postos retentados num total de 178 — estendendo o losango verde-amarelo da companhia estatal do petróleo.

O número de revendedores Petrobrás era, naquela data, o seguinte: Brasília — 5; Bahia — 59; Guanabara — 12; Minas Gerais — 15; Rio de Janeiro — 13; São Paulo — 59; Paraná — 12; Goiás — 2; Mato Grosso — 1; e Rio Grande do Sul — 1.

Imposto sobre Serviços não pago hoje terá multa amanhã

Encerra-se hoje, às 17 horas, o prazo para o pagamento anual do Imposto sobre Serviços Profissionais Autônomos na Guanabara, relativo ao ano de 1967, sendo que a falta de pagamento implicará uma multa de NCr\$ 50,00 (Cinquenta mil cruzeiros antigos) por mês ou fração de mês e começará a ser cobrada a partir de amanhã.

O valor do tributo varia, de acordo com a atividade profissional exercida, de NCr\$ 24,00 a NCr\$ 60,00 e o recolhimento poderá ser feito em qualquer uma das 22 Coletorias Estaduais espalhadas pela Cidade, cujas sedes no Cadastro Fiscal do Estado, na Rua Santa Luzia n.º 11.

O Secretário de Finanças, Sr. Márcio Moreira Alves, baixou portaria prorrogando até o

próximo dia 31 de maio o prazo de encerramento para o pagamento do Imposto sobre Serviços Profissionais Autônomos para os condutores autônomos de veículos — motoristas de táxi — com o objetivo de fazer coincidir o prazo de vencimento deste tributo com o da taxa de veículo — licença de emplacamento.

O Diretor do Departamento do Imposto sobre Serviços, Sr. Heitor Brandon Schiller, baixou ordem de serviço regulando a cobrança desse imposto sobre pessoas físicas prestadoras de serviços de transportes urbanos de carga, a frete e de passageiros e, de acordo com o critério estabelecido, o tributo incidirá da seguinte maneira:

1) Motorista não assalariado que trabalha em veículo alugado — NCr\$ 24,00 (Vinte

e quatro mil cruzeiros antigos) por ano;

2) Motorista proprietário de apenas um veículo, no qual não é ele próprio o condutor (Vinte e quatro mil cruzeiros antigos) por ano;

3) Motorista proprietário que aluga o veículo, por parte de tempo a outro, NCr\$ 24,00 (Vinte e quatro mil cruzeiros antigos), tantas vezes quantos forem outros motoristas que trabalhem com o seu veículo;

4) Proprietário que aluga auto de passeio e de carga a terceiros, NCr\$ 20,00 (Vinte mil cruzeiros antigos) por veículo alugado, por mês.

O Imposto sobre Serviços incide na base de 5% sobre o movimento mensal na locação de qualquer outro tipo de veículos, tais como, lanchas, bicicletas, patinetes, triciclo, rema-remas e similares.

ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS



O Presidente da Companhia Industrial e Comercial Brasileira de Produtos Alimentares Nestlé, Sr. Osvaldo Ballarin, pronunciou sexta-feira última a conferência de encerramento do Curso de Planejamento Global de Empresas, no Instituto de Administração e Gerência da PUC. Discorreu sobre as Modernas Técnicas de Administração de Empresas, declarando tratar-se de uma vasta e contraditória, "em que o grande número de teorias contrasta com os poucos exemplos de aplicação prática". Observou que o mais importante seria formar, dentro das empresas, uma equipe de assessoramento de diretoria, "em que cada membro tivesse interesse em desenvolver-se especificamente no terreno da missão que lhe fosse designada".

aos contribuintes do imposto de renda

Informem-se conosco sobre a possibilidade de deduzirem de seu imposto de renda a importância correspondente a 10%, no caso de pessoa física e 5% para pessoa jurídica.



BANCO REAL DE INVESTIMENTO S.A.

Rua Boa Vista, 254 - 2.º andar - Tels: 37-2101
37-2102 - 37-2103 - 37-2104 e 36-0163

associado ao **Banco da Lavoura** DE MINAS GERAIS S.A.
e ao **Banco Bandeirantes do Comércio L.H.**

GRUPO

LETRAS DE CÂMBIO HALLES

HALLES

SEGURANÇA EM INVESTIMENTOS

CIA. DE CRÉDITO E FINANCIAMENTO DO COMÉRCIO
Capital e Reservas: NCr\$ 3.850.894,36
Rua Gonçalves Dias, 99 - Sobrelaje - Tels: 52-1187, 52-8358 e 52-7340

BÓLSAS E MERCADOS

DÓLAR		MOEDAS	
Compra	2,70	Peseta	0,045090 0,046698
Venda	2,715	Peso Argent.	0,007209 0,008063
LIBRA		Peso Urug.	0,022050 0,023368
Compra	7,530	US\$ Convênio	2,70 2,715
Venda	7,630	£ RPC	7,5543 7,60305
Ouro Fino		Ouro Fino	3,038 2438 3,055 1228
TAXAS DO MANUAL		GR	
Moedas		Compra	Venda
Dólar		2,70	2,715
Libra		7,530	7,630
Franco Franc.		0,540	0,550
Escudo Port.		0,005	0,006
Peseta Esp.		0,04509	0,04670
Lira Ital.		0,00450	0,00440

O total de títulos negociados na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro foi de 675.136, venderam-se 362.163 títulos no representando NCr\$ 586.548,85, valor de NCr\$ 464.540,92, e no da Tarda 310.387 correspondendo a NCr\$ 118.326,38. O Mercado de Prações negociou 2.346 títulos, valendo NCr\$ 2.775,43, 40.000,00.

MÉDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BOLSA DO RIO DE JANEIRO
Abril de 1966
3638

FUNDOS DE INVESTIMENTOS		FUNDOS DE INVESTIMENTOS	
Data	Valor da Cota NCr\$	Últ. Dist. NCr\$	Valor do Fundo Cr\$ 000
19-4-67	3887	18-4-67	3803
12-4-67	3829	5-4-67	4017
FUNDO CRESCINCO		17-4	0,59
FUNDO DELTA		11-4	0,25
FUNDO HALLES		18-4	0,47
FUNDO FEDERAL		11-4	1,07
FUNDO ATLANTICO		13-4	0,24
FUNDO VERA CRUZ		18-4	3,48
FUNDO TAMOIO		18-4	0,98
FUNDO SBS (Sabbat)		10-4	0,11 2/10
FUNDO BRASIL		12-4	0,26
FUNDO NOROESTE		30-3	0,75
FUNDO SUL BRASIL		31-3	1,18

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BOLSA DE VALORES

Ações	Quant. Col.	Ações	Quant. Col.	Ações	Quant. Col.	Ações	Quant. Col.
PREGAO DA MANHA		IDEM	2.000 2,35	IDEM	1.800 0,70	V. N. 1.00	16.600 1,20
ACOES DE CIAS.		N. AMER. Port.	3.000 0,68	LETRAS		PAUL DE F. E. LUZ	
DIVERSAS		IDEM	11.000 0,70	HIPOTECARIAS		V. N. 0,20	44.561 0,28
A. VILARES, Pref.	1.000 1,62	B. MINEIRA	1.000 0,30	IDEM		IDEM	127.000 0,29
ARNO	7.000 0,90	IDEM	7.000 0,31	B. E. G.	5.500 0,53	IDEM	37.000 0,30
IDEM	3.300 0,61	IDEM	81.200 0,32	TÍTULOS DA UNIAO		IDEM	4.000 0,31
B. DO BRASIL	300 4,97	SID. NAC. Port.	4.200 1,68	OBRIG. REAJUST.		F. E. LUZ DE MINAS GERAIS	15.000 0,27
IDEM	1.800 4,98	IDEM	2.400 1,69	PORTADOR, 1 ano	200 27,35	F. E. LUZ DO PA-RANA	500 0,27
IDEM	8.524 5,00	SID. NAC. Nom.	1.500 1,62	PORTADOR, 5 anos	100 22,09	IDEM	8.000 0,23
B. DE ROUPAS	1.400 4,49	HIME	500 0,51	REAP. ECONOM.		CASA JOSE SILVA	300 1,19
C. B. U. M.	2.000 0,40	KIBON	1.200 2,18	RECUP. FINANÇ.	2.030 0,65	IDEM	600 1,20
BRAHMA, Pref.	300 1,74	IDEM	200 2,19	RECUP. FINANÇ.	429 0,60	TRANSP. COM. E	
IDEM	14.400 1,73	AMERICANAS	300 1,72	TÍTULOS DOS ESTADOS		IMP.	6.000 1,00
IDEM	12.100 1,76	B. ESTRELA, Pref.	9.000 1,73	LEI 303	110 0,70	SERV. AEROPOT.	
IDEM	3.000 1,77	B. ESTRELA, Ord.	2.700 1,07	TITS. PROGRES.	2.302,00	CRUZ. DO SUL	
BRAHMA, Pref.	1.300 1,43	IDEM	600 0,88	PAUL DE F. E. LUZ		— Nom.	1.870 0,47
ex-Dir.	600 1,48	MESBLA, Pref.	7.100 0,75	DEBENTURES		MOT. UNIAO	1.600 1,00
IDEM	1.300 1,43	IDEM	500 0,76	ANT. PAULISTA	500 1,10	MINAS S. JERONIM	
BRAHMA, Ord.	1.300 1,80	MESBLA, Ord.	3.100 0,78	IDEM	300 0,57	MO. Nom.	600 0,23
C. Dir.	1.100 1,73	M. SANTISTA	1.000 1,04	BRAS. EN. EL.	1.000 0,94	SID. MANNESM.	
IDEM	200 1,70	SAMITRI	2.000 0,75	DEOD. INDUST.	1.000 0,37	— Pref.	1.500 0,40
BRAHMA, Ord.	1.300 1,80	IDEM	1.600 0,76	BRAS. EN. EL.	1.000 0,37	Ord.	5.100 0,40
ex-Dir.	3.000 1,47	S. P. ALPARGATAS	3.000 1,00	DEOD. INDUST.	1.000 0,37	M. PLUMINENSE	100 0,53
D. DE SANTOS	35.900 0,66	IDEM	1.500 1,01	BRAS. EN. EL.	1.000 0,37	IDEM	300 0,57
IDEM	1.800 0,69	V. R. DOCE, Port.	6.000 3,66	C. INDUST. Pref.	4.200 0,47	CIMENTO ARATU	1.000 1,94
IDEM	1.700 0,70	IDEM	4.200 3,67	ANT. PAULISTA	500 1,10	IDEM	1.700 1,93
DONA ISABEL	300 0,60	IDEM	800 3,68	DEOD. INDUST.	1.000 0,37	DEBENTURES	
P. BRASILEIRO	4.600 0,66	IDEM	3.700 3,70	BRAS. EN. EL.	1.000 0,37	SID. MANNESM.	10 0,73
IDEM	500 0,87	V. R. DOCE, Nom.	444 0,65	DEOD. INDUST.	1.000 0,37		
AMER. FABRIL	500 0,35	IDEM	200 2,86	BRAS. EN. EL.	1.000 0,37		
IDEM	3.500 0,36	V. R. MARTINS	1.000 3,22	V. N. 0,20	25.220 0,26		
IDEM	1.000 0,37	WILLIS, Pref.	3.000 0,36	IDEM	3.000 0,27		
SOUSA CRUZ	700 2,33	WILLIS, Ord.	1.000 0,63				
IDEM	2.300 2,34	IDEM	350 0,69				

VENDAS REALIZADAS ONTEM EM LETRAS DE CÂMBIO

Empresa	Prazo (dias)	Valor Venal
COM CORREÇÃO MONETARIA		
DIX S/A		
15% + 3%	180	10.000,00
17,5% + 3,5%	170	10.000,00
20% + 4%	240	10.000,00
22,5% + 4,5%	270	10.000,00

BOLSA DE NOVA IORQUE
Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bolsa de Nova Iorque ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Final Variação
30 INDUSTRIAIS	875,45	882,07	885,76	873,94 + 0,94
15 CONCESSIONARIAS	140,15	140,82	139,41	140,24 + 0,29

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 768.700; Ferrovias 60.500; Concessionárias de Serviços Públicos 124.800; Total 954.000.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100): Final 134,11.

PREÇOS FINAIS:
Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bolsa de Valores de Nova Iorque ontem:

A J Ind	4-1/4	Col Gas	27-7/8	Int Tel & Tel.	93-5/8	Rep Stl	49-1/8	U S Steel	46-7/8
Allied Chem	40-1/2	Cond Ed	35	Johns. Manville	59-1/8	Rey Tob	39-1/2	U S Gypsum	78-3/8
Allis Chal	23-3/4	Cont. Stl	31-1/4	Kennecott	28-1/4	Sears	53-1/4	U S Rubber	41-3/8
Am Can	55-1/4	Cord Pd	44-3/8	Kroger	22-7/8	Sinclair	73-1/4	U S Smelting	58-3/8
Am Fern Pow	21-1/8	Crown Zell	34-3/8	Lehman	65-3/8	Southern R	52	Warner Bros	23
Am Met Cl	49	Curtiss W	23	Lockheed	46-3/8	Std O Col	50-5/8	West Air Br	33-5/8
Amer Stl	25	Du Pont	150-3/4	Loews Thea	46-5/8	Std O Ind	54-3/4	Woodluth	22-1/4
Amer Smel	59-3/4	East Air L	101-1/4	Lonestar Cem	16	Std O N J	62-7/8	West El	55
Am T & T	60	Kastman	147-1/2	Mobil Oil	37	Stand. Brands	35-3/4	Allen Inc	12-3/4
Amer Tob	34-7/8	Electron Spe	28-5/8	Mont Ward	27-3/4	Studebaker	33-1/4	Ark La Gas	43-1/8
Anacosta	84-3/8	Glidden	55-1/2	Nat Cash R	84-7/8	Swift	33-1/4	Brit Am Oil	32-7/8
Armour	34-5/8	Gen Ele	91-3/8	Nat Dist	43-5/8	Tech Mar	14-3/4	Brit Pet	9-5/8
Atlas Rich	88-3/8	Gen Foods	71-1/4	Nat Lead	64-3/4	Texaco	76	Creole P	34-5/8
Atlas Corp	40	Gen Motors	31	N Y Cent	72-3/8	Texas Gulf	110	Espey Mfg	15-3/4
Bendix	40	Gillette	50-1/4	Otis Elev	46-1/8	Textron	60-5/8	Giant Yell	8-3/8
Beth Stl	37-1/2	Glidden	55-1/2	Pac G El	37-5/8	Timken	30-1/4	Hess Oil A	18-7/8
Can Pac	63-3/4	Goodyear	43-1/4	Pan Am	60-7/8	Un Carbide	54-5/8	Hess Oil B	13-7/8
Case J I	19-3/8	Grace W R	47-3/4	Penn R R	57-3/4	Union Pacific	40	Norfolk Ry	41
Cerro	36-5/8	JBM	467	Phillips P	59	United Amer	92-1		
Ches & Oh	65	Int Harv	35-7/8	Pub S E G	33-3/8	Utd Fruit	36-1/2	Seeman	5-3/4
Chrysler	42-1/2	Int Nick	30	RCA	33-1/8	United Gas	65-7/8	Syntex	95-7/8

Gama Lima revela que poder de compra na Guanabara caiu 14%

Ivo Arzuza sugere a Costa e Silva sua presença nas reuniões do C. Monetário

A participação do Ministro da Agricultura nas reuniões do Conselho Monetário Nacional, com a obrigatoriedade do registro em ata de suas manifestações, foi sugerida ontem pelo Sr. Ivo Arzuza, ao Presidente Costa e Silva, em exposição de motivos acompanhada de anteprojeto a ser encaminhado, através de mensagem, ao Congresso Nacional.

Lembra o Ministro Ivo Arzuza que, realmente, funciona junto ao Conselho a Comissão Consultiva de Crédito Rural que conseguiu sensibilizar os membros do Conselho Monetário Nacional no sentido de se fixar uma percentagem para operações típicas de crédito rural.

JUSTIFICATIVA

Alega o Sr. Ivo Arzuza que a sua proposta para participar do Conselho está plenamente justificada, uma vez que cabe privativamente àquele órgão disciplinar o crédito em todas as suas responsabilidades e modalidades, inclusive os vinculados à recuperação e fertilização do solo, irrigação rural, mecanização, irrigação e investimentos indispensáveis às atividades agropecuárias.

Por sua vez, na reunião de hoje do Conselho Monetário Nacional deverão ser eleitos Diretores do Banco Central os Srs. Hélio Marques Viana e Germano Brito Lima, cuja mensagem para integrarem o Conselho foi recentemente aprovada pelo Senado.

A posse dos novos Diretores do Banco Central está marcada para a próxima segunda-feira, às 18 horas, na sede do estabelecimento de crédito oficial.

Progresso do extremo Sul será tema de reunião com três governadores dia 25

Curitiba (Do Correspondente) e Porto Alegre (Sucursal) — Está confirmada para terça-feira, dia 25, em Porto Alegre a reunião do Conselho de Desenvolvimento do Extremo Sul (CODESUL), com a participação dos Governadores Paulo Pimentel (Paraná), Ivo Silveira (Santa Catarina) e Peracchi Barcelos (Rio Grande do Sul).

Durante o encontro, os três Governadores escolherão o Presidente e o Vice-Presidente do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo-Sul (BRDE), como decorrência de consultas anteriormente feitas entre os Chefes do Executivo dos Estados-Membros daquele organismo.

DISCORDANCIA

O Governador Peracchi Barcelos declarou ontem que não concordará com a transferência da sede da Superintendência do Desenvolvimento da Fronteira Sudoeste de Porto Alegre para Florianópolis, de acordo com desejo manifestado pelo Governador Ivo Silveira.

Argumenta o Sr. Peracchi Barcelos que esse organismo, desde sua instalação, há dez anos, tem sede na Capital gaúcha. O Governador Peracchi

Barcelos evitou, todavia, referir-se ao problema em termos de disputa, dizendo mesmo que o assunto será solucionado no encontro dos três governantes, mediante consulta ao Governo federal nos últimos dias do corrente mês.

Quando à presidência do órgão, o Sr. Ivo Silveira disse que se candidatasse, o Governador gaúcho manifestou a opinião de não haver inconveniência, podendo o cargo ser desempenhado por qualquer dos três Estados do extremo Sul.

Junta do IBC só poderá ser transformada em Conselho Consultivo através uma lei

A transformação da Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café em Conselho Consultivo, conforme determina a legislação da Reforma Administrativa, só será feita através de lei específica, regulamentando-a — informou, ontem, o Presidente da Junta, Cel. Paula Soares.

Informou ainda que, como órgão consultivo, não mais poderá organizar a lista quintupla da qual sairão os diretores da Autarquia — afirmando que “o Brasil tem uma estrutura administrativa dos assuntos cafeeiros das mais desenvolvidas e racionais, sendo invejada por todos os países produtores”.

FIM DE CONVENIO

Sobre a entrevista do Ministro da Indústria e do Comércio, Gen. Edmundo de Macedo Soares e Silva, na qual afirma que “nós lutaremos pela reformulação do acordo, em termos de atualização”, disse o Cel. Paula Soares que “não nos resta outro caminho. O convênio não se renovará no próximo ano e a alternativa é o prorrogação, ou lutar pela sua inovação, procurando manter a boa posição em que estamos atualmente”.

CONGRESSO

São Paulo (Sucursal) — Já estão constituídas as Comissões

Técnicas de Produção, Comercialização, Relações Trabalhistas e Desenvolvimento que irão trabalhar no plenário do Congresso Nacional do Café a ser realizado em São Paulo nos próximos dias 26 e 27.

As comissões, formadas de cinco elementos cada uma, escolhidos entre os representantes da indústria e do comércio, foram criadas pela Federação da Agricultura de São Paulo que, juntamente com as federações de agricultura dos Estados de Minas Gerais e Paraná, está organizando o congresso promovido pela Confederação Nacional da Agricultura.

Leme vai à reunião do BID

Para integrar a delegação brasileira que participará da VIII Reunião do Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID — em Washington, seguirá no próximo dia 26 para a capital norte-americana o Presidente do Banco Central, Sr. Rul de Aguiar Leme.

Brasil terá “stand” em Poznan

São Paulo (Sucursal) — O Brasil participará da 36.ª Feira de Poznan na Polónia, a realizar-se entre 15 e 25 de junho, cabendo à Alcântara Machado Comércio e Empreendimentos, firma designada pelo Ministério das Relações Exteriores, supervisionar e organizar um stand que ocupará uma área de 730m², entre os 225 000 m² correspondentes à total superfície da feira.

Brasil comprará petróleo do Irã com cláusula de pagamento em exportações

O Presidente da Companhia Nacional de Petróleo do Irã, Sr. Manouchehr Eghbal, anunciou ontem, em entrevista coletiva na sede da Embaixada de seu país, que dentro de três ou quatro meses assinará um acordo com a Petrobrás para fornecimento de petróleo ao Brasil.

Segundo os entendimentos preliminares mantidos, nos últimos dias, entre o presidente da empresa estatal iraniana e o Governo brasileiro, o Brasil não pagará divisas na importação do petróleo, devendo o pagamento ser feito em produtos agrícolas e industriais a serem ainda selecionados pelo Irã.

NEGOCIAÇÕES

Manouchehr Eghbal — no aproveitamento do gás natural. Para cada tonelada de petróleo produzida nos campos do Sul vêm à superfície 140 metros cúbicos de gás natural e o total extraído no ano passado foi de 14 milhões de metros cúbicos. Consideramos de urgência a utilização dos recursos de gás natural, pois se queima diariamente no Irã gases naturais do que o consumido no Reino Unido ou do que o utilizado pela indústria petroquímica dos Estados Unidos.

Para aumentar a influência da companhia no exterior, conforme informou o seu presidente, a NIOC está concluindo novos acordos e a criação de companhias associadas, procurando realizar acordos de troca, estabelecer uma rede de distribuidores nos países consumidores, associados ou independentes, e investir capital em diversas partes do mundo.

O Sr. Manouchehr Eghbal declarou que, dadas as previsões do crescimento de consumo de petróleo nos próximos dez anos, seu Governo espera conseguir substancial aumento de divisas estrangeiras com a exportação do produto e “a quantia prevista poderá estabelecer um aliado firme para a economia do país, que nem mesmo um decréscimo das exportações a afetariam, pois o Irã está encaminhando a passos largos para o desenvolvimento de sua indústria petroquímica”.

POSIÇÃO DO IRA

Informou o Presidente da NIOC que o Irã é atualmente o terceiro maior produtor de petróleo do Oriente Médio e o sexto do mundo, vindo imediatamente após os Estados Unidos, União Soviética, Venezuela, Kuwait e Arábia Saudita.

— A NIOC está interessada no momento — afirmou o Sr.

Cientista francesa faz análise para Petrobrás

A Petrobrás está equipada, tanto em material como em pessoal, para os trabalhos de perfuração, mas sua técnica de exploração e produção é modelada pelas experiências dos campos do Recôncavo Baiano, que não pode ser adaptada totalmente às novas áreas, tornando-se necessário a criação de um centro de pesquisas capaz de disciplinar e ordenar métodos modernos para sua aplicação em uma variedade de campos.

Estas foram algumas das conclusões obtidas pela cientista Ivonne Gubler, do Institut Français du Pétrole, que passou três meses assessando a Petrobrás, analisando ainda que o órgão brasileiro encarregado do setor de pesquisas petrolíferas — CENPES — concentra-se principalmente em refinaria mais do que em técnicas de exploração, necessitando ser reformulado e descentralizado.

NOVAS TÉCNICAS

Para satisfazer as crescentes necessidades do País em produtos petrolíferos e visando economizar divisas estrangeiras, a Petrobrás já possui uma rede de exploração relativamente extensa, disse Madame Gubler. As investigações e pesquisas estão sendo conduzidas por quatro agências descentralizadas, atualmente. Elas estão em Salvador, em Macaé, perto de Carmópolis que produz 10 mil barris diários, e em Belém, onde um pequeno centro foi estabelecido com o descobrimento de índices de petróleo na área.

Afirmou ainda a cientista francesa que áreas fora da costa, ao longo de declives locali-

zados perto das regiões produtoras, tais como Salvador, parecem ser locais economicamente aconselháveis à exploração e ao desenvolvimento. Pesquisas submarinas, em adição a outras futuras explorações no Brasil, que incluem áreas de xisto, ricas em potencial petrolífero, necessitariam ajuda técnica de um centro de pesquisas que pudesse desempenhar funções, tais como de informações correladas sobre sedimentação suboceânica e estratigrafia, com dados familiares, oriundos de campos petrolíferos já em exploração.

De acordo com as recomendações de Ivonne Gubler, para estudo e posterior consideração pelos funcionários da Petrobrás, a Agência de Pesquisas — CENPES, em expansão, seria localizada no Rio, constituindo-se de quatro seções principais: exploração e produção, química e refinaria, documentação e estudos econômicos. Acrescentou que tal organização requeria canais de comunicação claramente definidos, tanto com a política da Petrobrás, como com as quatro agências operacionais.

Informações colhidas no campo seriam fornecidas através de órgãos técnicos e administrativos à Agência Central, a qual, através de pesquisas e documentação de nova tecnologia, forneceria as diretrizes científicas para o trabalho de campo. A seção de documentação seria particularmente importante para colher material atualizado do exterior. A vinda da cientista Ivonne Gubler para assessorar a Petrobrás foi promovida pela Organização das Nações Unidas — ONU — a pedido do Governo brasileiro.

Macedo Soares regulamenta realizações de feiras e exposições em todo o País

O Presidente Costa e Silva aprovou exposição de motivos do Ministro da Indústria e do Comércio, Gen. Edmundo de Macedo Soares e Silva, assinando decreto no qual regulamenta a realização de feiras e exposições em todo o território nacional, alterando ainda, por outro ato, o regimento interno da Secretaria de Comércio do MIC.

Segundo o Regulamento, as autorizações para a realização de exposições e feiras dependerá sempre do MIC, mediante proposta ao Departamento Nacional do Comércio, ao qual compete, através de sua Divisão especial, dar assistência e orientação aos expositores e assistir o Conselho Nacional do Comércio Exterior — CONCEX — no que se referir ao exterior.

ASSISTÊNCIA

O Ministério da Indústria e do Comércio poderá prestar assistência técnica e financeira aos organizadores, a título de incremento às exposições e feiras, desde que seja solicitada através do Departamento Nacional do Comércio, que julgará da procedência do pedido.

MUDANÇA

O Ministro da Indústria e do Comércio, em outro ato, constituiu ontem um Grupo de Trabalho Especial para, no prazo máximo de 90 dias, proceder aos estudos necessários à elaboração de plano de transferência daquela Secretaria de Estado para Brasília. O ato do Ministro Edmundo de Macedo Soares e Silva estabelece que, para a realização dos estudos, deverão ser observadas as novas linhas estruturais do Ministério da Indústria e do Comércio, decorrentes das disposições da Reforma Administrativa.

O Ministro Macedo Soares e Silva designou, ainda, o Secretário-Geral da Comissão de Desenvolvimento Industrial — CDI, Sr. Benedito Martins de Andrade, para coordenar os trabalhos do Grupo Intermínisterial criado pelo Presidente da República, para examinar e propor medidas destinadas à solução dos problemas da indústria nacional de fosfatos.

Em outro ato, foi designado o assessor de gabinete do MIC, Sr. Marcelo Azeredo Santos, para integrar a comissão interministerial que elaborará a regulamentação do decreto-lei que dispõe sobre o limite máximo de carga nas vias públicas federais, estaduais e municipais, contando com representantes dos Ministérios da Viação, Trabalho, Marinha e Planejamento.

O “valor da produção” cresceu na Guanabara, de 1949 a 1964, em apenas 43%; o índice de “evolução de vendas” de 1953 a 1965, cresceu 6% e o poder de compra, também no Estado, de 1953 a 1965 ainda, caiu em 14% segundo revelou ontem na Associação Comercial, o Deputado Francisco Gama Lima, como provas reais do esvaziamento econômico da cidade-estado.

Em outra reunião, o Clube dos Diretores Lojistas da Guanabara informou que de janeiro a março de 1987, em comparação com o mesmo período do ano passado, houve uma redução real nas vendas da ordem de 18%, com 90% das empresas comerciais vendendo menos do que em 1986. Em março último, o Imposto de Circulação de Mercadorias Incidido, sobre as vendas realizadas na Guanabara, em 6,3%.

UNIAO

Em reunião que contou com a presença de quase todos os Presidentes de associações comerciais dos bairros, o Sr. Antônio Carlos Osório, Presidente da Associação Comercial, clamou o comércio carioca a somar esforços numa campanha contra o esvaziamento econômico do Estado, através de medidas que incrementem o comércio e a indústria, incentivem o turismo, detenham o processo de migração de empresas e atraiam novos investimentos.

Na reunião esteve presente o Deputado Gama Lima, Presidente da Comissão de Economia da Assembleia Legislativa do Estado, que fez uma exposição de seu projeto de desenvolvimento da Guanabara, destinado a “garantir o progresso do Estado e evitar o seu esvaziamento gradativo no que se refere à sua economia”.

Revelou o Deputado Gama Lima que a Guanabara vem apresentando uma evolução econômica lenta, com seu progresso bloqueado por fatores externos e internos. Informando que dados apurados pelo IBGE demonstram que, a partir de 1953, diminuiu o ritmo de desenvolvimento do Rio, evidenciando-se, no mesmo período, uma diminuição do poder aquisitivo do consumidor carioca, acentuando que a mudança total dos órgãos públicos deverá acelerar ainda mais esse esvaziamento.

Como indica comprovatórios da diminuição do ritmo de

crescimento do Estado, citou o Deputado o do valor da produção que, de 1949 para 1964, na Guanabara cresceu em apenas 43%, quando em todo o Brasil o acréscimo foi de 118%. O índice de evolução de vendas no período de 1953 a 1965 cresceu em apenas 6% no Estado, contra 53% em todo o Brasil, e, o poder de compra, caiu, no período de 1953 a 1965, em 14%.

Na reunião semanal do Clube dos Diretores Lojistas foi decidido ontem, propor às autoridades federais e estaduais a constituição de um Grupo de Trabalho para a elaboração de um Plano Decenal de Desenvolvimento Econômico-Social dos Estados do Rio e da Guanabara, que deverá ser composto de representantes dos Governos dos dois Estados, das Assembleias, e das entidades de classe.

O clube divulgou ontem os seguintes dados sobre as vendas do comércio na Guanabara: a empresa que vendeu mais em março de 1987, com relação ao mesmo mês de 1986, teve um incremento de 61%, enquanto que a que vendeu menos sofreu uma baixa de 37,2%. A média geral, por amostragem, do mês de março, revela um incremento nas vendas de 17 por cento.

Revelou no entanto, o Termômetro de Vendas do CDL que, como segundo a Fundação Getúlio Vargas a desvalorização da moeda no mesmo período foi de 35,3%, houve, em março, uma redução real das vendas da ordem de 18,1%. Comparando os três primeiros meses de 1987 com os mesmos meses de 1986, com o valor corrigido, a queda nas vendas foi de 20,1%.

O Imposto sobre Circulação de Mercadorias Incidido sobre as vendas realizadas na Guanabara em março último, em 6,3%, o que revela um acréscimo de 0,9% em comparação com o antigo Imposto de Vendas e Consignações, que era de 5,4%. O Serviço de Proteção ao Crédito do CDL informou que houve uma redução de 4,6% na abertura de novos créditos, nos três primeiros meses de 1987 com relação ao mesmo período de 1986.

A fim de alertar as autoridades para o progressivo esvaziamento do Estado, o Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio, encaminhará esta semana, memorial ao Secretário de Planejamento, propondo a criação de benefícios a certos setores da produção.

Rubens Costa quer Banco do Nordeste com recursos que nova Constituição eliminou

O novo Presidente do Banco do Nordeste, Sr. Rubens Costa, ao assumir o cargo, ontem, enfatizou a necessidade de se aumentar a faixa de recursos do órgão, porque a sua parte mais importante de verbas estáveis — o depósito constitucional de parte do Fundo das Sécas — foi extinta com a promulgação da nova Constituição.

Disse que parte das críticas à atuação das instituições é oriunda mais dessa situação do que das políticas adotadas por sua administração. Contando fundamentalmente — frisou — com recursos de pronta exigibilidade, não pode o Banco imobilizá-los em financiamentos de desenvolvimento a longo e médio prazos, sob pena de tornar-se ilíquida a instituição.

PIRAMIDE INVERTIDA

Revelou que a estrutura de recursos do Banco do Nordeste do Brasil já toma a figura de pirâmide invertida, exigindo que se ampliem suas aplicações comerciais de curto prazo, quando o Nordeste reclama financiamentos para aumentar e modernizar seu parque industrial e para incrementar a produtividade da agricultura.

Impõe-se seja retificada esta situação anômala, para que possamos dar nossa contribuição à obra desenvolvimentista que o Governo deseja realizar no Nordeste.

Disse ainda que a congregação de esforços, o apoio mútuo, o entrosamento efetivo sob autoridade única, abrem novas perspectivas àquelas instituições do Nordeste, porque o Banco do Nordeste e a SUDENE poderão, agora, trabalhar em total harmonia de objetivos, irmanados nos mesmos propósitos, na execução da política traçada pelo Ministério do Interior.

Referiu-se à necessidade de efetiva coordenação — problema dos mais sérios no antigo Ministério dos Organismos Regionais —, a qual poderá aumentar, com a absorção de órgãos financeiros que têm responsabilidades diversas e variadas, como os três grandes bancos que a Reforma Administrativa subordinou ao Ministério do Interior. Estamos certos — acentuou — Senhor Ministro, de que Vossa Excelência está dando a devida importância a esta questão. E, se pudermos abordá-la é porque sentimos na prática as dificuldades criadas pela falta de entrosamento entre os órgãos geograficamente descentralizados do Ministério.

O Sr. Francisco Lamartine Nogueira, novo Presidente do Banco da Amazônia, servidor do estabelecimento, prometeu dinamizá-lo no sentido de que esteja preparado para “a grande missão de integrar a Amazônia no progresso industrial e agrícola do País, para acompanhar a grande arrancada do Governo, empenhado em promover, o mais rápido possível, a ocupação daquela área brasileira”.

APLIQUE SEU DESCONTO DO IMPÔSTO DE RENDA NO FUNDO DE INVESTIMENTO BIB



POR QUE?

Mais de 9.000 quotistas investiram em dois dos maiores Fundos de Investimento do Brasil. Estes dois fundos são dirigidos por homens que integram a Diretoria do Banco de Investimento do Brasil e que administram o Fundo de Investimento BIB.

Sua experiência combinada neste campo, somando décadas de atividade, é a garantia de que o seu patrimônio, resultante da dedução do seu Imposto de Renda (10% pessoas físicas e 5% pessoas jurídicas) será bem aplicado.

ESTA É A RAZÃO PARA INVESTIR NO FUNDO DE INVESTIMENTO BIB.

Proteja o seu patrimônio! Procure sem perda de tempo o BIB. Os depósitos para aquisição do Certificado de Compras de Ações podem ser efetuados em qualquer um dos Bancos, Instituições Financeiras ou Corretores de Bolsa abaixo:

BANCOS

Banco Moreira Salles S. A.
Banco Lar Brasileiro S. A.
Banco Itaú-Beiga S. A.
Banco Português do Brasil S. A.
Banco Auxiliar de São Paulo S. A.
Bank of London & South America Ltd.
Banco Agrícola Mercantil S. A.
Banco Brasileiro do Atlântico S. A.
Banco F. Barretto S. A.
Banco Anchieta S. A.

Deltac S. A.

Auxilium S. A. Financiamento Crédito e Investimento
Soletra S. A. Financiamento Crédito e Investimento
Sagibras S. A. Crédito, Financiamento e Investimentos
Fidelidade S. A. Crédito, Financiamento e Investimentos
Companhia Rochado de Investimentos, Crédito e Financiamento

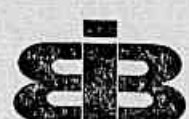
CORRETORES DE BOLSA

RIO DE JANEIRO

João da Silveira Reis
Themistocles Sávio
Caravello - Escritório de Corretagens Ltda.
José Willemsens Júnior
Luiz Cabral de Menezes

SÃO PAULO

Joaquim da Cunha Bueno Netto
Raymundo Magliano
João Didier Filho
Investcambio Sociedade Corretora de Valores Ltda.
Renato Novaes - Câmbio e Títulos Limitada (Santos)
Nelson Spinelli
H. Jorge Müller Carioba
Escritório Leme da Fonseca



BANCO DE INVESTIMENTO DO BRASIL S.A.

Capital e Reservas: NCR\$ 5.000.000,00

RIO DE JANEIRO - Av. Rio Branco, 99-17.º - Tel. 23-1991 • R. Libero Badaró, 293-6.º - Tel. 37-0171-SÃO PAULO

SALÁRIO-EDUCAÇÃO

TESTE DE SUFICIÊNCIA

A FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GUANABARA E O CENTRO INDUSTRIAL DO RIO DE JANEIRO comunicam aos Srs. Industriais que foi prorrogado, até 30 do corrente o prazo para inscrição ao exame de suficiência dos seus empregados que não possam comprovar a escolaridade de nível primário (Decreto “N” 470, de 15-10-65).

As empresas deverão entrar em contato com a Divisão Assistencial do Departamento Regional do Sesi — GB, na Rua Santa Luzia, 735, 7.º andar, no horário das 13,30 às 18,00 horas.

As Diretorias

INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ALCOOL

AVISO

FORNECIMENTO DE EQUIPAMENTO COMPLEMENTAR PARA INSTALAÇÃO DA FÁBRICA DE PROTEÍNA ANEXA À DESTILARIA ANEXA À DESTILARIA CENTRAL PRESIDENTE VARGAS — SITUADA NO MUNICÍPIO DE CABO — ESTADO DE PERNAMBUCO.

O Instituto do Açúcar e do Alcool comunica aos interessados, que foi publicado no Diário Oficial da União (Seção I — Parte II), de cinco (5) de abril de 1967, Edital de Concorrência Pública a ser realizada às quinze (15) horas do dia quinze (15) de maio próximo, na sala de sua Divisão Administrativa, na Rua 1.º de Março n.º 6 - 6.º andar, Cidade do Rio de Janeiro, para fornecimento de equipamento complementar destinado à fábrica de proteína anexa à Destilaria Central Presidente Vargas — Cabo — Estado de Pernambuco.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1967
Joaquim Ribeiro de Souza
Diretor da Divisão Administrativa

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL

PENHA
PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

RUA FLAVIO DE OLIVEIRA / 44-M
DAS 8:30 AS 17:30 HORAS
SABADOS DAS 8 AS 11 HORAS

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

SUPERINTENDÊNCIA NACIONAL DO ABASTECIMENTO — SUNAB

A DIVISÃO DO MATERIAL DA SUNAB, leva ao conhecimento dos Srs. interessados que de acordo com o artigo 1.º § II, alínea b, da Lei n.º 4401, de 10 de setembro de 1964, solicita para o dia 25 de abril corrente, ofertas de cotações para os serviços de concorrência abaixo especificada.

EDITAL DE CONCORRÊNCIA ADMINISTRATIVA SSG. 1/67

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	UNID.	QUANT.
1	Proposta de contrato de manutenção, mensal, para máquinas de escrever, calcular e somar, elétricas e manuais, de diversas marcas, até 31 de dezembro de 1967	Uma	334

Nota: Os Srs. proponentes deverão apresentar, até às 15 horas, do dia 25.4.67, na sala 507, à Rua Araújo Porto Alegre, n.º 71, certificado de registro no DFC e proposta em formulário próprio, em duas vias, fechada, lacrada e assinada pelo responsável.

João de Souza Lampert
Diretor

INPS explica unificação a bancários

O Presidente do INPS, Sr. Francisco Luis Torres de Oliveira, debatendo aspectos da unificação da Previdência Social com representantes da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Crédito, às 10 horas de ontem, no auditório do ex-IAFC, afirmou que de uma unificação sincera com os bancários, que servirá para corrigir os "erros que inadvertidamente praticamos".

Após ouvir dos representantes de cada unidade da Federação críticas sobre as consequências da unificação da Previdência Social, o Presidente do INPS congratulou-se com eles pela franqueza e objetividade das observações, salientando que não deseja prejudicar ninguém.

ESCLARECIMENTO

O Sr. Francisco Luis Torres de Oliveira disse ainda que sua política será a de não tirar de ninguém o que já tiver alcançado, dissipando as dúvidas de alguns representantes dos bancários a respeito de sua posição no esquema unificado da Previdência Social.

Associação Brasileira de Imprensa

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Segunda e última convocação

São convidados os associados a se reunirem em assembleia geral ordinária, no dia 27 do corrente, às 16 horas, e no dia imediato, 28, das 10 às 20 horas, na sede social, para os fins estabelecidos no Art. 41, parágrafo 1.º, alíneas I, II e III, do Estatuto.

De acordo com o Art. 44 do Estatuto, a assembleia geral ordinária delibera, em segunda e última convocação, com a presença, no mínimo, de trinta sócios em condições de comparecer, os quais deverão apresentar o recibo do mês corrente.

Rio de Janeiro, 19 de abril de 1967 — a) Othon Costa — Secretário.

"Populorum Progressio" irá a debates para tornar-se compreendida e ser aplicada

A Associação dos Dirigentes Cristãos de Empresa iniciará no próximo dia 24 um ciclo de conferências dedicado à Encíclica *Populorum Progressio*, franqueado ao público e visando a aprofundar o estudo de seu conteúdo social e a aplicação prática de seus ensinamentos.

As conferências, em local a ser escolhido, são as seguintes: dia 24, A *Populorum Progressio* e o Subdesenvolvimento, pelo Professor Cândido Mendes de Almeida; dia 26, Planejamento Econômico e o *Populorum Progressio*, pelo padre José B. Calazans; dia 2 de maio, A *Empresa* e a *Populorum Progressio*, pelo Sr. Armando Tomzinski; e no dia 3, A *Populorum Progressio* e a Doutrina Social da Igreja, pelo padre Armando Bastos D'Ávila.

PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS

A Associação dos Dirigentes Cristãos de Empresa, segundo o Vice-Presidente da seção carioca, Sr. Armando Tomzinski, está analisando com grande interesse o problema da participação dos empregados nos lucros das empresas e acompanhando de perto a tramitação do projeto, em cuja elaboração tomou parte.

Segundo o dirigente cristão, "a ADCE, preocupada com os aspectos humanos e sociais do trabalhador, vem trabalhando no sentido de diminuir os problemas resultantes do trabalho em empresa, responsável por muitas das tensões existentes na sociedade moderna. O desenvolvimento harmônico dos fatores básicos da produção — capital, trabalho e técnica — se constitui em fator impor-

ta de estabilização da empresa".

Neste sentido, a participação nos resultados do trabalho comum, ferramenta na aplicação de justiça distributiva, é há anos estudada pela Associação, que incentiva sua aplicação nas empresas adequadamente. Sua importância está no estímulo imediato que traz à integração, à paz social e à produtividade, capaz de garantir o progresso material e o desenvolvimento social — acrescentou.

Grupos de Trabalho nas ADCEs regionais estão estudando a maneira mais correta de adequação da lei que institui a participação dos empregados nos lucros das empresas à vida prática de uma indústria, cujos subsídios serão oferecidos posteriormente, para o aprimoramento do texto legal.

S. A. Jornal do Brasil

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

1.ª Convocação

São convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na sede social, à Av. Rio Branco, 110/112, às 14 horas do dia 28 de abril de 1967, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

- Aumento do capital social com reavaliação do ativo imobilizado, nos termos por que dispõem a lei n.º 4.357, de 17-7-64 e os decretos n.ºs 54.252 e 54.145 do mesmo ano;
- Reforma dos Estatutos na parte referente ao capital social;
- Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1967 — a) Manoel Francisco do Nascimento Brito — Diretor.

S. A. Rádio Jornal do Brasil

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

1.ª Convocação

São convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na sede social, à Av. Rio Branco, 110/112, às 14 horas do dia 28 de abril de 1967, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

- Aumento do capital social com reavaliação do ativo imobilizado, nos termos por que dispõem a lei n.º 4.357, de 17-7-64 e os decretos n.ºs 54.252 e 54.145 do mesmo ano e ainda segundo a decisão n.º 53/64 do Conselho Nacional de Telecomunicações, publicado no D. Of. de 29-12-64;
- Reforma dos Estatutos na parte referente ao capital social;
- Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1967 — a) Manoel Francisco do Nascimento Brito — Diretor.



Companhia Nacional de Tecidos Nova América

SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO

AUMENTO DE CAPITAL

Comunicamos aos Srs. Acionistas que, de conformidade com a deliberação da Assembleia Geral Extraordinária, realizada a 29 de março do corrente ano, está aberta a subscrição do aumento do capital da Companhia, pela emissão de ações preferenciais, podendo os Srs. Acionistas exercer desde já seu direito de preferência na referida subscrição, pelo prazo de trinta dias.

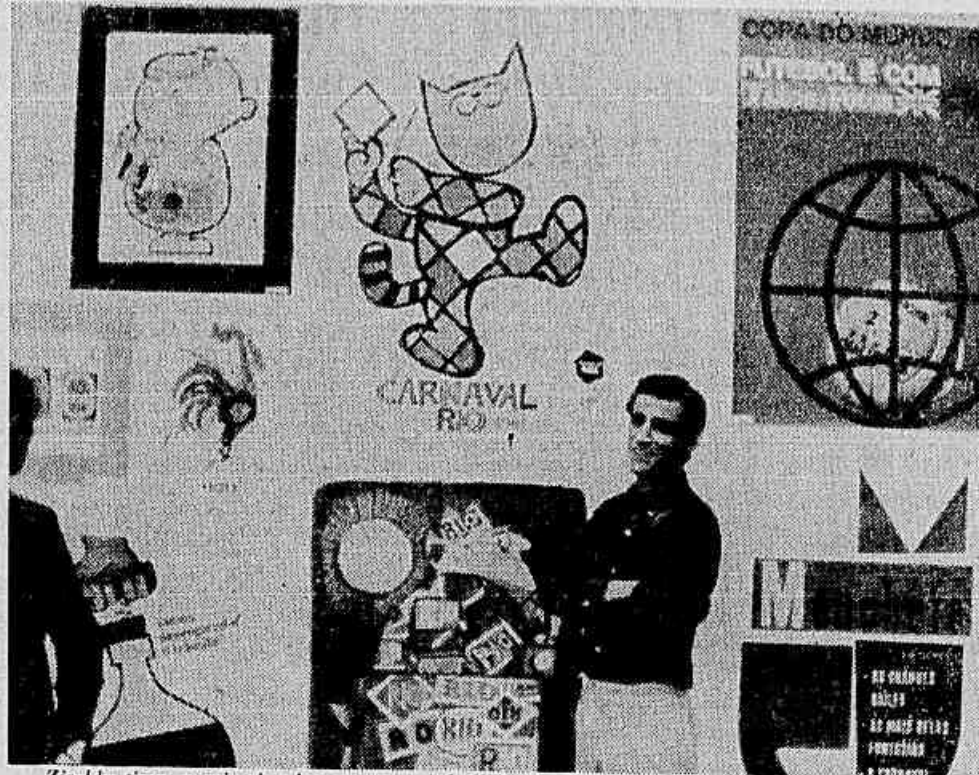
Esclarecemos que as ações preferenciais gozarão dos seguintes direitos, além dos instituídos pelas Leis em vigor:

- Terão direito a um dividendo mínimo cumulativo de 18% (dezoito por cento) ao ano;
- Gozarão de participação proporcional nos aumentos de capital que se fizerem por bonificação;
- Poderão ser integralizadas em 10 (dez) parcelas mensais e sucessivas de 10% (dez por cento), sendo a primeira paga no ato da subscrição, respeitado o direito de antecipação total ou parcial, para o pagamento da subscrição, visto que os dividendos serão computados "pro rata tempore";
- A cada grupo de 6 (seis) ações ordinárias do capital atual corresponde o direito de subscrever 1 (uma) ação preferencial.

Rio de Janeiro, 19 de abril de 1967

Pela Companhia Nacional de Tecidos Nova América
a) Manoel Garcia — Diretor Administrativo

O GATO CAMPEÃO



Ziraldo tirou o primeiro lugar com seu símbolo do carnaval, que agora está exposto no MAM

Clube dos Diretores de Arte expõe no MAM melhores obras dos publicitários

A mais moderna técnica de cartazes publicitários foi mostrada ontem, no MAM, com a abertura da 3.ª Exibição Anual de Arte Visual do Brasil, patrocinada pelo Clube dos Diretores de Arte do Brasil, que é uma seleção do melhor material publicitário das agências de publicidade do Rio, feito nos últimos dois anos.

Técnicas visando inovações nas artes gráficas, com pesquisas de textura, composição e experiências em estroboscopia — fotografias de efeito de luz — podem ser vistas no setor de arte experimental. A exposição mostra ainda cartazes, ilustrações e fotografias.

EXPOSIÇÃO

O Presidente do Clube dos Diretores de Arte do Brasil, Sr. Daniel Cardoso, disse no discurso de abertura que essa mostra anual é feita para incentivar o divulgar pesquisas, conquistas técnicas e também promover o artista que trabalha no anonimato.

A exposição foi dividida em quatro partes: artes gráficas, composta de cartazes, anúncios, displays, logotipos e ilustrações; Arte Experimental reunindo os trabalhos de pesquisa; fotografias e filmes, que foram exibidos no Teatro Mesbla.

PREMIOS

A medalha de ouro, que seria dada ao melhor trabalho, foi

conquistada por três artistas que se destacaram em seus setores. O Gato, símbolo do carnaval de 1967, feito por Ziraldo, ganhou o primeiro prêmio para cartazes. Carlos Meneses e Humberto Franceschi também foram premiados com ilustrações e experiência em estroboscopia, respectivamente.

Os prêmios foram entregues durante um jantar, ontem, às 20 horas, oferecido pelo Clube dos Diretores de Arte do Brasil, no Iate Clube do Rio de Janeiro. Além dos grandes prêmios, 18 desenhistas de publicidade receberam menções honrosas.

SENADO FEDERAL

CONCURSO PÚBLICO PARA TAQUIGRAFO DE DEBATES

Inscrições abertas, em Brasília e Rio de Janeiro, a partir de 17 de abril de 1967, de acordo com edital publicado no Diário do Congresso, de 8-4-67 e Diário Oficial de 10-4-67. (P)

I.A.P.I.
I.A.P.C.
I.A.P.B.
I.A.P.T.E.C.
I.A.P.M.

Recolhimento de contribuições para o Instituto Nacional de Previdência Social - INPS, órgão que substituiu todos os ex-Institutos de Aposentadoria e Pensões.

Banco Mercantil de Minas Gerais, S.A.
um banco otimista

COMPANHIA DEODORO INDUSTRIAL
EMPRESA DE CAPITAL ABERTO

CERTIFICADO GEMEC-R-1665/66 DO BANCO CENTRAL DO BRASIL

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

A Companhia iniciará o pagamento de dividendos autorizados pela última A.G.O., no dia 25 de abril próximo, no Departamento de Relações Públicas e Ações, à Rua Teófilo Otoni, 34 — 3.º andar, exclusivamente mediante apresentação das cautelas representativas de ações e documento hábil de identidade.

Tratando-se de Sociedade de Capital Aberto, na forma da legislação em vigor, ficarão isentos de retenção do Imposto de Renda no fonte os titulares de ações nominativas, e os de ações ao portador que se identificarem.

Visando melhor atendimento aos Srs. acionistas será obedecido o seguinte calendário:

Dias 25 e 26/4 — Bancos e procuradores.

Dias 27 e 28/4 — Acionistas cujos nomes principiem por A, B, C e D.

Dias 2 e 5/5 — Acionistas cujos nomes principiem pelas demais letras do alfabeto.

De 6/5 em diante — Acionistas que ainda não tenham comparecido.

O horário de atendimento será das 9 às 11 horas e das 15 às 18 horas.

No período de 25/4 a 10/5 ficam suspensas as transferências de ações, conversões e desdobramentos.

Rio de Janeiro, 25 de março de 1967.

A DIRETORIA

Flamengo terá nave espacial

A Nave Espacial Shell está sendo instalada no Parque do Flamengo e tem o seu primeiro voo marcado para amanhã. A noite, com ingresso exclusivamente para as crianças, que se imaginarão como tripulantes de uma nave espacial em voo para a Lua.

O aparelho é construído com todos os detalhes necessários a dar a aparência de viagem espacial robótica, inclusive a presença de espaço-móveis. Ficará em visitação durante 60 dias e os ingressos são conseguidos gratuitamente em qualquer posto Shell do Rio.

HORARIO

O funcionamento obedecerá ao seguinte horário: sábados, domingos e feriados — das 15 às 21 horas; dias úteis — das 19 às 21 horas. Para o estacionamento de veículos a Shell dispõe de uma área vizinha à Nave Espacial.

Seminário dos Lojistas será instalado amanhã sob presidência de Jeremias

Niterói (Sucursal) — O 4.º Seminário dos Clubes de Diretores Lojistas do Estado do Rio de Janeiro será instalado, solenemente, amanhã, às 17 horas, no Atlético Entre Rios, na Cidade de Três Rios, sob a Presidência de Honra do Governador Jeremias Fontes e com a participação, além dos fluminenses, de representantes dos Estados da Guanabara, Minas e Espírito Santo.

Uma hora antes da instalação do Seminário, será feita a entrega das credenciais aos lojistas. Na abertura da convenção falará o Prof. Mário Canelas Barbosa, o orador oficial. Para as 19 horas está programado um coquetel, e às 20 horas será encenada a peça *A Multa*, no Teatro Celso Peganha, após o que haverá um baile no Clube Atlético.

CONFERENCIAS

O Presidente do Clube de Diretores Lojistas de Três Rios, Sr. Wellington Fereira de Sousa, anunciou para sábado, às 8h30m, a primeira conferência do 4.º Seminário, que será pronunciada pelo Sr. Jorge Franke Geyer sobre *Análise de Balanços*. No mesmo dia, às 10h, o Sr. Rui Santos de Figueiredo falará sobre *Liderança, Fator de Influência e, às 15h30m, o Sr. Osvaldo Tavares Ferreira abordará o tema Treinamento e Remuneração do Pessoal de Vendas em Loja de Varejo*.

Amã, no sábado, o Sr. Maurício Gubilaris fará uma conferência, às 16h30m, sobre *Problemas Financeiros na Atual Conjuntura*. Caberá a Professora Sandra Cavalcanti encerrar o ciclo de palestras no domingo, às 9 horas. As 10h haverá sessão plenária, durante a qual será escolhido o local para o próximo Seminário e feita uma explanação do programa da 8.ª Convenção Nacional do Comércio Lojista.

Como parte do programa social do 4.º Seminário de Lojistas, funcionará uma Feira da Previdência no Mercado Municipal Santa Teresinha, sob o patrocínio do Rotari Club de Três Rios, em benefício do Hospital Nossa Senhora da Conceição. Na Feira serão encontrados objetos e curiosidades de vários países.

Elmano espera novas custas razoáveis para a Justiça e para quem vai pagá-las

O Corregedor da Justiça carioca, Desembargador Elmano Cruz, afirmou ontem ao JB que espera do Conselho da Magistratura um novo Regimento de Custas Judiciais no qual as taxas "correspondam não só à justa remuneração das serventias de Justiça como também a um dispêndio razoável por parte daqueles que têm de pagá-las".

O anteprojeto do Regimento está sendo submetido a um demorado estudo do Conselho de Magistratura, que não concordou com todos os índices sugeridos pelo Desembargador Elmano Cruz, sendo possível que já na próxima semana o trabalho esteja terminado.

CUSTAS IRREAIS

— A necessidade de um Regimento de Custas adequado para a Justiça da Guanabara é imperiosa e imediata — afirmou o Desembargador Elmano Cruz. — Basta que se considere que o Regimento em vigor vem do Presidente José Linhares, datando de 1946. É óbvio que as importâncias não fixadas, para a remuneração dos atos judiciais, não correspondem de modo algum à realidade.

— Procurar elaborar um novo Regulamento, com a colaboração de todas as classes interessadas em sua aplicação e dando valores realísticos para as custas de cada ato judicial, pois sem esse realismo a Corregedoria não tem como fiscalizar a execução do Regimento.

O Desembargador Elmano Cruz disse que o Conselho de Magistratura decidiu rever alguns dos índices sugeridos e, tão logo o faça, poderá ser aplicada a Lei 489, que permitiu ao Conselho a sua regulamentação, sendo balizado o novo Regimento, com a colaboração do Poder Executivo.

Família de herói o quer de volta

Pôrto Alegre (Sucursal) — Os descendentes do herói farroupilha Davi Canabarro anunciaram que vão impetrar uma ação judicial reivindicando a devolução dos restos mortais que foram trazidos há alguns anos da Cidade de Livramento para Pôrto Alegre, a pretexto de serem colocados no Panteão do Instituto Histórico e Geográfico.

Alegando que o Panteão não existe e que os despojos do guerreiro estão atirados na Santa Casa de Misericórdia, pois, como maçom, não lhe foi permitido ficar na capela daquela instituição, seus familiares se propõem a reconduzir as cinzas de Canabarro ao monumento erguido em sua homenagem na praça principal de Livramento.

O pedido dos familiares de Canabarro já foi feito e rejeitado pelo Instituto Histórico há alguns anos, voltando agora a questão a ser debatida.

Banco da Providência faz eleição

O Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara presidiu a reunião do Conselho Curador do Banco da Providência, solenidade realizada ontem no Palácio São Joaquim, quando foi eleita a nova Diretoria do Banco, composta de cinco membros: Monsenhor Francisco Pinto, Sr. José Luis Moreira de Sousa, Dona Cecília Moreira, Srs. Pogy de Figueiredo e Benedito Silva.

Na oportunidade, tomaram-se também as primeiras iniciativas com referência à Feira da Providência, estabelecendo-se duas reuniões para o dia 25 do corrente, no Palácio São Joaquim, sob a presidência do Cardeal Dom Jaime, a primeira às 16h, para as embaixatrizes, e a segunda às 17h30m, para as representantes das colônias estaduais e dos grupos do Exército, Marinha e Aeronáutica.

LEILÃO

EXTRAORDINÁRIO de jóias

AGÊNCIA MADUREIRA

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO fará realizar sábado, dia 22 de abril de 1967, a partir das 12 horas, leilão de jóias da Agência Madureira, referentes aos contratos emitidos ou prorrogados em março e abril de 1964.

LOCAL — Recinto da Agência Madureira, na Rua Carvalho de Sousa, 283, 1.º andar.

EXPOSIÇÃO DE PEÇAS — A exposição dos lotes será realizada das 9 às 12 horas do mesmo dia. Catálogos com relação específica à disposição dos interessados, no próprio local do leilão.

OS PROPRIETÁRIOS DAS JÓIAS PODERÃO RESGATÁ-LAS ATÉ O MOMENTO DO PREGÃO

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO

Salvo-conduto de Tarzã e seus 2 companheiros vai ser concedido pelo Governo

O Governo brasileiro deverá conceder nos próximos dias o salvo-conduto pedido pela Embaixada do Uruguai para o estudante Tarzã de Castro, que lá se asilou depois de ter fugido com mais dois colegas da Fortaleza de Laje, auxiliado pelo cabo do Exército Francisco Dorismar Arrais.

A concessão do salvo-conduto foi retardada devido à condenação de Tarzã de Castro, na Cidade de Dianópolis, Goiás, por porte ilegal de arma, em junho de 1963. Mas agora, com a prescrição da pena, a sua saída do País será facilitada, estando o Governo cuidando de completar a documentação necessária.

STM absolve industrial que deu apoio a Riani

O industrial Nicolau Schuery, de Juiz de Fora, acusado pela Auditoria da 4.ª Região Militar de ter apoiado a candidatura do ex-dirigente sindical Cleodis Riani a prefeito da sua cidade, foi ontem absolvido por 11 votos pelo Superior Tribunal Militar. Votaram contra apenas os Ministros Ernesto Góes, Terra Unreñ e Saldanha da Gama.

Também foi concedido habeas-corpus ao ex-gerador Mário Mendonça de Melo, da Cidade goiana de Catalão, considerado subversivo por ter feito um discurso na Câmara Municipal, em abril de 1964, condenando o movimento militar e apontando os Srs. Carlos Lacerda, Ademar de Barros, Magalhães Pinto e Amadori Krul como "inimigos do povo".

HABEAS PARA DOZE

O relator do habeas-corpus em favor do industrial Nicolau Schuery, Ministro Alcides Carneiro, ao conceder a medi-

ção tornou-a extensiva aos demais denunciados no processo, num total de 12 pessoas. Mas o STM excluiu da denúncia apenas o industrial, que foi defendido por uma sobrinha, a advogada Telma Musse Duanas.

— Não se articulou um só fato concreto na denúncia — disse ela — e se atribui ao paciente apenas idéias e opiniões sobre as reformas sociais, idéias hoje defendidas pelo Papa Paulo VI.

O Ministro Peril Bevilacqua, ao votar, declarou:

— Esse juiz não poderia receber a denúncia e dar curso a esse processo vergonhoso. Ele agiu como aquele juiz de uma assembleia de bichos, que queria comer o coelho de qualquer maneira. E, como o coelho rebatesse as acusações contra ele, o juiz pensou num meio de incriminá-lo, e o único de que se lembrou foi o de que o coelho bate com as patinhas nas mãos, sendo por isso responsável pelos terremotos.

Dario Coelho reúne-se com auxiliares para estudar a modificação das polícias

O Secretário de Segurança, General Dario Coelho, fez ontem a primeira reunião com seus auxiliares para planejar a execução do decreto assinado antontem pelo Governador Negrão de Lima que subordinou a Polícia Militar à Secretaria de Segurança e transformou a Força Policial em Guarda Civil.

Na Polícia Militar, o Coronel Darel Lázaro, que segundo informações está demissionário por não aceitar a subordinação, mandou dizer através de assessores que ainda era muito cedo para dar qualquer notícia sobre o policiamento ostensivo da Cidade.

GUARDAS

O uniforme dos policiais da Guarda Civil que não tiveram acesso à carreira de detetive será parecido com o da Polícia Militar, diferindo apenas na cor da camisa.

Inicialmente — isso ainda depende de estudos, pois a Secretaria de Segurança tem dois meses para planejar e executar o novo esquema — os guardas serão lotados na Secretaria de Finanças (vigilância de carros pagadores), Secretaria de Justiça (sistema penitenciário), Serviço de Trânsito e Radiopatrulha.

Os detetives que optarem pela antiga Força Policial voltarão à Superintendência de Polícia Judiciária e depois serão distribuídos pelas delegacias distritais e especializadas, sem prejuízo de suas promoções e carreira. O mesmo ocorrerá com os guardas, que apenas te-

rão de usar seus uniformes nos locais de trabalho.

O General Dario Coelho afirmou que muita coisa poderá ser mudada com o correr do tempo, pois o que interessa é executar bem o decreto do Governador. Na antiga Força Policial há cerca de mil funcionários afastados e o trabalho será realmente estafante. Em princípio, pretende deixar a parte de execução a cargo da Superintendência Executiva, ficando a parte administrativa para os assessores do General Gama Lôbo.

O General Dario Coelho fez questão de dizer que nenhum policial — guarda ou detetive — terá salários ou promoções prejudicados, pois o Governo respeitará a Lei. Mas o problema de pessoal será totalmente alterado e os salários serão reexaminados para eliminar as disparidades.

Padre do Crato deixou de encomendar a defunta por desentender-se com freira

Fortaleza (Correspondente) — Estranho incidente ocorreu na Cidade do Crato, quando o padre Frederico, vigário da Paróquia de São Vicente, se desentendeu com uma freira, abandonando um cortejo fúnebre e se recusando a fazer a encomendação do corpo.

A informação foi fornecida pelo correspondente de um jornal desta Capital e, segundo a versão, tudo começou quando o vigário afirmou: "Não vou a enterro comandado pela Chiquinha Planco", aludindo à presença da Irmã Francisca Planco.

LEVOU TUDO

Não obstante os apelos da família da defunta, a Sr. Maria Xenofonte, o padre Frederico deixou o cortejo juntamente com os coroinhas, levando o Cerimonialário e o asperges e recolhendo-se a sua residência, enquanto o corpo era levado para o cemitério.

Por sorte, o padre Antônio Gomes, cientista do incidente, foi correndo até o local, onde ainda encontrou a família da morta e os acompanhantes do enterro rezando um terço, fazendo então a encomendação.

VISITA À UNIVAC



O Vice-Presidente e Gerente-Geral da Divisão América-Ásia da Unice Internacional, Sr. F. W. Crowe, realiza no momento uma visita às subsidiárias da organização na América Latina, tendo ficado no Rio, a primeira escola de sua viagem, cerca de uma semana. Na foto, o Sr. F. W. Crowe (à direita) quando desembarcou no Galeão, ao lado do Vice-Presidente e Gerente-Geral da Unice-Brasil, Sr. Adolfo de Albuquerque Meyer.

José Américo tem festa dos 80 anos

João Pessoa (Correspondente) — Os 80 anos do escritor José Américo de Almeida comemoram a ser comemorados ontem na Paraíba, com a inauguração de uma galeria de arte que recebeu o seu nome, no Teatro Santa Rosa, e um concerto da Orquestra Sinfônica, cujos integrantes lhe ofereceram, no intervalo, uma corbeila de flores.

O escritor, eleito há pouco para a Academia Brasileira de Letras, foi saudado pelo Governador João Agripino, e agradeceu dizendo que a Paraíba o homenageava pensando que ele fosse "seu representante que ganhou a eleição para representá-la na mais alta casa da inteligência do País".

VELHICE ROBUSTA

— A Paraíba não festejou o meu aniversário, que transcorreu em janeiro, mas comemorou a minha idade — disse ele no seu discurso de agradecimento. Abraço os meus 80 anos e não posso negá-los. Nunca neguei. Mas a velhice está de pé. Só tenho medo que a cabeça envelheça, porque mesmo que perdesse a vista e conservasse lideiras a memória e a inteligência, ainda teria imaginação para descobrir novos mundos. A Universidade Federal, associando-se às comemorações, instituiu um prêmio de NCRS 1 mil (um milhão de cruzeiros antigos) para o melhor ensaio, de escritor paraibano, sobre a obra de José Américo de Almeida. Ontem mesmo, o escritor recebeu a nota edição do seu romance Bagaceira, editado pela José Olímpia.

Movimento religioso é com a CRB

O padre Pascoal Filippelli, Secretário da Conferência dos Religiosos do Brasil, revelou ontem que a Santa Sé deseja que todas as reuniões e movimentos religiosos — tanto das Ordens e Congregações masculinas como femininas — sejam coordenadas pela CRB, "não sendo consideradas dentro do espírito da Igreja atual as iniciativas particulares".

Acrescentou que o Prefeito da Congregação dos Religiosos, Cardenal Antoniutti, enviou uma comunicação à Nunciatura Apostólica, destacando que "os problemas da vida religiosa no Brasil e a coordenação e inserção no apostolado dos Institutos Religiosos no plano de pastoral dos bispos estão confiados à Conferência dos Religiosos, a qual, agora mais do que no passado, deverá enfrentá-lo com o máximo cuidado".

O padre Filippelli informou ainda que, dando execução às resoluções tomadas durante a reunião dos Dirigentes Regionais na semana passada, a CRB já adquiriu uma sede própria em Belo Horizonte, o mesmo fazendo em São Paulo, ainda nesta semana, e em Curitiba, neste mês.

Nordeste faz Seminário Estudantil

Recife (Sucursal) — Grupos de jovens católicos promoverão no Recife, a partir do dia 24, o II Seminário Estudantil sobre o Nordeste, com o objetivo de "examinar os problemas socio-econômicos da Região e a marginalização da juventude a partir de 31 de março de 64, através da suspensão e violência contra as suas lideranças".

O Seminário conta com o apoio do padre Hélder Câmara e terá como conferencistas professores, sociólogos e técnicos, os quais debaterão problemas de educação, desenvolvimento agrícola, aspectos econômicos e papel dos jovens no Nordeste de hoje. Os trabalhos se realizarão no Colégio Eucarístico.

PADRE HELDER

A conferência do padre Hélder versará sobre Nordeste — Desenvolvimento que se Faz Realidade? O último conferencista será o Professor Lauro de Oliveira, que falará sobre a participação da juventude no desenvolvimento do novo Nordeste.

Canavarro assume hoje Mat. Bélico

O General José Canavarro Pereira assumirá, hoje, às 16 horas, o cargo de Diretor-Geral do Material Bélico do Exército, em substituição ao General Sisenio Sarmento que deixou aquelas funções por ter sido promovido e nomeado Comandante do II Exército.

A cerimônia, que será presidida pelo Ministro Aurélio de Lira Tavares, contará com a presença de amigos e camaradas do General Canavarro, que vinha respondendo pelo Comando da 3.ª Divisão de Infantaria e da Guarnição de Santa Maria.

Homenagem a Getúlio teve flores de João Goulart e nova romaria à Cinelândia

Duas coroas de flores — uma do Almirante Angelo Nolasco e outra do Presidente deposto João Goulart — e um terço rezado às 18h, foram as homenagens póstumas prestadas ontem a Getúlio Vargas pela passagem de seu 84.º aniversário de nascimento, em seu busto da Cinelândia, onde foi colocada uma bandeira brasileira em redor do pedestal.

Alguns agentes do DOPS, disfarçados, ouviam as conversas, mas não houve qualquer incidente, apesar de os mais exaltados fazerem rápidos discursos com certa exasperação, todos com pesadas críticas ao ex-Governador Carlos Lacerda, apontando como um dos principais responsáveis pela morte do ex-Presidente brasileiro.

AS LEMBRANÇAS

A Sr. Lourdes Prata — a primeira mulher a colocar uma flor no busto do ex-Presidente, ainda em 1964 — disse ao JORNAL DO BRASIL que "os antepassados brasileiros jamais esquecerão Vargas". Confessou-se ainda do "tempo do que-remismo", a Sr. Lourdes Prata assinalou o desejo de ver "recuperado o prestígio dele, quando a carta-testamento for aplicada verdadeiramente em nosso País".

— Por enquanto — adiantou —, eles têm de engulir a como se fosse fel, porque o odiavam. O que mais me dói é que de ano para ano vão desaparecendo os velhos companheiros de querecimento: cada vez que voltamos aqui estão menos rostos conhecidos. Este ano, por exemplo, apenas eu permaneci naquele grupo, que era tão unido em torno das idéias do Gegé.

BUSTO LAVADO

Desde a manhã de ontem, bem cedo, D. Lourdes Prata e mais algumas amigas já haviam chegado à Cinelândia, todas com braguadas de flores — saudades e sãmbambais — e pequenos distintivos verde-amarelos. Um cidadão já de idade trouxe um balde com água de um bar próximo, um pano grosso e uma estopa e passou imediatamente a limpar o busto e o pedestal. Em virtude do carinho com que limpava, a água acabou logo e ele foi obrigado a voltar três vezes ao bar, "até que fique tudo limpo e digno do Dr. Getúlio".

A partir do meio dia chegaram mais adeptos do getulismo, que se acercaram dos bancos da Praça Floriano, ao redor da estátua. As 17h, uma senhora desceu de um automóvel com centenas de cópias

Extradição do banqueiro Beidas depende ainda de mais informações do Líbano

Brasília (Sucursal) — O Supremo Tribunal Federal resolveu dar prazo de 45 dias ao Governo libanês para completar a documentação enviada ao Brasil, baseado na qual pediu a extradição do banqueiro Youssef Beidas, ex-presidente do Intra-Banco. Se a documentação não vier, fatalmente a extradição será negada, por falta da cópia autenticada da decisão judicial que haja concluído pela condenação, pronúncia ou prisão preventiva do extraditando.

O Supremo Tribunal Federal também pediu ao Líbano esclarecimentos sobre se Youssef Beidas está sendo processado por crime de falência, "ou então adite o pedido de extradição, se contra ele houver sido instaurada ação penal por crime de outra natureza".

CRÍTICA DO ADVOGADO

O Professor José Frederico Marques, defensor de Youssef Beidas, estranhou o procedimento do Governo libanês ao incluir entre os documentos enviados ao Supremo Tribunal Federal uma sentença de primeira instância, decretando a falência do Intra-Banco, decisão em seguida cassada pelo Tribunal de Apelação de Bel-rute, que se baseou na Lei nº 2, de 16 de janeiro último, a qual põe fim às falências bancárias.

A decisão do tribunal, cassando a sentença de primeira instância, é de 16 de janeiro e o Governo do Líbano pediu a extradição só no dia 23 daquele mesmo mês.

O Ministro Pedro Chaves analisou a situação delicada em que foi colocado o banqueiro Beidas, antecipando seu pensamento contra a extradição e negando, assim, transformar o julgamento em diligência, medida proposta pelo relator, Ministro Osvaldo Trigueiro, deferindo requerimento do Procurador-Geral da República.

AOS CONTABILISTAS

O Professor Pindaro Machado Sobrinho, Presidente do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro, vem de transmitir convite para participação da classe nas seguintes festividades comemorativas do "DIA DO CONTABILISTA", 25 de abril e da passagem do aniversário de fundação da Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas IBC, bem como da solenidade de posse da Diretoria que administrará a Entidade, no biênio de 1967/9:

As 9 horas e 30 minutos: Missa, em ação de graças, na Igreja de São Francisco de Paula — Capela Nossa Senhora das Vitórias — Largo de São Francisco.

As 10 horas e 30 minutos: Visitação aos túmulos do saudoso patrono da classe, Contabilista e Senador João Lyra e do fundador do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro, o pranteado líder e ex-Presidente, João Ferreira de Moraes Junior.

As 19 horas: Sessão solene em homenagem ao "DIA DO CONTABILISTA" e da passagem do quarto ano de funcionamento da Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas IBC, bem como posse da Diretoria, Conselho Fiscal do Sindicato e Delegados-Representantes ao Conselho da Federação.

As 20 horas: Encerramento das festividades com a cerimônia de entrega do título de Sócio Benemérito, pelos relevantes serviços prestados à entidade, ao eminente Contabilista e amigo da classe, Professor FERDINAND MARIUS ESBERARD, saudando o homenageado, em nome do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro, o Professor ex-Presidente e líder, Dr. Mário Lorenzo Fernandes. A seguir, a Diretoria do Sindicato oferecerá um coquetel ao seu quadro social e aos presentes.

O SEMPRE LEMBRADO



Como nos outros anos, muitas senhoras rezaram ao pé do busto do Presidente Getúlio Vargas

Guarda com você 10% do Imposto de Renda.

Assim:

Você tem que pagar seu Imposto de Renda, não tem? Então, antes de fazer a declaração, procure a Credibrás, que está autorizada pelo Dec. Lei nº 157 de 10-02-67 a transformar 10% do que você teria obrigatoriamente de pagar, em ações e debêntures e que, além de tudo, rendem dividendos e juros. Esse benefício é extensivo também às pessoas jurídicas, que podem transformar 5% de sua renda em ações. Venha conversar conosco.

credibrás financeira do brasil s.a. crédito, financiamento e investimento

— UMA DAS MAIORES ORGANIZAÇÕES FINANCEIRAS DO PAÍS. Rua do Carmo, n.º 8 — 4.º andar — tel.: 31-0020

ÚNICA AUTO-ÔNIBUS S. A. RIO — SÃO PAULO — RIO

Comunicamos aos nossos distintos passageiros que, a partir do dia 22, sábado próximo, será reaberta ao tráfego a Rodovia Pres. Dutra, voltando, assim, à normalidade os horários e o tempo do percurso entre o Rio de Janeiro e São Paulo.

Informamos que, a partir desse dia, as tarifas atuais serão reduzidas, passando a ser as seguintes:

Preço da passagem:	NCr\$ 7,79
Seguro:	NCr\$ 0,16
Total:	NCr\$ 7,95

Serviço "Coruja"

(Ônibus — Leito)	NCr\$ 15,47
Seguro:	NCr\$ 0,16

Total: NCr\$ 15,63

Vendas e Reservas de Passagens: Estação Rodoviária Novo Rio, Guichês 42 a 52 — tel. 43-5765 e 43-4696.

Vendas e Reservas também nas Agências de Turismo autorizadas. A "ÚNICA" é uma empresa atualizada com a evolução dos transportes onde o passageiro merece toda a atenção.

Incêndio em S. Paulo destrói parte da sede do Banco Itaú

O JEITO DE SALVAR



Os bombeiros retiraram pela escada Magirus muitas pessoas que estavam nos andares superiores do Banco Itaú.

São Paulo (Sucursal) — A inauguração da nova sede do Banco Federal Itaú Sul-Americano S.A., em São Paulo, não mais será no próximo dia 15 de março, porque ontem um incêndio destruiu os 3.º e 4.º subsolos do prédio, matando cinco pessoas e ferindo 20, muitas das quais com queimaduras graves, sendo internadas no Hospital das Clínicas.

O prédio, de 16 andares, está localizado na Rua Boa Vista, bem no centro da zona bancária da Capital paulista, e seu custo total estava estimado em NCR\$ 6 milhões (seis bilhões de cruzeiros antigos). O edifício estava seguro e o incêndio — iniciado pouco depois das 12 horas, devido à explosão de um tambor de cola — só foi inteiramente extinto pouco antes das 17 horas.

A HISTÓRIA

Nove minutos antes de terminar o horário do almoço — às 12 horas —, quando todos os trabalhadores já estavam jogando domínio para se distrair, um operário — que ninguém sabe qual foi — trazia um fogareiro de álcool para esquentar sua marmita. O operário foi de um extremo do outro do 4.º subsolo, caminhando devagar sobre uma camada de cola espalhada sobre o cimento para receber, por cima, cobertura de durapiso.

O operário escorregou, o fogareiro caiu e o fogo se espalhou rapidamente, até chegar a um tambor cheio de cola, que explodiu.

Tudo isso durou só quatro minutos e o 4.º subsolo ficou logo transformado numa verdadeira estufa fechada de três lados e com os fundos e nem todas as janelas estavam abertas.

No 3.º subsolo começaram a sentir-se os efeitos imediatamente, pois a cola e o durapiso, já colocados, se despregavam. A combustão foi imediata e os operários começaram a fugir de lá pelas escadas, subindo dois lances até o térreo e pulando pelas janelas, para cair num terreno baldio cheio de pedras e irregular, de uma altura de oito metros. Muitos se machucaram aí.

Os poucos dos três elevadores terminam no 3.º subsolo e a fumaça e o calor subiram por eles até atingir a casa das máquinas, no alto do prédio, danificando-as.

Mas isso durou mais tempo e permitiu que os funcionários de várias organizações, nos andares de cima, pudessem descer, completamente inteiros com a fumaça.

SUBSOLOS QUEIMADOS

No 4.º subsolo estavam localizadas uma caldeira, o quadro de comando das torres de esfriamento e uma unidade de ar condicionado — todo esse equipamento recentemente instalado. Não havia fumaça: apenas a laje tinha um abalo menor de alvenaria. No 3.º subsolo, havia oito barracas destinadas aos escritórios das oito firmas empreiteiras que realizavam a fase final de acabamento do edifício; uma caixa de água com capacidade de 25 mil litros — que quase ferveu devido ao calor —, e as máquinas que acionam o conjunto de ventiladores do prédio.

No 1.º e 2.º subsolos — não atingidos — estavam terminando a instalação das caixas-fortes e de cofres particulares, além de um arquivo. O 2.º e 3.º subsolos eram divididos por paredes em 3 seções, que comportariam, quando o prédio estivesse pronto, algumas dependências importantes do Banco.

O COMÉRCIO FECHADO

A sede Central do Corpo de Bombeiros está a 500 metros em linha reta do prédio. Os seus homens levaram menos de cinco minutos para chegar lá, com vários carros e duas escadas Magirus para atingir até os últimos andares, de onde sala muita fumaça. A Secretaria da Segurança chamou seus homens e o Departamento Estadual de Trânsito e fechou todas as entradas e saídas da Rua Boa Vista. Por isso o trânsito ficou congestionado num raio de três quilômetros. Em pouco tempo os cordões de isolamento impediram o trânsito de pedestres naquela rua, considerada a segunda mais importante do centro bancário de São Paulo. Os que estavam dentro dos edifícios não saíram e os de fora não entraram. Nem adiantava mostrar cartões de visita ou cartões funcionais: a polícia tinha ordens do Comandante do Corpo de Bombeiros para não permitir a passagem de populares. Só entravam os jornalistas, e ainda com discussão com a polícia.

A EXPERIÊNCIA DO FOGO

Há quase um ano começou um incêndio na tubulação de ar condicionado, na sede atual do Banco, mas o seu próprio corpo de segurança apagou, usando extintores manuais. Mas em 1964, a diretoria do Banco, em São Paulo, foi avisada de que, em Urul, no Norte do Paraná, uma agência do Banco estava queimando. Todo o quarteirão construído de madeira foi destruído, menos o cofre do Banco onde as notas e papéis importantes ficaram apenas chamuscados. Os cartões dos clientes, com a demonstração de saldos, foram todos queimados e somente com o envio de São Paulo dos livros daquela agência foi possível identificar todos os depositantes. A Diretoria do Banco não conseguiu saber, até agora, quem é o cliente que tinha NCR\$ 101,00 (cento e um mil cruzeiros antigos) depositado.

Mosteiro recupera sua área

Será assinado hoje o acordo pelo qual o Governo da Guanabara restituirá ao Mosteiro de São Bento a área que desapropriou para que fosse possível prolongar a Avenida Perimetral.

A ligação do trecho entre a Igreja da Candelária e a Praça Mauá, com a Avenida Rodrigues Alves será possível só se o Ministério da Marinha doar uma faixa elevada de sua área na orla marítima.

À N. S. do Perpétuo Socorro,

Agradecida graças alcançadas — CLARA.

Vieram 12 ambulâncias do Pronto-Socorro Municipal e muitos investigadores da Delegacia de Roubos foram distribuídos pelas portas dos bancos; cinco soldados da 7.ª Companhia de Guardas com 40 máscaras contra gases; e um helicóptero da FAB, ficou sobrevoando o local para, se preciso, tirar alguém por cima do prédio.

Os diretores do Banco chegaram quase uma hora depois de iniciado o incêndio e se comunicaram com o Delegado Regional do Banco Central pelo telefone. Ontem mesmo a Delegacia foi notificada do incêndio oficialmente por um documento que poderá adiar, para depois do dia 16 de maio, data prevista inicialmente, a inauguração das novas instalações.

O Banco Federal Itaú Sul-Americano, resultado da fusão de três bancos, funciona atualmente num prédio de quatro andares, ao lado do Banco do Brasil.

No prédio novo, de 16 andares, os oito últimos recuados, já funcionavam os Departamentos do Pessoal, Jurídico e do Centro de Processamento de Dados, nos 1.º e 4.º andares. No 1.º está a maquinaria nova, ainda não instalada totalmente e, no 4.º está a maquinaria velha.

Só os funcionários dessa seção do Banco tiveram permissão para subir, pois os computadores não poderiam parar. Assim, as fitas para os computadores continuaram chegando em malas de plástico, da sede atual, e eram puxadas por cordas para cima. Nenhum dos dois computadores sofreu danos e uma rápida inspeção, feita por dois técnicos, não registrou sequer chameuscamento na pintura dos aparelhos.

O PRÉDIO FUNCIONAL

O edifício, ainda sem nome, pertencia ao grupo do Sr. J. J. Abadía, que era proprietário de um dos bancos adquiridos pelo grupo do Banco Federal Itaú. O prédio entrou no negócio, mas mudaram seu aspecto, executando os projetos do arquiteto Martins Engel e do decorador Ruchti, da Guanabara.

O edifício mede 20 metros de frente e por 70 de fundo, e sem colunas — pois sua estrutura é lateral. Em todos os andares não há uma só coluna e os salões são inteiramente livres. Suas paredes, no andar térreo, onde funcionará a parte para o público do Banco, não tem revestimento, sendo apenas cimentadas com desenhos.

A parede do lado direito, no fundo, ficou inteiramente chamuscada e exigirá uma ligeira cobertura de massa de cimento. O prédio todo está orçado em NCR\$ 6 milhões (seis bilhões de cruzeiros antigos), valor total depois de entregue para uso do Banco.

Um dos diretores do Banco, o Sr. João Batista Leopoldo Figueiredo, acha o prédio "funcional, bonito, pois o público tem amplas possibilidades de locomoção no andar térreo, onde os guichês das caixas são compartimentos redondos da mesma cor do piso". Não há escadas: os primeiros lances da escada que levam aos elevadores, e dão ao 16.º andar, são atingidos por uma rampa de leves contornos.

A EXPERIÊNCIA DO FOGO

Há quase um ano começou um incêndio na tubulação de ar condicionado, na sede atual do Banco, mas o seu próprio corpo de segurança apagou, usando extintores manuais. Mas em 1964, a diretoria do Banco, em São Paulo, foi avisada de que, em Urul, no Norte do Paraná, uma agência do Banco estava queimando. Todo o quarteirão construído de madeira foi destruído, menos o cofre do Banco onde as notas e papéis importantes ficaram apenas chamuscados. Os cartões dos clientes, com a demonstração de saldos, foram todos queimados e somente com o envio de São Paulo dos livros daquela agência foi possível identificar todos os depositantes. A Diretoria do Banco não conseguiu saber, até agora, quem é o cliente que tinha NCR\$ 101,00 (cento e um mil cruzeiros antigos) depositado.

Mulher cai do sobrado fugindo da RP

Apavorada com a chegada de uma viatura da Radiopatrulha que acorreu ao local para apurar uma ocorrência de desordem, na Rua Frei Caneca, 64, sobrado, Maria Aparecida Colletti (casada, branca, 38 anos) tentou fugir ontem à noite do segundo andar do casarão atravessando uma marquise que o liga a um galpão e caiu, segundo deduziram os patrulheiros. Maria Aparecida, que foi internada no Hospital Sousa Aguiar em estado de politraumatismo, morava no sobrado com mais oito moças, em regime de sublocação. Como a vítima tivesse declarado ao hospital que tentara o suicídio, e "para livrar a responsabilidade dos policiais, já que alguém poderia dizer que ela foi jogada", a 4.ª DD abriu sindicância.

Brasília começa a festejar seu 7.º aniversário com amostra de artes do Brasil

Brasília (Sucursal) — Começaram ontem, oficialmente, os festejos comemorativos do sétimo aniversário de Brasília, com a abertura, pelo Prefeito Vadjó Gomide, de três exposições de artes plásticas no vestíbulo do Teatro Nacional e a realização de um torneio de vôleibol intercolégio e de um torneio de tênis interclubes.

Uma das exposições, denominada Arte no Brasil, foi organizada pela Galeria Gulnarg, de Belo Horizonte, e apresenta 92 quadros de 51 artistas brasileiros contemporâneos, além de outros objetos de arte. A outra é de trabalhos da gravadora Marília Rodrigues, e a terceira de tapetes feitos pelas alunas de Dona Carmela Salgado.

PROGRAMA DE HOJE

Hoje, às 21h30m, no Teatro Martins Pena, o Corpo de Baile e a Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal do Rio de Janeiro estarão apresentando *Romeu e Julieta* e *Silfides e Galoppe Moderno*, enquanto, junto à fonte acústico-luminosa, o povo assistirá a uma refeitória.

PM levará amanhã coroa de flores a Tiradentes

O Comando-Geral da Polícia Militar vai homenagear Tiradentes — patrono de todas as milícias estaduais do País — com uma solenidade marcada para as escadarias da antiga Câmara dos Deputados, na Rua 1.º de Março.

O programa consistirá da colocação de uma coroa de flores ao pé da sua estátua, em frente ao edifício da antiga Câmara, uma recepção às autoridades e convidados e de discursos alusivos à data. Em seguida, haverá o desfile de uma unidade da PM.

PROGRAMA DE CURITIBA

Curitiba (Correspondente) — O Dia de Tiradentes será comemorado aqui com várias solenidades das programadas pelo Colégio Militar, que também festeja o seu aniversário de instalação. A partir das 9 horas, nas ruas centrais, a Polícia do Estado homenageará seu patrono com o desfile de todas as unidades. A tarde, haverá um programa de televisão, com a participação de um grupo de jornalistas e, à noite, um concerto público, às 20 horas.

"Cantata" de Valmir Aiala pode ser premiada hoje no concurso literário do DF

Brasília (Sucursal) — O poeta Valmir Aiala, com seu livro *Cantata*, é o provável ganhador do prêmio de poesia instituído pela Fundação Cultural do Distrito Federal. Até ontem à tarde, quando se reuniu a comissão julgadora, Aiala estava com a quase unanimidade dos votos.

A comissão, instalada no dia 18, com parte de seus membros, teve os seus trabalhos dinamizados ontem, durante um encontro de que participaram Lago Burnett, Casilano Nunes, Darel Nunes e Domingos Carvalho da Silva, estando ausentes apenas Péricles Eugênio da Silva Ramos, que sugeriu alguns nomes por telefone.

DEBATES

O prêmio de poesia, como o de prosa, instituído pela Fundação Cultural do Distrito Federal, faz parte do vasto programa de comemorações da Semana do Escritor, que reúne atualmente em Brasília expressivas figuras dos meios culturais do País.

Pela manhã, dando prosseguimento ao simpósio inaugurado na véspera, os escritores presentes participaram de um debate sobre estética e crítica literária, tendo apresentado teses a poetas Lupe Cotrim Garaupe, de São Paulo, e Fábio Lucas, de Minas Gerais.

A sessão presidida por José Geraldo Vieira e secretariada por Cassiano Nunes, manteve-se muito animada, com algumas intervenções inteligentes. Fausto Cunha provocou alguns protestos ao dizer que o concretismo precisa à divulgação da poesia o mesmo serviço que os Beatles prestam à divulgação da música popular.

Papai Noel chora de emoção sabendo que 22 voluntários foram doar seu sangue raro

Tomado de grande emoção ao saber que 22 voluntários foram ao Banco de Sangue do Hospital dos Servidores do Estado doar o mais raro tipo de sangue — "O" RH negativo — para ele se operar, o Papai Noel chorou ontem no apartamento em que está internado, fazendo com que os médicos adiassem a intervenção cirúrgica a que seria submetido.

Tão felizes quanto Papai Noel, os funcionários do Banco de Sangue do HSE dizem que o setor passou a contar com uma reserva satisfatória do plasma sanguíneo tido como o mais difícil: cerca de 7 litros, na proporção de 300 gramas de plasma aproveitadas em cada 500 de sangue doadas pelos voluntários dos últimos dias, isoladamente.

VAI BEM

Apesar do seu estado emocional, o Papai Noel oficial do Brasil, Sr. Antônio Rodrigues, passa bem de saúde, segundo assinalei novamente o seu boletim médico de ontem. Sua operação abdominal, marcada para a tarde de ontem, será realizada segunda-feira, após uma série de exames preparatórios.

Falando ontem ao JB, Papai Noel mostrou as cartas, bilhêtnes e retratos que muitas crianças haviam mandado para ele no apartamento 536 do HSE, desejando-lhe pronto restabelecimento e dizendo que receiam ficar sem os presentes de Natal: por isso, rezam por ele. Confessou ainda que,

com as bandas do Batalhão de Guardas Presidencial, da Aeronáutica, do Corpo de Bombeiros e da Polícia Militar.

PROGRAMA DE AMANHÃ

Amanhã, na catedral provisória da Cidade, o Arcebispo Dom José Newton celebrará missa de ação de graças. O Presidente Costa e Silva comparecerá.

PM levará amanhã coroa de flores a Tiradentes

na Praça Zacarias, a cargo da banda da PM.

A Delegacia Regional do Trabalho distribuiu circular que será feriado nacional, com o trabalho proibido em todos os setores, salvo nas empresas que mantêm serviços básicos de utilidade pública. Não haverá expediente nas repartições públicas federais, estaduais e municipais. Também não funcionarão comércio, indústria e estabelecimentos bancários. As aulas, tanto nos grupos escolares e ginásios como nos cursos superiores, estão suspensas.

TIRADENTES

Mauá (Correspondente) — Calouros da Escola Técnica Federal do Amazonas festejarão amanhã o Dia de Tiradentes, seu patrono, com troféus que consistirão num desfile pelas principais ruas da Cidade e uma visita às redações dos jornais.

A direção da escola instituiu multa aos calouros faltosos devendo o dinheiro ser revertido em benefício dos formandos deste ano.

Leonardo Arroio lastimou que o sentido popular da arte no Brasil esteja sendo desviada, "de uns tempos para cá".

RESULTADOS

Hoje serão proclamados os ganhadores dos prêmios de poesia e de prosa, sendo que esta comissão ainda não chegou a um acordo. Sabe-se que, em princípio, se deliberou eliminar nomes consagrados, mas entre os inéditos as preferências não coincidiram ainda.

Na comissão de poesia, foram eliminados todas as antologias, considerando-se que o número de poemas antigos nessas antologias é sempre maior que o de poemas novos. Domingos Carvalho da Silva propôs, que, além do prêmio ao autor considerado o melhor, fossem concedidas menções honrosas aos concorrentes de maiores possibilidades. Quatro nomes estão sendo cogitados para receber a laurea.

AVISOS RELIGIOSOS

AIDA CASTELLO BRANCO CASTRO

Dioclecio Vale Castro, Alberto Castello Branco Bendahan, esposa e filho, Ruy Castello Branco de Castro, esposa e filhos, Celso Castro Neto e Antonio Carlos Castello Branco de Castro, Tarisco Correia, esposa e filhos, Valdecyr Aguiar, esposa e filho, Pericles Castello Branco, esposa e filhos, Emanuel Castello Branco, Pedro Sales, esposa e filhos, Carlos Rebouças, esposa e filhos, Luiz Jucá, esposa e filhos, Armando Pinheiro, esposa e filhos, Maria Alice Castello Branco e filhos, Derly Lemos, esposa e filhos, profundamente consternados comunicam o falecimento de sua querida esposa, mãe, sogra, cunhada e avó AIDA CASTELLO BRANCO CASTRO, ocorrido em Fortaleza, no dia 19 do corrente.

Flôres que ajudam uma vida em botão

PRO MATRE

A melhor homenagem que se pode prestar aos entes queridos que partem e só deixam saudades é amparar a vida daqueles que chegam e só encontram lágrimas. Converte uma parcela do dinheiro destinado a flôres para os mortos em ajuda aos que vão nascer em extrema pobreza. Seu gesto nobre e espiritual será comunicado à família. O BANCO BOAVISTA S.A. — MATRIZ E AGÊNCIAS recebe seu donativo "in memoriam" e comunica sua generosa atitude, em mensagem especial à família do parente ou amigo extinto. (P)

GIDELTRO SANTOS

(Pelé dos Santos)
(MISSA DE 30.º DIA)

A viúva Olga de O. M. Santos e família convidam os parentes e amigos para a missa de 30.º dia que mandam celebrar pela alma de seu querido esposo e parente, na Igreja SS. Sacramento, Av. Passos, esq. Buenos Aires, às 9.30 hs., dia 21/04/67. Agradecem a todos que comparecerem a este ato de fé cristã.

OLAVO COUTINHO MARQUES

Contra-Almirante Reformado
Ex-Professor Catedrático da Escola Naval
(1.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO)

Sua família convida para a missa que fará celebrar, sábado, 22, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Desde já agradece aos que comparecerem. (P)

LUCINDA DOS SANTOS WOOLF TEIXEIRA

(AGRADECIMENTO)

A fim de evitar qualquer omissão em correspondência particular, a família da inovidável Técnica de Educação LUCINDA DOS SANTOS WOOLF TEIXEIRA por este meio agradece, penhoradíssima, a todos quantos se manifestaram, pessoalmente, em carta ou telegrama, por motivo de seu falecimento e do Ofício Religioso celebrado por seu repouso eterno. (P)

Escolas trocam pedagogia por comodidade na hora de formar turmas do primário

Como se já não bastassem a falta de professoras e as interdições em face do perigo dos desabamentos, os alunos das escolas primárias do Estado enfrentam agora uma nova dificuldade: por motivos que a Secretaria da Educação se esforça por esconder, são repentinamente transferidos de turma e até mesmo de estabelecimento.

A Secretaria da Educação, que havia determinado que as turmas fossem organizadas de modo a haver um nível intelectual homogêneo, está permitindo que diversas escolas distribuam os alunos de acordo com a faixa de idade, o que prejudica não só o aprendizado das crianças como também sua formação psicológica.

TESTE INÚTIL

A Secretaria da Educação determinou que toda criança, antes de ser designada para uma turma, fosse submetida a um período de observação de 15 a 30 dias, após o que as já amadurecidas receberiam a classificação N1 e as imaturas a CP, desde que tivessem entre seis e sete anos e meio. Se a criança chega à escola para cursar a primeira série com idade superior a 8 anos, passa a pertencer a um grupo especial chamado classe A.

O critério, entretanto, não vem sendo observado por numerosas escolas, que, para a organização das turmas, vêm levando em conta apenas a idade dos alunos. E enquanto a Secretaria da Educação afirma que os testes de maturidade continuam nas escolas primárias, são inúmeras as reclamações que chegam às redações dos jornais sobre crianças

transferidas de escolas sem que se considere sua capacidade intelectual.

SILENCIO TOTAL

Cumprindo ordens, por muitas atribuídas ao Chefe da Casa Civil, Sr. Luís Alberto Bahia, e ao Secretário de Educação, Sr. Benjamin de Mornais, os porteiros do Gabinete do Secretário não permitiram ontem a entrada dos jornalistas que buscavam um esclarecimento do Governo sobre esta situação.

Os funcionários diziam que "quem quiser saber das atividades da Secretaria tem de marcar hora, declarar o jornal para o qual trabalha, o nome e a razão do interesse pelo assunto". Os assessores de imprensa estão gradativamente se desmoldando e agora só atendem até às 11h da manhã. Toda informação que fornecem é que não podem mais dar informações.

Apreendido no Rio o maior contrabando de rádios de pilha e gravadores do País

Um contrabando de oito mil rádios transistorizados, 200 gravadores e 100 toca-discos, avallado em NCR\$ 500 mil (quinhentos milhões de cruzeiros antigos) foi apreendido na semana passada, frustrando o objetivo dos contrabandistas, que era o de aproveitar o racionamento de luz para vender rádios de pilha por toda a Cidade, segundo informação do guarda-mor, Sr. Enóli Borges Teixeira.

A mercadoria foi apreendida no porão de carga do navio sueco *Gudmundra* por acaso, pois a documentação estava aparentemente perfeita, inclusive com a assinatura do Cônsul do Brasil em Nova Iorque. Contudo, os fiscais desconfiaram do conteúdo e apreenderam a carga, quando então foi constatado que a firma importadora era fictícia.

A MAIOR APREENSÃO

O guarda-mor explicou que a turma de busca desconhecia das cargas contidas no porão do navio, pelo fato de as marcas serem escritas a mão. Solicitada ao Comandante do navio a identificação dos volumes pelas papéis de bordo, foi-lhe exibida uma guia de importação com destino a Porto Alegre, consignada à firma Alfa Indústria e Comércio.

Encaminhado pedido de confirmação à CADEX, ficou constatada a falsificação dos documentos. A mercadoria foi

transportada para a Alfândega e mais tarde se apurou que a firma também não existia. Segundo o guarda-mor, na realidade o contrabando não seria desembarcado em Porto Alegre; durante a viagem alguns tripulantes se encarregariam de jogar paulatinamente o contrabando ao mar, a fim de ser recolhido pelos contrabandistas.

A mercadoria será levada a leilão dentro de três meses. O peso da carga é de 2 235 quilos e pelo seu valor a Guarda-moria classificou como a maior apreensão de artigos dessa espécie já realizada no País.

JULIAANUS LOUIS DE SOET

(FALECIMENTO)



A família de JULIAANUS LOUIS DE SOET, com profundo pesar comunica o falecimento de seu querido esposo e pai e convida os parentes e amigos para o sepultamento que se realizará hoje, dia 20, às 14 horas, saindo o féreiro da Capela Real Grandeza (Sala 4), para o Cemitério de São João Batista. (P)

Faustino Costas diz que Brasamora volta com um trabalho para não perder

Faustino Costas disse que Brasamora é, realmente, a sua melhor inscrição para o fim de semana na Gávea, pois o potro, depois de um descanso reparador, apareceu correndo muito no seu floredo, tanto que deixou seu companheiro Coaraul longe em 79" para os 1.200 metros.

— A pista agora não será problema para Brasamora — disse F. Costas — pois ele provou apenas que não pega a rala de grama pesada da Gávea. Quanto à areia, pode ser seca ou molhada que não faz diferença alguma. Mesmo com Mujaio no páreo, acredito na vitória do meu.

NO RASTRO
Faustino Costas reconhece que Mujaio é veloz e está também muito bem situado na pista de areia, e já mandou Julio Reis não descurar do adversário para decidir logo a competição, quando os animais dobrarem a reta final.

— Não resta dúvida que a velocidade do outro dia para assustar — disse — mas Julio Reis ficando perto e não o deixando fugir, pode ser que Brasamora obtenha agora a sua segunda carreira. Os oito quilos que engordou no tempo que ficou parado, já estão saindo e no apuro devem cair ainda mais, até a tarde da carreira acredito que ele esteja novamente com o peso que começou a competir.

REGULARES
Faustino Costas, de Fairva, diz que sua estréia não pode ser levada em conta, pois ainda

Artisan tem 85"2/5 para os 1300m

Artisan, ainda invicto em duas apresentações, tem para o compromisso de sábado no prado da Gávea, 1300 metros em 85" 2/5, na direção do bido José Machado, que não chegou a alertá-lo em parte alguma do percurso, que completou com facilidade, sempre pelo centro da rala.

Brasamora após um pequeno descanso, volta com maior agüerrimento, volta credenciado pelo exercício em que dominou o companheiro Coaraul, em 79", cravados, nos 1200 metros, revelando a mesma disposição dos melhores dias.

BRASAMORA
Brasamora (J. Reis) tem um floredo de 79" os 1200, dominando com grande facilidade o companheiro Coaraul (F. Esteves).

Mujaio, Urmirino e Brasamora são os mais credenciados a vencer este páreo, que pode ser decidido por peripécias.

PRAIEIRA
Praieira (J. B. Paullelo) os 1200 em 78" 2/5, dominando com rara facilidade a um mais novo que casualmente encontrou pelo caminho, Genêve (F. Esteves) os 1400 em 94" 3/5 dominando com facilidade a um companheiro, Gava (A. Ricardo) os 1200 em 80" 2/5 com algumas reservas e Rama Calda (S. Silva) melhorou para 79", com mais aqão.

Praieira da forma como se exercitou, dificilmente deixará esta oportunidade diante de Genêve, Rama Calda e Nouvelle Vague.

FOX TROT
Fox-Trot (S. França) chegou trocando de posição com Frisson (Lad.) em 78" 2/5 os 1200 e Incat (R. Carmo) levou a melhor sobre Bearté (C. Morgado) em 81", para igual distância.

FOX-TROT, Ferrobodé, Incat e Fluido são os melhores nomes, para influir na competição.

MARUÇO
Maruço (J. Borja) o quilômetro em 65" deixando muito boa impressão. Precursor (D. Neto) chegou agarrado com Estaleiro (O. Cardoso) em 80" para os 1200 e Asterix (F. Pereira) o quilômetro em 66", com algumas reservas e um pouco afastado da cerca.

Expô 67 somente deverá ter Maruri e Asterix, este porque vem se destacando ultimamente.

URBANELA
Urbanela (M. Carvalho) o quilômetro em 66" 1/5, dominando com facilidade um companheiro, Old Girl (P. Pereira) aumentou para 67", com sobras, Heráclida (J. Silva) chegou agarrado com Janadeiro (I. Oliveira), que vinha da milha em 65", para o quilômetro final, Rema (A. M. Camilinha) aumentou para 81" 2/5 com uma boa disposição e afastado da cerca, Bebel (D. Moreira) para 67" 3/5, dominando com autoridade Nairobi (Lad.).

Urbanela sem a emoção da estréia deverá se impor, ficando Heráclida e Bebel na expectativa.

ARTISAN
Gálio (I. Oliveira) os 1200 em 79", agarrando muito, Garbo (A. Santos) aumentou para 82", muito à vontade, Geiser (J. Machado) levou a melhor sobre Guarulhos (F. Esteves) em 88" os 1300 e Artizan (J. Machado) melhorou para 88" 2/5, com grande facilidade e sempre pelo centro da rala.

Artisan foi o que mais se destacou, devendo mesmo vencer muito caro a derrota frente a Gálio, Guadalupe e Geriano.

CASELA
Jandinha (A. Ramos) o quilômetro em 67" 2/5, com muito boa disposição, Casela (P. Alves) os 1200 em 80" 2/5, com muita facilidade e Fair Storm (C. Morgado) o quilômetro em 65" 2/5, agarrando muito.

Casela e Fair Storm são os melhores nomes, devendo mesmo decidir a carreira. Altá, Secret Love e Kiriaki, ainda reúnem possibilidades.

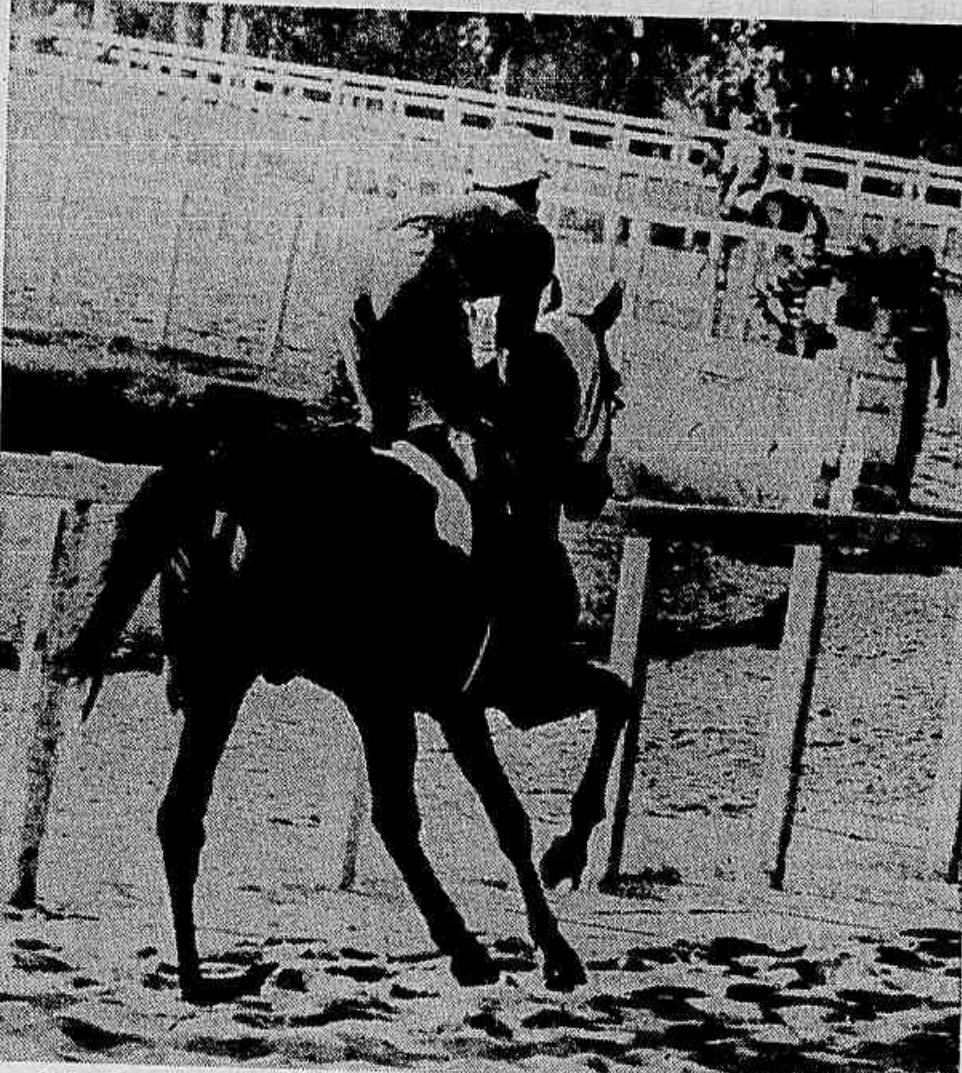
Charolais não vem ao Brasil
O proprietário de Charolais comunicou aos dirigentes do Jockey Club de São Paulo, que não levará o craque a São Paulo, no mês de maio, preferindo guardá-lo para atuar no Grande Prêmio 25 de Maio, na rala de grama de San Isidro, em Buenos Aires.

Charolais derrotou recentemente o Governador no clássico General Belgrano, e estava cotado para a prova internacional.

DOIS PERUANOS
Os cavalos peruanos King Forest e Terrenito, deverão participar do clássico paulista, e Mário, outro concorrente, será inscrito no G. P. Presidente da República, na milha.

JAPONÊS CHEGA SEGUNDA
Hamafesso, cavalo japonês, está com a chegada prevista para a próxima segunda-feira, diretamente de Tóquio, via Estados Unidos, até Viracopos.

APURANDO ESTADO ATLÉTICO



Carlos Morgado esteve em grande atividade na manhã de ontem, apurando alguns animais

Helena Vampa reaparece com 104"2/5 para 1600

Helena Vampa vai reaparecer muito bem preparada no Grande Prêmio Carlos Teles da Rocha Faria — domingo — pois, tem um floredo de 104" 2/5 para os 1600 metros com o aprendiz J. Brizola sempre procurando não forçar a milha, pois, vinha sentindo que a sua água se atraina com naturalidade neste exercício, sendo que o seu final também fácil, chamou a atenção dos observadores.

Glossa, que vem de perder uma carreira incrível para Rama Calda, agora mesmo poupa a milha para a distância de 1600 metros sem fazer muita força, numa demonstração que dificilmente deixará a rala com a derrota no domingo.

ITAQUERA
Invitation (J. Machado) chegou agarrado com uma companheira em 65" 2/5 o quilômetro. Nairobi (Lad.) levou a pior de Bebel (D. Moreira) em 67" 3/5 o quilômetro e Itaquera (M. Silva) vinha de mais longe finalizou a mesma distância em 66", com grande facilidade e a mais do centro da pista.

Itaquera somente terá contra a sua estréia, pois enfrentará Invitation que vem deixando muito boa impressão. Happy Spring e Nairobi são as que mais próximo deverão chegar.

GLOSSA
Glossa (A. Ricardo) os 1500 em 100", agarrando muito e sempre pelo caminho mais longo. Gótica (J. Machado) deixou excelente impressão com um floredo de 80" 2/5 para os últimos 1200. Tulinha (F. Alves) aumentou para 81" chegando algo alertada. Grenada (J. G. Ramos) os 1400 em 94", com algumas reservas. Tatiana (A. Ricardo) os 1300 em 88", partindo muito apressada para arrematar exigida. Séstria (L. Santos) a milha em 111", de carreirão, e Flora Mascara (O. F. Silva) os 1400 em 94" 3/5, com algumas reservas.

Glossa, que vem de perder uma corrida sem nome, deverá

agora impor a sua classe sobre Grenada, Laura, Flora Mascara e Gótica, que lutará pela formação da dupla.

HELENA VAMPA
Olalá (J. Fagundes) a milha em 106", com sobras. Old Flame (J. Pedro F.) aumentou para 107", agarrando muito. Estória (J. Santana) elevou para 111", de carreirão, Flannia (S. Guedes) procurando a cerca externa assinalou 104" 2/5 para igual distância à moda da casa. Fontanela (F. Esteves) melhorou para 104" 1/5, com algumas reservas e sempre pelo caminho mais longo.

Happy Widow (J. Negrelli) os últimos 1400 em 91" 2/5, dominando a princípio o Happy Jack (D. Santos) para depois chegar agarrado com Old Flame. Adalís (F. Pereira F.) tem para os 1500 a marca de 99", com alguma facilidade e também a mais do centro da pista.

Lady Godiva (M. Alves) não se empregou neste floredo de 109" 2/5 para a milha. Onitara (M. Henrique) melhorou para 105", fazendo o quilômetro inicial em 63" 3/5, vindo até o vencedor sempre afastada da cerca. Seren (J. Borja) não encontrou em Masterson (J. Brizola) uma adversária, trazendo para os últimos 1300 o tempo de 87" 2/5. Helena Vampa (J. Brizola) foi um dos melhores floredos para esta prova pois trouxe igual marca para os primeiros e últimos 800 registrando o total de 104" 2/5 para a milha, com alguma facilidade e também pelo meio da pista. Edição (J. Correia) em progresso melhorou para 104", com excelente desenvoltura final e Pides (A. Santos) os 1400 em 92", um pouco ajustada no final.

Helena Vampa que já venceu de forma espetacular pode repetir. Olalá, Flannia, Edição e Onitara são as suas mais sérias adversárias.

GUAXUPÉ
Novamás (S. Guedes) os 1400 em 98" 2/5, suavemente. Guaxupé (F. Esteves) levou uma pequena vantagem sobre

o companheiro Donato (F. Maia) em 90" os 1400, sendo que este vinha quase pela cerca externa. Aperitivo (L. Acuña) os 1500 em 100" 2/5, com algumas sobras e Rangpur (A. Ramos) os 1300 em 87" 2/5, algo contido.

ALZON
Alzon, que vem de figurar um páreo vencido por Seu Levy, pode perfeitamente levar a melhor, muito embora tenha de enfrentar Guaxupé, Caruá, Aperitivo e Rangpur, que andam muito bem.

NELEU
Tapirai (A. Ricardo) os 1400 em 96", à vontade e junto à cerca externa. Neleu (B. Santos) melhorou para 90", agarrando muito e também pelo centro da pista. Mocani (P. Alves) os 1200 em 81" 2/5, com sobras. Luluca (J. Borja) vinha de mais longe finalizou o quilômetro em 67", com algumas reservas. Góias (F. Esteves) levou a melhor sobre Good Looking (Lad.) em 78" os 1200. Palpite Infeliz (J. Santos) os 1400 em 94" 1/5, junto à cerca externa, agarrando. Angico (L. Roberto) aumentou para 96" 1/5 sem ser exigido em parte alguma do percurso.

Neleu que vem se aproximando do vencedor pode perfeitamente marcar o seu primeiro ponto na Gávea, não devendo contudo se deslejar de Tapirai, Góias, Palpite Infeliz e Royal Fox.

GORINO
Gorino (H. Vasconcelos) chegou junto com Dragão (J. Pinto) em 94" os 1400. Allegretto (L. Correia) dominou com facilidade a Royal Caparty (R. Carmo) em 65" 2/5 o quilômetro. Dunhill (J. Negrelli) em progresso assinalou 79" 2/5 os 1200 e Peranand (J. Reis) a mesma marca, afastado da cerca e com seu jôquei muito sereno.

Canitgalo alvo de uma série de acontecimentos, pode perfeitamente se reabilitar, mas Gorino, Allegretto, Querozene e Dunhill são competidores que poderão mais uma vez transferir o seu primeiro sucesso.

FIGO
Vadico (P. Alves) a rala em 39", suavemente. Figo (J. Cordeiro) os 1400 em 92", com algumas reservas.

FAULKNER
Celso (J. Pedro F.) a rala em 39", muito contrariado. Faulkner (J. Portillo) os 700 em 44", com grande facilidade e com seu jôquei muito sereno. Albião (A. Ricardo) aumentou para 46", agarrando muito e Retrospect (E. Marinho) os últimos 300 em 25", não chegando a se agarrar.

Faulkner da forma como finalizou esta partida, deixará de estar entre os primeiros com Mangazo e Albião.

MAJESTE
Alfredo (J. Reis) não se empregou nesta partida de 50" os últimos seletos, pois vinha de mais distância. Majeste (Lad.) os 800 em 50" 2/5, com rala facilidade, surpreendendo pela ação que trazia no final do percurso. Fantail (J. B. Paullelo) os 800 em 52" 2/5, com algumas reservas. Juez (J. B. Paullelo) os 700 em 49", pelo centro da pista e com alguma facilidade e Dingo (J. Santana) os 800 em 55" 2/5, de galope largo.

Majeste com esta partida, dificilmente perderá, ficando Alfredo, Dingo e Araranguá, na formação da dupla.

LA GARÇONE
La Garçone (J. Ramos) a rala em 39", muito à vontade. Foster (S. M. Cruz) os últimos 300 em 23", com sobras e Gabelle D'Or (C. Morgado) a rala em 41", de carreirão.

La Garçone reúne condições para decidir o páreo com Foster, Kiriaki e Volige.

FARPLEASE
Sabatina (A. Ricardo) desceu a rala em 38" 2/5, vindo muito ajustado nos últimos metros, correspondendo. Quebra Cabeça (L. Correia) aumentou para 39" 1/5, com algumas reservas e Farplease (A. Ramos) os 360 em 21" 3/5, com alguma facilidade.

Sabatina, Albarrelle, Quebra Cabeça e Albião, são os melhores nomes, devendo entre os uma se destacar. Farplease pode ser considerado como o melhor placé para esta reunião.

LADY MANON
Estilheira (J. Portillo) vinha de mais distância, finalizou os 360 em 25", de galope largo. Lady Manon (L. Acuña) a rala em 37", com grande facilidade. Parnaguá (P. Alves) igualou e quase que deixou a mesma impressão e Daidade (J. Machado) não se preocupou com a marca, trazendo 47" 2/5 para os 700, fazendo o percurso juntamente à cerca externa.

Daidade, que teve um percurso adverso na sua última apresentação, pode impôr a sua classe, diante de Estilheira, Lady Manon e Parnaguá.

Figo fazendo valer a sua grande velocidade marcou 37"2/5 para os 600 metros

O cavalo Figo, mostrou que vai reaparecer bem preparado na corrida de amanhã, ao marcar 37" 2/5 para o apuro de 600 metros, ontem, sempre pelo centro da pista e, com tamanha disposição, que obrigou o jôquei José Correia a muito esforço, para evitar que o parceiro desgarrasse nos metros finais.

Salomé, não respeitou a pista de areia, agarrando muito, e completou 700 metros em 44", não precisando que o jôquei J. B. Paullelo empregasse o chicote uma única vez. E a força da Prova Especial, 21 de Abril, em 1300 metros.

CAUCASIANA
Encarna (J. Tinoco) desceu a rala em 38" 2/5, com algumas reservas. Caucasiana (J. Reis) sempre pelo centro e com grande facilidade, dominou a um companheiro em 44" 4/5 e os 700 e Rainha Bela (F. Esteves) a rala em 39", muito à vontade.

Caucasiana numa pista normal deverá se impor, não só por este floredo como também pelo anterior. Encarna, Happy Princess e Enase decidirão as demais colocações.

SALOME
Salomé (J. B. Paullelo) pelo caminho mais longo, e também com ótima desenvoltura, registrou nos cronômetros a marca de 44" os 700. Talisca (F. Meneses) deu uma partida curta de 360 em 22" 2/5, um pouco ajustada. Fleixa de Ouro (J. Machado) a rala em 37" 2/5, agarrando muito e Fairy Flower (F. Esteves) aumentou para 37" 3/5, deixando melhor impressão.

A parêde do Stud Paula Machado, domina amplamente devendo mesmo formar uma dobradinha. Salomé e Eryma são as únicas que poderão modificar o marcador.

BERTIE
Ortiga (A. Ricardo) deu um passado na rala de 42" 2/5 a rala. Munhão (R. Carmo) os 700 em 46", demonstrando nesta partida alguns progressos e também pelo centro da cancha. Pratinete (P. Alves) os 800 em 56", muito à vontade. Fração (H. Vasconcelos) os 700 em 45" 2/5, com sobras ao lado de Dragão (L. Correia).

Bertie (S. Silva) a rala em 37" 2/5, com alguma facilidade de enfrentar Guaxupé, Caruá, Aperitivo e Rangpur, que andam muito bem.

NELEU
Tapirai (A. Ricardo) os 1400 em 96", à vontade e junto à cerca externa. Neleu (B. Santos) melhorou para 90", agarrando muito e também pelo centro da pista. Mocani (P. Alves) os 1200 em 81" 2/5, com sobras. Luluca (J. Borja) vinha de mais longe finalizou o quilômetro em 67", com algumas reservas. Góias (F. Esteves) levou a melhor sobre Good Looking (Lad.) em 78" os 1200. Palpite Infeliz (J. Santos) os 1400 em 94" 1/5, junto à cerca externa, agarrando. Angico (L. Roberto) aumentou para 96" 1/5 sem ser exigido em parte alguma do percurso.

Neleu que vem se aproximando do vencedor pode perfeitamente marcar o seu primeiro ponto na Gávea, não devendo contudo se deslejar de Tapirai, Góias, Palpite Infeliz e Royal Fox.

GORINO
Gorino (H. Vasconcelos) chegou junto com Dragão (J. Pinto) em 94" os 1400. Allegretto (L. Correia) dominou com facilidade a Royal Caparty (R. Carmo) em 65" 2/5 o quilômetro. Dunhill (J. Negrelli) em progresso assinalou 79" 2/5 os 1200 e Peranand (J. Reis) a mesma marca, afastado da cerca e com seu jôquei muito sereno.

Canitgalo alvo de uma série de acontecimentos, pode perfeitamente se reabilitar, mas Gorino, Allegretto, Querozene e Dunhill são competidores que poderão mais uma vez transferir o seu primeiro sucesso.

FIGO
Vadico (P. Alves) a rala em 39", suavemente. Figo (J. Cordeiro) os 1400 em 92", com algumas reservas.

FAULKNER
Celso (J. Pedro F.) a rala em 39", muito contrariado. Faulkner (J. Portillo) os 700 em 44", com grande facilidade e com seu jôquei muito sereno. Albião (A. Ricardo) aumentou para 46", agarrando muito e Retrospect (E. Marinho) os últimos 300 em 25", não chegando a se agarrar.

Faulkner da forma como finalizou esta partida, deixará de estar entre os primeiros com Mangazo e Albião.

MAJESTE
Alfredo (J. Reis) não se empregou nesta partida de 50" os últimos seletos, pois vinha de mais distância. Majeste (Lad.) os 800 em 50" 2/5, com rala facilidade, surpreendendo pela ação que trazia no final do percurso. Fantail (J. B. Paullelo) os 800 em 52" 2/5, com algumas reservas. Juez (J. B. Paullelo) os 700 em 49", pelo centro da pista e com alguma facilidade e Dingo (J. Santana) os 800 em 55" 2/5, de galope largo.

Majeste com esta partida, dificilmente perderá, ficando Alfredo, Dingo e Araranguá, na formação da dupla.

LA GARÇONE
La Garçone (J. Ramos) a rala em 39", muito à vontade. Foster (S. M. Cruz) os últimos 300 em 23", com sobras e Gabelle D'Or (C. Morgado) a rala em 41", de carreirão.

La Garçone reúne condições para decidir o páreo com Foster, Kiriaki e Volige.

FARPLEASE
Sabatina (A. Ricardo) desceu a rala em 38" 2/5, vindo muito ajustado nos últimos metros, correspondendo. Quebra Cabeça (L. Correia) aumentou para 39" 1/5, com algumas reservas e Farplease (A. Ramos) os 360 em 21" 3/5, com alguma facilidade.

Sabatina, Albarrelle, Quebra Cabeça e Albião, são os melhores nomes, devendo entre os uma se destacar. Farplease pode ser considerado como o melhor placé para esta reunião.

LADY MANON
Estilheira (J. Portillo) vinha de mais distância, finalizou os 360 em 25", de galope largo. Lady Manon (L. Acuña) a rala em 37", com grande facilidade. Parnaguá (P. Alves) igualou e quase que deixou a mesma impressão e Daidade (J. Machado) não se preocupou com a marca, trazendo 47" 2/5 para os 700, fazendo o percurso juntamente à cerca externa.

Daidade, que teve um percurso adverso na sua última apresentação, pode impôr a sua classe, diante de Estilheira, Lady Manon e Parnaguá.

Montarias para amanhã
1.º PAREO - As 13h30m - 1300 metros - NCr\$ 1.000,00. 2.º PAREO - As 16h10m - 1600 metros - NCr\$ 800,00.

1-1 Encarna, J. Tinoco, 3 55 1-1 Alfredo, J. Reis, 3 56
2-2 Santilina, O. F. Silva, 3 53 2-2 Tharlat, J. Borja, 3 50
3-3 Happy Princess, 3 55 3-3 Desonno, L. Correia, 3 52

4-4 Caucasiana, 3 55 4-4 Majeste, J. Machado, 3 52
5-5 Enase, J. Machado, 3 59 5-5 Araranguá, J. Negrelli, 3 58
6-6 Rainha Bela, F. Esteves, 3 53 6-6 Fantail, J. Paullelo, 3 56

7-7 Jader, J. B. Paullelo, 3 51 7-7 Dingo, M. Silva, 3 55
8-8 Dingo, M. Silva, 3 55 8-8 Dingo, M. Silva, 3 55

9-9 Dingo, M. Silva, 3 55 9-9 Dingo, M. Silva, 3 55
10-10 Dingo, M. Silva, 3 55 10-10 Dingo, M. Silva, 3 55

11-11 Dingo, M. Silva, 3 55 11-11 Dingo, M. Silva, 3 55
12-12 Dingo, M. Silva, 3 55 12-12 Dingo, M. Silva, 3 55

13-13 Dingo, M. Silva, 3 55 13-13 Dingo, M. Silva, 3 55
14-14 Dingo, M. Silva, 3 55 14-14 Dingo, M. Silva, 3 55

15-15 Dingo, M. Silva, 3 55 15-15 Dingo, M. Silva, 3 55
16-16 Dingo, M. Silva, 3 55 16-16 Dingo, M. Silva, 3 55

17-17 Dingo, M. Silva, 3 55 17-17 Dingo, M. Silva, 3 55
18-18 Dingo, M. Silva, 3 55 18-18 Dingo, M. Silva, 3 55

19-19 Dingo, M. Silva, 3 55 19-19 Dingo, M. Silva, 3 55
20-20 Dingo, M. Silva, 3 55 20-20 Dingo, M. Silva, 3 55

21-21 Dingo, M. Silva, 3 55 21-21 Dingo, M. Silva, 3 55
22-22 Dingo, M. Silva, 3 55 22-22 Dingo, M. Silva, 3 55

23-23 Dingo, M. Silva, 3 55 23-23 Dingo, M. Silva, 3 55
24-24 Dingo, M. Silva, 3 55 24-24 Dingo, M. Silva, 3 55

25-25 Dingo, M. Silva, 3 55 25-25 Dingo, M. Silva, 3 55
26-26 Dingo, M. Silva, 3 55 26-26 Dingo, M. Silva, 3 55

27-27 Dingo, M. Silva, 3 55 27-27 Dingo, M. Silva, 3 55
28-28 Dingo, M. Silva, 3 55 28-28 Dingo, M. Silva, 3 55

29-29 Dingo, M. Silva, 3 55 29-29 Dingo, M. Silva, 3 55
30-30 Dingo, M. Silva, 3 55 30-30 Dingo, M. Silva, 3 55

Mechant venceu os 2100m da Prova Especial com Portillo

Mechant, filho de Bernah e Valônia, do proprietário do Stud Damasco, e treinado por Paulo Morgado, venceu ontem, no Hipódromo da Gávea, a Prova Especial em 2100 metros, na pista de areia úmida, derrotando Drive-In na reta de chegada, numa carreira que suscitou dúvida do público, mas que o juiz de Chegada nem pediu o olho mecânico.

O estreante Xilógrafo levantou o último páreo da reunião, correndo logo entre os primeiros, para avançar na mãos de José Machado a mais de meio de rala e vencer com relativa facilidade, deixando Armadilha e Garota de Paris, nos postos imediatos.

1.º PAREO — 1300 METROS
1.º (1) Altallin, M. Silva
2.º (7) Dana, A. Fernandes
Vencedor: NCr\$ 0,47. Dupla: (24) 0,83. Placês: 0,35 e 0,18. Tempo: 86" 2/5. Treinador: E. Pereira Filho.

2.º PAREO — 1200 METROS
1.º (1) Libertio, M. Silva

3.º (5) Trempe, L. Correia
3.º (8) Joinha, R. Carmo
Vencedor: NCr\$ 0,32. Dupla: (12) 0,33. Placês: 0,15, 0,29 e 0,23. Tempo: 79". Treinador: T. Garcia.

3.º PAREO — 2100 METROS
1.º (1) Mechant, J. Portillo
2.º (5) Drive-In, P. Pereira F.
Vencedor: NCr\$ 0,18. Dupla: (14) 0,43. Placês: 0,13 e 0,16. Tempo: 139". Treinador: Paulo Morgado.

4.º PAREO — 1000 METROS
1.º (9) H. Sun, L. Santos
2.º (10) Altrador, J. Souza
3.º (6) Caudilio, O. F. Silva
Vencedor: NCr\$ 4,19. Dupla: (44) 7,15. Placês: 0,67, 0,37 e 0,20. Tempo: 65". Treinador: Racine Barbosa.

5.º PAREO — 1300 METROS
1.º (1) Quatrín, J. P. Filho
2.º (5) Carabranca, R. Carmo

3.º (4) H-Gully, O. F. Silva
Vencedor: NCr\$ 0,17. Dupla: (12) 0,5. Placês: 0,14, 0,30 e 0,33. Tempo: 84" 1/5. Treinador: Rodolfo Costa.

6.º PAREO — 1300 METROS
1.º (8) Trovão, H. Vasconcelos
2.º (6) Camafetu, C. Morgado
Vencedor: NCr\$ 0,97. Dupla: (34) 0,92. Placês: 0,41 e 0,36. Tempo: 83" 1/5. Treinador: Artur Araújo.

7.º PAREO — 1300 METROS
1.º (4) Xilógrafo, J. Machado
2.º (11) Armadilha, O. F. Silva
3.º (1) G. de Paris, R. Carmo
Vencedor: NCr\$ 0,17. Dupla: (24) 0,42. Placês: 0,14, 0,17 e 0,21. Tempo: 78" 1/5. Treinador: Silvio Morales.

Empate entre Flu e América deixou Flamengo isolado na liderança dos juvenis

América e Fluminense perderam a liderança — agora somente com o Flamengo — do campeonato carioca de juvenis, mas conservaram a invencibilidade, no empate por 1 a 1, ontem à tarde, no campo do Andaraí, numa partida muito emocionante e que proporelhou uma arrecadação de NCr\$ 1148 (um milhão, cento e quarenta e oito mil cruzeiros velhos).

O Flamengo conservou a liderança invicta ao golpear o São Cristóvão por 5 a 0, na Gávea, enquanto que o Botafogo, campeão carioca da categoria, sofreu nova derrota, desta feita para o Olaria por 1 a 0, em General Severiano. O Vasco venceu o Madureira por 3 a 1 e a Portuguesa derrotou o Bangu por 1 a 0.

INÍCIO FRACO

América e Fluminense iniciaram a partida com as seguintes escalações: América — Geraldo, Paulinho, Jorge, Marcos e Zé Carlos; Renato e Angelo; Antônio Carlos, Clésio, Valci e Tininho. Fluminense — Peri, Pedro Omar, Terziane, João Francisco e Hélio; Rui e Serginho; Cafuringa, Reinaldo, Tigita e Roberto. O juiz foi o Sr. Carlos Costa.

O América começou melhor, dominando sempre os ataques do Fluminense, mas o seu ataque não finalizava. O primeiro gol do jogo surgiu aos 27 minutos, por intermédio de uma cobrança de falta de João Francisco, que chutou forte no canto esquerdo do goleiro Geraldo.

Até o final do primeiro tempo, o Fluminense dominou as ações, aproveitando-se do ner-

vosismo dos jogadores do América.

FINAL NERVOSO

Para o segundo tempo, porém, o América voltou com nova disposição e empatou o jogo aos 14 minutos, através de Antônio Carlos de falta, num lance em que falhou o goleiro Peri. Daí para diante o América atacou mais do que o Fluminense, mas seus atacantes não chutaram para o gol, permitindo assim que a defesa adversária cortasse quase todos os ataques.

O Flamengo lidera o campeonato, na quarta rodada, sem ponto perdido, seguido pelo América e Fluminense com um ponto. Olaria com dois, Vasco, Botafogo, Bangu e Portuguesa com quatro pontos perdidos, e em último Campo Grande, Madureira, São Cristóvão com oito pontos perdidos.

O GÔLFE POR PROFISSÃO



Bobby Cole não pôde resistir à tentação dos altos prêmios do golfe profissional e agora não é mais amador

Bobby Cole é profissional de golfe mas só receberá prêmios dentro de 6 meses

Londres (UPI-JB) — O golfista Bobby Cole, que no ano passado esteve jogando dois campeonatos no Brasil, como amador, passou à categoria de profissional, obtendo permissão para disputar os torneios de verão do circuito britânico, embora a Associação Inglesa de Golfe o tenha proibido de receber prêmios, pelo espaço de seis meses.

O profissional Dai Rees, por sua vez, foi indicado como o capitão — não jogador — da equipe britânica que disputará a Ryder Cup, contra a dos Estados Unidos, entre os dias 20 e 22 de outubro, em Houston, Texas. Rees jogou nove desses torneios, sendo que em 1953, 1959 e 1961 acumulou as funções de jogador e capitão da equipe.

PALMER

Palm Beach Gardens, Estados Unidos (UPI-JB) — Arnold Palmer é o novo líder do ranking de prêmios da Professional Golf Association, depois da disputa do Tournament of Champions — onde obteve a segunda colocação — somando até agora a quantia de US\$ 73.273 na contagem oficial, contra US\$ 69.347 de Gay Brewer, que é o que de mais perto o segue.

Com o número de vitórias que cada um obteve entre parênteses, eis a colocação atual do ranking PGA: 1.º Arnold Palmer (2), 73.273; 2.º Gay Brewer (2), 69.347; 3.º Julius Boros (1), 57.350; 4.º Doug Sanders (1), 56.441; 5.º George Archer (1), 44.264; 6.º Bobby Nichols (zero), 30.827; 7.º Dan Sikes (1), 30.112; 8.º Frank Beard (1), 25.248; 9.º Bob Goalby (1), 23.233 e 10.º Bert Yancey (zero), 20.727.

GLOVER E BEARD

Palm Beach Gardens, Estados Unidos (UPI-JB) — Os re-

sultados dos dois últimos torneios disputados no circuito PGA, foram os seguintes: Azalea Open, em Washington — 1.º Randy Glover (66-79-87-74), 278 (venceu o playoff); 2.º Joe Campbell (68-71-73-66), 278; 3.º Rocky Thompson (70-71-70-63), 279; 4.º empatados, Howell Fraser (70-68-70-72) e John Cook (74-69-69-68), 280; 6.º empatados, Jack McGowan (68-73-62-72) e Kel Nagie (70-69-69-74), 281 tacadas em 72 buracos.

Tournament of Champions, Las Vegas — 1.º Fran Beard (65-68-74-71), 278; 2.º Arnold Palmer (68-73-74-64), 279; 3.º George Archer (68-74-72-68), 282 e 4.º empatados, Bobby Nichols (68-71-75-70) e Jack Nicklaus (68-68-75-73), 284 tacadas. Seguem-se Doug Sanders (284), Roberto de Vicenzo, Dan Sikes e R. H. Sikes (285), Bert Yancey (286), Homer Blancas (287), Gay Brewer e Jack Cupit (288), Al Gelberger (289), Bob Goalby (290), Julius Boros e Don January (291), Billy Casper, Mason Rudolph e Art Wall (292) e Bruce Devlin e Harold Henning (293).

VITÓRIA ARGENTINA



O goleiro Cejas, do Racing, defende frente a Devani, do Independiente, de Medellín, na partida em que o time argentino venceu por 5 a 2

Peruanos continuam com Nogueira

Lima (UPI-JB) — O técnico brasileiro José Gomes Nogueira, que dirigiu a seleção peruana de amadores, renovou por mais um ano o seu contrato com a Federação Peruana de Futebol, ficando a seu encargo a preparação de uma seleção que disputará os Jogos Pan-Americanos do Canadá.

Antes de renovar o seu contrato, os dirigentes peruanos haviam iniciado conversações para contratar Mário Travaglini, do Palmeiras.

Brasileiros são suspensos na Itália

Milão (UPI-JB) — A Liga Italiana de Futebol suspendeu, ontem, os jogadores Peiró, Nenê, Altafini e Bruelli, em virtude do mau comportamento que tiveram na rodada passada.

Peiró foi suspenso por dois dias, por ter agredido um jogador fora de campo, enquanto que os brasileiros Nenê e Altafini e o alemão Bruelli receberam apenas a suspensão de um jogo.

Juiz italiano suspenso por anular gols

Veneza (UPI-JB) — A Comissão de Árbitros da Federação Italiana de Futebol suspendeu, ontem, por um período indeterminado, o juiz Antônio Spardella, que domingo passado anulou dois gols do Venezia no jogo com o Internazionale, líder do campeonato.

O Presidente da Comissão, Pier Giorgio Bertotto, anunciou a suspensão depois de lembrar que tinha assistido ao jogo, vencido pelo Inter por 3 a 2.

Medicina do esporte terá congresso

Belo Horizonte (Socursal) — Com grande interesse para a Medicina esportiva, em geral, mas, especialmente para o futebol, será realizado em Belo Horizonte, no período de 23 a 28 de julho, o XVI Congresso da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia, contando com a presença de conferencistas brasileiros e estrangeiros. Especialistas de todo o Brasil e vários do exterior já confirmaram suas inscrições no Congresso e os encarregados de sua programação e organização.

Brasil jogou mal mas venceu EUA em Praga por 56 a 44

Vitor Garcia
Especial para o JB

Praga — Mesmo voltando a demonstrar as falhas dos jogos eliminatórios — finalizações defeituosas e passes imperfeitos — a seleção brasileira de basquetebol feminino derrotou a dos Estados Unidos por 56 a 44, ontem à tarde no Praga Sport Hall, fazendo a sua primeira partida no Torneio de Consolação do 5.º Campeonato Mundial. As brasileiras voltaram à quadra hoje para enfrentar a Itália, que perdeu ontem da Bulgária por 63 a 31 e desceu para o 2.º lugar, junto com o Brasil e Estados Unidos.

A vitória de ontem sobre as norte-americanas abriu novas perspectivas para o Brasil no próximo Campeonato Pan-Americano, no Canadá, pois os Estados Unidos são, realmente, os únicos a também pretendem aquele título, embora necessitem renovar sua equipe, que provocou profunda decepção pela maneira excessivamente lenta como joga, errando passes seguidos e os arremessos. Suas jogadoras chegaram a cometer faltas por andarem na quadra e permanecerem, sempre, 3 segundos no garrafão.

BRASIL RUIM

Sob as ordens dos juizes Novotny, da Tcheco-Eslôvaquia, e Kostin, da União Soviética, jogaram e marcaram: Brasil — Nilza (19), Marlene (15), Heleninha (13), Maria Helena (8), Nadir (1), Norminha, Angellina, Neusa, Lais, Delci e Ritinha. Estados Unidos — Horky (14), Matlock (8), Aspedon (8), Sipes (8), Miller (4), Indahl 2, Woodall, Finley, Rowland e Ham.

Após os jogos pelo Torneio de Consolação, disputados ontem, a colocação dos países passou a ser a seguinte: 1.º, Bulgária, 4 pontos ganhos; 2.º, empatados, Brasil, Itália e Estados Unidos, 3 e 5.º, Austrália, 1 ponto.

As norte-americanas — que antes da partida divertiram o pequeno público presente com um show que lembrou os Globetrotters — iniciaram dominando as ações e, aos cinco minutos, já venciam por 8 a 6, embora as brasileiras já houvessem perdido oito arremessos e Norminha cometido três faltas. Aos sete minutos, o Brasil liderou pela primeira vez o placar, com 12 a 10, marcando sob pres-

são e dificultando, consequentemente, a armação das jogadas dos Estados Unidos.

Fazendo uma marcação falha e sem saberem voltar para conter os rápidos contra-ataques das brasileiras, aos quinze minutos as norte-americanas já tinham desvantagem em 19 a 10. Nesta fase, Ari Vidal fez as primeiras substituições na equipe, tirando Norminha, pendurada, e colocando Angelina, e ainda trocando Marlene por Neusa. No final do tempo inicial, Maria Helena errou passes seguidos, sendo substituída acertadamente por Delci, após permitir que os Estados Unidos diminuíssem o marcador, encerrado nesta fase com 27 a 22 para o Brasil. Para se ter uma idéia do fraco aproveitamento da seleção brasileira, basta dizer que dos 29 arremessos à cesta, apenas 13 foram convertidos. Nos lances-livres foi pior ainda: em oito chances, só uma bola entrou.

EUA PIOR

Iniciado o segundo tempo, as norte-americanas apertaram a marcação e deram a impressão que poderiam mudar a feição do jogo. A seleção brasileira entrou com Lais e Ritinha, armando muito mal, deixando que os Estados Unidos passassem à frente com 32 a 31, aos cinco minutos, embora suas jogadoras erressem muito também. Aos cinco minutos, o jogo, que era pobre de técnica, passou a ser equilibrado mas já aos oito, com a volta de Heleninha e Nadir, nos lugares de Lais e Ritinha, o Brasil firmou-se, passou à frente com 35 a 34 para não perder mais a vantagem até o final do jogo.

As norte-americanas, por seu lado, desperdiçavam os ataques por não darem na quadra ou ainda por permanecerem, com frequência, três segundos no garrafão. Com a bandeira amarela na mesa, o Brasil já tinha a partida ganha, com uma diferença de 10 pontos: 45 a 36. Os cinco minutos finais foram todos das brasileiras, que procuraram reter a bola e deixar passar o tempo. Nesta fase, o Brasil converteu 11 arremessos de campo em 24 e aproveitou sete lances-livres em 10. Na partida de hoje, contra a Itália, Marlene completará 100 jogos pela seleção brasileira.

Germano e Silva brilharam em lados opostos no empate entre Standard e Barcelona

Barcelona (UPI, especial para o JORNAL DO BRASIL) — Germano e Silva, adversários no amistoso em que o Standard de Liège empatou com o Barcelona por 1 a 1, foram também as principais figuras de um espetáculo que levou 65 mil pessoas ao estádio do vice-campeão espanhol: Germano é ainda o ponto alto do ataque do Standard, enquanto Silva cumpriu a sua melhor atuação desde que se transferiu para o Barcelona.

Para o bom nível técnico e as sucessivas emoções da partida, o fato de dois jogadores reservas terem marcado os gols, substituindo os titulares no segundo tempo, impressionou muito os dirigentes da FIFA presentes ao estádio. Acredita-se que esse detalhe venha a contribuir para que a International Board reformule os atuais termos da regra 3 e venha a permitir substituições em futuras partidas oficiais.

GERMANO E SILVA

As duas equipes iniciaram o amistoso assim formadas: Barcelona — Reina, Foncho, Olivella, Gallego e Eladio; Muller e Pereda; Rife, Silva, Mendonça e Seminario. Standard — Bobart, Wackerle, Spronck, Dewalque e Beuret; Pilot e Noumouic; Emmerling, Claessen, Gabic e Germano.

No segundo tempo, Mendonça (jogador português que fazia a sua estreia) e Seminario foram substituídos por Fusté e Vidal, enquanto Pilot, Emmerling e Noumouic davam seus lugares a Vanschoonbeek, Cajon e Vandenberg. Todas essas alterações contribuíram para que a partida melhorasse muito, embora o primeiro tempo tenha sido bem e bastante disputado.

Técnicamente, o Barcelona mostrou-se mais sólido em campo, jogando à base da velocidade e em ataques pelos flancos. Já o Standard, muito defensivo, armava-se com cautela e explorava os contra-golpes. Silva — o mais brilhante do ataque espanhol — procurou sempre trocar passes com Rife e Seminario em Vidal, tentando vários chutes a gol e dando muito trabalho aos zagueiros belgas. Aos 19 minutos, marcou um gol, anulado pelo juiz por impedimento de Mendonça, que teve uma estreia infeliz.

Quando a Germano, melhor auxiliado pelos companheiros de ataque, teria produzido mais. Mesmo assim, obrigou Reina a uma defesa difícil, no primeiro tempo, e mandou uma bola na trave, no segundo. Até o final, foi o que mais de perto ameaçou a defesa espanhola.

Os gols foram marcados no segundo tempo, aos 18 minutos por Vandenberg, recebendo um passe de Cajon, e aos 35 por Vidal, de cabeça, emendando uma falta bem cobrada por Pereda.

BRASIL DISTANTE

Silva, apesar de dizer que ainda sente vontade de voltar a jogar no Brasil, talvez mesmo pelo Flamengo, confessou-se mais ambientado no Barcelona, tendo jogado contra o Standard a sua melhor partida desde que aqui chegou. Depois do amistoso, esteve com Germano e os dois conversaram sobre o futuro, ambos interessados em voltar para o Brasil.

O futebol não é apenas minha profissão, mas também aquilo que mais gosto de fazer — disse Germano em entrevista à imprensa. Dentro de dois meses, segundo explicou, termina seu contrato com o Standard, já tendo os planos traçados. — Pretendo voltar ao Brasil e lá viver com minha esposa, isto é, minha futura esposa. Vamos nos casar justamente daqui a dois meses, restando acertar alguns detalhes, inclusive com a família de Giovanna. No Brasil, verei então em que clube jogarei. Germano elogiou muito Silva, achando que o seu estilo de jogo é ideal para o futebol europeu, sobretudo o da Espanha. Mendonça, que esteve no Atlético de Madrid, também foi elogiado por Germano, embora tivesse atuado mal. — Talvez não esteja ambientado — disse. Conheço-o há muito tempo e o considero um dos mais perigosos dribladores da Europa.

Paulo César não treinou mas jogará

O Botafogo fez um rápido coletivo, ontem à tarde, do qual só não participaram Paulo César, com inflamação na garganta, e Afonso, ainda sentindo dores no pé, embora o médico Lido Toledo já tenha garantido que eles estarão liberados para o treino de conjunto de amanhã, e não são problemas para o jogo contra o Palmeiras.

Manga participou apenas do bate-bola, mas esta mesma noite de cogitações para jogar. No entanto, o seu passe não continua a venda, porque o Diretor de Futebol, Sr. Xisto Tonlato, anunciou a decisão de negociá-lo num momento de irritação, mas logo depois voltou atrás.

Segundo o médico Lido Toledo, Paulo César está com amigdalite e por isso voltou a sentir a garganta depois do treino de terça-feira, mas continuará fazendo tratamento local até o final do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, quando então deverá ser submetido à operação.

Nas outras posições também não há problema, devendo a defesa ser a mesma dos jogos anteriores. No meio-campo, com a entrada de Afonso, este deverá fazer dupla com Gérson, ficando Paulo César para o trabalho de ir ao ataque e voltar para auxiliar na armação, como aconteceu no treino de terça-feira, passada.

O ponta-direita Jairzinho já voltou a fazer exercícios no Botafogo, mas ainda não foi liberado para os coletivos. O jogador, aliás, afirma que quando for dado como apto, ainda vai ficar sem entrar nos coletivos durante uns 15 ou 20 dias por conta própria, pois não quer sofrer nova fratura.

Luta pelas 4 vagas vai prosseguir com 7 jogos

A disputa pelas quatro vagas no turno final do Torneio Roberto Gomes Pedrosa prosseguirá no fim de semana, com sete partidas, todas elas pondo em jogo as esperanças de pelo menos um pretendente. O programa — partidas e locais — de sábado e domingo é o seguinte:

Sábado — Flamengo x Vasco, no Maracanã; e Corinthians x São Paulo, no Pacaembu.

Domingo — Botafogo x Palmeiras, no Maracanã; Santos x Bangu, no Pacaembu; Atlético x Portuguesa, em Belo Horizonte; Grêmio x Fluminense, em Porto Alegre; e Ferroviário x Cruzeiro, em Curitiba.

As colocações, após os resultados de ontem, são estas:

GRUPO A	PG	PP	GRUPO B	PG	PP
Corinthians	14	4	Palmeiras	15	7
Bangu	11	7	Grêmio	9	9
Cruzeiro	11	9	Atlético	9	9
Botafogo	7	9	Vasco	7	9
Internacional	14	10	Portuguesa	7	9
Fluminense	8	10	Santos	10	10
São Paulo	6	10	Flamengo	9	11
			Ferroviário	1	15

Marcial volta ao gol do Corinthians substituindo Barbosinha com distensão

São Paulo (Sucursal) — Marcial será o goleiro do Corinthians para o jogo contra o São Paulo, sábado à noite, no Pacaembu, já que Barbosinha está com distensão muscular na coxa direita, e as possibilidades de recuperação são pequenas.

Zezé Moreira dirigiu um individual ontem aos jogadores e disse que está gostando da produção do time, mas vê muitas dificuldades para o Corinthians nos próximos jogos:

— Jogamos sábado contra o São Paulo; quarta-feira contra o Atlético em Belo Horizonte; em seguida viajamos para enfrentar o Botafogo, no Rio. É muita coisa, tenho medo de cansar os jogadores — disse o técnico.

BARBOSINHA FORA

Embora o técnico do Corinthians acredite numa recuperação do goleiro e espere a palavra do Departamento Médico, Barbosinha acha que não entrará no time contra o São Paulo:

— Estou sem sorte: depois de tanto tempo esperando a oportunidade de entrar no quadro me acontece esta distensão. Não sei se dará para jogar. Estou fazendo tratamento e até sábado, quem sabe.

Zezé Moreira obrigou o goleiro Marcial a um individual bastante puxado, com tiros à meta e exercícios físicos. A cargo de Professor Teixeira, Marcial vê agora sua oportunidade de retornar à equipe principal e está contente:

— Se Barbosinha não puder jogar, eu vou fechar o gol, podem crer.

O goleiro, substituto de Marcial, será Alexandre, dentro da regra três.

TOMANDO PULSO



Após o individual de ontem, o Dr. Marcio faz o controle das pulsações de Odair, ainda no campo

Paulo Bim vem hoje para o Vasco com sua contratação acertada por NCr\$ 120 mil

O atacante Paulo Bim está sendo esperado hoje e amanhã pelo Vasco para fazer os exames médicos, já que sua contratação está praticamente acertada, depois da conversa telefônica que o Sr. Armando Marcial teve ontem com um dirigente do Comercial de Ribeirão Preto, por NCr\$ 120.000,00 (cento e vinte milhões de cruzeiros antigos).

Fontana, sentindo fortes dores no tornozelo esquerdo, provenientes de uma pancada que sofreu no jogo contra o Ferroviário, não participou do individual de ontem, e está preocupando o Departamento Médico para a partida do próximo sábado contra o Flamengo.

MESMO TIME

Adilson também ficou de fora do treino de ontem, pois queixou-se de fadiga nos músculos da virilha direita. No entanto, o Dr. José Marcio garantiu que Adilson não é problema. Os outros contundidos, Maranhão e Moraes, no Joelho esquerdo, e Ananias, no tornozelo esquerdo, já foram liberados pelo Departamento Médico.

O individual durou 50 minutos e foi leve porque Zizinho e foi leve porque Zizinho quer puxar pela equipe no treino de conjunto que realizará hoje de manhã. Após o coletivo, os jogadores se concentram na casa da Avenida Vieira Souto.

Zizinho informou que não mudará a equipe para a partida contra o Flamengo, a não ser que Fontana não tenha condições para jogar. Nesse caso, Sérgio entraria na zaga central e Ananias voltaria à posição de quarto zagueiro.

JOGO É À TARDE

O Sr. Armando Marcial já acertou os detalhes para a contratação de Paulo Bim, ao conversar ontem pelo telefone com um dirigente do Comercial, que ficou de chegar hoje cedo ao Rio em companhia do jogador.

Santos recusa proposta do Atlético que dá Bougleux e NCr\$ 300 mil por Toninho

Belo Horizonte (Sucursal) — O Santos recusou ontem, a oferta de NCr\$ 300 mil (trezentos milhões de cruzeiros antigos) feita pelo Atlético pelo atacante Toninho, propondo-se o clube mineiro a ceder, ainda, o jogador Bougleux, médio de apoio que está emprestado ao Santos e tem o preço do seu passe fixado em NCr\$ 200 mil (duzentos milhões de cruzeiros antigos).

Em troca, os dirigentes santistas propuseram vender Dorval e Abel, pela mesma quantia oferecida por Toninho, assunto que o Atlético ficou de estudar. Enquanto isso, um emissário do clube mineiro seguiu ontem para Ribeirão Preto, levando NCr\$ 120 mil (cento e vinte milhões de cruzeiros antigos) para contratar Amauri, do Comercial.

CASA E OPERA

O goleiro Hélio foi o único ausente do coletivo que o Atlético fez ontem à tarde, em seu campo: viajou para Niterói, onde se casa hoje à tarde, mas voltará sábado para Belo Horizonte, pois está com operação dos meniscos marcada para segunda-feira. O médico Carlos Grossi disse que o goleiro não jogará mais no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, pois terá de ficar inativo por 40 dias.

Itamar já treina hoje como titular e jogará contra o Vasco se Ditão não melhorar

Itamar vai substituir mesmo Ditão — e no treino de conjunto de hoje à tarde já entrará na equipe principal — porque o zagueiro, que vinha atuando como titular, sofreu um distúrbio gástrico e uma intoxicação alimentar, e até ontem não tinha apresentado melhora, o que fez Renganeschi considerá-lo praticamente fora de jogo.

Em virtude de alguns jogadores como Rodrigues, Almir, Ditão e Murilo estarem sob os cuidados do Departamento Médico e de Américo não ter comparecido à Gávea por pensar que o individual fosse à tarde, o técnico se viu sem número suficiente para realizar o coletivo, transferindo-o para a tarde de hoje.

DIA DECISIVO

Renganeschi analisou ontem a situação de Ditão afirmando que o dia de hoje será decisivo para a sua escalção contra o Vasco, sábado, porque, se o zagueiro não puder participar do coletivo, será colocado automaticamente de fora, entrando Itamar no seu lugar. Embora o técnico não quisesse fazer alusão à forma de Ditão, as atuações contra o Botafogo e contra o Palmeiras contrariaram também para a sua saída do time principal.

Almir chegou à Gávea, ontem de manhã, se queixando de dores musculares e foi incluído entre os que tinham ordem do Departamento Médico para treinar levemente, e que eram Rodrigues, Ditão e Murilo. O Dr. Paulo de São Tiago disse que Almir, Murilo e Rodrigues estarão em condições de participar do conjunto de hoje, não constituindo problemas para sábado.

ADEMAR TREINA MAIS

O individual de ontem foi de 40 minutos, seguido de uma "pelada" de dois toques, que durou 20 minutos, e que teve como a maior atração a presença de Ademair, que fez todos os exercícios com entusiasmo e, no dois-toques, deu um grande "balle" no técnico Renganeschi, encarregado pelos próprios jogadores para marcá-lo.

Depois do treino de conjunto de hoje, os jogadores soltos irão para a concentração em São Conrado, enquanto a apresentação dos casados só ocorrerá amanhã de manhã. O técnico pretende encerrar os preparativos para a partida contra o Vasco com o coletivo, deixando o dia de amanhã livre, apenas para massagens e tratamentos.

Parada treinou muito bem e Bangu faz teste amanhã com Fidélis e P. Borges

Parada mostrou boa condição técnica no seu primeiro treino de conjunto, ontem, no Bangu, criou várias condições de gol e deu ao ataque a agressividade que faltou nos últimos jogos, tanto quando jogou na frente, no lugar de Ladeira, como quando passou para o meio-campo, no lugar de Jaime.

Paulo Borges e Fidélis foram bastante exigidos num individual à parte, dirigido pelo auxiliar técnico Francisco Brasileiro, e o Dr. Arnaldo Santiago já pretende liberá-los para o apronto de amanhã pela manhã, quando Fidélis, principalmente, será testado para ver se ele tem condições de jogar domingo, contra o Santos.

A VOLTA

Paulo Borges e Fidélis farão o individual de hoje junto com os demais jogadores, para que o médico saiba se realmente os dois já estão em boas condições. Entretanto, Paulo Borges já foi dado como certo pelo técnico Martin Francisco, existindo dúvida apenas quanto a Fidélis.

Jaime participou de todo o conjunto com muita desenvoltura e sem nada sentir, enquanto Mário Tito só foi ao clube para fazer tratamento, já que está mesmo fora de condições para o jogo contra o Santos e, talvez, das partidas que faltam ao Bangu.

Martin Francisco ainda não pôde fornecer a escalação completa da equipe para o jogo de domingo, sabendo apenas que não terá problema com o meio-campo e o ataque, onde Parada e Paulo Borges já estão com escalasções garantidas.

BOM TREINO

No conjunto de ontem pela manhã, a equipe mostrou bom entendimento, mas o treino terminou 9 a 0, embora as oportunidades de gol tenham sido muitas por parte dos titulares.

Parada e Jaime foram os destaques do treino, principalmente o primeiro, quando treinou na frente no lugar de Ladeira. Parada criou boas situações de gol, deslucou-se com acerto, e mesmo quando passou para o meio-campo ainda conseguiu boas jogadas de penetração, que só não terminaram em gol devido à má finalização do ataque.

Jaime foi outro que treinou bem, já conseguindo fazer como antes a sua movimentação característica entre a defesa e o ataque, e mostrando, inclusive, bom entendimento com Parada, tendo recebido deste diversos bons lançamentos. O treino de ontem começou com atraso de hora e meia, porque os jogadores campeões tiveram que vestir o uniforme e posar para fotografias com o Presidente Eusébio de Andrade, o Diretor Francisco Di Giorgio e o massagista Pastinha, além do técnico Martin Francisco.

Hoje pela manhã haverá individual e amanhã o apronto, estando marcada para sábado a viagem para São Paulo, onde o técnico programará um ligeiro individual para a tarde do mesmo dia.

VITÓRIA FÁCIL

O Internacional jogou com Gainete, Laureiro, Scales, Luis Carlos e Sadi; Lambari e Elton (Bido); Marino (Carillo), Bráulio, Didi e Dorinho. O Fluminense contou com Jorge Vitorio, Oliveira, Caxias, Altair (Silveira) e Severo; Jardi, Denilson e Roberto Pinto (Gilson Nunes); Mário, Cláudio e Samaroni. O juiz foi o Sr. Arnaldo César Coelho e a partida rendeu NCr\$ 33.740,00 (trinta e três milhões e setecentos e quarenta mil cruzeiros antigos).

Depois do primeiro gol do Internacional o Fluminense ainda procurou reagir, mas com a mesma e infrutífera tática de sempre, com a defesa entregando bolas a Oliveira para centrar sobre a área. O Internacional liquidou com a partida logo no começo do segundo tempo e depois limitou-se a fazer correr a bola com sua defesa bem montada e neutra, fazendo facilmente os centros de Oliveira.

Na grande área

Armando Nogueira

Essa gente do futebol é tão desconcertante que não admira tenha a CBD esquecido que, no mês de junho, o Brasil terá de jogar a Taça Rio Branco contra o Uruguai, em Montevideu. E é esse o aviso que gostaria de levar ao supervisor Heleno Nunes: a dois meses da taça, não temos, ainda, sequer, técnico escolhido — nem técnico, nem médico, nem time.

O CÉRCO DA "BOLINHA"

Uma decisão elogiável do Presidente da Federação Otávio Pinto Guimarães: tão logo assuma a vice-presidência médica da FCF, o Dr. Hilton Gosling começará a organizar, em termos rigorosamente científicos, o controle do doping no futebol carioca. A informação nos foi dada pelo próprio Hilton Gosling, em programa de tevê apresentado no Canal 6 pelo comentarista Rubens Amaral e do qual participaram o supradito Dr. Gosling, os médicos Leite de Castro e Pinkwas Fisman, o ex-jogador e hoje treinador Ademir Meneses, o locutor Valdo Moreira e o Deputado federal Raul Brunini, a quem o esporte fica a dever a colocação do problema do doping entre os debates da Câmara Federal, em Brasília. No momento, o Deputado Brunini aguarda resposta do CND a requerimento em que pede informações sobre providências do Conselho a respeito do uso de estimulantes no futebol brasileiro.

Do programa de Rubens Amaral participou também o locutor que vos fala, referindo opiniões já defendidas não só na mesa-redonda da TV Globo como aqui, nas colunas do JB.

BOLAS DE PRIMEIRA — O Presidente do Bangu liquidou a história da generosidade botafoguense, emprestando o atacante Parada para reforçar o campeão da Cidade na luta de classificação no Gomes Pedrosa: "Nada disso, declarou o Sr. Eusébio de Andrade, o Bangu é que está fazendo o Botafogo o grande favor de recuperar física, técnica e psicologicamente o jogador Parada". Perfeita a cacetada do Bangu. // Terminou em tempo recorde o prazo para a compra do passe de Manga: o clube anunciou de noite e, 24 horas depois, fechou a bolsa. Parece leilão de usque na Aljandega. // A torcida do América está se organizando para dar um show de presença já na Taça Guanabara. Além de fazer anunciando "a Volta do Diabo", empunharão os torcedores uma bandeira de 15 metros por quatro e outras cem de tamanho normal. A torcida do América, que este ano terá charanga, está ensaiando desde já nos jogos de juvenis. // Meu bom amigo Almeida Braga, que é o maior tricolor do hemisfério, foi operado, ontem, pelo Dr. Paulo Albuquerque: cálculos nos rins. Almeida Braga está na Casa de Saúde Santa Lúcia, já em condições de devorar tudo de esporte nas folhas nacionais e estrangeiras que recebe diariamente. // Zéinho, do Flamengo, dizia, ontem, ao meu amigo Sonoca, do turfe: "Estou seis quilos mais gordo, mas felizmente, quase bom da fratura no pé". Zéinho, que tem visto todos os jogos do Flamengo, disse, ainda, que jogar com Almir é um descanso: Almir dá a jogada a qualquer um. Quanto ao seu retorno no time, Zéinho está querendo entrar em qualquer lugar, inclusive na ponta direita. // O cronista João Máximo, que é quem mais ganha em concurso de palpites de futebol no Rio (já ganhou uma viagem à Europa), garante que os finalistas do Campeonato Gomes Pedrosa serão: Corinthians, no 1.º lugar do grupo A, Inter ou Cruzeiro, na segunda vaga, e, no grupo B, Palmeiras e Santos ou Grêmio. Em tempo: João Máximo é Fluminense. // O técnico Ari Vidal, da seleção feminina de basquete, está desolado com o papel das moças nas quadras de Praga: diz que nunca viu um time errar tanto, tremer tanto e rezar tanto. O Brasil, que estava numa chave de fácil classificação, foi eliminado e, agora, está jogando por uma vaga de consolidação entre o sétimo e o 11.º lugar. Até aqui, a seleção feminina de basquete do Brasil ficou sempre entre os cinco primeiros lugares. // Dois observadores da FIFA foram ver ante-ontem um jogo amistoso entre o Barcelona e o Standard de Liège (o time do conde Germano) e ficaram impressionados com um dado da partida: os dois jogadores que marcaram os gols do empate tinham entrado no segundo tempo. Os cartolas vão defender na FIFA a necessidade de passar a admitir substituições em jogos oficiais. Na Copa do Mundo de 66, quatorze dos 16 técnicos manifestaram-se a favor de substituição.

São Paulo ganha de 4 a 0 do Ferroviário conseguindo sua 1.ª vitória no Torneio

São Paulo (Sucursal) — Com três gols de Adilson e um de Válder, o São Paulo conseguiu ontem à noite, no Pacaembu, a sua primeira vitória no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, ao golpear o Ferroviário por 4 a 0, numa partida assistida por um público reduzido, que proporcionou a renda de NCr\$ 9.468,00 (nove milhões, quatrocentos e sessenta e oito mil cruzeiros antigos), a menor do torneio.

A equipe do São Paulo, que já venceu o primeiro tempo por 2 a 0, jogou com Fábio, Osvaldo Cunha, Belini, Dias e Edilson; Nenê e Fefe; Válder, Adilson, Babá e Canhoto, enquanto o Ferroviário formou com Paulista, Brando, Antenor, Caçula e Celso; Martins e Renatinho; Pedro Alves, Nilzo, Paulo Vecchio e Humberto. O juiz foi o Sr. Valdemar Nader, da Federação Paranaense de Futebol, com atuação regular.

JOGO MONÓTONO

Utilizando um 4-3-3 clássico, o São Paulo começou dominando as primeiras do jogo, mas não conseguiu marcar. O jogo, até que Babá passou a jogar mais recuado, atirando com isso a marcação de Martins, que deixou sua área um pouco mais livre. Aos 25 minutos, Válder fez o primeiro gol, aproveitando um centro de Canhoto. O segundo do São Pau-

lo, porém, só surgiu aos 39 minutos, quando Adilson chutou da entrada da área, depois de um passe de Dias. O mesmo Adilson, aos oito e 22 minutos da fase final, encorou o placar da partida, que daí em diante foi bastante monótona, apesar de o Ferroviário ter feito algumas tentativas de marcar ao menos um gol.

Cruzeiro vence Santos por 3 a 1 e melhora posição

Belo Horizonte (Su- cursal) — O Cruzeiro venceu o Santos por 3 a 1, ontem à noite, no Estádio Minas Gerais, com gols de Wilson Almeida (2) e Tostão para os mineiros e de Ismael para os santistas, numa partida em que os dois quadros demonstraram nítida preocupação defensiva na presença de 51 445 espectadores, que pagaram NCR\$ 110 942,00 (110 milhões e 942 mil cruzeiros antigos).

A arbitragem foi do paulista Romualdo Arpi Filho, auxiliado pelos mineiros Itaci Fernandes Vilela e Juan de la Pasion. O jogo consagrou a união da torcida mineira que, durante todo o tempo, incentivou o quadro cruzeirense, cuja vitória tem grande importância para a sua própria colocação no torneio e para a colocação do Atlético.

CRUZEIRO MELHOR

O Santos, de camisas brancas, foi o primeiro a entrar em campo com Gilmar, Carlos Alberto, Mauro, Oberdã e Rildo; Clodoaldo e Bouglex, Copeu, Ismael, Pelé e Abel. Um minuto após

chega o time do Cruzeiro, de camisas azul-celeste, com Raul, Pedro Paulo, Cláudio, Procópio e Neco; Piazza e Dirceu Lopes; Natal, Tostão, Wilson Almeida e Dalmar.

A saída coube ao Santos, com Pelé adiantando para Ismael. Neco cortou e estendeu a Tostão que tentou o gol, perseguido por Mauro, e a bola foi para. Os mineiros, armam-se com maior disposição, pressionando constantemente o adversário que ainda não conseguiu firmar pé no terreno. Os primeiros cinco minutos mostraram realmente um Cruzeiro irresistível, com a triangulação Piazza-Dirceu Lopes-Tostão funcionando a contento.

Aos 5 minutos, Tostão aprofundou pelo meio a Wilson Almeida, que iludiu Mauro e esperou Gilmar sair da meta para chutar no canto esquerdo marcando o primeiro gol do Cruzeiro.

Daí para frente, os quadros trancaram-se mais na defesa. No Santos, Pelé passou a atuar mais recuado, enquanto Bouglex ia à frente. No Cruzeiro, o ponteiro-es-

querdo Dalmar dificilmente passava da intermediação, com a preocupação de auxiliar principalmente a sua defensiva e só esporadicamente se transformava em jogador de ataque.

A primeira grande oportunidade de gol para os paulistas surgiu aos 15 minutos, quando Pelé passou por dois adversários, invadiu a área e chutou para a meta de Raul, que defendeu com dificuldade.

Aos 21 minutos, Wilson Almeida, recebendo um lançamento da direita conseguiu mandar a bola às rédeas de Gilmar, mas o árbitro invalidou o gol porque o bandeirinha já apontara impedimento de Dalmar.

Aos 41 minutos Raul falhou ao tentar entregar a bola aos companheiros. Ismael, atento, interceptou e empatou a partida, nada mais se registrando de interessante até o fim do primeiro tempo.

VITÓRIA FÁCIL

Os dois times voltaram com a mesma formação para a segunda etapa. No Cruzeiro, os ponteiros Natal e Dalmar preocuparam-se em cruzar

para o centro, onde se encontravam sempre Wilson Almeida e Tostão. Essa tática começou a dar frutos aos 16 minutos, quando o ponteiro-esquerda Dalmar lançou ao miolo da área para Wilson Almeida estender a Tostão, que se limitou a deslocar Gilmar, marcando o segundo gol para o Cruzeiro.

Aos 22 minutos, Dirceu Lopes armou o ataque e serviu ao comandante Wilson Almeida que chutou e ampliou o marcador para 3 a 1.

Aos 27 minutos, entraram Dorval, substituindo Copeu, e Mengálvio no lugar de Bouglex. A modificação não imprimiu maior agressividade ao quadro paulista.

A única alteração no Cruzeiro processou-se aos 34 minutos com a saída de Wilson Almeida, contundido num lance com Clodoaldo, entrando Evaldo que não teve oportunidade de fazer muita coisa.

Daí até o final, o Cruzeiro teve maior presença no ataque, enquanto o Santos, com Pelé jogando recuado desde o primeiro tempo, não constituiu real perigo para a meta defendida por Raul.

SEM AMEAÇA



Wilson Almeida marcou o primeiro gol do Cruzeiro sem que Mauro ao menos intervisse no lance

SEM ADVERSÁRIO



As jogadas de Tostão foram perigosas, principalmente pela esquerda, onde Carlos Alberto esteve indeciso

SEM COBERTURA



Gilmar jogou descoberto pelas falhas constantes de Mauro e várias vezes se jogou sobre os adversários

SÃO PAULO TROCA E VENCE



Depois que Babá passou a jogar recuado, o São Paulo desarmou o esquema armado pelo Ferroviário, ontem

Tostão fez ótimas jogadas e foi o melhor

Enquanto no Cruzeiro vários jogadores merecem destaque, principalmente Tostão, Dirceu Lopes e Wilson Piazza, pois tiveram uma atuação excelente, no Santos salvou-se sobretudo Pelé, que jogou muito bem, e Clodoaldo, uma boa promessa, além de Rildo, que está voltando à sua melhor forma,

CRUZEIRO

RAUL — Teve uma única falha durante todo o jogo, ao soltar a bola que acabou no gol do Santos.

PEDRO PAULO — Muito bom na marcação a Abel, mas falhando em alguns passes, além de dar uma furada dentro da área. Mesmo assim esteve melhor do que quando se apresentou nos jogos do Cruzeiro no Rio.

CLAUDIO — Ótimo. Praticamente não teve nenhuma falha durante toda a partida, dando maior segurança à defesa do Cruzeiro e fazendo boa cobertura de Procópio.

PROCÓPIO — Também esteve bem, apesar de algumas falhas que quase complicaram as coisas para o Cruzeiro.

NECO — Foi o segundo melhor da defesa, depois de Cláudio. Teve apenas uma falha, ao atrasar mal para Raul, entregando a bola a Ismael, que deu oportunidade a Raul de fazer uma excelente defesa.

WILSON PIAZZA — Perfeito na marcação a Pelé, perfeito na sua função de ser o primeiro

a dar combate ao adversário e perfeito na ajuda ao seu time. Realizou uma partida realmente espetacular.

NATAL — Também jogou bem apesar da severa marcação que sofreu de Rildo. É um jogador incansável, que dá combate à defesa adversária quando tem a bola e joga com uma velocidade impressionante.

DIRCEU LOPES — Muito bom. Corre o campo todo durante todo o tempo. Junto com Piazza e Tostão dominou inteiramente o meio do campo do Santos.

TOSTÃO — Excelente. Além de dar um passe genial para o primeiro gol do Cruzeiro, lançou várias bolas perfeitas em profundidade, marcou um gol de grande oportunidade e criou sempre os maiores problemas para a defesa do Santos quando partia decidido para a área adversária. Quase marcou o quarto gol do Cruzeiro, numa jogada espetacular, quando passou por dois, limpou a jogada e chutou, mas a bola bateu na trave.

WILSON ALMEIDA — Apesar de quebrar um pouco o ritmo do ataque do Cruzeiro, pois não faz o papel de Evaldo, foi excelente, marcando dois gols. Num deles driblou praticamente toda a defesa do Santos e concluiu de forma perfeita.

IVALDO — Jogou pouco tempo, mas mesmo assim deu maior movimentação ao ataque do seu time.

DALMAR — Durante toda a partida fez ape-

nas uma coisa: o centro para o segundo gol do Cruzeiro. No mais, foi horrível.

SANTOS

GILMAR — Não teve culpa nos gols que sofreu e atuou bem, falhando apenas uma vez ao soltar a bola de um chute longo de Wilson Almeida, com perigo para o seu gol.

CARLOS ALBERTO — Foi apenas regular. Não teve o menor trabalho para marcar Dalmar, mas também não soube aproveitar a inutilidade do ponta-esquerdo Cruzeiro para dar maior cobertura a Mauro e Oberdã e ajudar no apoio ao seu time.

OBEDRÀ — Fraco, fez falta demais, caindo aos pés dos atacantes do Cruzeiro em quase todas as jogadas. Quando não fazia falta, era sempre batido. De bom apenas algumas antecipações oportunas.

MAURO — Não dá mais. Facilitou o trabalho do Cruzeiro e foi sempre batido na corrida por qualquer um dos atacantes do bicampeão mineiro.

RILDO — Jogou bem. O melhor mesmo de defesa, pois encontrou pela frente um ponta-direita que não para nunca e dá o maior trabalho ao seu marcador. Mesmo assim teve tempo de ajudar o seu ataque, chegando mesmo a dar alguns chutes a gol.

CLODOALDO — Bom. Tranquilo, sempre passando bem a bola, inclusive em profundidade, foi um dos poucos do Santos

que tentou organizar alguma jogada.

BOUGLEUX — Lento e pouco inspirado, não esteve bem. Levou sempre desvantagem com Dirceu, Tostão ou Piazza.

MENGÁLVIO — Entrou para ajudar a fechar a defesa do Santos quando o Cruzeiro já ganhava por 3 a 1. Pouco fez, pois foi muito lento e por isso não teve chance de ganhar uma jogada.

COPEU — Muito bem marcado por Neco, terminou bastante apagado. Conseguiu pouquíssimas vezes ganhar uma jogada de seu marcador, quando saía com bola e tudo pela linha de fundo ou centrava mal.

DORVAL — Substituiu Copeu nos minutos finais e não teve tempo nem pôde realizar nada, pois o Santos estava totalmente dominado pelo Cruzeiro.

ISMAEL — Fez um gol, mas desperdiçou passes excelentes de Pelé. Não confirmou o prestígio de revelação do futebol paulista, mostrando que não é o jogador para formar dupla com Pelé.

PELÉ — Muito bom. Ajudou a defesa e o meio-campo e foi o único do seu ataque a procurar o gol objetivamente. Estêve incansável durante todo o jogo, mas nunca encontrou ajuda de seus companheiros. Mesmo com o Santos tão ruim, ele conseguiu ser um dos melhores em campo.

ABEL — Inteiramente apagado. Bem marcado por Pedro Paulo, não realizou em nenhum momento uma boa jogada.

Pelé foi um homem só

Oldemário Tanguinho

Deu pena ver o time do Santos jogar. Não tem mais nada a não ser Pelé. A equipe não sabe mais o que é conjunto. A defesa joga desordenada. O meio de campo não sabe quando deve defender ou atacar. O ataque não sabe como chegar na área do adversário. O Santos ainda tem bons jogadores, como Carlos Alberto, Rildo, Clodoaldo e mais alguns, mas o que o time não sabe é como se armar em campo. É tudo na base do improvisado.

Ontem, o Cruzeiro não tinha uma perfeita atuação, mas mesmo assim, aos poucos, foi liquidando facilmente o adversário. Antes dos dez primeiros minutos, por duas ou três vezes, um atacante do Cruzeiro tinha chegado até dentro da pequena área de Gilmar. Marcou um gol e perdeu outros facilmente. Eram os próprios jogadores da defesa santista que colocavam os homens do Cruzeiro dentro de sua área. Mauro não sabia se dava combate ou cor-

ria atrás. O mesmo fazia Oberdã. Na indecisão dos dois, o ataque do Cruzeiro se aproveitava e trocava passes facilmente entre eles. O tempo passava e o Santos continuava perdido em campo. Só um jogador sabia o que fazia: era Pelé. Ele recuava até o meio de campo, driblava o primeiro, o segundo e lançava para Ismael, livre, dentro da área. O companheiro nada fazia. Outra vez o negro corria e, mesmo perseguido, fazia outra bela jogada. A bola acabava nos pés de Abel e ele perdia diante do gol. Assim acontecia constantemente. As vezes, Pelé desistia de correr de um lado para o outro e tentava invadir a área vindo com a bola desde o seu campo. Nessas ocasiões, antes mesmo de chegar perto da área, era derrubado ou tinha a camisa segura por um adversário. Ele fazia cara feia, botava a bola no chão e começava novamente outra jogada.

Enquanto Pelé fazia tudo para acertar, sua equipe continuava medíocre. O Cruzeiro deixava um campo livre para Carlos Alberto, mas ele só sonde aproveitava uma vez e daí acabou nascendo o único gol do seu time. O Santos, que antigamente brilhava pela facilidade com que conduzia a bola da defesa até o ataque, agora não sabe nem como protegê-la em seu poder. A bola fica quadrada. Não sentindo nenhum perigo no adversário, o Cruzeiro foi crescendo e com ele Tostão, Dirceu Lopes e Piazza. O jogo foi ficando fácil para eles.

O Santos cada vez diminuía mais dentro de campo. Os jogadores procuravam correr, queriam lutar, mas não sabiam como. Era um bando de esforçados e nada mais. Só Pelé continuava a jogar certo, inclusive, desde que está jogando no Torneio Gomes Pedrosa, ele pela primeira vez jogou como o antigamente, quando o Santos era aquela beleza de time, quando seu ataque to-

cava a bola com inteligência e arte. Agora tudo estava diferente. Em campo só existia o Cruzeiro. No fim do jogo olhava-se no belo campo e via-se Pelé todo suado de terra e suor. Ele ainda tentava acertar, mas era impossível. O Cruzeiro corria a bola com perfeição. Para ele estava sempre limpinha e bem redonda. Na fim, a torcida já pedia o fim. O juiz apita encerrando o jogo, justamente quando o Cruzeiro fazia uma daquelas belas jogadas em troca de passes, jogadas que antigamente Pelé via o seu time fazer. Talvez por isso é que ele saiu do campo de cabeça baixa. Na boca do túnel, tentou consolar Abel, que estava chorando. Passou-lhe a mão na cabeça e no rosto. Ao descer o degrau da escada que leva ao vestiário, Pelé quase caiu num escorelho. Abel o segurou. Pela primeira vez dois jogadores do Santos se entendiam naquela noite. Pelé, durante os 90 minutos, foi um homem só.

Dança e ballet são coisas diferentes. A primeira é uma atividade natural, tão velha quanto o mundo; o segundo é uma manifestação artística subordinada a numerosos princípios estéticos. A história do ballet, entretanto, confunde-se no seu início com a história da dança.

Desde os tempos mais antigos encontraremos a dança associada aos ritos religiosos. Assim acontece no Egito, na Grécia, em Roma, e ainda hoje em certas raças primitivas na Ásia e na África. Ao lado dessa função religiosa, entretanto, percebe-se facilmente uma função social na dança, como manifestação de certos instintos (o instinto sexual, o instinto bélico) ou como complemento de festas populares, ou ainda como parte do fausto das cortes.

É na Grécia que estão os primeiros rastros da dança como manifestação artística. Os escritores e filósofos se referem a ela como um fator importante de educação física e estética, e os monumentos e estátuas gregas nos oferecem imagens de movimentos harmoniosos do corpo humano exprimindo um ideal de graça e de saúde que permanece até hoje como um modelo de perfeição plástica.

As evoluções do côro na tragédia grega já eram orientadas por um elevado conceito de dança artística, e o mesmo se pode dizer dos movimentos coletivos nas grandes festas atenienses.

Em Roma, o destino da dança foi contraditório. Se, por um lado, as concepções coreográficas do teatro deram um passo à frente, de outro lado, o período da decadência romana alterou o caráter de pura harmonia da dança ateniense, com sua predileção pelos espetáculos lascivos.

Essa degeneração foi a causa principal da condenação global da dança pelos doutores da Igreja, e da aversão do primitivo cristianismo pelo esplendor do corpo humano. Mas não era possível sufocar por muito tempo um instinto tão primário, e a dança acabou por se infiltrar nas manifestações religiosas, como o provam as procissões, cortejos e Danças da Morte medievais e o próprio teatro litúrgico, no qual os bailados hieráticos desempenhavam um papel importante.

Além disso, a proibição eclesiástica não impediu que o povo e os senhores feudais continuassem a dançar nas ruas e nos palácios, e a dança profana medieval permaneceu viva enquanto não chegavam os tempos trovadorescos.

NA CÔRTE DO REI-SOL

O trovadorismo proporcionou uma verdadeira renovação da dança, e deu origem às canções dançadas, que constituem um dos gêneros básicos da música popular europeia. Mas é o Renascimento, com o seu amor aos espetáculos e ao fausto principesco, que vai colocar a dança no seu verdadeiro caminho. As pastorais, comédias, mascaradas, e todas as vistosas manifestações teatrais das cortes e palácios, estavam exigindo a presença da dança, quer sob a forma de interlúdios coreográficos, quer como alegorias e pantomimas que, algumas vezes, chegavam a atingir alguma independência estética. Nesse cam-

po, a Itália desempenhou um importante papel.

Pode-se dizer, entretanto, que o ballet como ele é entendido hoje nasceu verdadeiramente na França, nos fins do século XVI, quando, em 1581, foi representado na corte de Catarina de Médicis o famoso Ballet Comique de la Reine, durante as festas de casamento do Duque de Joyeux.

O gênero estava lançado, e só fez progredir nas épocas que se seguiram, atingindo um esplendor nunca visto no reinado de Luís XIV, ele próprio um apaixonado bailarino que tomava parte ativa nas danças palacianas. O apelido de Rei-Sol lhe veio precisamente do papel que representou em um desses espetáculos de dança: Le Ballet de La Nuit, de 1651.

As famosas bailarinas do tempo de Rameau, Marie Sallé e Marie Camargo, contribuíram, com suas ousadas inovações na técnica e na indumentária, para libertar a dança de um certo número de convenções que entravavam o seu desenvolvimento. Foram elas as primeiras grandes estrelas do ballet.

Simultaneamente, surge o primeiro grande reformador do ballet, Noverre (1727-1810), que pode ser considerado o verdadeiro fundador do ballet dramático ou de ação, e que nas suas célebres *Lettres sur la Danse*, publicadas em 1760, estabeleceu um certo número de princípios coreográficos que antecipam genialmente tudo o que foi depois empreendido pelos grandes mestres do ballet. A reforma de Noverre, transforma o ballet de simples e brilhante espetáculo aristocrático em uma verdadeira e expressiva criação estética.

Como Rousseau, Noverre pregava o evangelho do regresso à natureza e a imitação dos sóbrios modelos da antiguidade clássica. Para isso, era preciso acabar com as máscaras e com os trajes convencionais dos bailarinos, e substituir a mera virtuosidade pela expressão dos sentimentos humanos, bem como regu-

A DANÇA, DO GREGO A MARGOT FONTEYN

DEPARTAMENTO DE PESQUISA



lar os passos da dança por princípios racionais.

Foi Noverre que, em 1788, preparou a coreografia dos bailados da *Iphigénie en Tauride*, de Gluck, e foi para ele e para um argumento de sua autoria que Mozart escreveu, no mesmo ano, a deliciosa música de *Les Petits Riens*.

AS DEUSAS DO ROMANTISMO

Depois de Noverre, Salvatore Vigano levou o mais longe possível os princípios das *Lettres sur la Danse*, e teve Beethoven como colaborador no bailado *As Criaturas de Prometeu*.

Começava o século XIX, e com ele a idade de ouro do ballet. Não que os princípios de Noverre tivessem sido superados: o ballet, propriamente dito continuou o mesmo, e perdeu até um pouco de naturalidade devido às convenções do romantismo. Mas o novo século, como nenhum outro, concedeu um lugar à parte ao bailarino, e principalmente à bailarina: ela foi a verdadeira heroína de um tempo em que as sensibilidades eram atraídas mais do que nunca pelo encanto feminino e pela imponderabilidade vaporosa de fadas, sílfides e ondinas.

Assim se imortalizaram os nomes de Maria Taglioni, a criadora de *La Sylphide* (1832), que simboliza a própria arte romântica da dança; de Carlotta Grisi, para quem Théophile Gautier concebeu *Giselle* (1841), e de Fanny Essler, que, dona de um temperamento mais ardoroso, dedicou-se de preferência à dança característica e que causou furor na sua interpretação de motivos espanhóis. Lola Montez foi ou-

tro nome famoso, mais pelas suas aventuras amorosas do que pela sua arte.

Data dessa época a modificação definitiva no traje das bailarinas, a fim de possibilitar-lhes maior liberdade: o saíote curto, a substituição do calção pelo maillot (do nome do costureiro que o inventou), as leves e flexíveis sandálias com a extremidade endurecida.

Leo Delibes merece uma posição à parte na sua época. Até a aparição dos seus bailados *Coppélia* (1870) e *Sylvia* (1876), a música para ballet não estava à altura dos bailarinos. Alguns anos depois, em São Petersburgo, Tchaikowsky iniciaria uma série de obras para ballet (*O Lago dos Cisnes*, *A Bela Adormecida*, *O Quebra Nozes*), e esse foi um dos motivos que transformaram São Petersburgo na capital mundial do ballet na segunda metade do século XIX.

A REVOLUÇÃO DE DIAGHILEV

Aproximando-se o fim do século, o ballet tinha mudado de feição. Os exageros românticos tinham originado uma tendência que transformava a técnica da dança em um fim em si mesmo: o que fora uma simples disciplina era agora um pretexto para virtuosismos estereis.

A primeira reação contra esse estado de coisas partiu da americana Isadora Duncan, que, rejeitando os artifícios virtuosísticos, procurou conduzir o bailado à antiga simplicidade.

Mas a grande reforma, a mais importante do bailado moderno, seria empreendida pelos russos Miguel Fokine e Serge Diaghilev, no

início do século XX. A primeira apresentação da companhia de Diaghilev, em Paris, em 1909, causou sensação.

A renovação dos Bailados Russos operou-se em vários sentidos. Sem desprezar a dança de escola, Diaghilev reduziu-a em suas convenções virtuosísticas, considerando-a um meio e não um fim. O bailarino foi reabilitado. O bailado de ação ganhou novo impulso, pela coesão dos seus elementos dramáticos. O cenário adquiriu importância estética e funcional equivalente à da dança, o mesmo se podendo dizer da música. O ideal perseguido era o da perfeita união da dança, do drama, da música, do cenário, da indumentária, da iluminação, em suma, de todos os elementos estáticos e dinâmicos do espetáculo coreográfico, numa audaciosa tentativa de síntese, que, fundada numa estética predominantemente impressionista, vai além do sonho wagneriano de fusão das artes.

Para realizar o seu ideal, Diaghilev contava com artistas como Ana Pavlova e Nijinsky, talvez os mais famosos da história do ballet; e para ele, Stravinsky escreveu suas três grandes obras-primas: *O Pássaro de Fogo* (1910), *Petrushka* (1911) e *A Sagração da Primavera* (1913). Além de Stravinsky, Diaghilev podia contar com Ravel, que escreveu para ele *Daphnis et Chloé*, com Manuel de Falla (*El Sombrero de Tre Picos*), com Debussy e Prokofiev. O ballet moderno estava definitivamente vitorioso.

Morto Diaghilev, sua companhia já tinha herdeira: a Companhia de Bailados Russos de Monte Carlo, que tinha como coreógrafo Leonide Massine. George Balanchine, um coreógrafo que trabalhara para as duas companhias, realizaria a tarefa de fundar o bailado norte-americano. E na Inglaterra, o ballet moderno proporcionaria a aparição de artistas que dominam até hoje os palcos do mundo: Alicia Markova, Margot Fonteyn, Moira Shearer e Beryl Grey.

CUPIM? SO' INSETISAN
Tel. 27-9797

na Rússia, a origem dos deuses

Trinta e três teatros, cada um correspondendo a uma companhia própria de *ballet*, mantém na União Soviética uma tradição de dança a cuja influência nenhum país ocidental escapou a partir da segunda metade do século XIX. No entanto, o mais admirável é que os russos tenham sido apenas *conservadores*, pois foi graças a três franceses — Petipa, Perrot e Saint-Léon — que o *ballet* encontrou no seu solo um campo fértil como nenhum outro, onde deveriam nascer coreógrafos e bailarinos cujos nomes permanecem intocados como deuses — Nijinsky, Pavlova —, e onde continuam, ainda hoje, a surgir estrelas de primeira grandeza.

A fertilidade dos russos para o *ballet* tornou quase sinônimas as expressões *ballet russo* e *ballet clássico*, apesar do seu aparecimento de forma quase autocrática, mais por imposição dos soberanos do que por vontade popular: muito tempo passaria antes que os teatros do país lotassem para aplaudir espetáculos de dança. Daí a conquista do mundo, porém, houve apenas um passo; hoje é um marco definitivo.

TEMPO DOS REIS

Foi no tempo de Catarina a Grande que o *ballet* se estabeleceu em território russo, para deleite da corte de São Petersburgo. Ali começaram os estudos de conjuntos locais, que em 1847 encontrariam o seu ponto de par-

tida definitivo com a chegada de Marius Petipa, ditador absoluto até 1910. Por influência sua é que Tchaikovsky compôs três peças fundamentais — *O Lago dos Cisnes*, *A Bela Adormecida* e *Quebra Nozes* —, abrindo o caminho que Adam, Pugni, Minkus e Delibes, contratados depois, alargariam em seguida.

Após Petipa, o segundo grande nome — em ordem cronológica, porque em importância será difícil estabelecer prioridades entre os dois — é Sergei Diaghilev, responsável pela expansão do prestígio do *ballet* russo, graças à companhia que organizou para existir em praticamente todo o mundo. Diaghilev contratou um jovem coreógrafo, Fokine, cujas teorias, revolucionárias na época, resultaram na renovação do academicismo e em dois triunfos que Paris celebrou em 1909 — *As Sinfonias* e *Príncipe Igor* —, com Ana Pavlova, Vaslav Nijinsky, Mikail Mordkin, Karsavina, Adolph Blom, Vera Fokina, Alexandra Fedorova, Bronislava Nijinska. *Sherazade*, *O Pássaro de Fogo*, *Petrushka* e *O Espectro da Rosa* também datam deste tempo, a época mais criativa de Fokine, coincidindo com o aparecimento de Stravinsky — *A Sagração da Primavera* — ao lado de compositores de outros países — Erik Satie, Georges Auric, Francis Poulenc, Manuel de Falla, Darius Milhaud — e com a contratação de cenógrafos, entre alguns

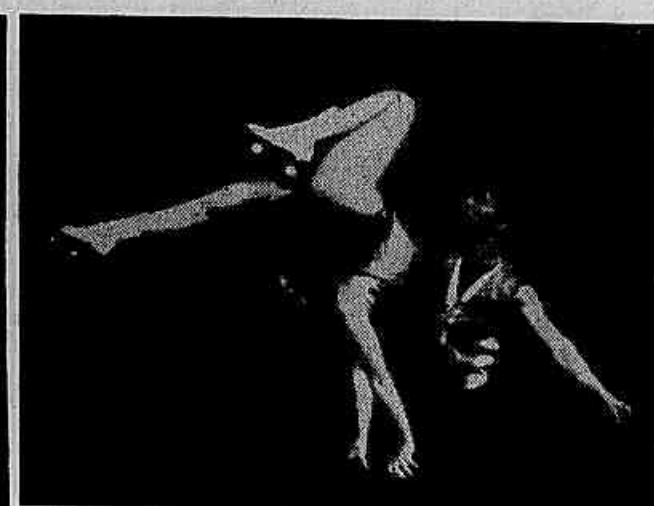
dos maiores nomes das artes plásticas de então — Utrillo, Bracque, Di Chirico, Picasso.

A temporada parisiense deveria marcar o prestígio definitivo dos russos. Revelados Stravinsky e Prokofiev, Fokine e todos os *novos* que colaboravam para aquela revelação, surgia a hora do endeuamento de dois bailarinos, Nijinsky e Pavlova.

Nijinsky, que antes de terminar a carreira nas sombras da insanidade ganharia nome também como coreógrafo (*Prélude à L'Après-midi d'un Faune*, música de Claude Debussy), e que seria substituído em 1914 por outro grande, Leonid Massine, permaneceu como a imagem do maior bailarino de todos os tempos, capaz de elevar-se, nos saltos, a alturas mitológicas, criando em torno da sua figura um conjunto de conceitos afinal confundidos, com o tempo, nos limites da lenda. Pavlova, aluna da Escola Imperial de Ballet de São Petersburgo, revelada em 1907 ao Ocidente, tem, de certa forma, uma importância superior: ela não foi apenas a artista inigualável, sensível e bela, mas chegou a formar uma companhia própria, levando a dança a camadas populares incapazes, até então, de saber o que era dança clássica, exibindo-se nas grandes capitais com tanto entusiasmo como em pequenas cidades. Por isso se diz que ela inspirou toda uma geração de bailarinas, da Austrália à Finlândia.

Seria impossível para a União Soviética, após a revolução, abandonar as tradições da escola russa de *ballet*. Apesar de um conceito mais ou menos definido — “o *ballet* soviético permanece nacional e acadêmico” —, jovens coreógrafos e compositores superaram as consequências do longo período de isolamento da era stalinista e da falta de intercâmbio, que só recentemente teve início, interessados na clareza das idéias, mas sem abandonar o repertório de Petipa. *O Lago dos Cisnes*, *A Bela Adormecida*, *Giselle*, *Romeu e Julieta* continuam nos programas, mas ao lado de *A Flor de Pedra* (Prokofiev) e de *A Lenda do Amor* (Unlikov), este de 1961.

Se, de qualquer forma, a renovação se opera lentamente, o mesmo não se pode falar quanto ao preparo de novas estrelas. Em 1950, por exemplo, o público londrino aplaudia uma bailarina de 47 anos de idade, Galina Oulanova, cujo prestígio durou ainda uma meia dúzia de anos, mas cuja fama a coloca mais acima que ao lado das grandes damas do *ballet* mundial. Olga Lepeshinskaya e Nathalia Dudinskaya, Maia Plisetskaya e Raissa Struchkova são outros grandes nomes na mesma galeria de onde saiu — para citar apenas um nome — Rudolf Nureyev.



nos estados unidos

O *ballet* norte-americano apresenta quatro grupos importantes cujas tendências, entretanto, diferem. Esses grupos são os de Lucie Chase, Marta Graham, Balanchine e o Ballet Russo de Monte Carlo.

O *ballet* de Lucie Chase originou-se de Fokine e de Littlefield, mas em seguida afastou-se de suas origens. Atualmente, esta companhia chama-se Ballet Nacional Americano. Seus mestres de *ballet* foram J. Robbins, Tudor, Agnès Mille e Ruth Page. A psicanálise de Freud e os movimentos inspirados

nos esportes determinam as duas tendências fundamentais desta companhia pouco acadêmica.

Segundo Serge Lifar, que escreveu *La Danse*, há pouco de dança verdadeira nos *ballets* psicanalíticos da célebre dançarina norte-americana. Marta Graham. “Ela apresenta espetáculos de uma estética e de um gosto discutíveis; mas não é surpresa que sua escola seja tão pouco dançante: os mestres de Marta Graham foram Isadora Duncan, Jacques-Dalcroze, Mary Wigman e toda a escola alemã, com

seus toques de orientalismo. Entretanto, os elementos de dança hindu casam-se mal com os exercícios de ginástica rítmica e com os rostos grotescos da escola alemã.”

O terceiro grupo é o antigo Ballet de Monte Carlo, de Donheim, que explora o repertório de Diaghilev.

O quarto e último é o mais *dançante*, segundo Lifar: é a companhia de Georges Balanchine, o New York City Ballet. Desde a morte de Fokine, em 1942, diz Lifar, esta companhia continua a ser, dentre os *ballets* norte-

americanos, a mais fiel às tradições acadêmicas e aos *ballets* russos, e Balanchine permanece na primeira linha dos coreógrafos norte-americanos, por sua vasta obra criadora.

Existe ainda, nos Estados Unidos, o grupo de Bronislava Nijinska, que, por sua escola, exerce grande influência em Los Angeles.

No campo do *ballet* moderno, os Estados Unidos possuem o seu Ballet du Vingtième Siècle na companhia de *ballet* de Paul Taylor.

na dinamarca

Depois que o Royal Danish Ballet realizou a sua primeira apresentação mundial em 1951, a atenção do mundo da dança tem-se voltado continuamente para esta companhia, que já existe ininterruptamente desde o século XVIII.

Seus primeiros mestres, Sacco e Galeotti, eram fortemente influenciados por Noverre e Angiolini. Estabeleceram o *ballet* dramático na Dinamarca ainda antes do final do século XVIII.

Depois deles, o principal arquiteto do *ballet* dinamarquês foi Auguste Bournonville, nascido em Copenhague em 1805. Tendo estudado com Auguste Vestris, e dançado na Ópera de Paris, Bournonville regressou a Copenhague em 1829, e dirigiu durante meio século o *ballet* daquela cidade. As coreografias de Bournonville, com as suas características de virtuosidade — principalmente da parte dos homens — ainda estavam em voga na Dinamarca em

meados do século XX. Harald Lander, que trabalhou na companhia de 1925 e 1951, alargou os seus horizontes e deu a esses *ballets* um caráter mais internacional.

Depois da partida de Lander, a famosa professora russa Vera Volkova foi nomeada diretora artística do Royal Danish Ballet. Sua influência pode ser observada nos traços do estilo russo, com sua ênfase na elegância e nas linhas longas, que foi aplicado

sobre a vigorosa técnica dos dançarinos dinamarqueses.

Diversos *ballets* de Balanchine foram acrescentados ao repertório do Royal Danish. Em 1955 Ashton produziu *Romeu e Julieta*, de Prokofiev, e em 1957 Ninette de Valois levou à cena a versão de Petipa de *A Bela Adormecida*. A companhia visitou Londres em 1953, e os Estados Unidos em 1956. Entre seus grandes dançarinos estavam Erik Bruhn e Henning Kronstan.

na França

A sonolência do Ballet da Ópera de Paris, estagnado desde a morte de Saint-Léon em 1970, foi interrompida em 1924 com a apresentação de *Giselle* pela grande bailarina russa Spessitzewa, e dissipada totalmente em 1930 com a chegada de Serge Lifar, o último primeiro-bailarino de Diaghilev, encarregado da direção artística.

Lifar sacudiu a poeira do Ballet de Paris, elevou seu padrão técnico e alargou-lhe o repertório, que passou a incluir *Prometeu*, *Ícaro*, *João de Zari*, *Le Chevalier et la Demoiselle* e

dezenas de outros. Continuou diretor de *ballet* por longos anos, com um ligeiro interlúdio depois da Segunda Guerra Mundial.

Yvette Chauviré, notável pela sua elegância feminina, e Nina Viroubova, aluna de grandes professores russos, foram as suas maiores estrelas. Outras bailarinas de talento educadas na Ópera, como Janine Charrat, Renée Jeanmaire, Collette Marchand, Jean Babilée, revoltaram-se contra a rígida disciplina de Lifar e abandonaram a

Ópera para fundar suas próprias escolas de *ballet* ou para dançar em filmes e revistas. Um bailarino de talento, Roland Petit, cheio de imaginação para o teatro, formou em 1945 Les Ballets des Champs Élysées, que visitou os Estados Unidos em 1949 e 1950.

O Grande Ballet de Monte Carlo do Marquês de Cuevas transformou Paris e Monte Carlo em seus quartéis-generais, depois de sua fundação em 1947. Com duas bailarinas norte-americanas como primeiras-dançarinas, Rosella Hightower e Marjorie Tall-

chief, o *ballet* do Marquês de Cuevas apresentou nessa excursão um vasto repertório clássico e moderno.

Atualmente, Paris assiste a grandes realizações no campo da dança moderna, com o Ballet du Vingtième Siècle dirigido por Maurice Béjart. Para Béjart, não há música que não seja dançável; suas coreografias revolucionárias já foram dançadas ao som da *Nona Sinfonia* de Beethoven e de trechos do *Tanhauser* e do *Tristão e Isolde*. Paris é hoje um dos centros da dança moderna.

na Inglaterra

Nos últimos anos do século XIX, quando o *ballet* estava em declínio por toda parte, em dois dos mais populares teatros de Londres, o Alhambra e o Empire, ele estava firmemente estabelecido como diversão popular. Cavalazzi, Legnani e Cecchetti dançaram no Alhambra, e Katti Lanner, filha do famoso compositor de valsas, foi diretora artística no Empire, onde estabeleceu uma famosa escola de dança.

Pavlova exerceu uma profunda influência no *ballet* britânico, dançando frequentemente em Londres de 1908 até a data da sua última aparição pública (dezembro de 1930). O Ballet de Diaghilev, igualmente, apresentava-se anualmente em Londres. Pavlova e Diaghilev contrataram diversos dançarinos britânicos, como Alicia Markova e Anton Dolin, a maioria

dêles treinados pela exilada russa Seraphina Astafieva.

Na década de 1930, o Ballet Russo de Monte Carlo, com Massine, Danilova, Tamara Toumanova e David Lichine, fez visitas anuais a Londres. O Real Ballet da Dinamarca causou uma profunda impressão na sua primeira visita a Londres, em 1953, e a temporada do Covent Garden Opera House em 1956, com o Ballet do Teatro Bolshoi e a legendaria Galina Ulanova, foi algo de sensacional.

Não obstante, deve-se a duas mulheres, Ninette de Valois e Marie Rambert, os verdadeiros progressos do *ballet* inglês no século XX. De Valois foi a primeira diretora do Vic-Wells Ballet, estabelecido em 1933 e que se tornaria mais tarde o Real Ballet Britânico. A companhia contava com Alicia Marko-

va como primeira bailarina, e suas apresentações da *Suite Quebra-Nozes*, de *Giselle* e do *Lago dos Cisnes* marcaram época.

Em 1935, quando Markova deixou a companhia, muitos de seus papéis foram herdados por uma menina de 16 anos, Margot Fonteyn, que se tornaria uma das grandes bailarinas do século. Com sua musicalidade, sensibilidade e perfeição de linha, Fonteyn é incomparável em *A Bela Adormecida*, e em numerosos outros papéis.

Durante a Segunda Guerra Mundial, o Vic-Wells realizou numerosas interpretações para os soldados combatentes. Nesse tempo, começaram a despontar como estrelas Beryl Grey e Moira Shearer, e Violetta (Prokhorova) Elvin uniu-se à companhia.

Em 1946, o Sadler's Wells Ballet,

como ele era então conhecido, foi convidado para reabrir o Covent Garden Opera House. *A Bela Adormecida* foi escolhida para a ocasião, consagrando definitivamente Margot Fonteyn.

Em 1949, o Sadler's realizou a sua primeira e triunfal excursão aos Estados Unidos, aumentando o seu prestígio na Inglaterra. Uma organização de proporções gigantescas, ele tinha agora sua própria escola e uma companhia irmã, o Sadler's Wells Theatre Ballet, funcionando como uma entidade autônoma.

Em 1957 o Sadler's Wells foi rebatizado como Ballet Real, conservando Margot Fonteyn como primeira bailarina e contando com Svetlana Beriosova, Nadia Nerina, Elaine Fifeild, Michael Somes, David Blair e Alexander Grant.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

"Subversão, propaganda subliminar do marxismo". Dizem que foi isso que o censor-em-chefe, Romero Lago, encontrou no filme Terra em Transe, de Gláuber Rocha. Em consequência, o filme não será exibido no Brasil.

Vocês sabem o que é propaganda subliminar. A gente vê, por exemplo, uma paisagem, e atrás dela está escrito: beba coca-cola. Ninguém repara conscientemente nesse anúncio, mas ele se intrinseca nos cérebros com tamanha violência que, quando o filme acaba, todo mundo sai correndo para o boteco mais próximo a fim de beber coca-cola. No caso de Terra em Transe, devemos chamar a atenção das mais altas autoridades federais para os aspectos fundamentais do problema, que são:

LAGO EM TRANSE

1. Gláuber Rocha tem apenas 28 anos, mas é um comunista histórico. Foi ele o único menino que participou do ataque ao Quartel de Moncada, e foi também visto e fotografado no colo de Fidel Castro, quando este último entrou triunfalmente em Havana. O livrozinho vermelho de Mao Tsé-tung tem esta dedicatória elucidativa: "A Gláuber Rocha, inspirador da grande revolução cultural".

2. José Lewgoy, que tem importante desempenho em Terra em Transe, não é o verdadeiro José Lewgoy. Em 1958, ou 9, o popular Lewgoy foi raptado, em Paris, por uma quadrilha internacional especializada em livre espionagem, extorsão, chantagem e homicídio. Levaram-no para algum lugar da Tcheco-Eslováquia, e lá o trocaram

por um falso José Lewgoy, fisicamente igualzinho ao original, porém moralmente corrompido pela ideologia marxista. Gláuber Rocha teve ciência disso, em tempo oportuno, razão pela qual colocou o farsante no elenco de seu filme.

3. Danusa Leão, espiã de Terra em Transe, é inequivocamente socialista, tanto que vive aparecendo em colunas sociais. Dizem mesmo que foi ela quem ofereceu aos nossos subversivos o barco a bordo do qual deverão desembarcar em nossas praias, com a intenção de violar as nossas mulheres, assassinar as nossas crianças e estabelecer aqui um regime exótico. Esse barco está ancorado há algum tempo na Praça Serzedelo Correia: chama-se Le Bateau. Além disso, Danusa prefere usar mini-saias vermelhas. A côr define bem a sua inclinação política.

4. Ronaldo Bôscoli e Luís Carlos Miêlle não trabalham em Terra em Transe, o que é realmente estranho.

5. Dana de Tefé até hoje não apareceu.

6. O Botafogo emprestou Parada ao Bangu, vejamos.

7. O único brasileiro que viu o filme de Gláuber Rocha é confesadamente o Sr. Romero Lago, chefe do Serviço de Censura Federal. Ele próprio anunciou que o filme contém "propaganda subliminar do marxismo". Portanto, o Sr. Romero Lago se acha contaminado por essa propaganda. Constitui um perigo a sua permanência na chefia de tão importante repartição. Tiremos o Lago da Censura para jogá-lo, se possível, no Lago de Brasília!

LÉA MARIA

VIOLENCIA

Se o Sr. Romero Lago vetou o filme Terra em Transe, sob o pretexto de que a obra de Gláuber Rocha é marxista, então não deverá, de agora em diante, permitir a montagem de peças de Brecht em território nacional. Nem a exibição de filmes como Rocco e seus Irmãos. Muito menos clássicos como o Encouraçado Potemkin. Isto pode acontecer, de agora em diante. Só que vai ser difícil: não existe nenhuma cláusula legal dispondo sobre censura ideológica ou especialmente sobre a proibição de apresentação de obras marxistas ao público.

O melhor é que recentemente o Sr. Romero Lago fez um curso de censura. Uma de suas professoras, inclusive, foi Bárbara Heliodora Carneiro de Mendonça.

CARDINALE VAI CASAR

O grande assunto nos jornais europeus desta semana é a existência, mais do que comprovada, de um filho de 8 anos de Claudia Cardinale. O garoto, Patrick, foi criado pelos avós, acreditando serem eles seus pais e Claudia, sua irmã. Agora, com o caso a descoberto, Patrick foi imediatamente retirado do colégio em que estava internado, para que não saiba de nada do que se está passando (jornais e revistas são escondidos do menino).

NUREYEV, O MAGNIFICO

Quando Rudolf Nureyev termina o espetáculo e as palmas abalam o teatro, um outro show de magnetismo, presença, graça e charme está ainda por vir: é o show do agradecimento de Nureyev, um espetáculo à parte em suas exibições.

Nureyev, o magnífico, símbolo do ballet dos anos 60, é o herdeiro de uma longa cadeia de nomes e de figuras que entusiasmaram as platéias de 1530 para cá. Na cronologia do ballet, os grandes astros foram estes.

1580: o Ballet Comique de la Reine; 1720: Marie Camargo; 1730: Marie Sallé; 1760: as Lettres sur la Danse, de Noverre; 1820: Maria Taglioni; 1830: Fanny Elssler; 1840: Carlotta Grisi; 1870: Saint-Léon; 1900: Isadora Duncan; 1907: Pavlova; 1909: o Ballet de Diaghilev; 1910: Nijinsky; 1930: o Ballet de Monte Carlo; 1935: Galina Ulanova; 1940: o Ballet do Marquês de Cuevas; 1951: o Royal Danish Ballet; 1957: o Royal British Ballet; 1960: Rudolf Nureyev.

A força de expressão de seu rosto, a determinação da figura, são as mesmas de suas reações em relação ao ballet. Famoso é o episódio do Festival de Spoleto, em 1961, quando Margot Fonteyn, 48 horas antes

do espetáculo em que dançariam juntos, precisou viajar para Londres a fim de encontrar o marido, baleado naquele dia. Nureyev, com a partener improvisada, começou a ensalar ininterruptamente, chegando a bater-lhe para conseguir que a música chegasse onde ele pretendia — à quase perfeição.

Quando abandonou o ballet russo, no aeroporto de Orly, ao decidir dançar em Londres, Nureyev construiu uma sequência de suspensão no melhor estilo Hitchcock. "Eu não quero ir, eu não quero ir", gritava, ao sair correndo em busca de dois policiais franceses que por acaso se encontravam próximos do grupo. Nureyev decidia pela vida alegre das discotecas modernas, onde se toca iê-iê-iê ("gosto delas porque lá se dança") e decidia também pela possibilidade de desenhar, ele próprio, as roupas de ballet que usa.

Aqui, no Rio, desde anteontem ele e Margot Fonteyn projetam de dar uma espiada no Bateau. Chegaram a reservar mesa mas acabaram não indo, dada a rigidez dos ensaios. A quantidade de moças que esperavam vê-lo dançando na pista da discoteca de Castejá é enorme; porque outra das características de Nureyev é fascinar as mulheres.

PICADINHO

- O filme Les Demoiselles de Rochefort, apresentado em avant-première em noite organizada pela Embaixatriz Binoche, demonstrou mais uma vez que o lilás é a côr da moda. Os figurinos foram criados tendo por base essa côr.
- Viaja no domingo para os Estados Unidos, a convite do BID, o engenheiro Ataúlfo Coutinho, Presidente da CEDAG.
- Acaba de ser lançado no mercado do disco a mais recente gravação de músicas dos Beatles: a excelente cantora norte-americana Cathy Berberian (para quem Strawinsky já compôs) é a intérprete, acompanhada por um quarteto de cordas. Diz a crítica: "O efeito conseguido com essas árias beatlanas é surpreendente, por vezes magnífico."
- A pintora Edméia de Carvalho está preparando um protesto contra a Central do Brasil. Motivo: ao ir para São Paulo, na semana passada, pelo noturno (Santa Cruz), Edméia simplesmente não pôde dormir um só instante: ratos corriam pelos corredores; baratas enfiavam-se em seus lençóis; e minhocas — minhocas sim — circulavam na sua cabana.

- Jantando no Le Bistrô, o Ministro Delfim Neto, um dos mais assíduos frequentadores da vida noturna, retificava a sua frase ao Ministro Roberto Campos, quando do jantar de segunda-feira: "O que eu disse ao Roberto foi que ele teve a receita do pudim, fez o pudim mas que ninguém gostou do pudim. O pudim do Roberto não tem gosto."
- Na próxima semana será lançado, em Nova Iorque, o disco Maria Toledo Sings the Best of Luis Bonfá. Gravação da United Artists, com 12 músicas em português e duas em inglês. Três faixas não são composições de Bonfá: Kalúé (da própria Maria Helena), Estrelinha e O Sol Nascerá.
- O médico, tradutor e poeta balano Práguier Práls candidatou-se à vaga de Viriato Correia, na Academia Brasileira de Letras.
- Veruska, o manequim do Vogue que esteve no Rio, aqui fazendo um grande sucesso, é notícia nos jornais europeus desta semana, por causa da sua participação no filme Blow-Up. Veruska faz o papel de Veruska, aparece ao natural, vestida com uma pulseira-relógio de leopardo,

- O Porão 73 mudará o nome para Mondo Cane. A dupla Miêlle-Bôscoli comprou-o para ali produzir seus shows.
- O Ministro Andreaazza está mesmo decidido a transferir seu gabinete para Brasília, sem dele deixar resquícios no Rio. E é para já.
- O ex-Ministro Otávio Gouveia de Bulhões estreará no jornalismo, num revista semanal, escrevendo sobre política econômico-financeira.
- Do Diretor-Geral do Departamento de Correios e Telégrafos, General Rubens Rosado, falando a propósito da deficiência do sistema postal no Brasil, citando o exemplo de São Paulo: "A Cidade tem 23 milhões empacadas, porém nós só temos condições de distribuir correspondência em 5.200 delas".
- Raquel de Queirós, afinal, não está participando do Congresso Secreto do Hotel Glória. Raquel está em sua fazenda próxima de Fortaleza, onde termina um livro de reportagens, onde costura, onde il-

timamente faz rendas, num tear manual, no melhor estilo nordestino.

- Cris Montez, o criador de The More I See You e de Sunny, fará uma única apresentação na Hipica, na quinta-feira que vem. Preço dos convites, para sócios: NCr\$ 30,00. Para convidados: NCr\$ 40,00.

- Programa para hoje: o jantar do Sol e Mar, com dança e desfile da Boutique Mariázinha. No desfile, serão mostrados conjuntos de saia e bermudas; para os vestidos de noite, toda a linha godê, cortada enviesada (vestido de categoria, este a n.o, é enviesado); e as saias subirão a dez centímetros acima dos joelhos. Depois do desfile se dançará a bordo do bateau-mouche. Dentre os que têm mesas reservadas para a noite de hoje: casais Ataíde Lopes, Jorge Brando Barbosa, Manuel Melo Machado, Maurício Carvalho.

- Ontem, por volta de 1 da tarde, o Ministro Hélio Beltrão entrava na Maison Sulase, para encontrar um grupo de jornalistas com quem almoçou.



“dame” margot: a um passo do espetáculo

BERNADETE PRESTES

— Duas coisas importam na minha vida. Meu marido e o *ballet*. Sem Roberto minha arte não teria significado e perderia todo o encanto.

Margot Fonteyn, quase um mito, vem pela terceira vez ao Brasil, terra de seu avô. É uma mulher sensível, se não tivesse esta sensibilidade não seria a artista que é. Modesta, não gostando de falar sobre si mesma, ela viaja sempre e diz que mesmo longe só tem dois pensamentos, Roberto e a dança.

— Começando a dançar como a maioria das meninas inglesas, fui para a escola de dança ainda criança. Não tinha paixão pelo *ballet*, depois é que comecei a viver para a dança.

Sua receita para ser verdadeiramente grande bailarina é:

— Talento, força de vontade, concentração, dedicação integral, viver para a arte.

Em compensação esta arte é medida pelo público, que para a *Dame* Margot tem um significado especial:

— O público é quem manda. Ele é igual em toda a parte do mundo, paga para ver um bom espetáculo. Não quero dizer com isto que tenham entre si quase que uma relação comercial. Não. Por ser o *ballet* uma arte verdadeira, o artista tem o dever de se dar inteira e belamente ao público. Por isso não tenho preferências sobre uma determinada cidade ou país para dançar. Pois a arte está mais alto.

Enquanto o público estabelece verdadeira fraternidade universal em sua arte, o clima é uma batalha para o corpo da bailarina.

— A umidade, por exemplo, é muito má para as minhas pernas, sendo mais difícil dançar num clima úmido do que num clima seco.

Por isto Margot Fonteyn quase não ensaiou em seu primeiro dia de Rio de Janeiro. Depois de se acostumar ao clima, passa a ensaiar os dias inteiros que antecedem os espetáculos.

E como esses espetáculos são mostrados tanto na Europa como nas Américas, Margot diz:

— Atualmente não moro em lugar algum. Meu lar são as cidades por onde danço e os hospitais onde Roberto se submete a tratamentos.

Falando de Roberto, a bailarina se transforma. Diz então que ele está melhor. Faz uma pausa e continua:

— Ele vinha se encontrar comigo no Rio, mas não pôde. Só irei vê-lo em Nova Iorque.

Muito suave, doce, cabelos longos, bem negros, ela é discreta no modo de vestir e de falar, mas aos poucos acabou contando de si mesma:

— Estes meus cabelos são do sangue brasileiro que tenho. Meus vestidos? São todos de Yves Saint-Laurent. Os sapatos de Roger Vivier. Não gosto de fazer compras, acho aborrecido estar escolhendo mil coisas ao mesmo tempo.

— Prefiro ficar trabalhando, pois preciso cada vez mais apurarme. Mesmo aqui no Rio, vim para trabalhar, não para passear.

— O artista jamais fica satisfeito. Quer sempre mais. Se ele se considera perfeito e realizado, então não é um verdadeiro artista.

— Não me considero uma Pavlova. Longe disto.

— Não tenho hobbies, acho-os ridículos. Para mim, é claro. A dança é o importante em minha vida.

— Um dia deixarei de dançar, aí me dedicarei totalmente a Roberto.



A DESCONTRAÍDA E COMENTADA MODA DE RUDOLF NUREYEV

O jovem bailarino Rudolf Nureyev — ou Rudy, simplesmente, mas só para os amigos — não é de muito falar. Suas poucas palavras são distribuídas pelo inglês e pelo russo, embora este só seja usado no palco, durante os ensaios. Em compensação, ele se impõe pela maneira de vestir, extremamente pessoal e ligeiramente extravagante para o tradicionalismo estético da moda masculina dos brasileiros. Camisas e ternos à Cardin, embora compre roupas em todos os lugares do mundo. Gravatas multi-

coloridas, que não são bem gravatas, mas verdadeiros *ascot*, espécie de *foulard* com estamparia *cashemire*. Calças ultrajustas até abaixo dos joelhos, que se abrem em verdadeiras *pattes d'éléphant* e são geralmente da cor predominante do estampado das camisas.

E é o que se tem visto: Nureyev e suas bossas. Que estampado não combina com quadriculado, ou qualquer outra coisa, ele não acredita. Ou melhor: não se preocupa, pois quando compra não quer saber se coincidem ou não, vai usando conforme a vontade do momento. Tranquilamente, indiferente, superior e distante de todos os comentários.

Aqui no Rio, ainda não sabe se vai fazer compras:

— Talvez faça. Não sei.



Os tecidos estampados, tanto na camisa como no ascot, marcam o guarda-roupa de Nureyev

CURSOS & ACADEMIAS

CURSO DE TAPÊTES

WANDA

PONTOS DO ARTEFATO DA PENITENCIÁRIA DE BANGU

Curso completo: DO DESENHO À FORRAÇÃO

Informações: tel. 26-2239 (das 10 às 18 horas)

Rua Miguel Lemos, 44 — ap. 803 — Copacabana



YOGA
ACADEMIA HERMÓGENES
R. Uruguaiana, 118/12.º

AVISA SEU NOVO HORÁRIO

TURMAS	MASCULINA		FEMININA	
	2.ª e 4.ª	2.ª e 5.ª	2.ª e 4.ª	2.ª e 5.ª
Dias	7 9 17	8 10 18	8 10 18	7 9 17
HORARIO	17 19	18 20	18 20	17 19

DECORAÇÃO

com belíssimos desenhos — que SUBSTITUEM O PAPEL PINTADO —, em cores e motivos os mais variados, para quaisquer ambientes, em apenas 40 minutos, sem os inconvenientes da pintura comum. Secagem imediata.

INFORMAÇÕES (SEM COMPROMISSO)
TEL.: 57-2434



ACADEMIA ALMIR RIBEIRO

JUDÔ — DEFESA PESSOAL —
JIU-JITSU — MODELISMO
CURSOS INFANTIS
ESPECIALIZADOS

Mediante apresentação deste anúncio, 20% de desconto
R. Conde de Bonfim, 502 — Tel.: 34-9191 — Tijuca

ARTE & DECORAÇÃO

GAM (GALERIA DE ARTE MODERNA)

REVISTA MENSAL DE ARTES PLÁSTICAS

Artigos de Mário Barata, Flávio de Aquino, J. R. Teixeira Leite, Clarival Valladares, Sérgio Ferro, Frederico Morais, Antônio Bento, Marc Berkowitz e Mário Pedrosa.

NAS BANCAS, LIVRARIAS E GALERIAS (P)

DÉCOR

CURSO DE TAPÊTES

Pontos, riscos, marcação do trabalho e forração: aulas em pequenos grupos.

LA ESPECIAL — TAPETON

Rua Toneleros, 356 — Tel.: 37-5917 — Guanabara (P)

DECORAÇÃO NÃO É BICHO PAPÃO

Dê um aspecto agradável ao seu lar aproveitando o que já tem

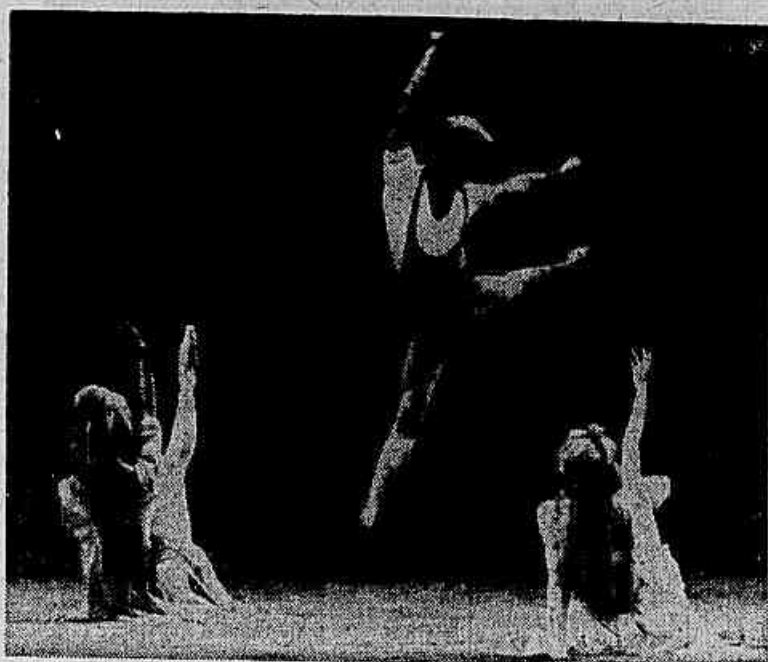
ELOISA LACÉ — STUDIO DE DECORAÇÃO DE INTERIORES

CONSULTA DE DECORAÇÃO (na casa do cliente)
Inf., tel.: 47-2945
CURSO DE DECORAÇÃO DE INTERIORES (também à noite) — Inscrições abertas (47-2354) na
SOCILA — Av. Copacabana, 1.120 — 3.º

Evite o fim da semana para a entrega de seu Anúncio Classificado

O Jornal do Brasil mantém 14 agências, espalhadas por todo o Rio, para facilitar esse seu trabalho. E não vai ficar nisso, porque continua abrindo uma nova, cada 4 meses.

Mas não esqueça: seu pequeno anúncio merece a antecipação de sua entrega de pelo menos dois dias. Evite o sábado, evite o atropelo do fim da semana. Você será mais bem atendido. E vai lucrar.



o "ballet" no brasil

A história da dança clássica no Brasil começa em agosto de 1927, quando Maria Olenewa fundou, sem qualquer subvenção estatal, a Escola de Dança do Teatro Municipal do Rio de Janeiro.

Oito anos antes, Ana Pavlova, a divina, havia dançado para uma plateia deslumbrada, no Rio de Janeiro, e foi este concerto que criou, entre nós, um verdadeiro interesse pelo ballet.

Desde então, o ballet brasileiro tem tido altos e baixos, relacionados sempre com a presença de artistas estrangeiros em nosso País. Depois de Pavlova e Olenewa vieram Maryla Grenno, Vaslav Veltchek, Nina Verchnina, Tatiana Leskova e Eugénia Feodorova.

Sem ter encontrado, até hoje, o caminho da popularidade, o ballet brasileiro já foi capaz de colocar duas de suas estrelas como primeiras bailarinas na Europa: Márcia Haydée em Stuttgart e Laura Proença no Ballet du Vingtième Siècle, de Maurice Béjart.

ANTES DE OLENEWA

No tempo do Império, era comum a vinda ao Brasil de companhias líricas estrangeiras, que traziam consigo grandes bailarinas. A proclamação da República representou um fim para tudo isso, porque a corte era a grande incentivadora dos bailados.

O mais conhecido empresário do Império foi o italiano Mocchi, que trazia para Buenos Aires, Rio e Santiago os grandes ballets dos teatros Real e Constanza, de Roma, e Scala de Milão.

Como professora de ballet destacou-se o nome de Bebê de Lima Castro, que era moça de sociedade e educada na Europa. Bebê dedicou-se ao ensino do ballet e chegou a apresentar suas alunas, por diversas vezes, no Automóvel Clube.

As escolas de ballet entretanto, eram associações fechadas, devido aos preconceitos existentes nessa época contra a dança. Acontecia muitas vezes que uma escola trouxesse o nome pomposo de Instituto de Cultura Física e Dança de Salão. As escolas de dança funcionavam nas ruas próximas ao Teatro Imperial — local, hoje, do Teatro João Caetano.

O CORPO DE BAILE DO MUNICIPAL

Esse amadorismo inconsequente termina com Maria Olenewa. Tendo dançado pela primeira vez no Rio de Janeiro em 1921, como figura de destaque do ballet de Leonide Massine, Maria recebeu convite para dirigir a Escola de Dança do Teatro Colón de Buenos Aires, cargo que ocupou até 1924.

De regresso ao Brasil, "pelo muito que a terra lhe atraía", decidiu fixar residência no Rio, passando a dar aulas particulares de ballet. Em 1927, incentivada por uma conversa com o crítico de teatro Mário Nunes, resolveu propor ao então Diretor do Patrimônio Municipal a criação de uma Escola de Danças no Teatro Municipal, sem qualquer ônus para a Prefeitura.

Era a primeira Escola de Bailados que se fundava no Brasil — autêntica certidão de nascimento do ballet brasileiro —, e a 9 de novembro do mesmo ano os alunos de Olenewa faziam a sua primeira apresentação no palco do Municipal, em um programa que incluía Les Sylphides — o predileto de Olenewa — e números de divertissements.

A 2 de maio de 1931 foi publicado o Decreto n.º 3 506, assinado por Adolfo Bergamini — Interventor no Distrito Federal —, aprovando o regulamento das Escolas de Dança e Canto do Teatro Municipal, sendo Maria Olenewa convidada a assumir a direção da Escola de Dança.

Em 1937 realizava-se a primeira Temporada Nacional de Bailados, e a essa altura começavam a aparecer os frutos do trabalho de Olenewa: nomes como os de Madeleine Rosay, Eros Volusia e Yucco Lindenberg, futuros estelões do ballet nacional.

AS MESTRAS RUSSAS

A temporada de 1939 foi dirigida por Vaslav Veltchek, antigo mestre de ballet do Chatelet de Paris. Veltchek vinha ao Brasil para uma permanência rápida. O início da Segunda Guerra, entretanto, fez com que ele fixasse residência em São Paulo. Veltchek seria, mais tarde, responsável pelo grupo de ballet das Operárias de Jesus.

Em 1945, uma temporada de raro brilhantismo, sob a direção de Igor Schezoff, deu projeção definitiva ao Corpo de Baile do Municipal, revelando valores como Edite Pudenko, Tamara Capeller e Wilson Morelli.

Logo a seguir, entretanto, o ballet no Rio entrou em decadência. Para combatê-la, o Municipal promoveu a vinda de Nina Verchnina, bailarina e coreógrafa russa, e de Maryla Grenno, que trabalharam com o Corpo de Baile até 1950, quando foram substituídas por Tatiana Leskova — esta, a mestra de dança que permaneceu mais tempo à frente dos bailados do Municipal.

Tatiana veio ao Brasil pela primeira vez em 1942, com o ballet russo. Em 1944 estava outra vez aqui, e em 1945 veio definitivamente. Nascida na França, onde recebeu a sua formação artística e estudou com os melhores mestres, foi convidada pelo Municipal para atuar como artista hóspede de 1945 a 1947. Um ano depois, formou o seu próprio conjunto, o Ballet Society, que atuou no Teatro Phoenix de 1948 a 1949. Em 1950 foi chamada para dirigir o corpo de baile do Municipal, onde permaneceu até 1964 como coreógrafa, mestra de ballet e bailarina.

Em 1955 chegava ao Rio outra russa: Eugénia Feodorova, que vinha como coreógrafa do Festival do Rio de Janeiro. Disciplinando o corpo de baile, remontando o segundo ato do Lago dos Cisnes, Feodorova estudou minuciosamente a História do Brasil para homenagear Vila-Lobos com o Desdobramento do Brasil, grande sucesso da temporada; o ballet clássico nacional atingia o seu mais alto nível.

Feodorova foi mestra de dança no Municipal de 1959 a 1961; foi substituída por Madeleine Rosay, que ficou até 1966. Depois disso, não houve mais efetivação para o cargo de maitre de ballet.

O "BALLET" DAS OPERÁRIAS

Em maio de 1939, Clotilde Guimarães fundava a União das Operárias de Jesus, que deveria funcionar como um internato para crianças pobres. A fim de obter verba, a diretora resolveu fundar um conjunto coreo-

gráfico formado pelas próprias internas, crianças de 10 a 14 anos.

Foi esta a origem do Conjunto Coreográfico Brasileiro, cuja direção foi entregue a Vaslav Veltchek. Apreciador do folclore brasileiro, Veltchek preparou a coreografia de Uirapuru e Papagaio de Moleque, de Vila-Lobos, e de Festa na Roça, de José Siqueira. O grande sucesso do conjunto, entretanto, foram os Quadros de uma Exposição, de Mussorgsky.

A primeira apresentação do Conjunto deu-se a 10 de dezembro de 1945. As meninas estudavam como profissionais. Eram ao todo 12 moças e dois rapazes, um dos quais, Ielê Bittencourt, saiu definitivamente do Brasil com o ballet do Marquês de Cuevas.

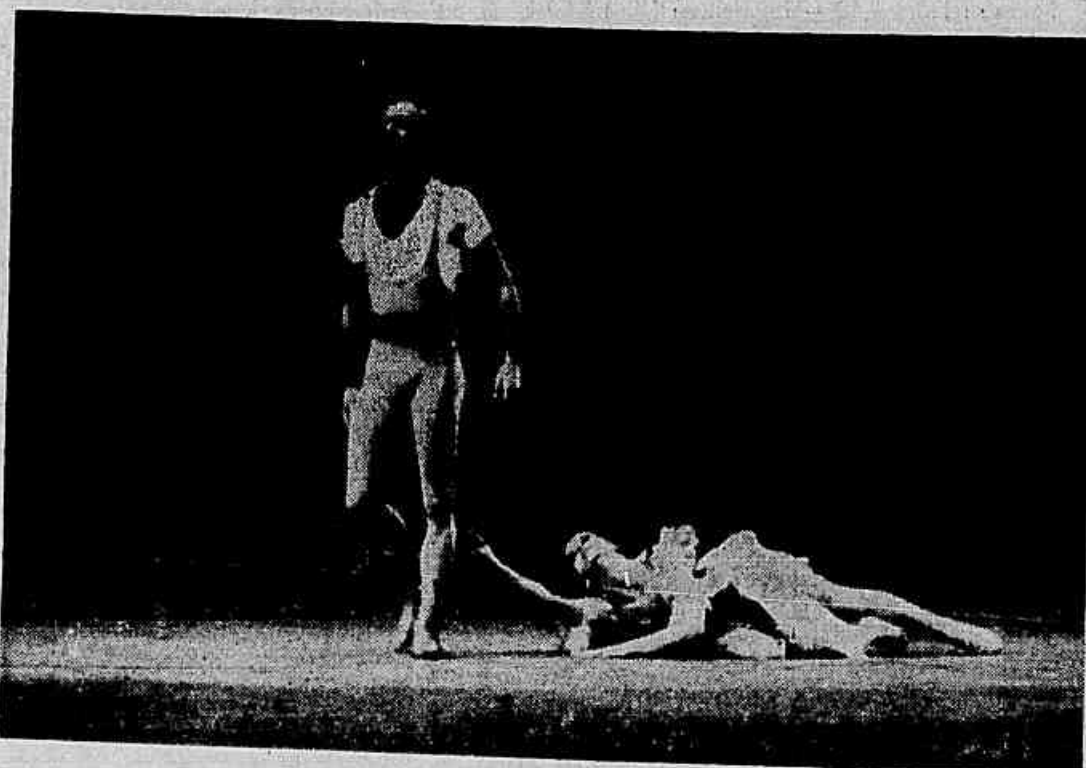
O conjunto excursionou pelo Brasil e tornou-se o primeiro grupo brasileiro a apresentar-se no exterior — Montevideo e Buenos Aires. Além de Ielê Bittencourt, proporcionou a aparição de dançarinos como Gil Sebóia, Lia Marques, Pauline Godard e Edite Pudenko, e ficou como um marco na história do ballet brasileiro.

NOVOS PROGRESSOS

Na década de 50, o nosso ballet recebeu grande impulso com a visita de grandes artistas estrangeiros. Estiveram no Rio Tamara Toumanova e Oleg Tupine (1953), Violeta Elvin, John Field, Nora Kovach e Istvan Rabowsky, Maria Tallchief, Lupe Serrano e André Eglewsky, Alicia Markova, Oleg Briansky, Yvette Chauviré e Mitrud Miskovitch (1956), Alicia Alonso e Ygor Yuskewitsch (1958).

A década de 60 encontra o ballet brasileiro em expansão: das três amigas que dançavam juntas, Dalal Achcar, Márcia Haidé e Laura Proença, a primeira tem a sua própria companhia, a segunda é a primeira-bailarina do Teatro Nacional de Stuttgart e a terceira é estrela de Maurice Béjart.

Em 1961, Artur Ferreira levou o Ballet do Rio de Janeiro à Inglaterra; Sandra Dieken participa como primeira-bailarina do Ballet Russo de C. Basil; Beatriz Consuelo dança nos bailados do Marquês de Cuevas, e Eleonora Ollosi consegue o segundo lugar no I Concurso Internacional de Ballet do Rio de Janeiro.



VAMOS AO TEATRO

Poltrona
3,00
Estud. e
Balcão
1,50

COLÉ E SILVA FILHO apresentam no
TEATRO CARLOS GOMES
a super-revista

**DE COSTA
A COISA VAI**
Com um
grande elenco e 3 sensacionais strip-teases
Diariamente, sessões contínuas, a partir
das 17h30m.
GRANDE SUCESSO: QUADRO POLÍTICO
As segundas-feiras e "show" de travestis
BONECAS EM MINI-SAIA

TEATRO RECREIO
AMÉRICO LEZ: apresenta
STRIP SHOW "A"

Das 18 às 24h (sem intervalo)
6 REVISTAS DIFERENTES
Atrações: Comediantes, lindas mulheres,
6 STRIP-TEASES
Atrações máximas: EDSON GIL (o tenor das Américas)
ZDENKA (Roxinol da Jugoslávia)
O maior e melhor espetáculo da Guanabara
Informações: tel. 22-6164

DUAS ÚLTIMAS SEMANAS
Agora no TEATRO MESBLA

**O HOMEM DO
PRÍNCÍPIO AO FIM**

HOJE,
às 17h
e 21h

de Millôr Fernandes
com FERNANDA MONTENEGRO, SÉRGIO BRITO
e FERNANDO TORRES
Bilhetes à venda — Tel. 42-4860
PREÇO ESPECIAL PARA ESTUDANTES
As 3as-feiras não há espetáculo

REPERCUTE O SUCESSO

"OH QUE DELÍCIA DE GUERRA"

Estreia dia 24 em Porto Alegre, sob os auspícios
da Secret. de Educ. e Cultura, do Rio G. Sul
Hoje, às 17h e 21h15m, no TEATRO GINÁSTICO
Reservas: 42-4521 — Ar refrigerado — Traje esporte
Estud. 3as., 4as., 5as., 6as. e dom. à noite: NCr\$ 3,00

MINI-TEATRO

Figueiredo Magalhães,
286 — Sobreloja Cine
Condor-Copa

3.º MÊS DE SUCESSO

**O FESTIVAL DA BESTEIRA
QUE ASSOLA O PAÍS**
"De Brecht a Stanislaw Ponte Preta"
com Aldo de Maio, Camila Amado, Jaime Barcelos e Milton Carneiro
Dir.: Antônio Pedro — Música: Roberto Nascimento
HOJE, às 22h — RES.: 57-6651
Sábados, às 17h e domingos, às 16h,
"A ONÇA INVEJOSA", peça infantil

A peça mais violenta de
NELSON RODRIGUES
"OS SETE GATINHOS"
apresentação do TEATRO POPULAR DA GUANABARA no
TEATRO MIGUEL LEMOS

Proibido até 18 anos — R. Miguel Lemos, 51-H
HOJE, às 17h e 21h30m — Res.: 56-1954
Ar condicionado perfeito — De 3.º e 6.º-feiras: Estud. NCr\$ 3,00
Gerador próprio

OFICINA O MÁXIMO EM
ALIENAÇÃO
QUATRO



NUM QUARTO
HOJE, às 16h e 21h15m
TEATRO MAISON DE FRANCE — Ar refrigerado

A PENA

De ARIANO SUASSUNA Hoje, às 18 e 21h30m
TEATRO JOVEM
Dir. Musical: GENI MARCONDES —
Dir. Geral: LUIZ MENDONÇA

E ALEI

RESERVAS: 26-2569

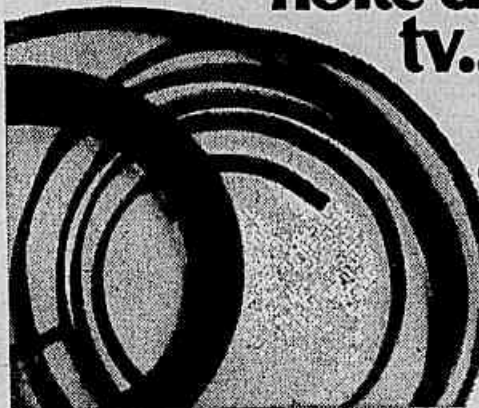
Sucesso em 1845!
Sucesso em 1854!
Sucesso em 1892!
Sucesso em 1920!
Sucesso em 1936!
Sucesso em 1940!
Sucesso em 1965!
COM DULCINA
Hoje, às 17h e 21h
Reservas: 32-5817
Censura livre
Ar refrigerado
INGRESSOS: NCr\$ 3,00
ESTUDANTES: NCr\$ 1,00

O NOVIÇO no TEATRO DULCINA
ÚLTIMAS SEMANAS

TEATRO MUNICIPAL.
Orquestra Sinfônica Brasileira

3.º CONCERTO DE ASSINATURA DA "SÉRIE GALA"
Sábado, dia 22 de abril, às 16h30m
Regente: Simon Blech
Solista: Maria da Penha
BERLIOZ — RAVEL — GUARNIERI — SIBELIUS

se v. tem
uma poltrona
macia, um bom
uisque e fio Pirelli na antena,
tem tudo para uma boa
noite diante da
tv...



O fio de antena de tv Pirelli
garante recepção perfeita, resiste ao sol e
às intempéries. A marca Pirelli TV 300
identifica o fio Pirelli para antena.

PIRELLI

SALA CECÍLIA MEIRELES

2.ª Temporada Oficial de Concertos
28 de abril, às 21h15m
Primeiro Concerto da Série
MÚSICA MODERNA DO BRASIL

No programa:
I — 2.ª Sinfonia para dois fagotes
— Francisco Mignone
II — Cantata a Manuel Bandeira, para soprano, piano e quarteto
de cordas — José Siqueira
III — Maria Jesus dos Anjos, cantata sobre motivos do ritual um-
bandista, para narrador, piano, corno, orquestra e percussão
típica brasileira — Radamés Gnattali — Poema de Bororo
Corno e Orquestra de Teatro Municipal.
Regente: Mário Tavares
Ingressos à venda: NCr\$ 4,00 — Estud.: NCr\$ 2,00 — Tel.: 22-6534

GRUPO OPINIÃO Apresenta

A crise de Cuba — A Ilíada de Homero —
Reunião que decidiu a bomba de Hiroxima
— Morte de Kennedy — Depoimento de uma
camponesa do Vietnã — O complexo
Militar-industrial

**A SAÍDA?
ONDE FICA A SAÍDA?**

(Estado Militarista)
HOJE, às 17h e 22h — Rua Siqueira Campos, 143
Reservas: tel. 36-3497 — Desc. p/estud., às 3as., 4as., 5as. e dom.

TEATRO GLAUCIO GILL (TEATRO DA PRAÇA)

MARIA FERNANDA apresenta
**O VERSÁTIL
MR. SLOANE**
Adriano Reis, Paulo Padilha, Delórges Caminha, Maria Fernanda, Carlos Kroeder
Sob os auspícios da Sec. de Teatro da Secret. de Educ. de CB.
JOE ORTON.
HOJE, às 17h e 22h
CURTÍSSIMA TEMPORADA — BILHETES À VENDA — Reservas: 37-7003
Desconto especial para estudantes

TEATRO RIVAL apresenta

a enlutíssima ROGÉRIA
(o mais famoso travesti do Brasil) em
**"VEM QUENTE QUE
ESTOU FERVENDO"**

com as 20 mais badalativas "bonecas" do Rio num show divertido e
invertido
HOJE e TODAS AS NOITES, às 20h e 22h
Vespertais às 5as. e domingos, às 16h — Reservas: tel. 22-2721

TEATRO PRINCESA ISABEL

apresenta
NORMA BENGELL — ROSINHA DE VALENÇA
CHICO BATERA TRIO

**COM AÇÚCAR
E COM AFETO**
Texto: Reinaldo Jardim e Millôr Fernandes
Direção de Millôr Fernandes
ESTREIA HOJE — Ingressos à venda — Tel.: 37-3537

TEATRO SANTA ROSA
**"A ÚLCERA
DE OURO"**

COMÉDIA MUSICAL
BREVE

AGÊNCIA DO
JORNAL DO BRASIL no

MEYER

RUA DIAS DA CRUZ, 7-8
*DAS 8:30 ÀS 17:30 HORAS
*DAS 18:00 ÀS 21:00 HORAS

O GRUPO DE AÇÃO apresenta
AGORA NO TEATRO DE BÓLSO

"ARENA CONTA ZUMBI"

de Augusto Boal e Guarnieri
com: Jorge Coutinho, Ester Mellingier,
Milton Gonçalves e outros. Música:
Edu Lobo — Dir.: Milton Gonçalves
AMANHÃ, às 22h
Pça. Gen. Osório — Res.: 27-3122
Hoje, no TEATRO MUNICIPAL DE NITERÓI
às 20h e 22h

EU CHEGO LÁ

Está em Porto Alegre inaugurando
a temporada oficial do
TEATRO LEOPOLDINA
Retornando ao cartaz no Rio
dia 27 de abril

TEATRO COPACABANA

SABIA 67

de Gastão Tojeiro
Uma comédia musicalizada POP
HOJE, às 16h e 21h30m
Res.: 57-1818 — Ramal. Teatro
Traje esporte — Censura livre

TEATRO SERRADOR — Ar refrigerado

apresenta hoje, às 17h e 21h15m — Reservas: 32-8531
FESTIVAL DE TEATRO DE COMÉDIA
MARIA POMPEU — RUBENS DE FALCO — RAUL DA MATTA

FAMÍLIA ATÉ CERTO PONTO

TRES ÚLTIMAS SEMANAS
Poltrona: NCr\$ 4,00 — Estudantes: NCr\$ 2,00

TUCA apresenta

• SÉRGIO RICARDO
• EDU LOBO
• PAULINHO DA VIOLA
• CAETANO VELOSO
• SIDNEY MILLER
AMANHÃ, às 21h
TEATRO REPÚBLICA
Tel.: 22-0271

SALA CECÍLIA MEIRELES

CORAL WILLYS

CONCERTO CORAL SINFÔNICO
Bach — Schutz — Mozart — José
Maurício — Haendel
SÁBADO, DIA 22, às 21h
Convites na bilheteria — Infs.: 22-6534

**CHEGOU A VEZ DE
Copacabana!** **34ª**
TRINFA!
SEMANA!
O FILME MAIS PREMIADO DO ANO!
6 "OSCARs!"
METRO GOLDWYN MAYER apresenta a produção CARLO PONTI
DO FILME DE DAVID LEAN
**DOCTOR
JIVAGO**
HOJE
**METRO
COPACABANA**
PROIB. ATÉ
16 ANOS
GERALDINE CHAPLIN — JULIE CHRISTIE — TOM COURTENAY
ALEC GUINNESS — SOFIA WILKINSON — PAUL ROSS — JAMES
CRAWFORD — CAROL SHARP — JAMES HANCOCK — ROD STEIGER — RITA TULLY — JAMES
P. HANCOCK — PANAVISION — METROCOLOR — ADAP. DAPEL MONTAGNE
AS 2-530-9HS.

HOJE
0 Verdadeiro
007
contra
A CHANTAGEM
ATÔMICA
SEAN CONNERY
JAMES BOND
HOJE
07
contra
A CHANTAGEM
ATÔMICA
SEAN CONNERY
JAMES BOND
HOJE
07
contra
A CHANTAGEM
ATÔMICA
SEAN CONNERY
JAMES BOND

LEW HARPER o Super detetive
SEM NENHUM ZERO... MAS POSITIVO!
HOJE
HORARIO
2-430-7 e 930
DEEDON
Paul
Newman
CAÇADOR de
AVENTURAS
LAUREN BACALL
JULIE HARRIS
ARTHUR HILL
JAMES LEIGH
PAMELA TIFFIN
ROBERT VAGNER
SHELLEY WINTERS
HOJE
ELIZABETH TAYLOR **RICHARD BURTON**
ADEUS ÀS ILUSÕES
PROIB. ATÉ
16 ANOS

CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE

BAR-RESTAURANTE apresenta
Hoje:
MARIA BETHÂNIA
Aos domingos, às 16h30m:
CLUBE DO JAZZ E BOSSA
Diariamente: Show de Samba, com JORGINHO e seu elenco
Avenida Afrânio de Melo Franco, 300 — Estacionamento próprio
Figurinos: Bella Paes Leme, com um grande elenco
Amãh, Vesp. Extra, às 16h

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA

Avenida Rio Branco, 179 — Tel.: 22-0367
Diariamente às 21h — Domingos às 18 e 21h

"RASTO ATRÁS"

De Jorge Andrade
Prêmio Serviço Nacional do Teatro
Direção e cenários: Gianni Ratto
Figurinos: Bella Paes Leme, com um grande elenco
Amãh, Vesp. Extra, às 16h

AMANHÃ, 6.ª-FEIRA

VESPERAL EXTRA

AS 18h, E À NOITE, ÀS 21h
"RASTO ATRÁS"
TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA
Tel.: 22-0367

SHOW & BOITE

PAULO SOLEDADE • SÉRGIO SANZ, apresentam:

7
ZUM
**Esses Moços de
Letra e Música**

Com QUARTETO TAMBA, EDU LOBO, MARILIA MEDALHA e
participação especial de PETER DAUENBERG.
DE 3.ª A DOMINGO
Rua Barata Ribeiro, 90 — Telefone: 36-3483

RUY BAR BOSSA

apresenta de terça a domingo

**"UMA NOITE PERDIDA
COM TUCA E MIÊLE"**

um show Miêle & Bôccoli com o conjunto da Menescal
Rua Rodolfo Dantas, 91-B — Copacabana
Reservas: 37-9663

BOITE
Sarau

Aberta desde 19 hs, Drinks e jantar — 2 con-
juntos para dançar com Juarez e seu or-
gão
RUA GUSTAVO SAMPAIO, 840-A — LEME
ESTACIONAMENTO PRIVATIVO

"ballet" no rio é assim

A falta de teatros, as dificuldades em arranjar emprego e a não renovação dos efeitos coreográficos fazem do *ballet*, no Rio, uma arte pouco valorizada e à qual alguns se dedicam como passatempo e muitos por recomendação médica.

Não existe mais aqui que as antigas bailarinas chamam de "amor à arte" e, ao lado dessa tendência, não há o apoio do Governo para o desenvolvimento da dança.

Ainda assim o Rio de Janeiro é farto de lugares onde se pode aprender noções de *ballet* e, quem quiser ser profissional, dispõe de uma Escola de Danças Clássicas do Teatro Municipal, a única oficializada, que forma, em nove anos de curso, bailarinas e bailarinos.

Depois disso é esperar, para ganhar a vida e ter fama, que uma das bailarinas do Corpo de Baile do Teatro Municipal se aposente ou morra, únicas alternativas para a contratação.

Quem quiser se arriscar a menos tempo pode frequentar uma escola de dança particular — cinco anos — e, se não for para o Municipal, poderá tentar a televisão com a dança moderna.

Entra nessa escolha o fator econômico: a escola do Teatro Municipal é gratuita, enquanto as academias particulares cobram NCr\$ 20,00 (vinte mil cruzeiros antigos), por três aulas semanais.

A Escola de Danças Clássicas é dirigida pela bailarina Lídia Costallat. Sobre o *ballet* no Rio de Janeiro ela diz que "o número de alunos cresce de ano para ano, mas a falta de salas para a apresentação e a falta de verba não permitem que o *ballet* se desenvolva."

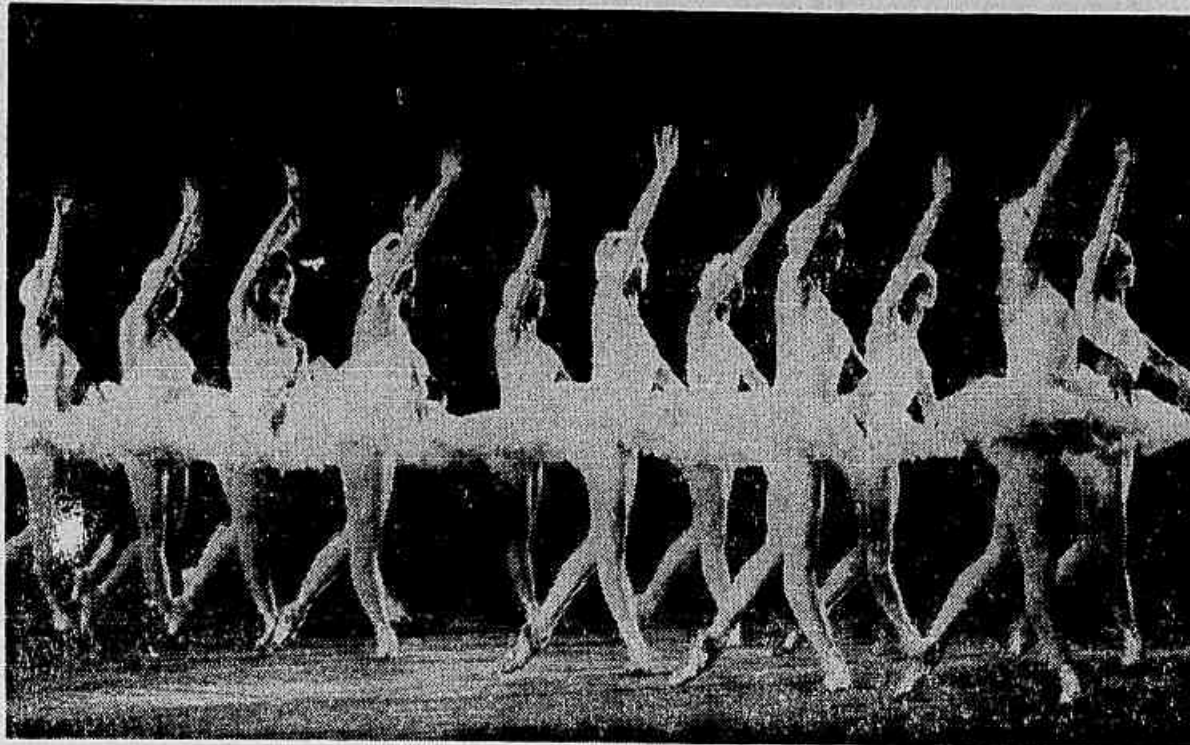
— O carioca já está entediado com a representação do *Lago dos Cisnes*, é preciso renovar para que o público prestigie.

As academias particulares de *ballet*, cientes das dificuldades e falta de renovação, procuram ensinar o *ballet* sem necessariamente dirigirem as suas formandas para a profissionalização. Ensinam as danças modernas adaptadas aos ritmos da moda ou criam cursos de ginástica corretiva, ao ritmo do *ballet*.

— A dança moderna possibilita às meninas chances de, após quatro anos de estudo, apresentarem-se nas televisões e ganhar algum dinheiro. Quando não se interessam por isso podem, ao menos, ter a graça do andar e o pleno desenvolvimento de seus membros, que o *ballet* dá.

Essa opinião de D. Maria Clara, dona da Academia Loures de Ballet, é reafirmada por todas as demais professoras de *ballet*.

As academias têm, em média, 100 alunas durante o ano e a procura não diminui graças às variações de ensino. Hoje, por exemplo, o ioga e a ginástica para emagrecer são praticados por um maior número de pessoas nas academias de *ballet*.



Madeleine Rosay, que foi diretora da Escola do Municipal, tem hoje a sua própria escola. Sobre o incentivo ao *ballet* e seu desenvolvimento, Madeleine considera pouco existir "só o Municipal para as apresentações". — Deveriam ser construídos teatros nos bairros e feitas inovações no repertório. O público existe e o material humano de *ballet* é excelente.

Dentro dessa necessidade de ensinar o *ballet*, apenas pelo diletantismo social, Madeleine criou em sua escola um curso de pré-ballet, que visa ao desenvolvimento da criança.

Danças modernas, danças características e recuperação são as tônicas para o ensino de *ballet* que se encontram nas escolas do Rio. Assim estão outras escolas particulares conhecidas: Dalal Achar, Tatiana Leskova — esta desenvolve o profissionalismo —, Leda Inqui, Nina Verchinina, Berta Rosanova, Enid Sauer, para citar algumas.

Instalado na Rua Sete de Setembro, Seu Aquiles passa o dia procurando satisfazer aos seus clientes de *ballet*. Vende desde a malha de algodão até a de nylon e da sapatilha de meia ponta à de ponta.

A confecção é própria e os preços variam. Um conjunto simples de *ballet* sai por NCr\$ 14,00 (quatorze mil cruzeiros antigos) e as sapatilhas por NCr\$ 6,00 (seis mil cruzeiros antigos) — meia ponta — e NCr\$ 17,50 (dezessete mil e quinhentos cruzeiros antigos) as de ponta.

Uma maleta para guardar os apetrechos de *ballet*

custa NCr\$ 21,00 (vinte e um mil cruzeiros antigos). Todo o material de *ballet* é de uso delicado e limitado (uma sapatilha pode estragar-se em uma só apresentação).

Além da Casa Aquiles existem outras lojas que se dedicam à venda de material de *ballet*. A maioria em Copacabana: Ballerina, La Danse, Le Petit Ballet, A Dançarina, entre outras.

Os preços variam de casa para casa e chegam a sofrer acréscimo de até 20%.

Depois que a garota resolve, com a permissão dos pais, ir aprender *ballet* e concluir um curso de nove ou cinco anos, comprar todo o seu material e ser considerada apta para a dança, ela tem duas alternativas: enfrentar um vestibular do Corpo de Baile do Teatro Municipal, passar e receber um ordenado de NCr\$ 200,00 (duzentos mil cruzeiros antigos) ou então trabalhar em televisão recebendo *cachet* de NCr\$ 20,00 (vinte mil cruzeiros antigos). Em último caso conformar-se em ter sido aluna de *ballet* e adquirindo um pouco mais de charme e graça para dançar o *je-je-je* nas boates. Assim é o *ballet* no Rio.

Com esse caminho da correção física de alguns e o desenvolvimento escultural de muitos, as escolas particulares de *ballet* do Rio conseguem viver e, vez por outra, lançar alguém nos palcos do teatro.

Mesmo nessa segurança, as donas de escolas não deixam de demonstrar suas insatisfações pelo atual panorama da dança. Apontam, inclusive, soluções, como a construção de teatros, e, como D. Maria Cla-



ra, acham que "o rico e aqueles que têm interesse pelas artes, poderiam destinar uma parte de seus lucros para esse campo e descontar do Imposto de Renda, como na Europa".

O problema das apresentações de *ballet* agrava-se ao final de cada ano. Por essa ocasião as academias particulares costumam apresentar um espetáculo com todo o seu corpo de alunas e buscam, geralmente em vão, um lugar.

Todas convergem para o Teatro Municipal e as reservas precisam ser feitas com mínimo de três meses. Dessa opção partem para as outras salas disponíveis: Teatro João Caetano e Copacabana Palace.

O primeiro não tem acústica e o Copa pede um preço que nem todas podem pagar. Restam então os palcos dos clubes onde, ultimamente, são feitas as apresentações.

Em geral são palcos sem condições para a apresentação de um espetáculo de *ballet*, por não disporem de camarins e espaço suficiente para a dança.

Em meio a essas diretrizes em que se encontra o *ballet* no Rio só um senhor não se queixa: o Seu Aquiles, proprietário da Casa Aquiles e especializado, há 30 anos, em artigos de *ballet*.

Para ele não há crise ou diferença entre o *ballet* oficial ou particular. Se existe ou não teatro para as apresentações ele não discute.

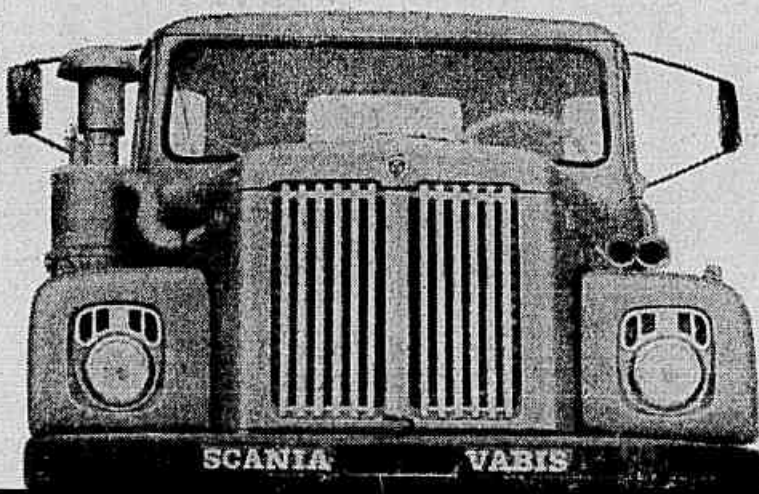
— Vendo para as academias, Teatro Municipal, clubes e televisões.

Quando você vê
um caminhão com

27 TONELADAS DE CARGA ÚTIL

passar na balança sem nenhum problema,
pode decretar: é um
SCANIA-VABIS LS

OLS da Scania-Vabis, que já vem equipado com terceiro eixo, é o caminhão nacional em que você pode transportar até 27 toneladas de carga útil — sem sobrecarregar.



CAMINHÃO LS

Peso chassi/cabine 6,3 t
Peso aprox. carroceria 1,5 t
Carga útil 14,2 t
Peso total 22,0 t



CAVALO-MECÂNICO LS COM SEMI-REBOQUE DE 2 EIXOS

Peso chassi/cabine 6,3 t
Peso do semi-reboque 5,7 t
Carga útil 27,0 t
Peso total 39,0 t



CAMINHÃO LS COM REBOQUE

Peso chassi/cabine 6,3 t
Peso aprox. carroceria 6,0 t
Carga útil 27,7 t
Peso total 40,0 t

NOTA IMPORTANTE: o FINAME está financiando o LS da Scania-Vabis e reboque em 24 meses. O Concessionário Scania-Vabis de sua região lhe dará todos os detalhes a respeito.



SCANIA-VABIS DO BRASIL S.A.
— Veículos e Motores —

Fábrica e Escritório Geral: Av. José Odorizzi, 151 — (Via Anchieta, km 21)
Fone: 43-2333 (Rede Interna) — S. Bernardo do Campo — Est. de S. Paulo
Caixa Postal 30551 — São Paulo — Endereço Telegráfico: "SCANIAVABIS"

OCULOS - Pedras e Sólidos, que encontram um na Rua Benito Lisboa, telefonar para 45-57578.

PROJETOR cinematográfico Bell Heilmann - Vende-se, Tratar pelo Tel. 37-6183.

ROLEXFLEX - Lente 1,35 a 5 mil. Vende-se, Sr. Victor, Tel. 37-6183.

TELE-OBJETIVA Novoflex 400 mm. Vende 500,00, Tel. 27-4470.

DIVERSOS

ATENÇÃO - Compror geladeira e TV, mesmo padrão. Pago bem. Atende até 6 horas. Neste telefone - 34-9322.

A VISTA - Compror 1 TV, 1 geladeira moderna, estêreo - 1 quadradão. Vende-se a qualquer hora - Tel. 37-6517.

ATENÇÃO - Compror TV, geladeiras modernas, estêreo, rádio - Hoje a qualquer hora.

ESTRANGEIRA vende carrinho de mão, tipo Landro - para comprar confortável - Allohaidismo - superquadrado - Novissima estêreo - fado - Sr. Glicério - 407-803 a 48-2222.

VENDO sacadores novos, preço de fábrica e móveis para sala de beleza, na Rua Sôfocles, 219, ap. 101 - Tel. 57-5597 - Paulo.

ANTIGUADEZ

Moedas

Tel.: 36-1219

Compror antiguidades. Tapetes, porcelanas, biscuit, móveis, cristais, prataria e piano.

BAR na Av. Suburbana, Lom para um casal, bom moradia, habitação comercial - 139, av. I. R. 24 de Maio, 1369, av.

BAR no melhor ponto da Av. Brás de Pina, grande esquina, instalação de 14, fería 4.500, aluguel de 1.000,00, motivo de emergência - Vende-se, Tratar local Av. Brás de Pina, 1280.

BALCAO-VITRINA, 2 m, estado de novo, Vende para desocupar lugar. Av. Ataulfo de Paiva 1.174, st. base 2.

BAR NA PRACA 8 DE DRU. - Rua Barão de Cotegipe - n. 308 - Bom facilitador, preço de 140, contrato novo de ano, Telefone. Aluguel 15 204,00 - RENO.

BOUTIQUE - Estêreo e contralto de uena, s. entico, finamente decorada. Rua Maestro Villalobos, Tel. 28-8176 (Mad. L. do), Tel. 28-8176 - Alcino.

Compre-se

20. T. diário 30. Passo inscrição de telefone 1954 — Praça Onze n. 94, 1.º — Foto.

COMPRO — Televisão, quina da cozinha e máquina de escrever Tel.: 34-2920.

COMPRO T.V. e geladeira, resolve hoje, pago à vista — Telefone Orlândia 34-2920.

COMPRO objetos antigos, pratearia, cristais, panelinhas e modas. Tel.: 34-1945.

COMPRO tudo, Tv., geladeira, gravador, mau, lav., etc. Isq.

lapetets, cristais etc. Amaury 46-4309.

DAR ARMAZEN - Venda barato - para espaço movimentar, 5 anos cont., Al. Saldanha, Preço V. entr. 4 p. 100, alug. 500, mais 5 800 Troco por carro, Rua Frei Betton, 143.

BAR Cháprila c/ minutas, chás de Braham, Copacabana, ferie NCR\$ 150.000, controle 6 anos, financia-se com o valor. Rua Caxias, 117, Clerra 33 c/ 1216. Otavio - Joao

FAQUEIRO — Vendo, prata Fracalanza estilo marajoara, sem uso, 128 peças. N.º 2.000,00. Telefone 2.000,00.

FÓGAO 4 bocas, 40 crás, novoa, uma geladeira Frigidaire, TV Philips, ar-condicionado, Ar. Rome, 247A - Bonfussuco.

SOFÁ - 4 elm. solitas, 80,00 az., 90,00, 35,00, geladeira, 3,5x2,5, 60,00, 10,00, 10,00, 10,00, 1,50, 25,00, escrivânia, armário, 10,00, 10,00, 10,00, 10,00, 10,00, fabricação Luma, preço 60,00 abastecido, 9,5 na mesa 240,00, rádio de 10,00, 10,00, 10,00, 10,00, 10,00, portátil nova, 240,00, louça e talheres, 240,00.

CASA para fins comerciais, 50 m², com cabineleiro, Alugue-se a R\$ 5,- Alugue-se diariamente até 21 horas.

CABELEIREIROS - Vendo urgente, por motivo de viagem, 10 peças de cabineleiros de aço, 50 cm, produtos por INCR. 500,00 em Crisúne 10, ap. 101. Santa Te-

E F A D I M E Edite Te-

Oportunidades

NEGÓCIOS

INDÚSTRIA (Aluguel, Compra, Venda etc.)

ALUGA-SE na Rua Moreira s. Vales, 25, Lapa, sala com aproximadamente 100 m², vindo para pequena indústria, para quem quiser.

ACOUQUE com moradia, vende 600 quilos de carne, ótimo local, entr. 3 minutos prest. 100 mil, Trator Rua Ibatina 515, Tel. 30-1789. Broz de Vina.

ATENÇÃO - Vendo morceirais, com 100 m² de malhada, ponto da Lapa, Féria 7 mil, podendo mais.

CAPIRA COPACABANA - Féria 13. Prédio novo, contrato novo. Casa mal trabalhada, apenas 45 dos compradores. Não um bonequinho. FENIX, Rua Alvaro Alvim, 21, 7.º andar com Amaro Maranhão.

CAPIRA - Copacabana - Féria 18. Contrato novo. Vende-se 60 dos compradores. FENIX informa. Rua Alvaro Alvim, 21, 7.º andar. Cincelândia c/ Amaro Maranhão.

CAPIRA - Copacabana - Féria 18. Contrato novo. Vende-se 60 dos compradores. FENIX informa. Rua Alvaro Alvim, 21, 7.º andar. Cincelândia c/ Amaro Maranhão.

CAPIRA - Copacabana - Féria 18. Contrato novo. Vende-se 60 dos compradores. FENIX informa. Rua Alvaro Alvim, 21, 7.º andar. Cincelândia c/ Amaro Maranhão.

20, bem facilit. Trate c/ BUENO MACHADO, Rua Barão de Mesquita, 398-A. Tel. 34.0624. CRIE

[illegible]

GALPÕES. Vendo c. 2.500m². Benfica, Caju c. 1.800m². Inf. Au.

Belo Horizonte, 8-11/03 (CRB 628).
Telefones: 43-7445; Gaveia.

Alugamos com 1.200
m² na Rua Estrela do Sul, no
m2 e tratar imobiliária Sa-
vassi Ltda., Largo da Carioca,
559. Tel.: 37-8800.

GALPÃO - Vendemos junto a
Av. Brasil, tem 400 m² de cons-
tuição, luz, força etc. Negócio
de venda de produtos de limpeza
e saldo a combinar. Também
temos 37.380 m² de terreno
na Av. Brasil, 37-8800.

Atenção - Pedreira Z. Sul. Vendo F. 22 milhões P. 200 c/ 80 cot. 66 anos - 37-4141.

PENHA - Oitimo ponto. Féria 6 milhões, entr. 16 milhões

Café-Bar e Lanchonete Leblon - Não dá comida no lanche dos lanches e salgadinhos. Tem 25 cot compradores. FENIX Informa. Rua Alvaro Alvim, 21. Andar 1º. 22-6266.

CAPIXABA compra fone HCR-12.000,00 contrato 5 anos finan-

BARES E CAIPIRAS — 16 c/ salg. temos diversos nos melhores bairros.

Venda de 20 m2
 com 3.000 de
 NCS 230 000 - Aceito
 pagamento Zona
 22-5945
 GALPAO E APARTAMENTO
 Aluguel na Rua Amazonas, 180,
 2º andar, 1 quarto, 1 banheiro,
 GALPÕES - Aluguel de 2 a
 quentos. Tem força e telefone pro
 próprio Avenida Brasil, Tratar Rua
 22-5945
 EM 22 RODOVIA PRESIDEN
 TE DUTRA - Venda-se área in

ros e no Centro/ e hor,
 grandes feiras e sequen
 22-5945
 - Rua Acre, 55, a 904 -
 Areópolis.
 BARRERIA - Venda-se na Rua
 JERJÂNIA - Gerado Rocha, 600
 Jardim América - Tem mordida.
 BAR CAPIRÃO - Venda, bo
 fígias, dilmas comidas, Lugar de
 movimento - Tratar na Rua
 22-5945
 14 a 18 to
 com, Antonio.

12.000,00 contrato 5 anos
 finanças parte a vista Rua Santa
 22-5945
 35 a 126, Olavo José
 CAIPIRÃO - Tijula - F. 7, Mo
 22-5945
 dia de esquina. Vendo o facillio
 parte da entrada. R. Carlos Sam
 FILIPA, 106-C (bar) com Moleiros
 FILIPA - Cinnelândia - F. 12,
 22-5945
 tudo, Venda e financio par
 22-5945
 106-C (bar), com Meireles

3. Casas - alícores para construção de galpão com 600 m2. Ma-
to, ou separado NCr\$ 3.500 e 5.500. Rua Araújo Leitão 1054-A e B pela melhor oferta. Telefone: 3-3333333.

[illegible]

VENDEM-SE dois depósitos de milhões predio novo, contrato de 5 anos, preciso socio ou vando. Trator com Freire a qualquer hora.

VENDO PIJAMAS COM PROPRIAS ESTRELA-
S. VENDO PIJAMAS NC\$ 25.000,00
vinte e cinco mil reais antigos, in-
teiros, vendidos por apenas NC\$ 4
4.000,00, podendo vender mais NC\$ 4
4.000,00, mercadoria fácil, milioes
de reais, para quem quiser, em Mil-
lions 381, 2 andar, R. Colômbia,
185, sala 2019 - 43-9742-52.1512
- Amazonas - CRECI 743.

BAR E LANCHONETE na Penha,
Rua da Liberdade, 100, próximo
da casa montada, tratar Rua dos
Romaneiros 58, sala 301.

VENDO 2000 kg de carne bovina novo,
fresca, 7 m. Fecho 20 horas, não
são domingos e feriados. - Av.
Castro, 1003 - Fone: 4611-1003

BAR e lanchonete na Praça da
Bandeira, boa casa - Tratar na
Av. Nossa Senhora de Copacabana
100, 1º andar, 1003 - Fone: 4611-1003

CASA DE BEBIDAS no melhor
ponto Ent. Dentre, F. 9 m.
com 1000 metros quadrados, fe-
cho de 20 horas, 20 horas, 20 ho-
ras, fecho de 20 horas, 20 horas,
fecho de 20 horas, 20 horas, 20 ho-
ras de calçapa e adega. T. R.
de Mafro, 1369, sob: Machu-
do.

CABELEIRERIA - Vendo barato
bancada com espelho de cristal
extraordinário, prendedor, espe-
lhinhos, cadeiras etc., tratar com o Sr.
Heltor - 42-9601 e 46-0955.

VENDO - próximo Galeão - F4.
CA 9800 - 46-9800

de 14.000, inst. de fin. gosto, BAK - Kest. Meier, C. ped. mbe-
clima freguesia, casa de esqui- dade, fér 2,5, ent. 3, cont. 7, elug.
nao, ponto de futuro. Telefone: 40. Tr. R. Silvana 107 - Pie-
para 3 sócios. — PALAS, Tra-
vessa do Quiviver 21, 4.º andar,
al. 202 cl. Gerdner 211-18 Altag.

23-04-95, na Av. Pres. Vargas,
na Rua da Conflança, vendeu:
Amauído Góes
ATENÇÃO – Bar carpinteiro na
Zona Sul, contr. novinha. Faria
10 mil reais, 117, s/ 405 Valério,
tudo em pé, chapeado em beldas,
grande oportunidade. Telefone:
1146, 90 and. na Pres. Vargas,
vendeu: Amauído Góes
ATENÇÃO – Bar carpinteira em
Zona Industrial, Faria 10 mil
de 13.000, somente em beldas,
dêde. Salgado.
BARBEARIA – Vende-se, Rua
da Conflança, 6.500, próximo
da Rua Clarimunda de Melo.
BAR – TIJUCA – Moradia so-
bordada – Faria 10 mil, 117,
s/ 405 Valério e Carlos
Alôdo Almeida
BARRA DO TIJAFONGO – Loja
própria, contrato novo, Faria
8 milhões – 117, s/ 405 Valério
e Carlos
CAPIRÁ – C. Lila, Copacabana,
Faria 6.500, ponto maravilhoso,
situação ótima, com apenas 35
metros quadrados, com a vista
vasta do Oviduir 21, 40 and.,
s/ 402, C. Cardeto, Vitor, Albino,
CAPIRÁ, Laranjeiras – Faria 8,
117, s/ 405 Valério e Carlos
Alôdo, com 20 dias comprados, ótimo
negócio até para 3 sócios –
1146, 90 and. na Pres. Vargas,
40 and., s/ 402, C. Cardeto,
Vitor, Albino.

esquina, raríssima oportunidade.
Tel. 23-1509, na Av. Pres. Vargas,
146, 9.º na Conjunção.

[illegible]

ACOUQUE — Em Copacabana —

100. Passo encimado de anchô-
 res e camarão. 150.000. 151.
 Cavalho de Mendonça, 29-D.
 201. C. de Príncipe, 152. 202.
 ARMAZÉM de coco, ótimo ponto
 mosada, grande, vende-se 15.
 203. 204. 205. 206. 207. 208. 209.
 Quintino.
 ALUGA-SE porão precisando de
 reparos. Serve para depósito. Le-
 vante-se. 150.000. 151. 152. 153.
 43-6860 - Só pela manhã.
 ACQUÊVE - Vende-se no me-
 do. 150.000. 151. 152. 153.
 BAR na Rua mais comercial de
 Eng. de Dantão, f. 5, entre 11.
 154. 155. 156. 157. 158. 159. 160.
 BAZA e TINTAS C. de Joia, 161.
 Fátima 7.000, saldo livre
 3.000, podendo subir muito, es-
 tima-se 10.000. 162. 163. 164.
 lefone, grande arrumação, inst.
 nova, por apenas 45 das com-
 165. 166. 167. 168. 169. 170.
 201. 202. 203. 204. 205. 206. 207.
 C. Cardoso, Albinor, Vilor.

50,00 cont. 6 anos, negócio de ocasião — Rua D. Romana, 659 Est. Bonsucesso c/ boa moradia, salão na melhor ponto do Cen-
Férias de 8 até 25 tenho os tro — Com lugar para Bou-
melhores. T. na Rua 24 de Maio, 1109 — Cartas com referências

YENGAO - Venda de aviário com edificações, prod. de limpeza e cerâmica. Lda. Rua Curitiba, 123, Jd. Santa Helena, 13160-000, Alagoinhas. Tel. 33.618-0000. Aluguel: INRS 300. Contato: clerlei. Tel. 32.612-8.

YETUÇUÇU - Bares e lanchês, bares, restaurantes. Rua R. Oliveira, cont. novo. Faria de 10.000, com 200 novas cadeiras, em prédio novo. Tel. 23.659-0000, em prédio novo.

Av. Pres. Vargas, 1.146, 9.º andar - F. 23.659-0000, em prédio novo. Amadeu Queiroz.

1369, 367, Machado - Bares, calçaria, centro do Meir, 24 de Maio, 28 de Setembro e outros. Bar. F. 28 de Setembro. F. 28 de Setembro e melhores - F. 28 de 17 mil. 24 de Maio, 1269, Machado.

CAFE-BAR Restaurante - Flamengo, contrato 7 anos. Cipepe de 100 mil. F. 23.659-0000, em prédio novo. Compradores. Mais um bom negócio. FENIX industries. Rua Amaro Magalhães, 7-9, andar com 200 mil. F. 23.659-0000.

para o n.º 6430, na portaria 1269. Jornal.

CAPIRA - O calado de casa e lojas. Rua J. J. Silva, 200, Jd. Santa Helena, 260-A - Fênix.

CENTRO - BAR, junto a R. Urubitinga, 200, Jd. Santa Helena, 260-A - Fênix.

centro paulista - F. 7 milhões, cont. 5 anos, nível um andar, com 200 mil. F. 23.659-0000, em prédio novo. Compradores. Mais um bom negócio. FENIX industries. Rua Amaro Magalhães, 7-9, andar com 200 mil. F. 23.659-0000.

802 - Sr. Gilson - CRECI 950

ENGENHO DE DENTRO - Lançamento de um novo modelo de engenho de dentro, com 1200, 1400, 1600, 1800, 2000, 2200, 2400, 2600, 2800, 3000, 3200, 3400, 3600, 3800, 4000, 4200, 4400, 4600, 4800, 5000, 5200, 5400, 5600, 5800, 6000, 6200, 6400, 6600, 6800, 7000, 7200, 7400, 7600, 7800, 8000, 8200, 8400, 8600, 8800, 9000, 9200, 9400, 9600, 9800, 10000, 10200, 10400, 10600, 10800, 11000, 11200, 11400, 11600, 11800, 12000, 12200, 12400, 12600, 12800, 13000, 13200, 13400, 13600, 13800, 14000, 14200, 14400, 14600, 14800, 15000, 15200, 15400, 15600, 15800, 16000, 16200, 16400, 16600, 16800, 17000, 17200, 17400, 17600, 17800, 18000, 18200, 18400, 18600, 18800, 19000, 19200, 19400, 19600, 19800, 20000, 20200, 20400, 20600, 20800, 21000, 21200, 21400, 21600, 21800, 22000, 22200, 22400, 22600, 22800, 23000, 23200, 23400, 23600, 23800, 24000, 24200, 24400, 24600, 24800, 25000, 25200, 25400, 25600, 25800, 26000, 26200, 26400, 26600, 26800, 27000, 27200, 27400, 27600, 27800, 28000, 28200, 28400, 28600, 28800, 29000, 29200, 29400, 29600, 29800, 30000, 30200, 30400, 30600, 30800, 31000, 31200, 31400, 31600, 31800, 32000, 32200, 32400, 32600, 32800, 33000, 33200, 33400, 33600, 33800, 34000, 34200, 34400, 34600, 34800, 35000, 35200, 35400, 35600, 35800, 36000, 36200, 36400, 36600, 36800, 37000, 37200, 37400, 37600, 37800, 38000, 38200, 38400, 38600, 38800, 39000, 39200, 39400, 39600, 39800, 40000, 40200, 40400, 40600, 40800, 41000, 41200, 41400, 41600, 41800, 42000, 42200, 42400, 42600, 42800, 43000, 43200, 43400, 43600, 43800, 44000, 44200, 44400, 44600, 44800, 45000, 45200, 45400, 45600, 45800, 46000, 46200, 46400, 46600, 46800, 47000, 47200, 47400, 47600, 47800, 48000, 48200, 48400, 48600, 48800, 49000, 49200, 49400, 49600, 49800, 50000, 50200, 50400, 50600, 50800, 51000, 51200, 51400, 51600, 51800, 52000, 52200, 52400, 52600, 52800, 53000, 53200, 53400, 53600, 53800, 54000, 54200, 54400, 54600, 54800, 55000, 55200, 55400, 55600, 55800, 56000, 56200, 56400, 56600, 56800, 57000, 57200, 57400, 57600, 57800, 58000, 58200, 58400, 58600, 58800, 59000, 59200, 59400, 59600, 59800, 60000, 60200, 60400, 60600, 60800, 61000, 61200, 61400, 61600, 61800, 62000, 62200, 62400, 62600, 62800, 63000, 63200, 63400, 63600, 63800, 64000, 64200, 64400, 64600, 64800, 65000, 65200, 65400, 65600, 65800, 66000, 66200, 66400, 66600, 66800, 67000, 67200, 67400, 67600, 67800, 68000, 68200, 68400, 68600, 68800, 69000, 69200, 69400, 69600, 69800, 70000, 70200, 70400, 70600, 70800, 71000, 71200, 71400, 71600, 71800, 72000, 72200, 72400, 72600, 72800, 73000, 73200, 73400, 73600, 73800, 74000, 74200, 74400, 74600, 74800, 75000, 75200, 75400, 75600, 75800, 76000, 76200, 76400, 76600, 76800, 77000, 77200, 77400, 77600, 77800, 78000, 78200, 78400, 78600, 78800, 79000, 79200, 79400, 79600, 79800, 80000, 80200, 80400, 80600, 80800, 81000, 81200, 81400, 81600, 81800, 82000, 82200, 82400, 82600, 82800, 83000, 83200, 83400, 83600, 83800, 84000, 84200, 84400, 84600, 84800, 85000, 85200, 85400, 85600, 85800, 86000, 86200, 86400, 86600, 86800, 87000, 87200, 87400, 87600, 87800, 88000, 88200, 88400, 88600, 88800, 89000, 89200, 89400, 89600, 89800, 90000, 90200, 90400, 90600, 90800, 91000, 91200, 91400, 91600, 91800, 92000, 92200, 92400, 92600, 92800, 93000, 93200, 93400, 93600, 93800, 94000, 94200, 94400, 94600, 94800, 95000, 95200, 95400, 95600, 95800, 96000, 96200, 96400, 96600, 96800, 97000, 97200, 97400, 97600, 97800, 98000, 98200, 98400, 98600, 98800, 99000, 99200, 99400, 99600, 99800, 100000.

ENGENHO DE DENTRO - Lançamento de um novo modelo de engenho de dentro, com 1200, 1400, 1600, 1800, 2000, 2200, 2400, 2600, 2800, 3000, 3200, 3400, 3600, 3800, 4000, 4200, 4400, 4600, 4800, 5000, 5200, 5400, 5600, 5800, 6000, 6200, 6400, 6600, 6800, 7000, 7200, 7400, 7600, 7800, 8000, 8200, 8400, 8600, 8800, 8900, 9000, 9100, 9200, 9300, 9400, 9500, 9600, 9700, 9800, 9900, 10000, 10100, 10200, 10300, 10400, 10500, 10600, 10700, 10800, 10900, 11000, 11100, 11200, 11300, 11400, 11500, 11600, 11700, 11800, 11900, 12000, 12100, 12200, 12300, 12400, 12500, 12600, 12700, 12800, 12900, 13000, 13100, 13200, 13300, 13400, 13500, 13600, 13700, 13800, 13900, 14000, 14100, 14200, 14300, 14400, 14500, 14600, 14700, 14800, 14900, 15000, 15100, 15200, 15300, 15400, 15500, 15600, 15700, 15800, 15900, 16000, 16100, 16200, 16300, 16400, 16500, 16600, 16700, 16800, 16900, 17000, 17100, 17200, 17300, 17400, 17500, 17600, 17700, 17800, 17900, 18000, 18100, 18200, 18300, 18400, 18500, 18600, 18700, 18800, 18900, 19000, 19100, 19200, 19300, 19400, 19500, 19600, 19700, 19800, 19900, 20000, 20100, 20200, 20300, 20400, 20500, 20600, 20700, 20800, 20900, 21000, 21100, 21200, 21300, 21400, 21500, 21600, 21700, 21800, 21900, 22000, 22100, 22200, 22300, 22400, 22500, 22600, 22700, 22800, 22900, 23000, 23100, 23200, 23300, 23400, 23500, 23600, 23700, 23800, 23900, 24000, 24100, 24200, 24300, 24400, 24500, 24600, 24700, 24800, 24900, 25000, 25100, 25200, 25300, 25400, 25500, 25600, 25700, 25800, 25900, 26000, 26100, 26200, 26300, 26400, 26500, 26600, 26700, 26800, 26900, 27000, 27100, 27200, 27300, 27400, 27500, 27600, 27700, 27800, 27900, 28000, 28100, 28200, 28300, 28400, 28500, 28600, 28700, 28800, 28900, 29000, 29100, 29200, 29300, 29400, 29500, 29600, 29700, 29800, 29900, 30000, 30100, 30200, 30300, 30400, 30500, 30600, 30700, 30800, 30900, 31000, 31100, 31200, 31300, 31400, 31500, 31600, 31700, 31800, 31900, 32000, 32100, 32200, 32300, 32400, 32500, 32600, 32700, 32800, 32900, 33000, 33100, 33200, 33300, 33400, 33500, 33600, 33700, 33800, 33900, 34000, 34100, 34200, 34300, 34400, 34500, 34600, 34700, 34800, 34900, 35000, 35100, 35200, 35300, 35400, 35500, 35600, 35700, 35800, 35900, 36000, 36100, 36200, 36300, 36400, 36500, 36600, 36700, 36800, 36900, 37000, 37100, 37200, 37300, 37400, 37500, 37600, 37700, 37800, 37900, 38000, 38100, 38200, 38300, 38400, 38500, 38600, 38700, 38800, 38900, 39000, 39100, 39200, 39300, 39400, 39500, 39600, 39700, 39800, 39900, 40000, 40100, 40200, 40300, 40400, 40500, 40600, 40700, 40800, 40900, 41000, 41100, 41200, 41300, 41400, 41500, 41600, 41700, 41800, 41900, 42000, 42100, 42200, 42300, 42400, 42500, 42600, 42700, 42800, 42900, 43000, 43100, 43200, 43300, 43400, 43500, 43600, 43700, 43800, 43900, 44000, 44100, 44200, 44300, 44400, 44500, 44600, 44700, 44800, 44900, 45000, 45100, 45200, 45300, 45400, 45500, 45600, 45700, 45800, 45900, 46000, 46100, 46200, 46300, 46400, 46500, 46600, 46700, 46800, 46900, 47000, 47100, 47200, 47300, 47400, 47500, 47600, 47700, 47800, 47900, 48000, 48100, 48200, 48300, 48400, 48500, 48600, 48700, 48800, 48900, 49000, 49100, 49200, 49300, 49400, 49500, 49600, 49700, 49800, 49900, 50000, 50100, 50200, 50300, 50400, 50500, 50600, 50700, 50800, 50900, 51000, 51100, 51200, 51300, 51400, 51500, 51600, 51700, 51800, 51900, 52000, 52100, 52200, 52300, 52400, 52500, 52600, 52700, 52800, 52900, 53000, 53100, 53200, 53300, 53400, 53500, 53600, 53700, 53800, 53900, 54000, 54100, 54200, 54300, 54400, 54500, 54600, 54700, 54800, 54900, 55000, 55100, 55200, 55300, 55400, 55500, 55600, 55700, 55800, 55900, 56000, 56100, 56200, 56300, 56400, 56500, 56600, 56700, 56800, 56900, 57000, 57100, 57200, 57300, 57400, 57500, 57600, 57700, 57800, 57900, 58000, 58100, 58200, 58300, 58400, 58500, 58600, 58700, 58800, 58900, 59000, 59100, 59200, 59300, 59400, 59500, 59600, 59700, 59800, 59900, 60000, 60100, 60200, 60300, 60400, 60500, 60600, 60700, 60800, 60900, 61000, 61100, 61200, 61300, 61400, 61500, 61600, 61700, 61800, 61900, 62000, 62100, 62200, 62300, 62400, 62500, 62600, 62700, 62800, 62900, 63000, 63100, 63200, 63300, 63400, 63500, 63600, 63700, 63800, 63900, 64000, 64100, 64200, 64300, 64400, 64500, 64600, 64700, 64800, 64900, 65000, 65100, 65200, 65300, 65400, 65500, 65600, 65700, 65800, 65900, 66000, 66100, 66200, 66300, 66400, 66500, 66600, 66700, 66800, 66900, 67000, 67100, 67200, 67300, 67400, 67500, 67600, 67700, 67800, 67900, 68000, 68100, 68200, 68300, 68400, 68500, 68600, 68700, 68800, 68900, 69000, 69100, 69200, 69300, 69400, 69500, 69600, 69700, 69800, 69900, 70000, 70100, 70200, 70300, 70400, 70500, 70600, 70700, 70800, 70900, 71000, 71100, 71200, 71300, 71400, 71500, 71600, 71700, 71800, 71900, 72000, 72100, 72200, 72300, 72400, 72500, 72600, 72700, 72800, 72900, 73000, 73100, 73200, 73300, 73400, 73500, 73600, 73700, 73800, 73900, 74000, 74100, 74200, 74300, 74400, 74500, 74600, 74700, 74800, 74900, 75000, 75100, 75200, 75300, 75400, 75500, 75600, 75700, 75800, 75900, 76000, 76100, 76200, 76300, 76400, 76500, 76600, 76700, 76800, 76900, 77000, 77100, 77200, 77300, 77400, 77500, 77600, 77700, 77800, 77900, 78000, 78100, 78200, 78300, 78400, 78500, 78600, 78700, 78800, 78900, 79000, 79100, 79200, 79300, 79400, 79500, 79600, 79700, 79800, 79900, 80000, 80100, 80200, 80300, 80400, 80500, 80600, 80700, 80800, 80900, 81000, 81100, 81200, 81300, 81400, 81500, 81600, 81700, 81800, 81900, 82000, 82100, 82200, 82300, 82400, 82500, 82600, 82700, 82800, 82900, 83000, 83100, 83200, 83300, 83400, 83500, 83600, 83700, 83800, 83900, 84000, 84100, 84200, 84300, 84400, 84500, 84600, 84700, 84800, 84900, 85000, 85100, 85200, 85300, 85400, 85500, 85600, 85700, 85800, 85900, 86000, 86100, 86200, 86300, 86400, 86500, 86600, 86700, 86800, 86900, 87000, 87100, 87200, 87300, 87400, 87500, 87600, 87700, 87800, 87900, 88000, 88100, 88200, 88300, 88400, 88500, 88600, 88700, 88800, 88900, 89000, 89100, 89200, 89300, 89400, 89500, 89600, 89700, 89800, 89900, 90000, 90100, 90200, 90300, 90400, 90500, 90600, 90700, 90800, 90900, 91000, 91100, 91200, 91300, 91400, 91500, 91600, 91700, 91800, 91900, 92000, 92100, 92200, 92300, 92400, 92500, 92600, 92700, 92800, 92900, 93000, 93100, 93200, 93300, 93400, 93500, 93600, 93700, 93800, 93900, 94000, 94100, 94200, 94300, 94400, 94500, 94600, 94700, 94800, 94900, 95000, 95100, 95200, 95300, 95400, 95500, 95600, 95700, 95800, 95900, 96000, 96100, 96200, 96300, 96400, 96500, 96600, 96700, 96800, 96900, 97000, 97100, 97200, 97300, 97400, 97500, 97600, 97700, 97800, 97900, 98000, 98100, 98200, 98300, 98400, 98500, 98600, 98700, 98800, 98900, 99000, 99100, 99200, 99300, 99400, 99500, 99600, 99700, 99800, 99900, 100000.

Cautelas de jóias
E MERCADORIAS
Compre da Caixa Econômica
pago o máximo, em ouro ve-
lho, jóias antigas ou moder-
nas e prata em pratos, bri-
lhanças de qualquer tamanho.
Av. 13 de Maio, 47, sala 610.
Tel.: 22-0348 - Ed. IUB.

Cautela
Bom bem. Ouro velho e
brilhantes - jóias velhas e no-
vas - Rua da Carioca, 28 19
15, entrada pela Joazeiro, Sr.
Otiacilio, das 9 às 17 horas.

3 a 100 milhões
Empréstimos sob hipoteca
retroceda de imóveis. Solução
para quem precisa de dinheiro
rápido. As melhores taxas.
Tratar escritório. Av. 13 de
Maio, 23 - 15º andar sala
1516. Tel.: 42-9138.

TELEFONES
ATENÇÃO - Venda inscrição em
55, está sendo chamada. Aceito
oferta, urgente. - 42-6666.
ATENÇÃO - 27-47, 35-55, 37-57,
39-59, 41-61, 43-63, 45-65, 47-67,
49-69, 51-71, 53-73, 55-75, 57-77,
59-79, 61-81, 63-83, 65-85, 67-87,
69-89, 71-91, 73-93, 75-95, 77-97,
79-99, 81-101, 83-103, 85-105,
87-107, 89-109, 91-111, 93-113,
95-115, 97-117, 99-119, 101-121,
103-123, 105-125, 107-127, 109-129,
111-131, 113-133, 115-135, 117-137,
119-139, 121-141, 123-143, 125-145,
127-147, 129-149, 131-151, 133-153,
135-155, 137-157, 139-159, 141-161,
143-163, 145-165, 147-167, 149-169,
151-171, 153-173, 155-175, 157-177,
159-179, 161-181, 163-183, 165-185,
167-187, 169-189, 171-191, 173-193,
175-195, 177-197, 179-199, 181-201,
183-203, 185-205, 187-207, 189-209,
191-211, 193-213, 195-215, 197-217,
199-219, 201-221, 203-223, 205-225,
207-227, 209-229, 211-231, 213-233,
215-235, 217-237, 219-239, 221-241,
223-243, 225-245, 227-247, 229-249,
231-251, 233-253, 235-255, 237-257,
239-259, 241-261, 243-263, 245-265,
247-267, 249-269, 251-271, 253-273,
255-275, 257-277, 259-279, 261-281,
263-283, 265-285, 267-287, 269-289,
271-291, 273-293, 275-295, 277-297,
279-299, 281-301, 283-303, 285-305,
287-307, 289-309, 291-311, 293-313,
295-315, 297-317, 299-319, 301-321,
303-323, 305-325, 307-327, 309-329,
311-331, 313-333, 315-335, 317-337,
319-339, 321-341, 323-343, 325-345,
327-347, 329-349, 331-351, 333-353,
335-355, 337-357, 339-359, 341-361,
343-363, 345-365, 347-367, 349-369,
351-371, 353-373, 355-375, 357-377,
359-379, 361-381, 363-383, 365-385,
367-387, 369-389, 371-391, 373-393,
375-395, 377-397, 379-399, 381-401,
383-403, 385-405, 387-407, 389-409,
391-411, 393-413, 395-415, 397-417,
399-419, 401-421, 403-4

[illegible]



OU QUALQUER
OUTRO
UTILITÁRIO
WILLYS



É NA



AV. SUELO

FORD GÁLAXIE

o 1967

ilhoso de possuí-lo!



mpre-lo!
a da indústria automobilística nacional.

de assistência técnica e
ção de peças e acessórios
os Fomoco

n s.a.



por Ford

S, 821-TEL. 34-0530

Antecipe seu anúncio

As Agências de Classificados do J. NAL DO BRASIL não abrirão antes sexta-feira. Os anúncios para as edições de sexta-feira, sábado e domingo podem ser colocados hoje, das 8h30m às 17h30m nas Agências e das 8h às 19h na Sede.

No dia 22, sábado, o JORNAL DO BRASIL funcionará normalmente; as Agências, de 8h às 11h e a Sede, de 7h30 às 12h30m.

Vendidos com grande facilidade de pagamento e acatadas traças.

Rua Conde Solfim, 193 — 204, Tel. 28-1610.

ALUGUE

um Volks, Simba ou Kombi para passeio, ou negócios.



LOCADORA AUTOMÓVEL "STAR" LTDA

INFORMAÇÕES

tel. 22-2911

MATRIZ

R. do Riochuelo, 132 —

Fundos tel. 22-2188

(Flamengo)

Freia do Flamengo, 300-A

tel. 45-0584

(CopaCabang)

tel. 36-1003

(Tijuca)

R. Mariz e Barros, 748

tel. 34-7479

(Aeroporto)

Aeroporto S. Dumont

tel. 22-3002

Agência TÂNIA



PONTO DE PARTIDA PARA UM BOM NEGÓCIO

67 — ITAMARATY, estado de novo	3
66 — ITAMARATY, estado de novo	3
66 — AERO WILLYS	3
65 — VOLKSWAGEN, excepcional	2
65 — SIMCA Rallye	2
65 — AERO WILLYS	2
65 — GORDINI, ótimo estado	2
65 — GORDINI, c/ taxi	2
64 — KARMANNGHIA	2
64 — VEMAGUET, Impecável	2
64 — GORDINI, com rádio	1
64 — AERO WILLYS	2
63 — AERO WILLYS	2
63 — SIMCA JANGADA	1
63 — SIMCA CHAMBOARD, ótimo estado	1
62 — KOMBI, ótimo estado	1
61 — SIMCA CHAMBOARD	1

PAGUE O RESTANTE A LONGO PRAZO

ACEITAMOS SEU CARRO USADO COMO PARTE DO PAGAMENTO

Rua São Francisco Xavier, 189 — Tel.: 48-3616

Av. Princesa Isabel, 481 — Tel.: 57-0113.

TIJUCA

VOLKSWAGEN 1961 — Ótimo estado, vendo, preço e facilitação. R. Haddock Lobbo n. 392. Telefone: 33-44.000.

VOLKSWAGEN 1959 superequipado, ótimo estado. Venda, preço, facilitação. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-37.76.

VOLKSWAGEN 1967 vinho est. preto, 4 000 km rodado, superequipado na garantia. Venda, preço. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-37.76.

VOLKSWAGEN 66 mod. 67 0 km kmz cores vermelho e gel. Troca 2 facilitações. Rua Barão de Mesquita, 174.

VOLKSWAGEN 66 — 4 000 km vermelho. Estado de 0 km kmz. Entrada 11 mil. R. Barão de Mesquita, 174.

VOLKSWAGEN 1963 vende superequipado muito conservado. Urutema 54-3017.

VOLKSWAGEN 1968 com NCRs 1.300.000 de equipamento 10 mil km autentico. Estado troco, São Francisco Xavier, 400. Telefone 48-5476.

VOLKSWAGEN 61 — Sinterizada, ótimo estado, 3 420 km, dono, com 1000 km. R. Barão de Mesquita, 11, ap. 312 — Eng. com Mar. Barro, 196.

VOLK 62 — Venda anulo, NCRs 3.400.000 ou troco por 43, Tratar Rua Carolina Meier, 30, C. Muriel.

VOLKSWAGEN 61 — Sinterizada, ótimo estado geral. Rua Sousa Barro, 15 — Eng. Nôvo: 33-44.000. A. de, o troco.

VOLKSWAGEN 1967 — Estado com 1 000 km. Faço transição por JK 1965/1966. Ver General. Tel. 48-22.94.

VOLKSWAGEN 1964 — Superequipado. Venda, troco, facilitação. Rua Haddock Lobbo, 384. Telefone 28-6596.

VEGAUETE 1963 — Equipado — Venda, troco, facilitação. Rua Haddock Lobbo, 384. Tel. 28-6596.

VOLKSWAGEN 66 — Nôve, excepcional estado, superequipado, um dono, à vista. Rua 48-09-92. Rua Felipe Câmara, 138 — Amaran.

VOLKSWAGEN 1965, superequipado, excelente estado, superequipado, mecânica ótima, vendo ou troco urgente. Rua Marques de Abranches, 110, ap. 609.

VOLKSWAGEN 1967 (grande) — R. S. Fco. Xavier, 398. Ótimo estado, e financeiro. Rua Conde de Bonfim, 577-A. 58-3822.

VOLKSWAGEN 66 e 67, vendo, troco, facilitação a longo prazo. Tel. 48-22.94. Av. 28 de Setembro, 429-A.

VOLKSWAGEN 66 — Azul, 10 mil km, superequipado, pns. b. R. S. Fco. Xavier, 398. Estado de 0 km kmz. Rua Felipe Câmara, 138, tel. 48-0962.

VOLKSWAGEN 1967, Tratar. Ver. Tratar. Financiar. Rua S. Fco. Xavier, 398. Aceita troca. R. Riachuelo, 33, tel. 22-7636.

VOLKS 1 300 00, pronta entrega, cores diversas, aceita troca troco, preço a prazo. Av. G. Gomes Freire, 323, 55. 48-09-92.

VOLKSWAGEN 1965 azul, excelente estado, superequipado, único dono. Venda, troco a facilitação. São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

VOLKSWAGEN 34 — Venda à vista. Rua S. Fco. Xavier, 398. 151 — Tel. 49-5089.

VOLKSWAGEN X TERRENO — Troco dos terrenos em Bangü por VW 1965, 1966 ou 1967. Facilitação a vista. Venda, troco. Tel. 22-5945 ou 22-9170.

VOLKS 60, transf. 66 (1000) preto, Silva Rabelho 27 à 203. Miter. Tel. 28-6559.

VOLKSWAGEN — Venda e troca. Rua Professor Moraes 107 — Roche.

VENDESE um Fusiler 66 — Car. R. S. Fco. Xavier, 398. Ver. Tratar Av. Vieira Souza 439-102.

VENDESE Plymouth 1939 em máquina 48, ótima conservada. Ver. Avenida 28 de Setembro 227, dia. 48-09-92.

VOLKSWAGEN 1966 — Vendese, azul esture, estado de novo. Ver e tratar — Rua Barão de Itapetina, 38 — An. 302. R. Comprado — Tel. 48-9657.

VOLKSWAGEN 62 — Venda urgente — Cerâmica — Rádio — Rádio — Indústria — Rua Mat. 302, 96 — 91 à 11 horas.

VOLKS 59 — Ol. est. coop. para 92 — Vdo. à vista NCRs 2.890 — Vdo. 1967, Santa Cruz, 925 — Sr. Jerônimo.

VOLKS 65 — Ótimo estado mecânica e lateral 1005. Aceita troca e facilitação. Ver. Av. S. Fco. Xavier, 992 — Castelo.

VENDO em boas condições, um Volkswagen 62, impecável, preço a combinar, motivo de transferência. Tratar 28-6596. Rua S. Fco. Xavier, 398. Aceita troca e facilitação. Avenida dos Democráticos, 684. Tel. 30-3320. Sr. Marinho.

VOLKSWAGEN 67 — Car. geral, 400 km rodado, preço a combinar, ou troco por carro de menor valor. Rua Haddock Lobbo, 333.

VOLKSWAGEN 64 — Líndio, equipadíssimo, 4 200 km. Rua S. Fco. Xavier, 398. Aceita troca e facilitação. Av. Princesa Isabel, 386, e/22, ap. 5 — 57-3019.

VOLKSWAGEN 65 — Ótimo estado, 3 050 ou 1 500 de entrada. R. Dr. Gurnier, 261, Roche.

VOLKSWAGEN 64 — Equip. rad. 1968, 100% em perfeito estado. Rua S. Fco. Xavier, 398. Aceita troca e facilitação. Rua S. Fco. Xavier, 398.

VOLKSWAGEN 60, Ótimo. Bando 2 900 ou prazo. Rua Almirante Saldanha, 454-B.

VENDESE Volk 62, muito bom — Tel. 47-3685.

VOLKSWAGEN 63, 64 e 65, Kom bi 63, revisado. Entrada 2 500, NCRs 15 mil. Rua Riachuelo n.º 48-A — Lops.

VILKSWAGEN 1967, m. 1 300 — Com 1 600 km, equipadíssimo, Aceito troca e facilitação. Rua S. Fco. Xavier, 398. Aceita troca e facilitação. Tel. 52-4657 — Cardoso.

VOLKSWAGEN 63 — Em ótimo estado, equipadíssimo e radio, caixa e/22, 400 km. Rua S. Fco. Xavier, 398. Aceita troca e facilitação. Tel. 54-173.

VENDESE caminhão Ford 46 em perfeito estado. Tratar com o Sr. G. Gomes Freire, 323, 55. 48-09-92.

VOLKSWAGEN 66 — Vermelho, 2.ª série, NCRs 5 950.000, Telefone 48-09-92. Aceita troca e facilitação. Rua S. Fco. Xavier, 398. Aceita troca e facilitação. Tel. 48-09-92.

VOLKSWAGEN 66 — Vermelho, 2.ª série, NCRs 5 950.000, Telefone 48-09-92. Aceita troca e facilitação. Rua S. Fco. Xavier, 398. Aceita troca e facilitação. Tel. 48-09-92.

VOLKSWAGEN 1964 — Azul, última série, em ótimo estado. Rua Marques de Abranches, 275 — Nôvo.

VOCÊ tem o dinheiro, mas não tem o tempo, as condições e o financiamento que lhe convém para comprar um carro? Então, venha. Temos realmente muito mais para lhe oferecer. Visite-nos na Av. Marechal Rondon, 339 — S. F. Xavier.

VOLKSWAGEN 62 — Equipado — Bom estado, 3 600 — Cándido Basso, 1. 684, ap. 302 — Praça Sica.

VENDESE VOLKS, ano 64, 65 e 66 — Aceito troca. Av. Suburbana 240 — Abaila.

VENDO Taxi Gordini 63 — rodando, conservado, à vista, 3 milhas e oitentão, ou 4 milhas. Financiar. Aceita troca e facilitação. Ver. Rua Maria Lopez, 276, ap. 403 — Madureira — Sr. Lopes.

VOLKS 60, 62, 63 e 64 — Impedidos de vender. Rua S. Fco. Xavier, 398. Aceita troca e facilitação. Tel. 48-09-92.

VOLKSWAGEN 66 superequipado, ótimo estado. Venda, preço, facilitação. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-37.76.

VOLKSWAGEN 1967 vinho est. preto, 4 000 km rodado, superequipado na garantia. Venda, preço. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-37.76.

VOLKSWAGEN 66 mod. 67 0 km kmz cores vermelho e gel. Troca 2 facilitações. Rua Barão de Mesquita, 174.

VOLKSWAGEN 66 — 4 000 km vermelho. Estado de 0 km kmz. Entrada 11 mil. R. Barão de Mesquita, 174.

VOLKSWAGEN 1963 vende superequipado muito conservado. Urutema 54-3017.

VOLKSWAGEN 1968 com NCRs 1.300.000 de equipamento 10 mil km autentico. Estado troco, São Francisco Xavier, 400. Telefone 48-5476.

VOLKSWAGEN 61 — Sinterizada, ótimo estado, 3 420 km, dono, com 1000 km. R. Barão de Mesquita, 11, ap. 312 — Eng. com Mar. Barro, 196.

VOLK 62 — Venda anulo, NCRs 3.400.000 ou troco por 43, Tratar Rua Carolina Meier, 30, C. Muriel.

VOLKSWAGEN 61 — Sinterizada, ótimo estado geral. Rua Sousa Barro, 15 — Eng. Nôvo: 33-44.000. A. de, o troco.

VOLKSWAGEN 1967 — Estado com 1 000 km. Faço transição por JK 1965/1966. Ver General. Tel. 48-22.94.

VOLKSWAGEN 1964 — Superequipado. Venda, troco, facilitação. Rua Haddock Lobbo, 384. Telefone 28-6596.

VEGAUETE 1963 — Equipado — Venda, troco, facilitação. Rua Haddock Lobbo, 384. Tel. 28-6596.

VOLKSWAGEN 66 — Nôve, excepcional estado, superequipado, um dono, à vista. Rua 48-09-92. Rua Felipe Câmara, 138 — Amaran.

VOLKSWAGEN 1965, superequipado, excelente estado, superequipado, mecânica ótima, vendo ou troco urgente. Rua Marques de Abranches, 110, ap. 609.

VOLKSWAGEN 1967 (grande) — R. S. Fco. Xavier, 398. Ótimo estado, e financeiro. Rua Conde de Bonfim, 577-A. 58-3822.

VOLKSWAGEN 66 e 67, vendo, troco, facilitação a longo prazo. Tel. 48-22.94. Av. 28 de Setembro, 429-A.

VOLKSWAGEN 66 — Azul, 10 mil km, superequipado, pns. b. R. S. Fco. Xavier, 398. Estado de 0 km kmz. Rua Felipe Câmara, 138, tel. 48-0962.

VOLKSWAGEN 1967, Tratar. Ver. Tratar. Financiar. Rua S. Fco. Xavier, 398. Aceita troca. R. Riachuelo, 33, tel. 22-7636.

VOLKS 1 300

[illegible]